

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Autoavaliação UFPR 2018



DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ /571

Caracterização de IES: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

Organização Acadêmica: Universidade

CI - Conceito Institucional: 5

IGC - índice Geral de Cursos Faixa: 5

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Alexandre Knesebeck - Representante Docente - Presidente

Maria Tereza Carneiro Soares - Representante da Administração

Viviane Vidal Pereira dos Santos - Representante da Administração

Leonia Gabardo Negrelli - Representante da Sociedade Civil

Ceuli Mariano Jorge - Representante da Sociedade Civil

Simone da Silva Soria Medina - Representante do Corpo Docente

Salette Aparecida Franco Miyake - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Roberta Antunes - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Jaqueline Aparecida Cardoso - Representante do Corpo Discente

Alessandra Biscaia de Andrade- Representante do Corpo Discente

Ato de designação da CPA: Portaria do Reitor nº 563 de 05 de outubro de 2018.

SECRETARIA EXECUTIVA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

Equipe

Alersson Kapusniak - estagiário

Salette Aparecida Franco Miyake – secretária executiva

Contatos

Endereço: Rua Ubaldino do Amaral, 321, CEP 800045-100, Centro, Curitiba- PR.

Telefone: 3888-7751

Endereço eletrônico: cpa@ufpr.br

Sítio eletrônico: www.cpa.ufpr.br.

REPRESENTANTES SETORIAIS

Pró-Reitoria de Administração - Hamilton Chaiben

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - Adélia Junglos Alves

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Geraldine Marie Rita Vieira

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças - Rogério de Jesus Hultmann

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Ana Sofia Clímaco Monteiro de Oliveira

Setor Palotina - Lilian Carolina Rosa da Silva

Setor de Ciências Agrárias - Marinez de Oliveira

Setor de Ciências da Saúde - Deise Regina Baptista

Setor de Ciências da Terra - Silvana Philippi Camboim

Setor de Ciências Humanas - Aleksandra Marcela Piasecka-Till

Setor de Ciências Jurídicas - Sandro Marcelo Kozikoski

Setor de Ciências Sociais Aplicadas - Raquel Rangel de Meirelles Guimarães

Setor de Educação - Odilon Carlos Nunes

Setor de Educação Profissional e Tecnológica - Luiz Antonio Pereira Neves

Setor de Tecnologia - Emilio Graciliano Ferreira Mercuri e Sibilla Batista da Luz França

Setor Litoral - Emerson Joucoski

Campus Pontal do Paraná - Ricardo Francisco Brocenschi

Campus Jandaia do Sul - Alexandre Prusch Züge

Campos Toledo - Mauricio Bedim dos Santos

Sistema de Bibliotecas - Paulo Roberto Cequinel

TABULAÇÃO DE DADOS

Secretaria Executiva de Avaliação Institucional:

Alersson Kapusniak

Salete Aparecida Franco Miyake

Pró-Reitoria de Graduação:

Alexander Kutzke

Valmir França

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação:

Ana Sofia Clímaco Monteiro de Oliveira

André Shibata

Lucas Martins Soares

REDAÇÃO

Alexandre Knesebeck

Ana Sofia Clímaco Monteiro de Oliveira

Maria Tereza Carneiro Soares

Roberta Antunes

Salete Aparecida Franco Miyake

Simone da Silva Medina

Viviane Vidal Pereira dos Santos

REVISÃO

Roberta Antunes

Salete Aparecida Franco Miyake

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – ESCALA.....	52
FIGURA 2 – FORMAÇÃO.....	52
FIGURA 3 - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	53
FIGURA 4 - 2.2. PESQUISAS EM ANDAMENTO NA UFPR.....	53
FIGURA 5 - 2.3. PROGRAMAS DE IC, IT ETC. (2018 APENAS).....	54
FIGURA 6 - 3.1. DISPONIBILIDADE COMPATÍVEL COM OS CRÉDITOS EXIGIDOS.....	55
FIGURA 7 - 3.2. PERTINÊNCIA COM A ÁREA.....	55
FIGURA 8 - 3.3. APLICABILIDADE PARA A PESQUISA.....	56
FIGURA 9 - 3.4. FEEDBACK DO DESEMPENHO DO ALUNO.....	56
FIGURA 10 - 4.1. NÚMERO DE ORIENTADORES DISPONÍVEIS.....	57
FIGURA 11 - 4.2. CONHECIMENTO E ATUALIZAÇÃO DO ORIENTADOR.....	58
FIGURA 12 - 4.3. DISPONIBILIDADE PARA ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO.....	58
FIGURA 13 - 5.2. HORÁRIO DE ATENDIMENTO.....	59
FIGURA 14 - 5.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES.....	60
FIGURA 15 - 5.4 SERVIÇOS DE REGISTRO (SIGA);.....	60
FIGURA 16 - 5.5 QUALIDADE DO SITE DO PROGRAMA (2018 APENAS).....	61
FIGURA 17 - 6.1. NUCLEAR REDE DE CONTATOS FUTUROS (PESQUISADORES, EMPRESAS, ETC.); E 6.2. DISCUTIR/AMPLIAR CONHECIMENTO.....	62
FIGURA 18 - 7.1. NA UFPR.....	63
FIGURA 19 - 7.2. NO PAÍS.....	63
FIGURA 20 - 7.3. NO EXTERIOR.....	64
FIGURA 21 – INTERAÇÃO COM OUTROS GRUPOS DE PESQUISA.....	64
FIGURA 22 - 8.1. BOLSAS PARA DISCENTES; 8.2. DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES; 8.3. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS; E 8.4. INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL.....	65
FIGURA 23 - 9.1. ALUNOS VOLUNTÁRIOS; 9.2. PROGRAMA IC NA UFPR; 9.3. ALUNOS TCC; E 9.4. OUTROS PROGRAMAS/PROJETOS.....	66
FIGURA 24 - 10.1. COMPATIBILIDADE DA FORMAÇÃO DO ALUNO COM O PROJETO 10.2. DISPONIBILIDADE DO ALUNO PARA AS ATIVIDADES DE PESQUISA; 10.3. MELHORIAS DAS EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS (ACESSO	

A PG OU MERCADO DE TRABALHO); 10.4. MELHORIA DE CONHECIMENTO; E 10.5. PROGRAMA INSTITUCIONAL NA UFPR.....	67
FIGURA 25 - 11.1. LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVRO; 11.2. EVENTOS CIENTÍFICOS; 11.3. PERIÓDICOS INDEXADOS; E 11.4. PRODUTOS TÉCNICOS.	68
FIGURA 26 - 12.1. INTERNAMENTE.	69
FIGURA 27 - 12.2. FORA DA UFPR.	69
FIGURA 28 - 13.1. DISPONIBILIDADE E CONDIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS.....	70
FIGURA 29 - 13.2. DISPONIBILIDADE DE MATERIAIS DE CONSUMO.....	71
FIGURA 30 - 13.3. APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO.....	71
FIGURA 31 - 13.4. SEGURANÇA (2018 APENAS).	72
FIGURA 32 - 13.5. ESPAÇO FÍSICO DISPONÍVEL (2018 APENAS).....	72
FIGURA 33 – DOCENTES: 14.1. ATENDIMENTO; 14.2. ACESSO A INFORMAÇÃO; 14.3. DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO; E 14.4. QUALIDADE DO SITE DA PRPPG.	73
FIGURA 34 – DISCENTES: 14.1. ATENDIMENTO; 14.2. ACESSO A INFORMAÇÃO; 14.3. DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO; E 14.4. QUALIDADE DO SITE DA PRPPG.....	74
FIGURA 35 - 15.1. ACERVO.....	74
FIGURA 36 - 15.2. ACESSO REMOTO.	75
FIGURA 37 - 15.4 QUALIDADE DO ATENDIMENTO.....	76
FIGURA 38 - 15.1. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA 2018 – DOCENTES.	77
FIGURA 39- 15.1. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA 2018 – DISCENTES.....	77
FIGURA 40 - 16.1. DISPONIBILIDADE.....	78
FIGURA 41 - 16.2. QUALIDADE DO SINAL.	78
FIGURA 42 - 16.4. BANCAS NÃO PRESENCIAIS.	79
FIGURA 43 AVALIE SUA EXPERIÊNCIA COM OS SERVIÇOS DE WI-FI/REDE NA UFPR 2018 – DOCENTES.....	80
FIGURA 44 - AVALIE SUA EXPERIÊNCIA COM OS SERVIÇOS DE WI-FI/REDE NA UFPR 2018 - DISCENTES.....	80
FIGURA 45 – ANÁLISE CRÍTICA DO CURSO DE BACHARELADO EM MATEMÁTICA INDUSTRIAL.....	110

FIGURA 46 – AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE AQUICULTURA – CEM.	162
--	-----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- AVALIAÇÕES EXTERNAS 2018.	16
Tabela 2 – PRIMEIRA ETAPA – UNIDADES CONVIDADAS A PARTICIPAR DAS ANÁLISES.....	21

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – CURSOS DE GRADUAÇÃO CONVIDADOS A PARTICIPAR DAS ANÁLISES DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE CURSOS E DISCIPLINAS...23	
QUADRO 2 - PROJETO PEDAGÓGICO CURSO TERAPIA OCUPACIONAL.....	98
QUADRO 3 – AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS.	98
QUADRO 4 – ATIVIDADES FORMATIVAS TERAPIA OCUPACIONAL.....	99
QUADRO 5 – COORDENAÇÃO DA SECRETARIA	100
QUADRO 6 – RESPOSTAS POSITIVAS – DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO.	121

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ARI	Assessoria de Relações Internacionais
ASPEC	Assessoria de Projetos Educacionais e de Comunicação
CEM	Centro de Estudos do Mar (Pontal do Sul)
CCAU	Coordenação do Curso Arquitetura e Urbanismo
CCEIM	Coordenação do Curso de Engenharia Industrial Madeireira
CCMV	Coordenação do Curso de Medicina Veterinária
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
COE	Comissão Orientadora de Estágio
COPAIE	Coordenação de Avaliação de Ensino
COSIGA	Coordenação de Sistemas de Informação para Gestão Acadêmica
COUN	Conselho Universitário
CSF	Ciência sem Fronteiras
DEPLAE	Departamento de Planejamento e Administração Escolar
EBB	Engenharia de Bioprocessos E Biotecnologia
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FDA	Fundo de Desenvolvimento Acadêmico
FUNPAR	Fundação de Apoio da Universidade Federal do Paraná
FUPEF	Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná
GR/ASSESSORIAS	Gabinete do Reitor e Assessorias
HC	Hospital de Clínicas
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
MOODLE	Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment
NBR	Norma Brasileira aprovada pela ABNT
ORÁCULO	Atendimento de Chamados e Serviços do CCE
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PE	Planejamento Estratégico

PET	Programa de Educação Tutorial
POA	Programas de Orientação Acadêmica
PPGINF	Programa de Pós-Graduação em Informática
PRA	Pró-Reitoria de Administração
PRAE	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação Educação Profissional
PROPLAN	Pró-Reitoria Planejamento, Orçamento e Finanças
PRPPG	Pró-Reitoria Pesquisa e Pós-Graduação
SACI	Sistema de Apoio e Comunicação Integrada
SAP	Sistema de Administração Patrimonial
SCA	Setor de Ciências Agrárias
SACOD	Setor de Artes Comunicação e Design
SCB	Setor de Ciências Biológicas
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEPT	Setor de Educação Profissional e Tecnológica
SESAO	Serviço de Segurança Ocupacional
SIBI	Sistema de Bibliotecas
SICONF	Sistema de Controle de Frota
SIE	Sistema de Informações para o Ensino
SIGA	Sistema de Gestão da Pós-Graduação
SIGeA	Sistema Integrado de Gestão de Acordos
SIGEU	Sistema Integrado de Gestão da Extensão
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE	Servidor Técnico Administrativo em Educação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
URBS	Urbanização de Curitiba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 PERFIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ EM 2018	10
1.2 A UFPR em 2018	11
1.3 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFPR	13
1.3.1 Ciclo de avaliação 2018	13
1.3.2 Resultados principais das atividades de Avaliação Institucional na UFPR.....	14
1.3.3 Avaliações Externas	15
1.4 METODOLOGIA.....	17
1.4.1 Avaliação de servidores técnico-administrativos e docentes – primeira etapa.	18
1.4.2 Avaliação de cursos e Disciplinas – terceira etapa	22
2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	25
2.1 ANÁLISES DAS UNIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVASB	25
2.1.1 Setor de Artes, Comunicação e Design.....	25
2.1.2 Setor de Ciências Agrárias.....	26
2.1.3 Setor de Ciências Biológicas.....	27
2.1.4 Setor de Ciências da Saúde.....	28
2.1.5 Setor de Ciências da Terra.....	28
2.1.6 Setor de Ciências Exatas	29
2.1.7 Setor de Ciências Humanas.....	30
2.1.8 Setor de Ciências Sociais Aplicadas	31
2.1.9 Setor de Educação	32
2.1.10 Setor de Educação Profissional e Tecnológica	34
2.1.11 Setor Palotina.....	36
2.1.12 Setor de Tecnologia	36
2.1.13 Campus Toledo	39
2.1.14 Pró-Reitoria de Administração.....	40
2.1.15 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	41
2.1.16 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	41
2.1.17 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.....	45
2.1.18 Sistema de Bibliotecas	47
2.1.19 Complexo Hospital de Clínicas.....	48
2.1.20 Ouvidoria	49

3 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA PRPPG EM COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	51
3.1 GRUPO 1 QUANTO A SUA FORMAÇÃO?.....	52
3.2 GRUPO 2 COMO AVALIA O ACESSO A INFORMAÇÃO NA UFPR?.....	53
3.3 GRUPO 3 EM RELAÇÃO AO(S) PROGRAMA(S) EM QUE ATUA COMO AVALIA AS DISCIPLINAS DA PÓS-GRADUAÇÃO:	55
3.4 GRUPO 4 EM RELAÇÃO AO QUADRO DE DOCENTES DA PG ONDE ATUA AVALIE A ORIENTAÇÃO DE MESTRADO E/OU DOUTORADO.....	57
3.5 GRUPO 5 COMO AVALIA O FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA DA PÓS-GRADUAÇÃO.....	59
3.6 GRUPO 6 CONTRIBUIÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA.....	62
3.7 GRUPO 7 COMO É A SUA INTERAÇÃO COM OUTROS GRUPOS DE PESQUISA.....	63
3.8 GRUPO 8 COMO AVALIA O INCENTIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA NA UFPR.	65
3.9 GRUPO 9 COMO AVALIA A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO NAS ATIVIDADES DE PESQUISA.	66
3.10 GRUPO 10 DESCREVA A SUA EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE IC, IT...67	
3.11 GRUPO 11 QUAL A SUA EXPERIÊNCIA QUANTO AO INCENTIVO PARA PUBLICAÇÃO.....	68
3.12 GRUPO 12 QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE A DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA DA UFPR.	69
3.13 GRUPO 13 NA SUA OPINIÃO COMO É O FUNCIONAMENTO DO(S) LABORATÓRIO(S) NA UFPR.....	70
3.14 GRUPO 14 COMO AVALIA OS SERVIÇOS DA PRPPG.....	73
3.15 GRUPO 15 AVALIE OS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA.....	74
3.16 GRUPO 16 AVALIE SUA EXPERIÊNCIA COM OS SERVIÇOS DE WI-FI/REDE NA UFPR.....	78
4 APRESENTAÇÃO DAS ANÁLISES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, DEPARTAMENTOS E INSTÂNCIAS COLEGIADAS	81
4.1 SETOR DE ARTES COMUNICAÇÃO E DESIGN.....	81
4.1.1 Design de Produto.....	81
4.2 SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS.....	81

4.2.1 Engenharia Industrial Madeireira.....	81
4.2.2 Medicina Veterinária.....	83
4.3 SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	87
4.3.1 Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado	87
4.3.2 Fisioterapia	89
4.3.3 Biomedicina.....	91
4.3.4 Curso: Educação Física	93
4.4 SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	95
4.4.1 Enfermagem.....	95
4.4.2 Medicina	96
4.4.3 Terapia Ocupacional	98
4.5 SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA.....	102
4.5.1 Engenharia Cartográfica e Agrimensura	102
4.5.2 Geologia	103
4.5.3 Geografia.....	103
4.6 SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS	105
4.6.1 Bacharelado em Ciência da Computação	105
4.6.2 Física.....	106
4.6.3 Informática Biomédica.....	107
4.6.4 Matemática - Licenciatura e Bacharelado	108
4.6.5 Matemática Industrial (arquivo em imagem).....	110
4.6.6 Química.....	110
4.7 SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS	112
4.7.1 Psicologia	112
4.7.2 Turismo	114
4.8 SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	115
4.8.1 Direito	115
4.8.2 Departamento de Direito Privado	117
4.8.3 Departamento de Processo Civil	118
4.8.4 Departamento de Direito Público:.....	118
4.9 SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.....	119
4.9.1 Administração.....	119
4.9.2 Departamento de Administração	121
4.9.3 Ciências Contábeis	123

4.9.4 Ciências Econômicas	128
4.9.5 Gestão da Informação	129
4.10 SETOR DE EDUCAÇÃO	132
4.10.1 Curso de Pedagogia e Pedagogia EaD	132
4.10.2 Departamento de Administração e Administração Escolar (DEPLAE)	133
4.11 SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	134
4.11.1 Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	134
4.11.2 Tecnologia em Gestão da Qualidade	135
4.11.3 Tecnologia em Gestão Pública	136
4.11.4 Tecnologia em Negócios Imobiliários	137
4.12 SETOR LITORAL	137
4.12.1 Agroecologia – Tecnologia	137
4.12.2 Geografia – Licenciatura	139
4.12.3 Gestão de Turismo – Tecnologia	141
4.12.4 Gestão Imobiliária – Tecnologia	144
4.13 SETOR PALOTINA	144
4.13.1 Ciências Biológicas	144
4.13.3 Licenciatura em Computação	147
4.13.4 Medicina Veterinária	148
4.13.5 Departamento de Biomedicina	149
4.13.6 Departamento de Biodiversidade	150
4.13.7 Departamento de Sociais e Humanas	151
4.14 SETOR DE TECNOLOGIA	152
4.14.1 Arquitetura e Urbanismo	152
4.14.2 Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	153
4.14.3 Engenharia Civil	154
4.14.4 Engenharia Elétrica	155
4.14.5 Engenharia Mecânica	156
4.14.6 Engenharia Química	157
4.15 CENTRO DE ESTUDOS DO MAR	160
4.15.1 Engenharia Ambiental e Sanitária	160
4.15.2 Engenharia Aquicultura (arquivo em imagem)	162
4.15.3 Engenharia Civil	163
4.15.4 Licenciatura em Ciências Exatas	164

4.16 CAMPUS TOLEDO	165
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	166
REFERÊNCIAS.....	170
ANEXO 1 – RELATORIO DO CURSO DE MEDICINA CAMPUS TOLEDO	172

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório de autoavaliação institucional, referente a 2018, foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e seus Representantes Setoriais, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG).

Como integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) compete à CPA/UFPR: coordenar e articular os processos de avaliação interna da instituição, que juntamente com a Avaliação Externa e o Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) complementam o Sistema, devendo serem os principais instrumentos de apoio à gestão na condução de seu planejamento.

Nesse sentido, o documento contempla a análise dos resultados das pesquisas aplicadas em 2018 aos diversos segmentos que compõe a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Paraná (UFPR), devidamente observadas as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tendo como objetivo principal o cumprimento de sua missão, respeitado os valores estabelecidos como imprescindíveis para o seu desenvolvimento e do país.

Visa, ainda, promover o conhecimento e a transparência sobre suas ações observando que impactos produz através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1.1 PERFIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ EM 2018

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) completou 106 anos em 2018, sendo a mais antiga universidade brasileira. Nesse século de existência, a instituição tem buscado desenvolver-se e ser considerada referência no Estado e no país no ensino, na pesquisa e na extensão. Por essa razão, está presente em diversos Municípios no Estado do Paraná, além da capital.

A UFPR, enquanto uma instituição democrática e preocupada com a inclusão e diversidade vem arrolando esforços em programas de acolhimento de seus diversos públicos.

Em seus cento e seis anos, planejou e executou as alterações necessárias ao seu crescimento, de seus públicos, das comunidades onde está inserida, com vistas a acompanhar as transformações sociais, econômicas e políticas, especialmente as que são frutos de conjecturas externas, mas que afetam diretamente a sua gestão administrativa e acadêmica, sempre com objetivo de manter a excelência de seus processos institucionais.

1.2 A UFPR EM 2018

A Universidade Federal do Paraná contava no início de 2018 com seis campi em Curitiba: Campus Centro (Reitoria, Prédio Histórico e Edifício Prof. Dr. Munhoz de Mello), Campus Juvevê, Campus Cabral, Campus Centro Politécnico, Campus Botânico e Campus Rebouças.

No Campus Cabral estão alocados o Setor de Ciências Agrárias, o Hospital Veterinário de Curitiba e o Núcleo de Concursos, vinculado à PROGRAD. Além dessas unidades, nesse Campus está localizada a Central de Transportes, ligada à Pró-Reitoria de Administração (PRA).

No Litoral Paranaense, faz-se presente no Setor Litoral e no Centro de Estudos do Mar (CEM), o qual passou a ser Campus Avançado, desvinculando-se do Setor de Ciências da Terra e possuindo duas unidades: uma em Pontal do Sul e outra no Balneário Mirassol.

No interior do Estado, a UFPR está presente em Palotina, cuja coordenação do Campus é setorizada e completou 25 anos em 2018, sendo o Campus avançado mais antigo da instituição. Em Palotina, está em funcionamento o segundo Hospital Veterinário da UFPR.

A UFPR também está presente em Jandaia do Sul e em Toledo.

Sua estrutura se completa com o Centro de Estações Experimentais (CEEX) - constituído por cinco fazendas nas seguintes localidades: Paranavaí, Canguiri, Bandeirantes, São João do Triunfo e Rio Negro - e o Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá (MAE).

O Complexo do Hospital de Clínicas conta com dois hospitais próprios: o Hospital de Clínicas (HC) e o Hospital e Maternidade Victor Ferreira do Amaral (HMFVA). Além disso, mantém o projeto para atendimento no Hospital do

Trabalhador (HT) em Curitiba, através de parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde.

A UFPR possuía, em 2018, em seu quadro 2.537 docentes ativos, 179 docentes substitutos e 3.572 técnico-administrativos em atividade, sendo 1.555 lotados no Hospital de Clínicas.¹

Em 2018 a Universidade Federal do Paraná possuía 26.749 alunos de Graduação matriculados no segundo semestre¹. A entrada de alunos na universidade ocorreu por meio do vestibular tradicional, que disponibilizou 5.439 vagas no processo seletivo 2017/2018. Foram ofertadas 1.241 vagas ofertadas pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU). Adicionalmente, foram ofertadas dez vagas para XVII Vestibular dos Povos Indígenas.

Em novembro de 2018, a UFPR aprovou, por meio de seu Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), resolução que prevê a criação de um processo seletivo exclusivo e anual para migrantes com visto humanitário e refugiados, com vistas ao ingresso nos cursos de graduação, sendo dez vagas suplementares. Os procedimentos do processo seletivo ainda serão regulamentados na Instituição. Essa ação fortalece a política de inclusão regulamentada pela Resolução 13/2014-CEPE, que normatiza o ingresso de migrantes e refugiados em vagas remanescentes.

As vagas geradas por evasão (abandono, falecimento, cancelamento) dos cursos de graduação são disponibilizadas ao PROVAR – Programa de Ocupação de Vagas Remanescentes, que possibilita nove modalidades de ocupação, algumas internas (mudança de turno, habilitação, de campus e reopção de curso) e outras externas (transferência, reintegração de ex-aluno, complementação de estudos e aproveitamento de curso superior).

A UFPR é referência entre as instituições federais de ensino na condução de políticas de inclusão e diversidade, que vêm, ao longo da última década, sendo progressivamente implantadas e alcançando diferentes grupos. Em dezembro de 2017, o Conselho Universitário criou a Superintendência de Inclusão e Diversidade (SIPAD), com a missão de fortalecer as políticas afirmativas e promover ações de

¹ UFPR. Resultados da Avaliação de Cursos e Disciplinas. PROGRAD/UFPR. Disponível em: <http://www.avaliacao.ufpr.br/portal/relatorios>. Acesso em: 02 dez. 2018.

inclusão e acompanhamento de cotistas, buscando consolidar a defesa dos direitos humanos na instituição. A SIPAD teve sua criação concretizada em junho de 2018.

1.3 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFPR

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Paraná, em conformidade com as normativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), está regida na UFPR pela Resolução 15/2005-COUN (Conselho Universitário).

Possui como competências a condução das políticas de avaliação interna e a coordenação, sistematização e publicização dos resultados da autoavaliação para a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

Atua em parceria com a PROGRAD, com a Avaliação de Cursos e Disciplinas, com a PRPPG, com a Avaliação de Docentes, Discentes e Estrutura dos cursos de Pós-Graduação, e contribui com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), responsável pela Avaliação dos Técnicos-Administrativos². Atua em parceria com a PROGRAD, com a PRPPG e com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE).

Possui 24 Representantes Setoriais que a apoiam na condução do processo de avaliação institucional nas diversas unidades acadêmicas e administrativas.

1.3.1 Ciclo de avaliação 2018

Em 2018, a CPA e suas Representações Setoriais realizaram o exame dos instrumentos de pesquisa aplicados em 2017 e os aprimoraram. Na construção desses instrumentos, a participação e as contribuições dos Representantes das diferentes unidades permitiram garantir uma discussão democrática.

As informações resultantes da pesquisa institucional foram disponibilizadas para a PROGEPE em dezembro de 2018 e as notas setoriais serão inseridas na pesquisa de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos no primeiro semestre de 2019.

Ademais, os resultados da avaliação institucional, contemplando as três etapas de avaliação, compõem o Relatório de Avaliação Institucional 2018.

Nesta edição, a CPA e suas Representações Setoriais disponibilizaram os resultados segmentados para as diversas unidades (Setores, Pró-Reitorias e órgãos suplementares) para exame e análise crítica. Análises quantitativas e qualitativas de várias destas unidades integram o presente relatório institucional.

A CPA e a PROGRAD forneceram os dados individuais dos cursos e os publicizaram através dos sites: www.avaliacao.ufpr.br e www.cpa.ufpr.br/relatorios e por meio dos Portais do Aluno e do Professor. A divulgação das pesquisas foi realizada pela Superintendência de Comunicação e Marketing da UFPR (SUCOM).

1.3.2 Resultados principais das atividades de Avaliação Institucional na UFPR

A Comissão Própria de Avaliação analisou, redigiu e encaminhou ao Conselho Universitário (COUN) o pedido de alteração de seu Regimento Interno (Resolução 15/2005-COUN), visando: incluir a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional, a Representação Setorial e a criação de Núcleos Setoriais nos Campus fora de Sede; atender as novas normativas do Ministério da Educação em relação à estrutura de funcionamento das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) das instituições de educação superior; reconhecer e institucionalizar parcerias necessárias ao desenvolvimento do processo de avaliação na UFPR; e acolher as demandas apresentadas nos relatórios de avaliações externas. O pedido foi analisado pelo Conselho Universitário em junho de 2018 e aguarda o parecer do Relator de vistas.

A CPA realizou sete reuniões. Destas, quatro sessões contaram com a participação de seus Representantes Setoriais, sendo que três sessões foram realizadas fora da sede da CPA - nos setores de Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas e no Setor de Tecnologia. Essa política visa criar uma rotina de visita aos setores fazendo com que a CPA possa estar presente nessas unidades. Objetiva, também, estabelecer um relacionamento próximo e de confiança com as diversas unidades, além de apoiar no conjunto das atividades da avaliação institucional o respectivo Representante Setorial.

A CPA também se reuniu com o Magnífico Reitor e com a Excelentíssima Vice-Reitora em 15 de maio de 2018 para entrega do Relatório de Avaliação de

2017, e em 19 de outubro de 2018 para apresentação do cronograma de pesquisa de 2018 e encaminhamentos do Relatório de Avaliação Institucional do ano corrente.

1.3.3 Avaliações Externas

Em 2018, a Universidade Federal do Paraná recebeu sete Comissões de Avaliação Externa para reconhecimento e renovação de reconhecimento dos Cursos de graduação conforme disposto na tabela 1, que apresenta os setores e respectivos cursos que foram avaliados, seguidos das notas atribuídas.

A Comissão Própria de Avaliação participou das agendas de Reconhecimento dos Cursos: Licenciaturas em Educação Física e Educação do Campo - Setor Litoral; Bacharelados em Medicina e Enfermagem - Setor de Ciências da Saúde; Cursos Superiores de Tecnologia em Luteria e Negócios Imobiliários – Setor de Educação Profissional e Tecnológica; e Licenciatura em História - Setor de Ciências Humanas.

TABELA 1- AVALIAÇÕES EXTERNAS 2018.

SETOR	CURSO	PERÍODO DE AVALIAÇÃO	NOTA
Ciências da Saúde	Bacharelado em Enfermagem	02/05/2018 a 05/05/2018	5
	Medicina	06/05/2018 a 09/05/2018	4
Ciências Humanas	Licenciatura em História	06/05/2018 a 09/05/2018	5
Educação Profissional e Tecnológica	Tecnologia em Luteria	21/10/2018 a 24/10/2018	4
	Tecnologia em Negócios Imobiliários	11/11/2018 a 14/11/2018	4
Litoral	Licenciatura em Educação do Campo	11/11/2018 a 14/11/2018	5
	Licenciatura Educação Física	11/04/2018 a 14/04/2018	4

FONTE: Relatórios de Avaliação Externa de Cursos de Graduação MEC/INEP (2018).

A análise dos relatórios das avaliações externas apontam que a utilização dos resultados da avaliação institucional (interna e externa) no planejamento estratégico dos cursos tem sido implementada de maneira “tímida” por alguns cursos, “suficiente” e/ou “muito boas” por outros, o que permite inferir que, a despeito dos esforços da CPA e de seus Representantes, faz-se necessário promover ações que permitam aos segmentos respondentes compreender o papel de cada etapa da Avaliação Institucional, com objetivo de aumentar a aderência desses segmentos às pesquisas, especialmente pelo público discente.

Seguido de ações que permitam a comunidade acadêmica sobre o reconhecimento dos resultados têm sido utilizados e que providências são tomadas para melhoria dos processos acadêmicos e administrativos dos cursos e, por consequência, da própria instituição.

Nesse sentido, a CPA, além das atividades de divulgação utilizadas em 2018, buscou engajar as diversas unidades administrativas e acadêmicas na análise das respostas da primeira etapa da avaliação e dos resultados da terceira etapa do processo avaliativo.

1.4 METODOLOGIA

A pesquisa de avaliação institucional de 2018 foi aplicada aos servidores docentes e técnico-administrativos, alunos de graduação e pós-graduação em etapas distintas.

A primeira fase destinou-se à avaliação para servidores (docentes e técnico-administrativos). Nessa fase, responderam à pesquisa os servidores técnico-administrativos e docentes. O instrumento de pesquisa foi organizado conforme os cinco eixos de avaliação propostos pelo SINAES - Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional; Eixo 2: Desenvolvimento institucional; Eixo 3: Políticas acadêmicas; Eixo 4: Políticas de gestão e Eixo 5: Infraestrutura física.

Foi realizada a revisão do instrumento aplicado em 2017, durante os meses de agosto a outubro, pela Comissão Própria de Avaliação e Representantes Setoriais observando principalmente as respostas às questões dissertativas, as quais indicavam dificuldades de compreensão pelo público respondente, e temas que não foram abordados por aquele instrumento mas que se mostraram importantes do ponto de vista da comunidade respondente.

A pesquisa foi aplicada através do sistema LimeSurvey, no período de 22 de outubro a 04 de novembro de 2018.

A segunda fase compreendeu a Avaliação da Pesquisa e Pós-Graduação, destinada aos alunos e docentes dos Programas de Pós-Graduação e alunos da iniciação científica, cujo questionário foi desenvolvido em parceria com a PRPPG e ficou disponível para esses públicos no período de 12 a 23 de novembro de 2018.

A terceira e última fase teve como foco avaliar os Cursos e Disciplinas e foi conduzida pela PROGRAD em parceria com a Comissão Própria de Avaliação. Na aplicação da pesquisa foi utilizado também o Sistema LimeSurvey.

A divulgação foi realizada via Portal do Aluno, Portal da UFPR e pelas Coordenações de Curso no período de 12 de novembro a 09 de dezembro de 2018.

A divulgação das três etapas e a sensibilização da comunidade acadêmica para participação nas pesquisas também contou com o apoio da Superintendência de Comunicação e Marketing da UFPR (SUCOM), que promoveu campanhas sobre as pesquisas, especialmente as da Avaliação Institucional e de Cursos e Disciplinas, utilizando os diversos veículos de comunicação da UFPR.

Da mesma forma, a PRPPG, a PROGRAD e a CPA empreenderam esforços na sensibilização dos respondentes, enfatizando a importância da participação para o planejamento estratégico das unidades e para o desenvolvimento institucional.

Os resultados dos dados quantitativos e às respostas às questões abertas da primeira etapa, por contemplarem um arquivo extenso, foram organizadas e sistematizadas em dimensões e categorias. O arquivo completo está disponibilizado no site: www.cpa.ufpr.br/relatórios.

É apresentada no Capítulo 3 a síntese dos relatórios parciais organizados pelos Setores Acadêmicos, Campi Avançados e Órgãos Suplementares que atenderam à solicitação da CPA e produziram uma análise crítica acerca das respostas de seus servidores técnico-administrativos e docentes, acompanhadas das devidas considerações sobre o planejamento estratégico interno, tendo em vista as dificuldades apresentadas.

As informações prestadas pelos Cursos de Graduação em relação à Avaliação de Cursos e Disciplinas estão inseridas Capítulo 4 do presente relatório, pois identificam a visão das Coordenações e órgãos colegiados sobre os resultados disponibilizados pela CPA e PROGRAD, acompanhadas da indicação de ações a serem tomadas em face dos resultados, vinculados ao planejamento estratégico de seus setores ou campi avançados, com objetivo de promover as melhorias necessárias.

1.4.1 Avaliação de servidores técnico-administrativos e docentes – primeira etapa

A pesquisa aplicada aos servidores docentes e técnico-administrativos em 2018 contou com 1567 respondentes, sendo 745 docentes e 822 técnico-administrativos, correspondendo a uma amostra de 25%, conforme folha de pagamento do mês de setembro, que contabilizou um universo de 6.316 servidores ativos (docentes e técnico-administrativos). Dentre os servidores técnico-administrativos, 1.593 atuam no Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR.

Encerrado o período de aplicação, fez-se o download dos dados e iniciou-se a substituição das respostas por valores, conforme escala definida de 5 pontos:

- a) Péssimo: 2
- b) Ruim: 4
- c) Regular/Razoável: 6

- d) Bom/Adequado: 8
- e) Excelente: 10
- f) Não se aplica (desconheço/não sei opinar): não atribui nota e a quantidade de respondentes não é considerada para cálculo da média.

Algumas questões são dependentes porque possuem como pré-requisito a resposta à questão anterior de “sim ou não”. Neste caso, as questões são abertas se o respondente escolher a opção “Sim”. No caso do respondente escolher a opção “não”, respeitado o objetivo da questão, é aberta a próxima questão do questionário ou uma questão dependente que solicita que o respondente justifique sua resposta.

Finalizada a organização geral em planilha eletrônica e realizada a prévia tabulação de dados, cálculo das médias e percentuais, partiu-se para a divisão das questões dissertativas conforme os Eixos do SINAES, em seguida para a segmentação por unidades em arquivos distintos para obter os resultados específicos. Finalmente, as planilhas são disponibilizadas aos Representantes Setoriais e Direções das Unidades.

No processo de avaliação institucional de 2018, as diversas unidades administrativas e acadêmicas foram requeridas a contribuir com a construção deste Relatório Institucional de Autoavaliação. Esta iniciativa teve por objetivos: melhorar a divulgação das pesquisas e seus resultados; incentivar a participação das unidades no processo de avaliação e de planejamento a partir do conhecimento de seus sucessos e fracassos; bem como promover a transparência das atividades de avaliação da instituição e permitir um maior engajamento das unidades gestoras com a avaliação institucional, visando melhorar os instrumentos de pesquisa aplicados.

Com base na análise das próprias unidades, da visão de seus atores, assim como da avaliação destes sobre o conjunto dos serviços e programas da instituição, foi solicitado que indicassem à CPA as questões que apresentavam dificuldades de compreensão pelos respondentes e sugerissem uma nova forma de abordagem ou metodologia de aplicação para as próximas edições das pesquisas.

Para que isso fosse possível, as respostas da primeira etapa e os resultados da terceira etapa do processo de avaliação institucional (avaliação de servidores técnicos e docentes, e alunos de graduação, respectivamente) foram encaminhadas através do Sistema SEI, por processo administrativo.

Da mesma forma, foram indicadas nos resultados gerais da pesquisa aplicada aos servidores quais as questões específicas que se aplicavam às instâncias que agregam responsabilidades pela gestão dos diversos serviços e programas, ou seja, Pró-Reitorias, CHC, SiBi, SIPAD, SUINFRA e Ouvidoria Geral da UFPR, solicitando a apreciação dessas unidades acerca dos resultados apresentados por todos os respondentes, não somente os servidores da própria unidade.

Na tabela 2 estão descritas as unidades que foram requeridas a participar da construção do Relatório de Avaliação Institucional de 2018, bem como as questões que cada unidade foi convidada a avaliar. É importante ressaltar que a análise não se restringia a essas questões sugeridas, sendo as unidades convidadas a ampliar a análise se assim o desejassem. De forma a possibilitar uma análise conjuntural da atuação de cada unidade, foi encaminhado às unidades o conjunto completo de respostas, bem como facilitado o acesso aos dados anteriores visando uma comparação histórica.

TABELA 2 – PRIMEIRA ETAPA – UNIDADES CONVIDADAS A PARTICIPAR DAS ANÁLISES.

SETORES ACADÊMICOS E CAMPI AVANÇADOS	EIXOS – QUESTÕES	
Setor de Artes, Comunicação e Design.	Eixo 1 - questões: 1 e 2 Eixo 2 - questões: 3 4 e 5 Eixo 3 - questões: 9, 10, 11 e 12. Eixo 4 - questões: 20 22 e 24 Eixo 5 - questão: 27	
Setor de Ciências Agrárias		
Setor de Ciências Biológicas		
Setor de Ciências da Saúde		
Setor de Ciências da Terra		
Setor de Ciências Exatas		
Setor de Ciências Humanas		
Setor de Ciências Jurídicas		
Setor de Ciências Sociais Aplicadas		
Setor de Educação		
Setor de Educação Profissional e Tecnológica		
Setor Litoral		
Setor Palotina		
Setor de Tecnologia		
Campus Jandaia do Sul		
Campus Toledo		
Centro de Estudos do Mar		
PRÓ-REITORIAS	COMUNS	ESPECÍFICAS
Pró-Reitoria de Administração	Eixo 1 - questões: 1 e 2	Eixo: 3 - questão 13 Eixo 4 - questões: 17, 18 e 19 Eixo 5 - questões: 29 e 30
Pró-Reitoria de Assistência Estudantil	Eixo 2 - questões: 3, 4 e 5	Eixo:3 - questões: 15 Eixo 5 - questões: 31
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Eixo: 3 -	Eixo 4 - questões: 18.6
Pro-Reitoria de Gestão de Pessoas	questões: 11 e 12	Eixo 4 - questões: 16
Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional e Tecnológica	Eixo 4 - questões: 20, 21 e 22	Eixo 3 - questões: 6
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação		Eixo: 3 - questões: 7, 8, Eixo 4 - questões: 19.7
Pro-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças.		Eixo 4 - questões: 19.5, 23, 24 e 25
SUPERINTÊNCIAS		
Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade.	Eixo 2 - questão: 4 Eixo 5 - questões: 28 e 31	
Superintendência de Infraestrutura	Eixo 5 - questões: 27, 28, 30 e 31	
Superintendência do Hospital de Clínicas - Complexo do Hospital de Clínicas	Eixo 1 - questões: 1 e 2 Eixo 2 - questões: 3, 4 e 5 Eixo 3 - questões: 7,8 e 9 Eixo 4 - questões: 16, 20 e 23 Eixo 5- questões: 27 e 31	
ORGÃOS SUPLEMENTARES		
Sistema de Bibliotecas	Eixo 1 - questões: 1 e 2 Eixo 2 - questões: 3, 4 e 5 Eixo 3 - questões: 9, 10, 11 e 12 Eixo 4 - questões: 19.10, 20, 22 e 24 Eixo 5 - questão: 27	
Ouvidoria Geral	Eixo 3 - questão: 14 Eixo: 4 - questão: 21	

FONTE: Comissão Própria de Avaliação (2018).

1.4.2 Avaliação de cursos e Disciplinas – terceira etapa

Os resultados da terceira etapa (avaliação de cursos e disciplinas, aplicada aos discentes da graduação) foram enviados ~~semente~~ aos Setores Acadêmicos e Campi Avançados, com a solicitação de que a análise fosse requerida às Chefiarias das Coordenações de Cursos de Graduação que poderiam trabalhar em conjunto com as Chefiarias dos Departamentos, considerando também incluir na discussão as instâncias colegiadas: Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), Colegiados de Cursos e de Departamentos.

Para tanto, aconselhou-se que além dos resultados do segundo semestre letivo de 2018 a análise fosse estendida aos resultados das avaliações de semestres e anos anteriores disponíveis no site www.avaliacao.ufpr.

No quadro 1, estão descritos os Setores Acadêmicos, Campi Avançados e respectivos cursos aos quais foram requeridos análise dos resultados das Avaliações de Cursos Disciplinas de graduação.

QUADRO 1 – CURSOS DE GRADUAÇÃO CONVIDADOS A PARTICIPAR DAS ANÁLISES DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE CURSOS E DISCIPLINAS.

continua

SETOR	CURSOS DE GRADUAÇÃO
Setor de Artes Comunicação e Design	Curso de Artes – Licenciatura e Bacharelado Design Gráfico Design de Produto Jornalismo Publicidade e Propaganda Relações Públicas Música – Licenciatura e Bacharelado
Setor de Ciências Agrárias	Agronomia Engenharia Florestal Engenharia Industrial Madeireira Medicina Veterinária Zootecnia
Setor de Ciências Biológicas	Biomedicina Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado Educação Física – Licenciatura e Bacharelado Fisioterapia
Setor de Ciências da Saúde	Enfermagem Farmácia Medicina Nutrição Odontologia Terapia Ocupacional
Setor de Ciências da Terra	Engenharia Cartográfica e Agrimensura Geografia Geologia
Setor de Ciências Exatas	Ciência da Computação Estatística Física – Licenciatura e Bacharelado Expressão Gráfica Informática Biomédica Matemática – Licenciatura e Bacharelado Matemática Industrial Química
Setor de Ciências Humanas	Ciências Sociais – Licenciatura e Bacharelado Filosofia – Licenciatura e Bacharelado História – Licenciatura e Bacharelado História – Memória e Imagem Letras – Licenciatura e Bacharelado Letras Libras – Licenciatura Psicologia Turismo

continuação

SETOR	CURSOS DE GRADUAÇÃO
Setor de Ciências Jurídicas	Direito
Setor de Ciências Sociais Aplicadas	Administração Administração Pública Ciências Contábeis Ciências Econômicas Gestão da Informação
Setor de Educação	Pedagogia Pedagogia EaD
Setor de Educação Profissional e Tecnológica	Cursos de Tecnologia em: Análise e Desenvolvimento de Sistemas Comunicação Institucional Gestão da Qualidade Gestão Pública Luteria Negócios Imobiliários Produção Cênica Secretariado
Setor Litoral	Administração Pública - Bacharelado Agroecologia - Tecnologia Artes - Licenciatura Ciências - Licenciatura Ciências Ambientais - Bacharelado Educação do Campo - Licenciatura Educação Física - Licenciatura Geografia - Licenciatura Gestão Ambiental – Bacharelado Gestão de Turismo – Tecnologia Gestão e Empreendedorismo - Bacharelado Gestão Imobiliária - Tecnologia Informática e Cidadania – Tecnólogo Linguagem e Comunicação - Licenciatura Saúde Coletiva – Bacharelado Serviço Social – Bacharelado
Setor Palotina	Agronomia Ciências Biológicas - Licenciatura Engenharia de Aquicultura Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia Engenharia de Energia Ciências Exatas - Licenciatura Computação- Licenciatura Medicina Veterinária
Campus Jandaia do Sul	Engenharia Agrícola Engenharia de Alimentos Engenharia de Produção Ciências Exatas - Licenciatura Computação – Licenciatura
Centro de Estudos do Mar	Engenharia Ambiental e Sanitária Engenharia de Aquicultura Engenharia Civil Ciências Exatas – Licenciatura Oceanografia

FONTE: Comissão Própria de Avaliação (2018).

2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

2.1 ANÁLISES DAS UNIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

2.1.1 Setor de Artes, Comunicação e Design

No Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, apesar de a avaliação apresentar bons resultados sobre o conhecimento do Planejamento Estratégico, o relatório local do Setor de Artes, Comunicação e Design apontou uma confusão entre Planejamento Estratégico e Projeto Pedagógico. Descobriu-se, após pesquisa interna, que o Setor não possuía Planejamento Estratégico. Com isso, foi inserida no calendário de 2019 a elaboração do seu planejamento local.

Sobre o Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, com base na avaliação baixa sobre os programas de inclusão, diversidade, acessibilidade e sustentabilidade ambiental, tais temas serão inseridos no Plano Estratégico de 2019.

Em relação ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, ainda que a avaliação tenha apontado problemas de comunicação da universidade com a sociedade, houve uma avaliação positiva em relação à organização dos sites internos do Setor. E, conforme justifica o relatório local: isto se deve à reformulação implantada pela Direção em 2019, com a contratação de estagiárias para desenvolvimento das páginas e redes sociais do setor, departamentos e cursos de graduação e pós-graduação. Espera-se que desta forma uma melhor percepção da citada comunicação entre as atividades e resultados da UFPR com a comunidade externa.

No Eixo 4 - Políticas de Gestão, a avaliação foi, no geral, negativa, principalmente quanto à transparência na circulação de informações e na alocação e distribuição de recursos financeiros. O relatório local apontou falta de autonomia para a resolução das questões sobre recursos humanos, como a contratação de mais funcionários para resolver a questão da segurança.

Por fim, o Eixo 5 - Infraestrutura obteve a pior avaliação do Setor apontando para problemas com acessibilidade, iluminação e segurança. O relatório geral chama a atenção para o campus Batel, que necessita de reformas urgentes e aguarda liberação de verba e o início das obras.

2.1.2 Setor de Ciências Agrárias

Em relação ao Eixo 1, o relatório local do Setor de Ciências Agrárias considera que há grande centralização das responsabilidades para a resolução dos problemas de toda universidade, causando demora nas ações cujas necessidades são diárias. Sugere que haja uma unidade específica de elaboração do planejamento setorial.

No Eixo 2, o relatório local informa que são realizadas reuniões mensais com representantes das unidades para divulgação das ações concernentes ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e à inclusão, diversidade e questões ambientais.

Sobre o Eixo 4, aponta que as atividades de segurança e vigilância não são suficientes para proteger os bens e as pessoas. Especialmente sobre o serviço terceirizado de limpeza, o relatório sugere que seja feito um levantamento em cada setor das necessidades e demandas para que sejam inseridas e descritas no contrato de prestação de serviços, pois muitas vezes há a contratação de serviços desnecessários ao passo que as demandas setoriais não estão incluídas nas competências da empresa contratada. Neste Eixo, também, destacam-se problemas na rede sem fio do Bloco Didático do Campus Cabral.

Por fim, no Eixo 5, informa que as demandas de infraestrutura já foram encaminhadas à superintendência responsável, tais como: necessidade de mais vagas de estacionamento, visto o crescimento da comunidade acadêmica nos últimos anos; a necessidade de “implantação de novos meios de sinalização de vagas de estacionamento e de reorganização do sistema de tráfego interno nos Campi; [...] construção e rampas para cadeirantes; instalação de pisos para o auxílio da caminhada de pessoas com deficiências visuais, idosos e demais pessoas com deficiência; reforma das calçadas; instalação de elevadores; ampliação da rede de iluminação nos ambientes internos e externos nos Campi; reforma dos banheiros, salas de aulas e ambientes administrativos; reforma do prédio da direção e da instalação de nova rede elétrica; construção de ambientes para atender as necessidades dos centros acadêmicos; construção e reformas das cantinas e dos xerox; redirecionamento de locais de paradas dos ônibus intercampi dentro dos Campi; construção de novo RU com maior capacidade de atendimento; construção de rampa de acesso ao ambiente agroecológico do Campus Cabral; entre outros diversos assuntos necessários de manutenção, reparos e construção.”

2.1.3 Setor de Ciências Biológicas

A análise crítica do resultado da Avaliação Institucional de 2018 do Setor de Ciências Biológicas foi realizada por Comissão formada por servidores docentes, servidores técnicos administrativos e por um discente. Iniciam a análise registrando o baixo índice de participação dos docentes (19%) e dos técnicos-administrativos (37%) na pesquisa e pontuando que tais índices podem impactar a representatividade dos dados. Citam também o alto número de respostas “não se aplica/não sei opinar”.

Com relação ao Eixo 1, a análise é de que há um aparente desconhecimento dos mecanismos de avaliação ou que não consideram estes mecanismos eficientes. Apontam para necessidade de ações específicas para divulgar o planejamento estratégico das unidades ou, ainda, que muitas unidades não têm este instrumento. Citam como críticas dos respondentes a baixa divulgação da Avaliação e a falta de divulgação dos resultados da mesma.

Com relação ao Eixo 2, a maioria dos servidores do Setor relata não ter conhecimento o PDI da Universidade. Ainda neste Eixo, a análise da Comissão é de que a comunidade parece ter interesse especial quanto ao descarte de resíduos e sustentabilidade e que as ações da UFPR são inadequadas ou ineficientes. No que tange às ações de inclusão e diversidade, a comunidade mostra preocupação com instalações inadequadas (ou inexistentes) para pessoas com deficiência física e poucas ações de inclusão. Aparece também preocupação quanto ao assédio sexual. Avaliam que este tópico deve ser abordado pelas instâncias administrativas adequadas da UFPR.

Críticas quanto à baixa oferta de atividades de extensão aparecem na análise do Eixo 3, assim como quanto aos critérios de distribuição de bolsas PROBEM. No Eixo 4 a análise é de que a percepção de transparência nos processos de alocação financeira aumenta conforme o ambiente se torna mais próximo. Com relação ao FDA, este é considerado um bom programa porém, aparecem críticas aos prazos de execução dos recursos.

No Eixo 5 houve avaliação negativa relacionada ao estacionamento (falta de sinalização e segurança), à acessibilidade, à iluminação e alta de espaço físico. A análise da Comissão é de que esta avaliação negativa das instalações físicas é convergente com a avaliação negativa da acessibilidade no Setor.

2.1.4 Setor de Ciências da Saúde

A comissão que produziu o relatório local do Setor de Saúde estabeleceu como critérios que as notas 8 ou acima de eram satisfatórias; menor que 8 e acima ou igual a 7 eram regulares; e abaixo de 7 insatisfatórias. A partir disto, deram atenção especial aos pontos que apresentaram resultados insatisfatórios.

No Eixo 1, apontou como insatisfatória a eficácia da avaliação de cursos e disciplinas.

No Eixo 2, foram considerados insatisfatórios os programas e projetos para uso e destinação correta de recursos e resíduos.

No Eixo 3, apontam como insatisfatória a comunicação da UFPR com a sociedade na divulgação de resultados de pesquisas científicas e programas de inovação tecnológica.

No Eixo 4, consideram insatisfatórias as atividades terceirizadas de segurança patrimonial e a transparência na destinação de recursos financeiros, acordos nacionais e internacionais.

Por fim, no Eixo 5, apontam como insatisfatórios, basicamente, os aspectos da acessibilidade, vagas de estacionamento (carros, motos e bicicletas) e segurança.

Uma contribuição importante para este instrumento de avaliação colocada pelo relatório local é a elaboração de questionários e avaliações específicas, visto as especificidades do Setor e grande percentual de respostas “não se aplica” no questionário atual.

2.1.5 Setor de Ciências da Terra

A análise do setor aborda o baixo índice de participação nas respostas ao questionário, significando que os resultados obtidos podem não representar a realidade da instituição. Ações têm sido desenvolvidas no sentido de estimular a participação, como a divulgação no Conselho Setorial, na página do setor e no encaminhamento de e-mails. Essas ações colocam a questão da importância da participação da comunidade na busca da melhoria contínua das condições da instituição, em seus vários aspectos.

Na sua análise, o setor apurou que 70% dos servidores conhecem o planejamento estratégico (objetivos e metas) de suas unidades, índice que foi considerado baixo. Esse resultado pode indicar uma falha na divulgação desse planejamento, ou mesmo a ausência do planejamento. A nota dada à eficácia dos instrumentos de avaliação também foi considerada baixa (7,6), não tanto devido ao seu valor absoluto, mas a sua importância quando se considera que é o instrumento para a avaliação da instituição e para tomada de decisão. A nota foi boa no quesito da qualidade da educação, resultado importante uma vez que o ensino é o objetivo fim da instituição. O contrário se verifica na baixa nota atribuída ao quesito do uso sustentável da água e da energia. A divulgação, para a sociedade, das atividades executadas na instituição também foi avaliada como baixa.

2.1.6 Setor de Ciências Exatas

A análise do Setor considerou baixo o índice de respondentes ao questionário da avaliação institucional (cerca de 47% entre os técnicos administrativos e 34% entre os docentes). Com relação às questões do Eixo 1, cerca de 50% das respondentes afirma desconhecer o planejamento estratégico de sua unidade e a análise considera este o primeiro passo para que ele não seja executado. A análise do Setor é de que falta divulgação dos planos estratégicos e dos resultados de pesquisas. Nas questões abertas a análise é de que as avaliações são importantes e que devem dotar a UFPR de mecanismos internos de controle e de aperfeiçoamento de suas atividades. Aparecem críticas com relação à incapacidade de a universidade implementar essas avaliações e de tornar públicos os resultados destas, transformando-as efetivamente em instrumentos de gestão.

No Eixo 2, a análise do Setor é de que o número de respondentes que afirmam desconhecer o PDI é muito alto, assim como é alta a taxa de respostas em branco ou “não sei/não se aplica”. Houve inúmeras observações a respeito de planos de descarte ambientalmente correto de resíduos e, de modo mais amplo, da gestão de recursos naturais e renováveis na universidade. A análise aponta a falta de divulgação de qualquer política de gestão de recursos renováveis e de descarte dos não renováveis. Aparecem críticas com relação às políticas de inclusão étnico-racial, de gênero e de minorias da universidade.

No Eixo 3 a número de respostas em branco ou “não sei/não se aplica” reduz drasticamente nas questões relacionadas às atividades de Extensão, Pesquisa e divulgação dos cursos de graduação, pós-graduação, resultados de pesquisas, de programas e atividades culturais e de projetos e cursos de extensão. A avaliação destes itens foi considerada boa. Na questão sobre projetos de inovação tecnológica o índice de respostas “não sei/não se aplica” volta a subir.

No Eixo 4 a análise do Setor é de que é necessária a melhoria dos sistemas eletrônicos da universidade (de gerenciamento de processos, de administração da vida acadêmica dos alunos, de registro de ponto); a ampliação da estrutura do CCE de modo a propiciar uma melhoria no atendimento às demandas apresentadas; aumento urgente da segurança do Centro Politécnico; realização de cursos de capacitação para servidores técnico-administrativos no Centro Politécnico; realização de treinamento para os servidores técnico-administrativos (como nos casos dos sistemas SIE e SEI); implementação efetiva da transparência na gestão dos recursos públicos na UFPR.

No Eixo 5 aparecem críticas com relação a áreas para estacionamento de carros, motos e bicicletas; segurança/iluminação; sinalização no campus; precariedade na infraestrutura.

2.1.7 Setor de Ciências Humanas

A Comissão que analisou os dados do Setor de Ciências Humanas foi composta pelos Diretores e Secretária Executiva. Com base nessa análise, a Comissão manifestou-se sobre as questões de infraestrutura lembrando que em 2018 o Setor passou por reorganização de suas unidades, especialmente devido à mudança do Departamento de Turismo para o Campus Teixeira Soares e o deslocamento do Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (CEPA) para o Campus Juvevê.

Estas mudanças demandaram reorganização dos espaços, destacando-se a liberação do ambiente utilizado pelo CEPA no 12º Andar do Edifício D. Pedro I, que foi destinado ao Curso de Letras Libras. Mas, apesar disso, a reorganização demandou o planejamento da ocupação dos espaços que vagaram no D. Pedro I. Nesse sentido, o Setor considera que a avaliação menos satisfatória de sua

infraestrutura é devido à necessidade de aquisição de equipamentos e mobiliários, e das reformas que foram necessárias.

Também fizeram alusão às precariedades da manutenção dos espaços físicos e às condições de acessibilidade, especialmente no Campus Reitoria.

Ainda, foram consideradas as questões de segurança interna e no entorno dos Campi Reitoria e Rebouças. Nesse sentido, referiram-se à iluminação, porém, contribuíram com a informação de que a substituição de lâmpadas antigas por novas vêm sendo realizada pela SUINFRA.

Quanto às questões que tratam dos processos burocráticos na UFPR, foram destacados a avaliação do Sistema SIGEU; as políticas de mobilidade internacional; orientação para realização de convênios; as políticas para cotas na pós-graduação; e pagamento de bolsas que vêm ocorrendo fora do prazo. Devido a esses enfrentamentos sentidos pela sua comunidade acadêmica do Setor, sugeriu-se a ampliação das ações de comunicação e de recursos financeiros da instituição.

Foi destacada também que a coleta seletiva de lixo precisa ser revista e ampliada.

A Comissão do Setor de Humanas abordou os pontos positivos da avaliação de seus servidores, a exemplo dos cursos de capacitação ofertados pela PROGEPE, mas sugeriu a oferta também no período noturno.

O Setor não apontou ações que reflitam em seu planejamento estratégico, apresentando uma síntese das questões mais pontuais sobre a avaliação de seus servidores técnicos e docentes.

2.1.8 Setor de Ciências Sociais Aplicadas

A análise do Setor de Ciências Sociais Aplicadas foi realizada por Comissão designada pela Direção do Setor e inicia seu relatório comentando a taxa de respostas do questionário e a taxa de preenchimento deste. A taxa de respostas ao questionário do Setor foi ligeiramente superior a 50%, configurando a quinta mais elevada da UFPR. Apresentou melhora em relação aos indicadores de 2017 e a Comissão salienta a importância de campanhas de mobilização para melhorar ainda mais esta taxa de participação em pesquisas futuras. Ressalta que há necessidade de um maior engajamento dos servidores com a avaliação e que seus resultados sejam apropriados pela gestão e traduzidos em melhorias e políticas.

Com relação à taxa de preenchimento a Comissão verificou entre os questionários preenchidos que pouco mais de 23% correspondem ao tipo “Não se aplica (não sei opinar, desconheço)” e cerca de 15% constituem respostas em branco. Com isso colocam que seria necessário “aprofundar a análise de tal forma que seja possível inferir em que medida esse elevado padrão de não-resposta reflete o desconhecimento/falta de utilização por parte dos servidores, desejo de não responder ou o cansaço com o questionário”.

A Comissão destaca as evidências específicas para o Setor que podem ser objeto de aprimoramento:

- a) aumentar a divulgação do Planejamento Estratégico do Setor;
- b) averiguar com a comunidade do Setor quais são as críticas e sugestões para uma melhor eficácia da avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos;
- c) atentar para a destinação correta dos resíduos e do uso sustentável de água, energia elétrica e papel;
- d) atentar para a avaliação baixa dos indicadores de mobilidade nacional e internacional, com destaque nos cursos de graduação e pós-graduações lato sensu;
- e) com relação à infraestrutura, ressaltar a necessidade de políticas e orientações para evitar casos de violência e crime não apenas no Setor de Ciências Aplicadas, mas na Universidade como um todo.

2.1.9 Setor de Educação

A Direção do Setor de Educação realizou a análise considerando os Eixos e questões solicitadas, indicando quais os pontos fortes e fracos em relação à avaliação institucional, de acordo com as respostas de seus servidores.

Nesta análise, destacou que os servidores possuem razoável conhecimento do Planejamento Estratégico. Em relação à avaliação, considerou que a devolutiva individualizada a cada docente sobre seu desempenho faz-se necessária, que somente a avaliação de cursos e disciplinas não abrange a contento uma avaliação docente, apresentando como sugestão à CPA a implantação de ações nesse sentido.

O Planejamento Institucional da UFPR não é de conhecimento de todos os servidores do Setor, todavia a avaliação do cumprimento das metas é satisfatória, se considerada a média 7,00.

Há insatisfação com os programas voltados à Responsabilidade Social, programas de proteção ambiental, especialmente no que se refere ao desperdício de energia elétrica na instituição.

Quanto às políticas acadêmicas, na análise desse Setor, destacam-se os cursos noturnos, pois demandam maior número de vagas, assim como carecem de atenção às políticas de mobilidade nacional e internacional ofertada aos estudantes.

Os cursos *lato sensu* do setor são oferecidos gratuitamente, mas os demais setores não fazem uso dessa política, o que interfere na avaliação geral dessa modalidade de pós-graduação. Diferindo dos programas *stricto sensu*, cujas médias apresentam-se positivas.

O Setor indicou a avaliação abaixo da média sobre seu site devido à má organização desse veículo de comunicação.

O Setor indicou a avaliação abaixo da média sobre seu site devido à má organização desse veículo de comunicação.

Quanto a questões de igualdade o Setor aponta que “os currículos precisam conferir importância aos problemas de desigualdade e diversidade”

A Ouvidoria foi razoavelmente avaliada com média 7 nesse Setor. Por outro lado, quando se observam as questões dissertativas, encontram-se respondentes insatisfeitos.

A Assistência Estudantil está apresentada como adequada, embora careça de ampliação da quantidade de bolsas, principalmente para alunos do período noturno.

No Eixo 4, que trata da Avaliação das Políticas de Gestão no que se refere aos Sistemas utilizados na UFPR (Intranet e Sistemas de Comunicação e Informação), o Setor destacou uma avaliação menos satisfatória em relação ao Moodle (AVA), ao SACI, ao SIE, ao SIGA, ao SIGECOF, ao Sistema de Registro de Frequência de servidor, ao Sistema de Administração Patrimonial, ao SIGEU e ao Sistema de Telefonia.

A transparência na circulação de informações foi considerada abaixo da média pelos servidores do Setor. Assim como a transparência na alocação e distribuição de recursos na UFPR, estando bem melhor avaliada no setor/ unidade.

A possibilidade de captação e recursos externos ou de acordos para intercâmbio de professores e alunos (acordos, convênios etc.) são conhecidas por poucos servidores do Setor e as avaliações são insatisfatórias pelos que os conhecem.

Em relação ao FDA houve pouca participação nos editais pelos servidores do setor, cursos ou departamentos, somente 10,3%, e a avaliação desse público é positiva quanto às normas e orientações.

O Setor indicou que há uma melhora na avaliação do sistema de Progressão Docente. Por outro lado, a avaliação da assistência médica nos Campi fora de Sede é mal avaliada, assim como os cursos de capacitação que em sua maioria são oferecidos em Curitiba.

Como observado em outras unidades acadêmicas e administrativas, o Setor de Educação atentou-se às avaliações insatisfatórias em relação à acessibilidade dos Campi, contudo, apresentando melhor avaliação em relação ao Campus Rebouças que foi inaugurado em 2018 e recebeu parte do Setor de Educação e o Curso de Turismo do Setor de Ciências Humanas. Por essa mesma razão, observou-se uma avaliação menos satisfatória em relação ao transporte entre Campi da UFPR.

A segurança nos Campi UFPR tem sido avaliada como insatisfatória e também recebeu atenção do Setor de Educação, especialmente no período noturno e no Campus Reitoria.

O Setor não apontou ações que reflitam em seu planejamento, mas, a análise sobre os sucessos e fraquezas apresentadas pela avaliação institucional foi detalhadamente analisada pela Direção, o que infere a probabilidade de consideração desses resultados em ações de melhoria futuras.

2.1.10 Setor de Educação Profissional e Tecnológica

Na análise, o SEPT pontuou que, embora apenas 36% da comunidade respondeu ao questionário, esse índice é superior ao geral da Universidade. Na sequência, dividiu a análise por Eixos. Em relação ao primeiro Eixo, a maioria dos servidores (62%) conhece o planejamento estratégico da unidade, com boa nota para o cumprimento desse planejamento. O Setor considera, porém, necessário à

promoção da comunicação interna no Setor a fim de dar maior visibilidade às questões afetas ao Setor, incluindo o planejamento estratégico.

Em relação ao Eixo 2, menos da metade da comunidade (45%) conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional, porém os que conhecem apontam uma nota razoável para o cumprimento desse plano. A divulgação do PDI será igualmente melhor divulgada à comunidade.

Quanto ao Eixo 3, a oferta de cursos de extensão no Setor teve uma boa nota. A divulgação dos cursos de graduação é muito bem avaliada pela comunidade, o contrário se dando em relação às pesquisas científicas. O Setor pretende ampliar a divulgação das ações nesse sentido. Os veículos e meios de comunicação receberam uma boa nota, e a página do Setor foi aprovada por 90% dos respondentes.

No Eixo 4, foi observado que os meios de comunicação, segundo a comunidade do setor, devem melhorar a divulgação de ações de transparência. A alocação de vagas docente e recursos financeiros pelo Setor foi bem avaliada, tendo um índice bem superior à média da Universidade. Quase metade dos técnicos e docentes já submeteram projetos ao FDA, sendo que a nota média das diretrizes desse fundo caracteriza um bom desempenho.

Finalmente, no Eixo 5, a respeito das condições físicas do Setor, a nota foi razoável, sendo que os gabinetes dos professores receberam a pior pontuação. A análise prossegue esclarecendo que não há, no SEPT, gabinetes próprios para docentes, sendo que já existe um movimento da direção junto à reitoria e à SUINFRA da UFPR no sentido de promover ações que culminem na viabilização de gabinetes e melhores espaços de permanência e pesquisa dos docentes.

2.1.11 Setor Palotina

A respeito do Eixo 1, especialmente sobre as avaliações de cursos e disciplinas, o Setor propõe a obrigatoriedade e que sejam atreladas às matrículas para que o instrumento seja mais efetivo.

Sobre o Eixo 2, apontam a necessidade de otimizar as ações de proteção ambiental, destinação de resíduos e reaproveitamento de água.

Em relação ao Eixo 3, a avaliação aponta a necessidade de maior divulgação dos cursos do Setor na região. Na avaliação também é sugerida a criação de um aplicativo para *smartphone* do correio eletrônico da UFPR.

Já no Eixo 4, o relatório local coloca que há anos vem sendo apontada a necessidade de serviços médicos no Setor. Uma das ações realizadas quanto a isso foi a contratação de um médico. Há na avaliação uma sugestão de “*Implantação de um Centro de Atenção à Saúde CASA em Palotina*”. Outra solicitação é de que haja mais cursos de capacitação à distância para os servidores dos campi avançados.

Por fim, no Eixo 5, a avaliação aponta que as maiores queixas são em relação à manutenção de ar-condicionado, iluminação, acessibilidade e vagas de estacionamento para professores e técnicos. O relatório local do Setor coloca que muitas das demandas já foram encaminhadas à superintendência responsável e sugere que a equipe de manutenção do Setor faça visitas noturnas no período em diferentes condições climáticas para que possam verificar a questão da iluminação e criar estratégias a partir disto.

2.1.12 Setor de Tecnologia

O Setor de Tecnologia inicia a análise constatando que houve uma baixa participação de servidores, de 23% dos docentes e 11% de servidores técnicos, o que torna a análise parcial. O relatório foi dividido em duas partes, a primeira relativa às questões objetivas e a segunda, às subjetivas.

Em relação às questões objetivas, a comissão estendeu-se por todas as questões do questionário, e não apenas às solicitadas pela CPA, o que demonstra o interesse em conhecer e analisar todos os temas do questionário.

Para cada questão foram apontadas as respostas mais significativas, seja em termos de porcentagem alcançada por uma determinada pergunta, seja pela nota alcançada em determinado quesito.

Dentre essas, destaca-se aqui que 61,5% declararam não ter condições de responder a respeito do cumprimento das metas do planejamento da unidade à qual está vinculado, apesar de 36,6% responderem que conhecem o planejamento. Os cursos de graduação tiveram nota alta de 8,6, os de pós-graduação *lato sensu* 7,4 e os *stricto sensu* 7,9. As notas mais baixas foram relativas à acessibilidade (bebedouros, calçadas, elevadores, piso tátil, orientação, rampas, guias rebaixadas e visores, com notas variando entre 4,4 e 6,3), segurança (4,8), Webradio UFPR (5,2), prazo para execução financeira dos projetos FDA (5,2), condições de funcionamento e manutenção dos laboratórios (5,6) e a transparência nos processos de alocação e distribuição de recursos financeiros (5,7).

Na análise geral das questões objetivas, a comissão pontuou vários aspectos, com sugestões de melhoria. Recomenda ações de divulgação para os problemas do desconhecimento do planejamento estratégico e metas do Setor, para o desconhecimento de programas de inclusão e diversidade. Ações de melhoria foram recomendadas para os problemas de funcionamento e manutenção dos banheiros, condições de manutenção física em geral, acessibilidade (acesso para cadeirantes, bebedouros adaptados, etc.) e vagas para bicicletas. Há uma recomendação para ampliar a disponibilidade de lixeiras para destinação correta de resíduos e reciclagem. Também foi notada necessidade de maior transparência nos processos de alocação e distribuição de recursos financeiros. Sugere-se que o edital FDA seja divulgado mais cedo, para dar mais prazo para a execução dos projetos aprovados. Termina com um alerta sobre as condições de segurança do Setor, uma grande preocupação da comunidade.

Em relação às questões subjetivas, a comissão notou as seguintes situações recorrentes: a falta de planejamento na UFPR e dificuldades na elaboração do plano estratégico das unidades, preocupações com a questão de preservação do meio ambiente e a necessidade de instalação de lixeiras para a separação do lixo, aumento da capacidade de armazenamento do servidor de correio eletrônico, melhoria no sistema de ponto eletrônico, melhoria no processo do FDA, apontamento de quedas frequentes no sistema SEI, sugestão de padronização das placas de tráfego e melhoria da infraestrutura do Centro Politécnico em especial

quanto à iluminação, acessibilidade, telhados e prevenção de violência, assaltos e furtos.

A comissão termina o relatório comentando que poucas notas foram acima de 8,0 e recomenda ações no sentido de melhorar a participação dos servidores no preenchimento da avaliação.

2.1.13 Centro de Estudos do Mar

O Centro de Estudos do Mar (CEM) centrou suas análises sobre os Eixos 2, 3 e 4. Sobre o Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, especialmente no que diz respeito ao uso sustentável de recursos, a avaliação apontou a ausência de alternativas sustentáveis para melhor utilização dos recursos naturais. Colocam como sugestão que seja proporcionada a cada campus a possibilidade de captação de recursos para implantar projetos sustentáveis, como reaproveitamento de água de chuva, uso de energia solar e reciclagem de papel, plásticos e demais resíduos sólidos, por exemplo.

Em relação ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, o foco foi a divulgação dos resultados de pesquisas e inovação científica na UFPR e para a sociedade, ainda que sejam publicados em revistas de relevância nacional e internacional, como justifica o relatório. O relatório local informou que estuda uma forma de melhorar essa divulgação mais eficiente dos projetos de pesquisa e extensão realizados no CEM, seja por meio de garantir uma maior participação em redes sociais, tão presentes e utilizadas pela grande maioria da população brasileira, seja também buscando aumentar e aprimorar as publicações no site, no próprio portal UFPR, e ainda, buscando parcerias com a imprensa, como jornais locais e redes de rádio e televisão de alcance local e nacional.

Por fim, em relação ao Eixo 5 – Infraestrutura, o relatório pontua que a avaliação foi bastante negativa e que isto se dá, por um lado, pela infraestrutura precária do setor, dada a antiguidade do prédio e sua localização que, por conta da maresia, tem sua estrutura prejudicada. Por outro lado, tal estrutura não acompanhou o aumento do número de cursos e vagas. O relatório aponta algumas ações que estão sendo planejadas: no ano de 2019 contaremos com um espaço locado de aproximadamente 480m², muito próximo da unidade Pontal do Sul, mais precisamente em frente ao Restaurante Universitário, o que permitirá que as aulas

possam ser ministradas em local mais adequado e especificamente pensado para este fim. Também faz parte do planejamento da direção do Campus, readequar espaços como a secretaria acadêmica e administrativa, visando melhorar o atendimento à comunidade acadêmica. Num esforço da direção e coordenações dos cursos de Engenharia Civil e Ambiental e Sanitária, já no início de 2019 estarão em funcionamento os primeiros laboratórios para aulas práticas destes cursos, corrigindo uma deficiência grave do curso que vinha realizando suas práticas em áreas precárias e inadequadas. Existe ainda a previsão de um novo prédio em Pontal do Sul, que deverá abrigar de forma mais harmoniosa e adequada os diversos laboratórios, gabinetes, centros acadêmicos e demais áreas extremamente necessárias à realização das atividades de toda comunidade, que poderá de forma ainda mais eficaz, contribuir para o cumprimento da missão institucional do CEM que é “Promover a educação de excelência nas áreas de Ciências do Mar e Engenharia em Ambiente Costeiro através do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética e produtiva com a comunidade para o desenvolvimento social focado em um ambiente costeiro e marinho preservados”.

2.1.13 Campus Toledo

No Eixo 1, há sugestões para que os cursos e atividades desenvolvidas pela PROGEPE sejam ampliados para o Setor, além da sugestão de elaboração de um Planejamento Estratégico próprio.

Em relação ao Eixo 2, sugere-se a implantação de programas para coleta de lixo e destinação dos resíduos.

No Eixo 3, solicita maior espaço de armazenamento no e-mail UFPR.

Sobre o Eixo 4, sugere-se a criação de unidades da PROGEPE nos campi avançados, assim como serviços de perícia médica. Apontam a necessidade de criação de mais cursos em Toledo, além da oferta de cursos de capacitação na área de Tecnologia da Informação.

De maneira geral, a avaliação deste Setor mostra o desconhecimento da comunidade interna em relação aos Planos e Programas Institucionais, além de ações para inclusão. O relatório local justifica a implantação recente do campus Toledo e sugere ações para maior divulgação.

2.1.14 Pró-Reitoria de Administração

Na análise da Pró-Reitoria de Administração (PRA), com relação à avaliação que a comunidade universitária faz dos seus serviços prestados, tem-se:

No Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, 87% do total dos respondentes que utilizam o serviço de webmail da UFPR o avaliaram como regular/razoável, com 6,95 pontos. Dentre os que responderam que não utilizam o serviço, as principais justificativas foram, principalmente, interface ruim, falta de confiabilidade, ausência de bloqueio de spams, direcionamento de e-mails para o spam, limitação de espaço, problemas técnicos no envio e recebimento de e-mails, restrição ao tamanho de anexos, falta de bloqueio de arquivo com vírus, entre outros. Para tentar solucionar este problema, o Centro de Computação Eletrônica foi informado para que avalie os relatos dos usuários e busque mitigar os problemas e oferecer um produto cada vez melhor.

No Eixo 5 – Infraestrutura, mais precisamente com relação à segurança nas unidades/campi, verificou-se a insatisfação por parte da comunidade, que apontou nota 5,3 e 5,10, respectivamente, para questões de iluminação, câmeras e controle de acesso, e políticas e orientações para evitar casos de violência e crime. A PRA explica que os problemas ligados a este Eixo são de responsabilidade conjunta entre PRA, SUINFRA, PRAE e alta administração. Afirma que alguns itens requerem projetos mais elaborados e custosos, como o aprimoramento do sistema de monitoramento da instituição. Uma das ações adotadas pela PRA, a partir de 2017, foi o celular “Conte com a gente. Conte para a gente”, que está ligado à central de monitoramento e serve como canal para comunicação de furtos e roubos, sendo divulgado por meio de cartazes distribuídos nos campi, contendo ainda orientações adicionais de como proceder. Além disto, a PRAE adota uma série de medidas que visam coibir a violência dentre membros da comunidade, em ocasiões como trotes e outras situações cotidianas.

Por fim, a PRA conclui que a avaliação global dos serviços prestados ou gerenciados por ela foi satisfatório, havendo potencial para melhoria em alguns pontos. Ainda, afirma que busca continuamente aprimorar a qualidade de seus serviços, atendendo da melhor forma possível à comunidade universitária.

2.1.15 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) fez sua análise, primeiro, no tocante à Extensão (questão 21.3 - Qual a efetividade da gestão institucional em relação às atividades extensão? -, do Eixo 4 – Políticas de Gestão) e pode concluir que uma das reclamações mais recorrentes foi o sistema atual (Sistema Integrado de Gestão da Extensão Universitária/SIGEU) de registro, acompanhamento e avaliação das atividades da Extensão. A fim de torná-lo menos burocrático, mais acessível e interligado aos sistemas de Pesquisa e Graduação, neste momento a PROEC está reformulando o sistema com o apoio da equipe do Sistema de Gestão Acadêmica/SIGA.

Já no tocante à Cultura, foi apontada a questão da comunicação das ações artísticas e, mais especificamente, da falta de ações culturais nos campi avançados. Com relação a isso, a PROEC informa que iniciou, neste ano, uma série de ações intituladas Caravana da Cultura, que deve ser incorporada à agenda oficial.

2.1.16 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), ao analisar o Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, sobre o planejamento estratégico na unidade informa que “as ações referentes às políticas de gestão de pessoas são realizadas pelo Gabinete da PROGEPE em conjunto com o Departamento de Administração de Pessoal e as Coordenadorias de cada área, as quais estabelecem as prioridades de execução em relação às demandas apresentadas”, demandas estas vindas da comunidade, da administração central e da própria equipe da PROGEPE. Afirma que “existe vínculo entre as ações da Pró-Reitoria e aquelas que estão estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional.” Como ação de melhoria, a partir de 2019, a PROGEPE pretende realizar reuniões com as equipes internas com a intenção de formalizar o planejamento, definir os planos de ações de curto, médio e longo prazo, estabelecer a forma de implementação destes planos e divulgá-los amplamente no âmbito da Pró-Reitoria.

Com relação à questão 2.2 (sobre a eficácia do instrumento de Avaliação de Desempenho aplicada aos servidores técnico-administrativos), a PROGEPE esclarece que “pelas respostas abertas, observa-se a falta de clareza com relação ao objetivo de cada um dos instrumentos avaliativos que existem na Instituição. Exemplo disso foi a menção, por duas vezes, da avaliação de desempenho em estágio probatório - tema não avaliado nesta pesquisa e que é um instituído com finalidade bem específica - e, por outras vezes, do desempenho dos servidores docentes.

A reclamação mais recorrente foi a ineficácia do instrumento devido ao seu atrelamento à Progressão por Mérito Profissional na carreira dos técnicos. Sob este aspecto, porém, não há o que se fazer, visto que assim pede o artigo 10, § 2º, da Lei 11.091/2005.” Porém, como ação de melhoria, a PROGEPE lembra que “está prevista para o ano de 2019 a implementação de um novo sistema de informática que permitirá maior participação da chefia imediata, inclusive na elaboração de um Plano Individual de Trabalho para cada servidor sob sua gerência. Somando-se a isso, pretende-se, por meio de notícias no sítio eletrônico da Instituição e ações de capacitação, difundir melhor o objetivo e o funcionamento do instrumento de Avaliação de Desempenho desta Instituição. Desta forma, acredita-se dar mais credibilidade ao instrumento e maior aplicabilidade de modo à realmente desenvolver as habilidades e os conhecimentos do servidor no exercício do cargo, em busca de um serviço de excelência.

Com relação ao Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, tanto na questão 3 (sobre o PDI) como na questão 3.1 (contribuição da unidade para o cumprimento das metas do PDI), a PROGEPE avalia que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPR não é conhecido por 56,41% dos respondentes lotados nesta Pró-Reitoria e percebe que “este resultado deverá ser trabalhado, com estratégia de divulgação aos envolvidos do PDI. É importante que todos conheçam o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPR para que haja a percepção do alinhamento do planejamento da PROGEPE ao planejamento institucional. A fim de ajustar essa falha a PROGEPE promoverá a divulgação, no âmbito interno, do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI da UFPR.” Na questão 4 (projetos e/ou programas de inclusão e de diversidade), a PROGEPE afirma que “a questão da inclusão deve ser tema de debates no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, uma vez que a maioria não sabe opinar sobre o assunto. Esse tema já tem

sido debatido no âmbito institucional e a criação da Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade – SIPAD, no ano de 2018, certamente trará melhorias na divulgação das políticas inclusivas institucionais no âmbito da PROGEPE.” Nas questões 5.1 e 5.2 (projetos e/ou programas de uso sustentável de água, de energia elétrica e de papel e de destinação ambientalmente correta de resíduos), a PROGEPE analisa que “um percentual significativo de servidores ainda não conhece os programas institucionais sobre o tema, desse modo entende-se necessário uma maior divulgação das ações de sustentabilidade no âmbito da PROGEPE”. E vê como importante a criação de um programa interno de conscientização sobre o uso sustentável de água, energia elétrica e papel e sobre a correta destinação de resíduos.

Com relação ao Eixo 4 - Desenvolvimento Institucional, questão 16 (programas de capacitação oferecidos pela UFPR aos servidores), a PROGEPE entende que “as questões abertas na UFPR referem-se ao horário em que ocorrem as ações de formação, divulgação, acesso às inscrições, necessidade de contemplar os servidores de todos os Campi e Setores da Universidade, assuntos/temas abordados.” “No ano de 2018, a Unidade de Capacitação e Qualificação da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas teve sua atuação direcionada a realização de ações de formação que priorizaram a coletividade e o interesse da Administração Pública. A partir de dados obtidos por meio de um questionário enviado a todas as Unidades Organizacionais da UFPR, em outubro de 2017, foram definidos os programas, as ações de formação, modalidade (presencial ou à distância) e competências prioritárias de atendimento em 2018. As ações de formação foram classificadas nos seguintes Programas: Governança Pública, Tecnologia da Informação e Comunicação, Desenvolvimento Pessoal, Valorização Ético-Profissional do Servidor Público, Educação em Saúde, Treinamento, Línguas Estrangeiras Modernas e Ensino a Distância”, no formato de cursos, palestras, oficinas e seminários, modalidades presencial e à distância. Informa também que os instrutores foram selecionados por editais internos dentre os servidores docentes e técnicos administrativos do quadro da UFPR, lotados, por exemplo, nos Campus/Setores de Curitiba, Campus Jandaia do Sul, Setor Litoral (abrangendo o Centro de Estudos do Mar) e Setor Palotina (abrangendo o Campus Toledo). “Ressalta-se que, em sua maioria, as vagas disponibilizadas não foram preenchidas por falta de qualificação profissional compatível a solicitada ou pela ausência de

inscritos. Ainda assim, algumas ações de formação foram desenvolvidas no Campus Jandaia do Sul, Setores Litoral e Palotina por meio do deslocamento de servidores/instrutores do Campus/Setores de Curitiba. Entretanto, verificou-se um baixo número de servidores inscritos e, por consequência, certificados. Importante observar que também foram disponibilizadas diárias e passagens para servidores se deslocarem à Curitiba e participarem de ações de formação com relevância para o desempenho da Administração Pública. Em 2018 foram ofertadas 47 ações de formação distribuídas entre os Programas especificados em 114 turmas, obtendo-se 1858 servidores certificados. No que tange a divulgação das ações de formação foram enviados e-mails a todos os servidores da UFPR a cada oferta, além de banners postados no site da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Para 2019 estará disponível o Portal da Capacitação no qual os servidores poderão ter acesso facilitado à divulgação das ações de formação e poderão inscrever-se nos cursos de interesse. Com relação aos horários da disponibilização das ações de formação ressalta-se que, em alguns casos, não houve como alternar dias da semana apesar de ter-se pensado nesta possibilidade. Tal medida poderia prejudicar a metodologia empregada pelo instrutor ou, ainda, no caso de instrutor externo implicar na disponibilidade de agenda e no aumento do custo em diárias e passagens. Por fim, informa-se que todos os comentários foram apreciados pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas e serão utilizados para a melhoria dos serviços disponibilizados pela Unidade de Capacitação e Qualificação.” Com relação à questão 22 (transparência nos processos de alocação e distribuição de recursos financeiros), a PROGEPE entende que “a questão da transparência nos processos de alocação e distribuição de recursos financeiros” deve ser tema de debates no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, uma vez que grande parte dos respondentes não sabe opinar sobre o assunto. Apesar de muitos não saberem opinar, é importante ressaltar que, entre aqueles que opinaram, a maioria entende que existe transparência nos processos.” “Ressalta-se que as prestações de contas são sistematicamente analisadas e aprovadas pelo Conselho de Curadores da UFPR e auditadas pelos demais órgãos de controle interno e externo.” Com relação à questão 26 (assistência médica disponibilizada nas unidades Centro de Atenção à Saúde CASA 3 e 4, Serviço de Segurança e Saúde Ocupacional e Unidade de Avaliação e Perícia de Saúde), nas questões abertas, um ponto abordado foi a infraestrutura. Quanto a isso, “a gestão da PROGEPE vem trabalhando soluções

através de solicitações de reformas junto a Superintendência de Infraestrutura da Universidade Federal do Paraná.” Outro ponto abordado foi a acessibilidade e “no que tange a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, vem sendo trabalhada com a comissão designada através da PORTARIA Nº 5595/PROGEPE, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018 que trata do acompanhamento de servidores PCD (Pessoa com Deficiência) e seu respectivo fluxo e responsabilidade.” Já com relação à questão 28 (acessibilidade considerando os banheiros e os bebedouros adaptados, os pisos táteis para deficientes visuais, as rampas, o rebaixamento de guias para cadeirantes e visores - portas e balcões de atendimento), verificou-se que é necessário realizar reformas/adaptações na estrutura da PROGEPE a fim de atender as necessidades especiais, visto que a pesquisa apontou que a maioria dos servidores entende que a acessibilidade não está adequada. Com relação aos elevadores, “é possível verificar que é necessário realizar troca do elevador da PROGEPE a fim de atender ao alto fluxo de pessoas e, ainda, aos portadores de necessidades especiais, visto que a pesquisa apontou que a maioria dos servidores entende que as condições de acessibilidade dentro do espaço físico da PROGEPE referentes ao elevador estão inadequadas.” Com a avaliação recebida pela PROGEPE sobre a questão da orientação quanto à localização de Departamentos, Coordenações, etc., também foi possível identificar a necessidade de “realizar melhorias na sinalização interna das unidades”. Com relação à questão 30 (disponibilidade de vagas destinadas ao estacionamento de carros, motos e bicicletas), a maioria dos respondentes consideram não adequada a disponibilidade de vagas, entretanto essa é uma questão estrutural que não possibilita mudanças. Com relação à questão 31 (segurança – condições de iluminação, câmeras, controle de acesso, etc.), a PROGEPE também entendeu que precisa tomar ações de melhorias.

2.1.17 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação confeccionou um extenso relatório avaliando as respostas dos servidores técnico-administrativos e docentes ao questionário aplicado, incluindo a comparação com os resultados da avaliação anterior. A íntegra do relatório está disponível na página da CPA, fazendo-se aqui uma síntese do mesmo.

O relatório destaca que pouco menos da metade (42,8%) dos servidores da unidade responderam ao relatório. Em relação ao conhecimento dos objetivos e metas da unidade, a maioria dos respondentes conhece, confirmando os resultados de 2017. No entanto, a PRPPG avalia que é preciso melhor divulgação para melhorar ainda mais esse quesito. Em relação ao cumprimento das metas, 80% consideram que estão sendo cumpridas, o que denota uma melhoria em relação a 2017.

Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a grande maioria respondeu que conhece o plano e avalia positivamente a contribuição da unidade para o cumprimento das metas. Novamente os dados indicam melhoria em relação a 2017, creditada à melhoria na divulgação e engajamento da equipe.

Na avaliação dos próprios instrumentos de avaliação, identificou-se certa desinformação a respeito da avaliação institucional (ora em análise) e a avaliação do servidor por ocasião da progressão funcional. Destaca-se um comentário feito nas questões abertas que reflete bem essa situação: “Na avaliação de desempenho, quando colocamos alguma crítica, a avaliação nos tira ponto, ou seja, todos os servidores só elogiam a si mesmos e aos setores que trabalham. Não sei se esta avaliação corresponde à realidade do que as pessoas pensam.” A unidade aponta a necessidade de um melhor esclarecimento junto à comunidade.

No que diz respeito ao conhecimento das políticas institucionais para a inclusão e diversidade, houve uma piora do índice em relação ao ano anterior. O mesmo se verifica em relação a projetos de destinação correta de resíduos, havendo uma piora do índice. Um comentário sintetiza bem o problema: “A UFPR fez um excelente trabalho na conscientização da comunidade acadêmica para que colocassem o lixo nas lixeiras seletivas (plástico/metá/papel/vidro). Gastou dinheiro com a compra das lixeiras. E fez a sua parte. Infelizmente, a UFPR terceiriza o serviço de limpeza e, pelo que vi e percebi, a empresa terceirizada não se preocupa com este detalhe, pois juntam todos os lixos num mesmo saco, ou seja, não adiantou nada o trabalho de conscientização da UFPR. Já me responderam que a empresa terceirizada não fornece saco de lixo suficiente para isso”. O bom uso da energia, água, papel, etc. teve uma melhora, indicando que existe uma maior consciência nesse quesito.

No Eixo Políticas Acadêmicas, observou-se um bom conhecimento dos cursos *lato sensu* ofertados pela Instituição. No entanto, os quesitos relacionados a

esse item mostram uma tendência de queda em relação ao ano anterior. O mesmo se verifica com os cursos de mestrado e doutorado, observando que o conhecimento desses cursos é maior que o dos *lato sensu*, quando comparados no ano corrente.

Em relação aos meios de comunicação, apreende-se das respostas que existe um bom conhecimento do Informativo da SUCOM, porém algumas formas de comunicação como os canais de comunicação da UFPR e da revista “UFPR Ciência” precisam ser melhor divulgadas. Houve um aumento das notas do Boletim Informativo SUCOM, dos programas da Webrádio e das redes sociais da instituição, contrapondo a um abaixamento das notas dos programas da UFPR TV e da revista UFPR Ciência. Em relação à organização, eficiência e organização da página da PRPPG, a comunidade está dividida, com 50% de respostas positivas e negativas. Alguns comentários foram agregados à análise, para melhor compreensão do resultado: “Algumas informações deveriam ser mais claras e precisamos remodelar o site.”; “Não atende à demanda da unidade, mas está sendo reformulado”; “Falta de conteúdo informativo e conteúdo digital para divulgação de funcionamento da Unidade”; “Não há pessoas responsáveis pela atualização do site, não houve treinamento para utilização de ferramentas que possa ser utilizadas para esta atividade”; “Falta mais conteúdo”; “Informações desatualizadas”.

No Eixo Políticas de Gestão, o -Sistema de Gestão da Pós-Graduação (SIGA) mostrou uma melhora em relação ao ano anterior, porém, foram feitas muitas críticas. Também houve melhora na percepção de ações de transparência e de circulação de informações, com 44% de Bom/Adequado. Os processos de alocação e distribuição de recursos financeiros mostram que a comunidade tem maior conhecimento da sua unidade, em relação à Pró-Reitoria como um todo ou mesmo à Universidade. Os dados mostram uma melhoria significativa quando comparados ao ano anterior. Em relação à efetividade da gestão institucional nas ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, de maneira geral os quesitos foram bem avaliados, observando-se espaço para melhora dos índices.

2.1.18 Sistema de Bibliotecas

Pela análise do SIBI, “a questão da segurança foi apontada várias vezes, destacando a problemática de se ter aglomerações públicas de estudantes e de pessoas da comunidade que dificultam o acesso à Biblioteca Central, além de tornar

o ambiente desta biblioteca poluído pelo barulho, cheiro forte de bebidas, cigarro e outras substâncias consumidas o que torna o ambiente de trabalho bastante inadequado e com riscos de saúde para os servidores.

A acessibilidade foi outro fator recorrente, com destaque para adequação das estruturas para cadeirantes e sinalização apropriada.

O desperdício de água e energia foi ressaltado, com necessidade de medidas mais eficientes de controle, assim como a falta de manutenção predial no tocante a umidade e goteiras.

Levantou-se a questão da inexistência de vagas para servidores cursarem mestrado e doutorado na UFPR e ausência de cursos para a área de biblioteconomia. Ainda com relação à capacitação, críticas foram feitas à PROGEPE pela oferta de vários cursos em uma mesma época do ano, o que dificultou o gerenciamento de pessoal nas unidades pela falta de mais de um servidor no mesmo período. Por fim, uma sugestão interessante foi a de entregar o PDI e a avaliação institucional da UFPR para os novos servidores no momento da posse.

2.119 Complexo Hospital de Clínicas

A Superintendência do Complexo do Hospital de Clínicas encaminhou a análise para CPA após apreciação das Gerências: de Pesquisa Clínica, de Ensino e Pesquisa, Administrativa, e de Atenção à Saúde.

Com base nas análises de cada uma dessas unidades, é possível inferir que a Superintendência do Complexo HC, apesar do número baixo de respondentes lotados nos Hospitais de Clínica e Victor Ferreira do Amaral, tomou ciência dos pontos críticos indicando ações de melhoria. Nesse sentido destacam-se:

- a) melhoria da comunicação interna, inclusive sobre as decisões hierárquicas. A Gerência Administrativa aponta que será realizada uma campanha de endomarketing para tornar públicas as ações já realizadas para desenvolvimento da infraestrutura e dos processos administrativos, como também reuniões colegiadas e veiculação de boletim digital interno;
- b) reavaliação do sistema de ponto DIMEP no que se refere à “agilidade e praticidade”, aproveitando melhor as funcionalidades do sistema;

- c) readequação de equipamentos como torneiras, lâmpadas e outros objetos que possam economizar recursos naturais, evitando o desperdício;
- d) divulgação do PDI do CHC para a UFPR e inclusão do CHC no PDI da UFPR, pois não se avalia o PDI do CHC, mas o da UFPR, sendo necessária uma ação conjunta entre as duas instituições.

Em relação ao questionário aplicado, as Gerências manifestaram-se no sentido de que a baixa adesão à pesquisa se dá em função da ausência de conhecimento dos temas abordados pelos servidores do quadro do CHC, em razão de serem temas específicos da UFPR, assim como pelo ambiente multiprofissional do CHC, cujas respostas não permitiram conhecer os diferentes níveis técnicos para identificar as categorias profissionais. Além disso, pelas respostas incompletas, tem-se um indicador para a desistência de participação dos servidores na pesquisa, o que sugere que esse seja um objeto de análise estatística pela CPA.

2.1.20 Ouvidoria

Na análise feita pela Ouvidoria Geral, sobre a questão 14 (Como você avalia o atendimento da Ouvidoria Geral da UFPR quanto às demandas da comunidade?) do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, o quadro avaliativo foi considerado positivo posto que a média dos números atribuídos a esta unidade foi boa (7,07 pontos). No entanto, não foi possível uma análise mais profunda, particularmente das notas baixas, pelo fato de carecer de informações qualitativas. Não ficou claro se as notas atribuídas na pesquisa se relacionaram à satisfação da demanda feita (que independe das ações da Ouvidoria, já que sua competência é apenas a de encaminhar e acompanhar as demandas) ou ao trabalho feito pela Unidade.

Em complementação, todavia, o órgão manifesta-se sobre a necessidade de dar conhecimento à comunidade sobre suas competências, devido a falta de entendimento dos poucos usuários sobre o que cabe a Ouvidoria e o que cabe as unidades que recebem das demandas encaminhadas por ela, ou seja, sugere-se modificar o método de abordagem no questionário da CPA.

A título de sugestão à pergunta para a avaliação da Ouvidoria no questionário poderia ser mais específica quanto à sua finalidade (p. exemplo: ao invés de "Como você avalia o atendimento da Ouvidoria Geral da UFPR quanto às demandas da comunidade?" - que reforça a questão das demandas que são competência de outras unidades, algo como "Como você avalia o atendimento da Ouvidoria Geral da UFPR quanto ao encaminhamento e acompanhamento das demandas da comunidade?" - que reforçaria a nossa atribuição e poderia recortar de forma mais precisa a avaliação) (OUVIDORIA GERAL, 2019).

3 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA PRPPG EM COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Este relatório foi elaborado considerando os questionários enviados à direção dos Setores, Comitês Setoriais de Pesquisa e coordenações de programas de pós-graduação para divulgação junto aos grupos de docentes, discentes de graduação e discentes de pós-graduação, no período de 15 a 30 de novembro de 2018, resultando em uma amostra de 1.699 questionários válidos, assim distribuídos:

DOCENTES = 385 respostas do total de 1.630 ativos na instituição (24%);

DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO = 1.252 respostas de um total de 5.786 matriculados (22%).

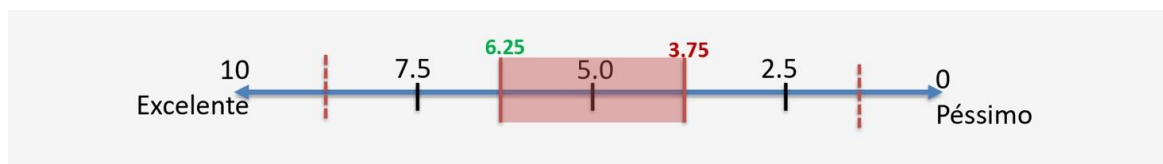
DISCENTES GRADUAÇÃO = 62 RESPOSTAS

Em relação aos dados obtidos pelo questionário aos discentes de graduação, pela baixa representatividade da amostra coletada e considerando que os discentes da graduação tem outro questionário próprio de avaliação, a análise dos dados desse grupo foi retirada das considerações que seguem.

A análise dos resultados aqui apresentada para docentes e discentes inclui, sempre que disponíveis, dados de 2017 e 2018 para efeito de correlação e/ou confirmação de tendências. Questões inseridas apenas no questionário de 2018 são apresentadas sem o comparativo com o ano de 2017 e estão identificadas em cada item.

Foi determinado um score para cada questão avaliada como ferramenta auxiliar de análise, ou seja, cada questão recebeu um peso, a saber: 10 – Excelente; 7.5 – Bom; 5.0 – Regular; 2.5 – Ruim; 0 – Péssimo. O score foi determinado considerando o número de respostas em cada faixa. A análise do score para cada questão está representada esquematicamente abaixo e considera que questões com score abaixo de 3.75 nos dois anos de análise requer uma atenção da instituição, entre 3.37 e 6.25 requer acompanhamento e acima de 6.25 que existe maturidade sobre o tópico.

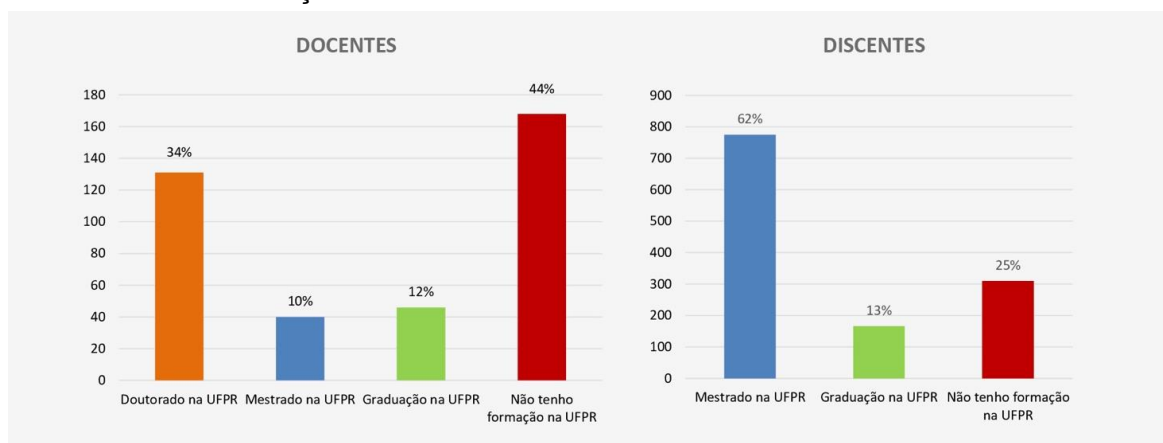
FIGURA 1 – ESCALA.



FONTE: PRPPG (2018).

3.1 GRUPO 1 QUANTO A SUA FORMAÇÃO?

FIGURA 2 – FORMAÇÃO.

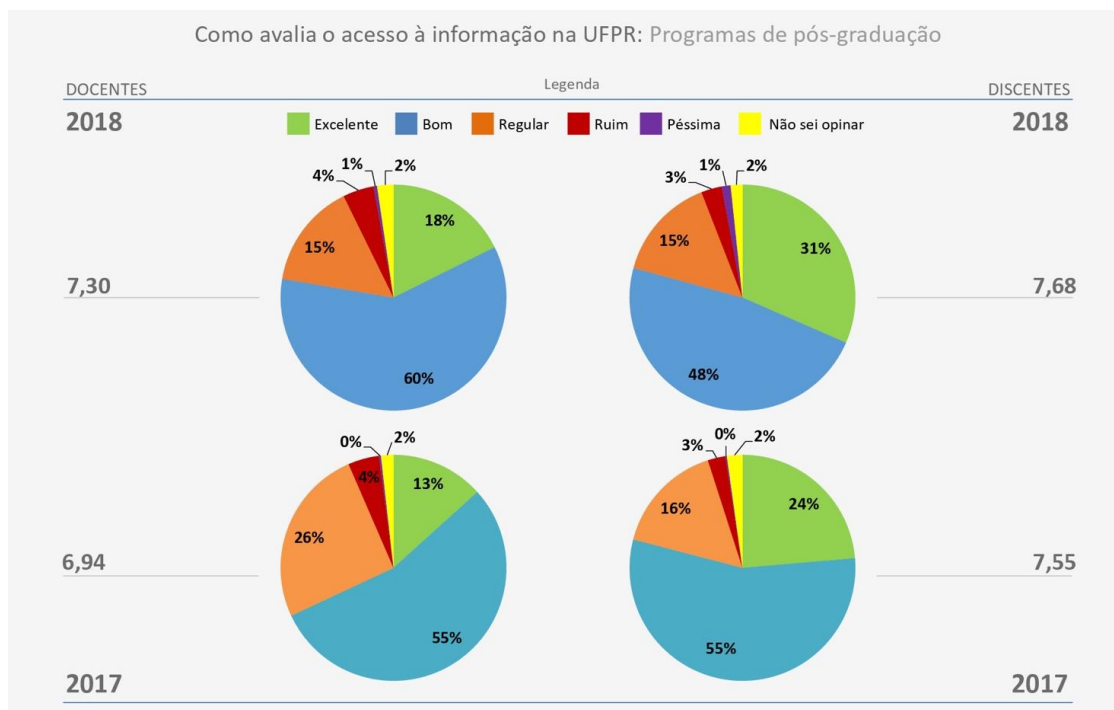


FONTE: PRPPG (2018).

Os dados mostram que 44% dos docentes não tiveram vínculo de formação com a UFPR. Os dados também mostram que a oferta de cursos de pós-graduação na UFPR também oportunizou a formação dos seus docentes que tiveram acesso à formação qualificada em nível de mestrado e doutorado. Além disso, outros docentes aprovados em concursos também tiveram formação na UFPR. No contexto dos discentes, 25% não tinha qualquer vínculo com a instituição antes de iniciar sua pós-graduação. Os dados mostram uma forte continuidade dos alunos de mestrado para o doutorado, que se pode associar à qualidade dos cursos oferecidos na UFPR e ao desenvolvimento de especialidades concentradas nos orientadores credenciados nos cursos de pós-graduação da UFPR.

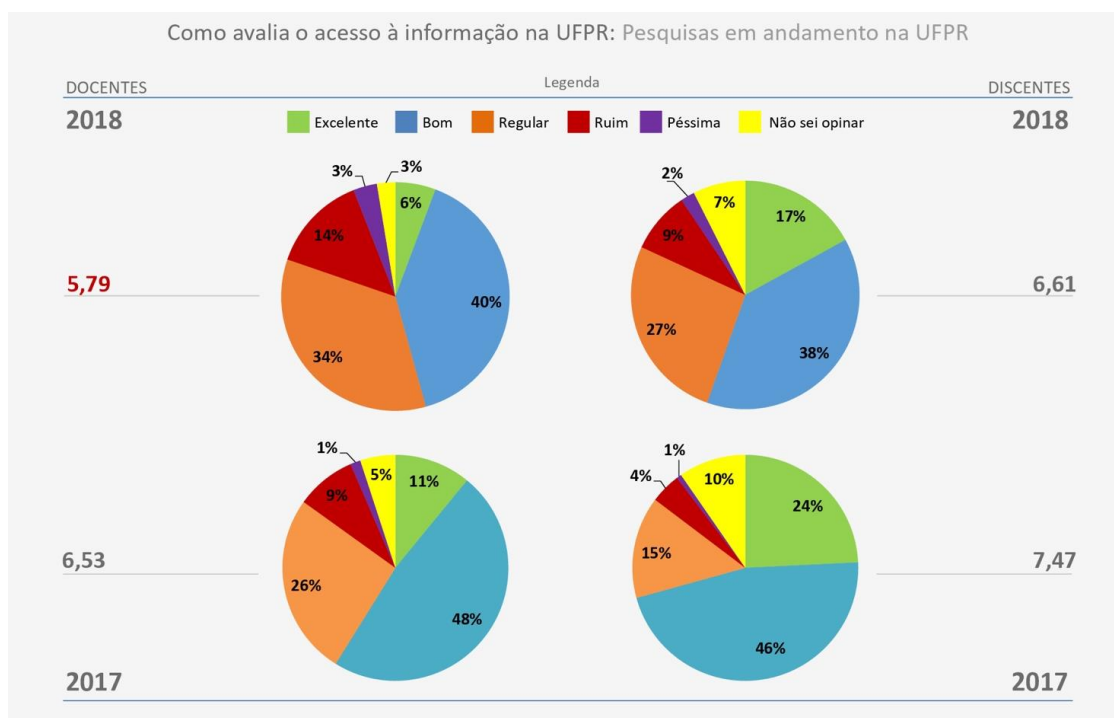
3.2 GRUPO 2 COMO AVALIA O ACESSO A INFORMAÇÃO NA UFPR?

FIGURA 3 - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.



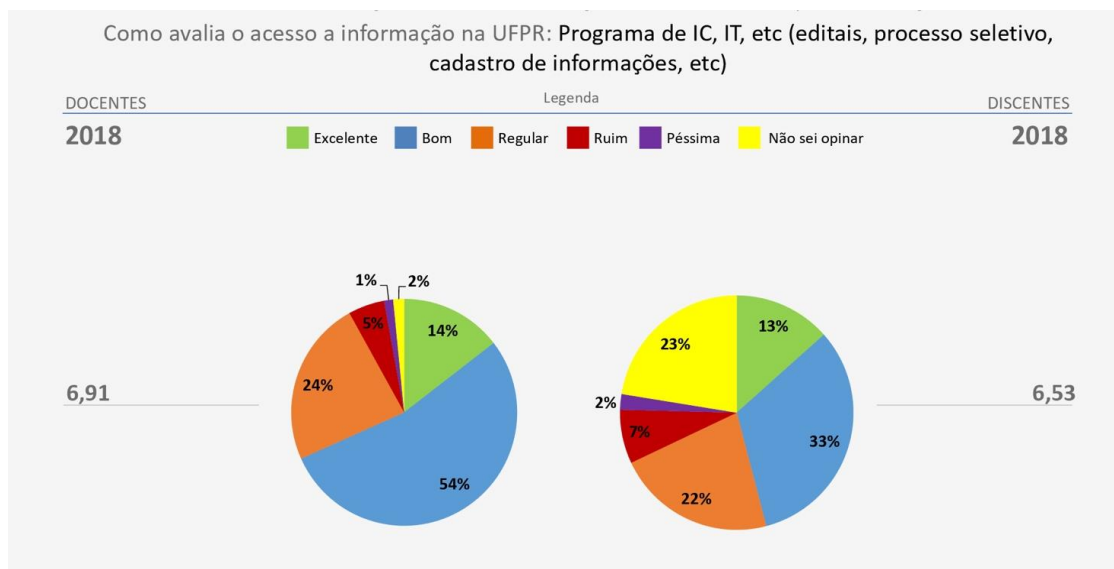
FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 4 - 2.2. PESQUISAS EM ANDAMENTO NA UFPR.



FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 5 - 2.3. PROGRAMAS DE IC, IT ETC. (2018 APENAS).



FONTE: PRPPG (2018).

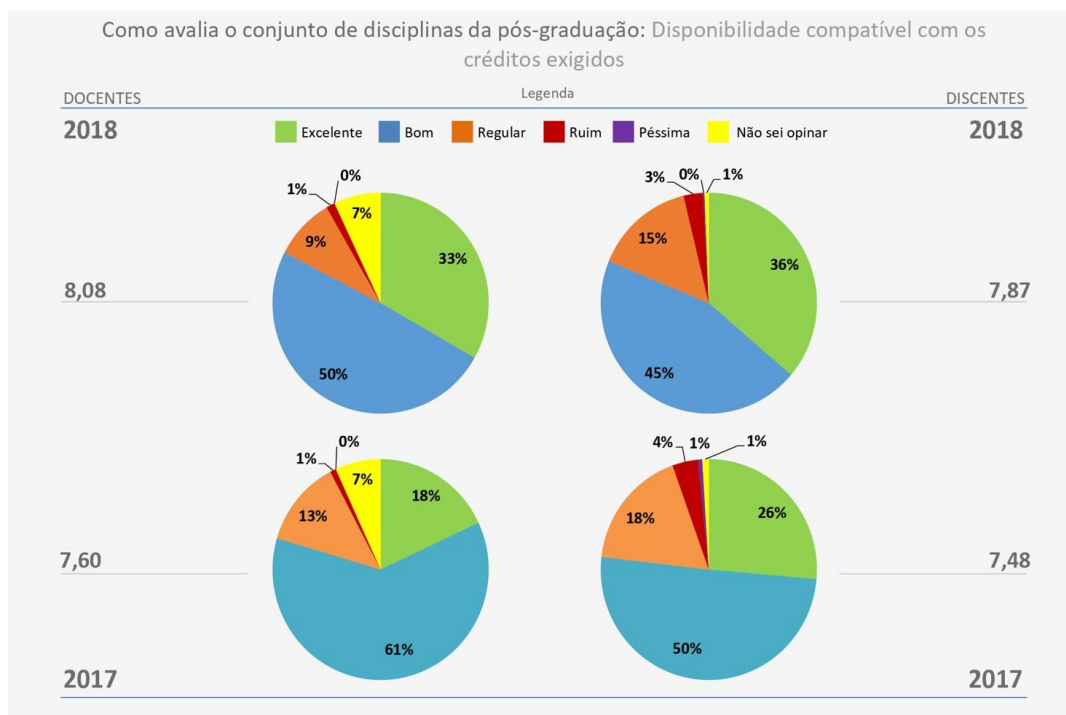
Os dados identificam que a disponibilidade de informações referentes aos programas de pós-graduação na UFPR é boa, confirmado por docentes e discentes em 2017 e 2018.

Um cenário um pouco diferente ocorre com a informação referente às pesquisas em andamento, mostrando que apesar da informação estar disponível, pode se dar mais visibilidade às pesquisas em andamento.

De acordo com os dados de 2018, os docentes avaliam de forma positiva o acesso às informações de programa de IC, IT, etc.; entretanto se identifica a necessidade de ampliar a divulgação junto aos discentes.

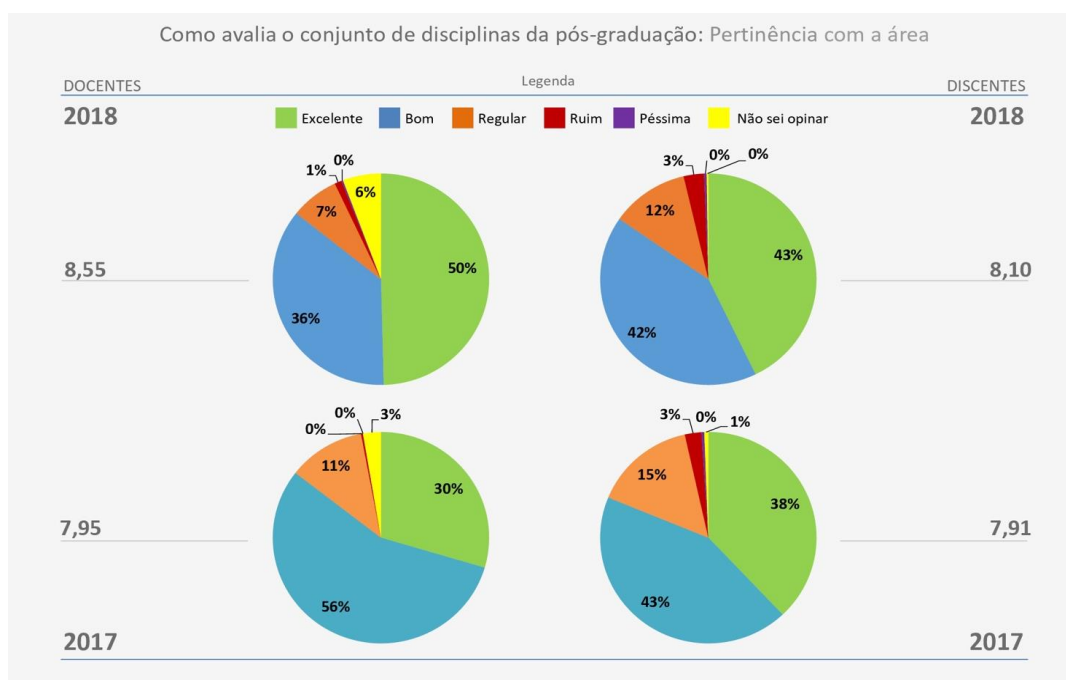
3.3 GRUPO 3 EM RELAÇÃO AO(S) PROGRAMA(S) EM QUE ATUA COMO AVALIA AS DISCIPLINAS DA PÓS-GRADUAÇÃO:

FIGURA 6 - 3.1. DISPONIBILIDADE COMPATÍVEL COM OS CRÉDITOS EXIGIDOS.



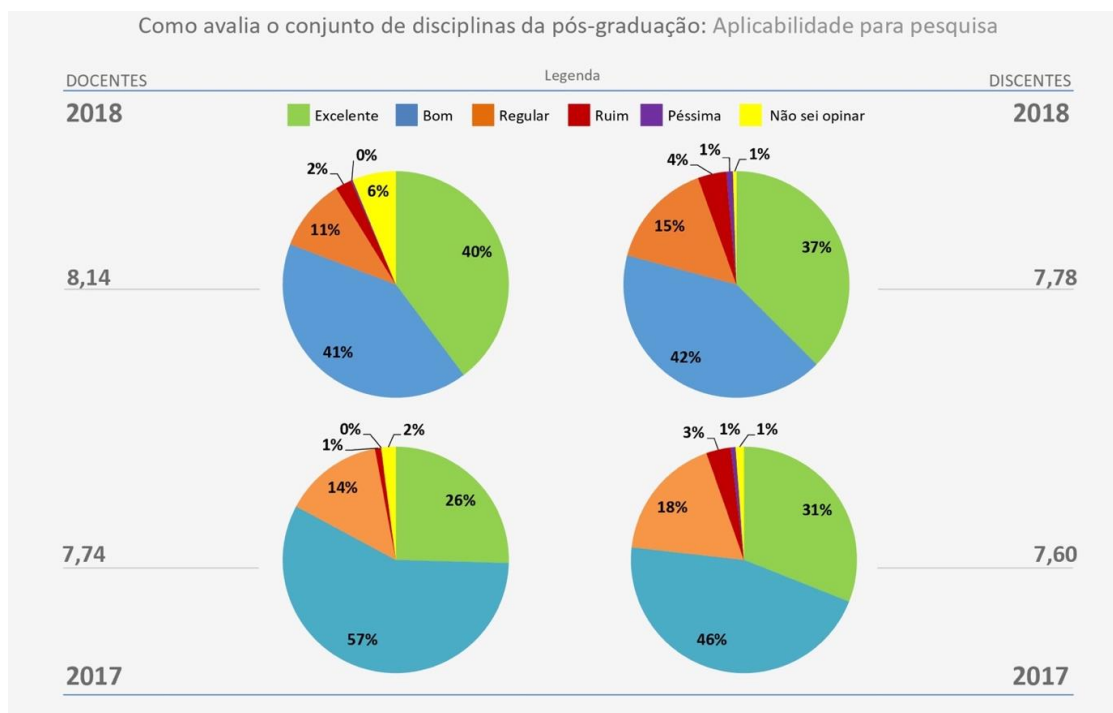
FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 7 - 3.2. PERTINÊNCIA COM A ÁREA.



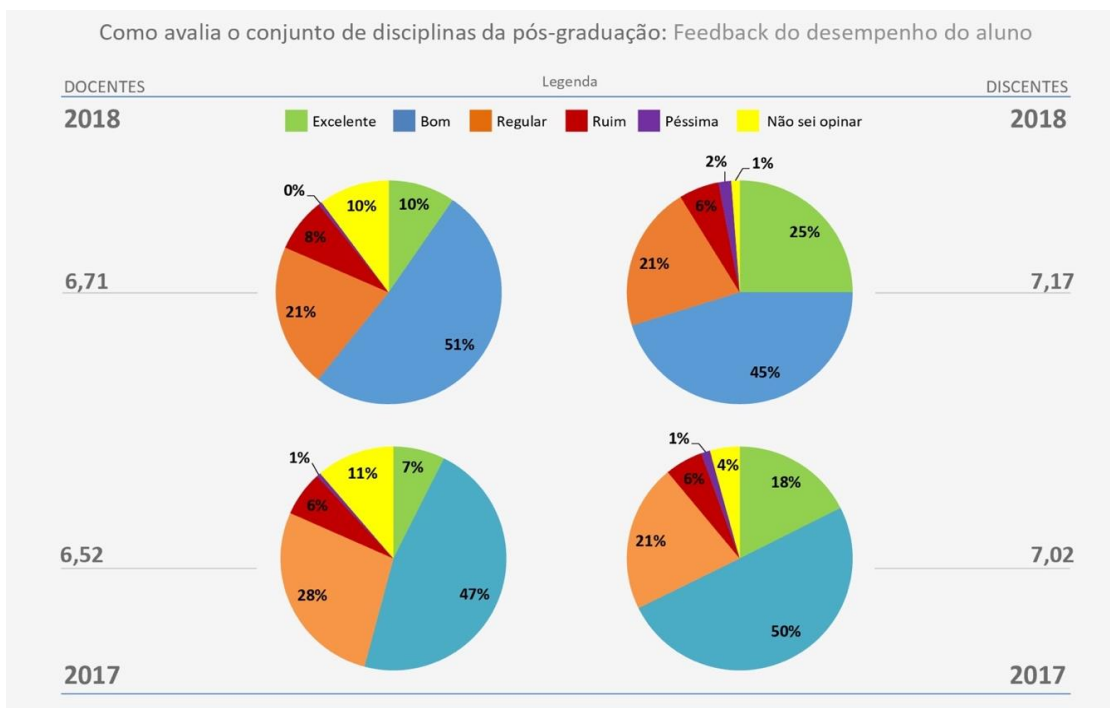
FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 8 - 3.3. APLICABILIDADE PARA A PESQUISA



FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 9 - 3.4. FEEDBACK DO DESEMPENHO DO ALUNO.

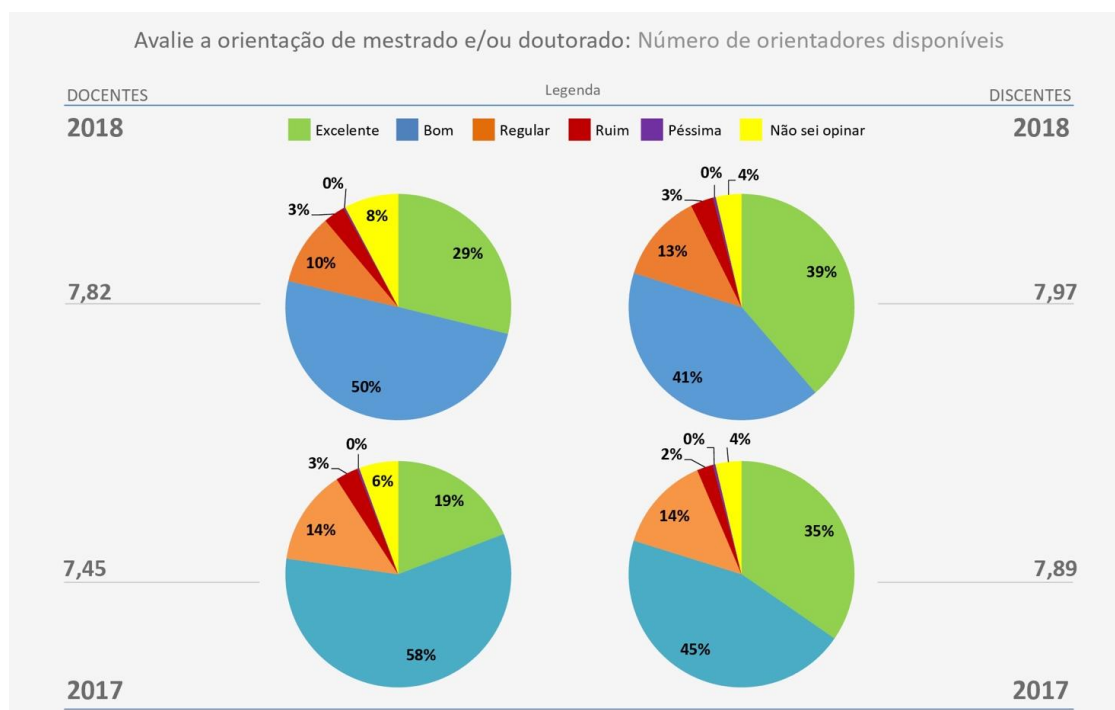


FONTE: PRPPG (2018).

Em relação aos programas de PG, nos 4 quesitos avaliados os dados mostram que docentes e discentes consideram que a estrutura das disciplinas dos programas de PG é consistente.

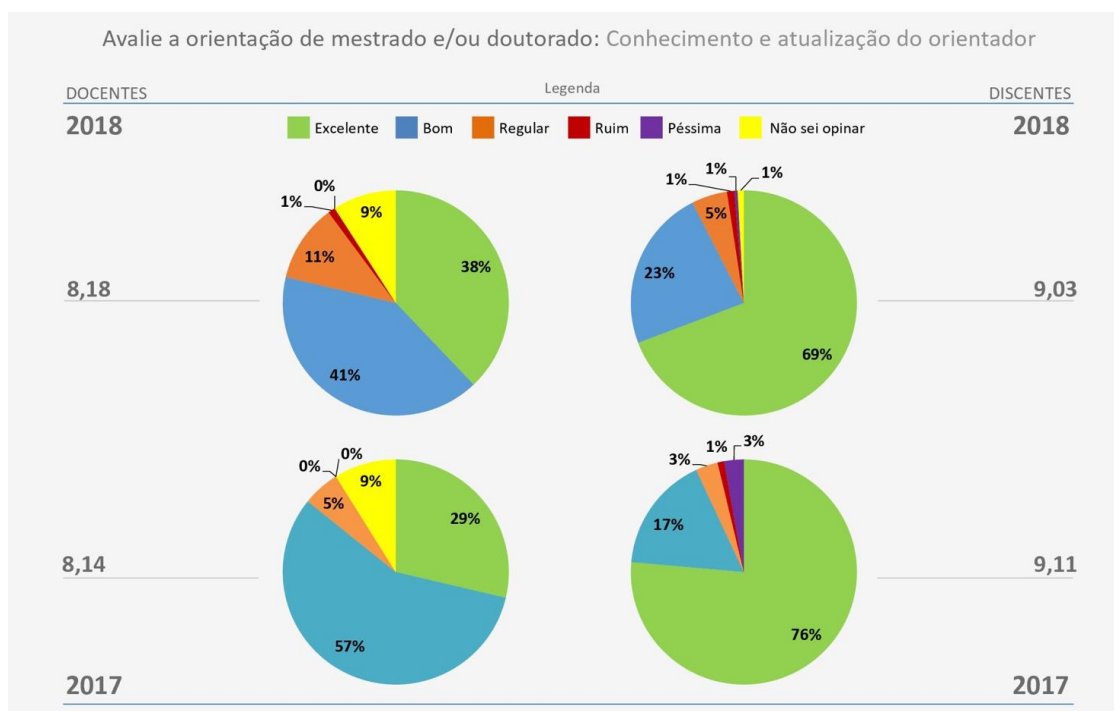
3.4 GRUPO 4 EM RELAÇÃO AO QUADRO DE DOCENTES DA PG ONDE ATUA AVALIE A ORIENTAÇÃO DE MESTRADO E/OU DOUTORADO.

FIGURA 10 - 4.1. NÚMERO DE ORIENTADORES DISPONÍVEIS



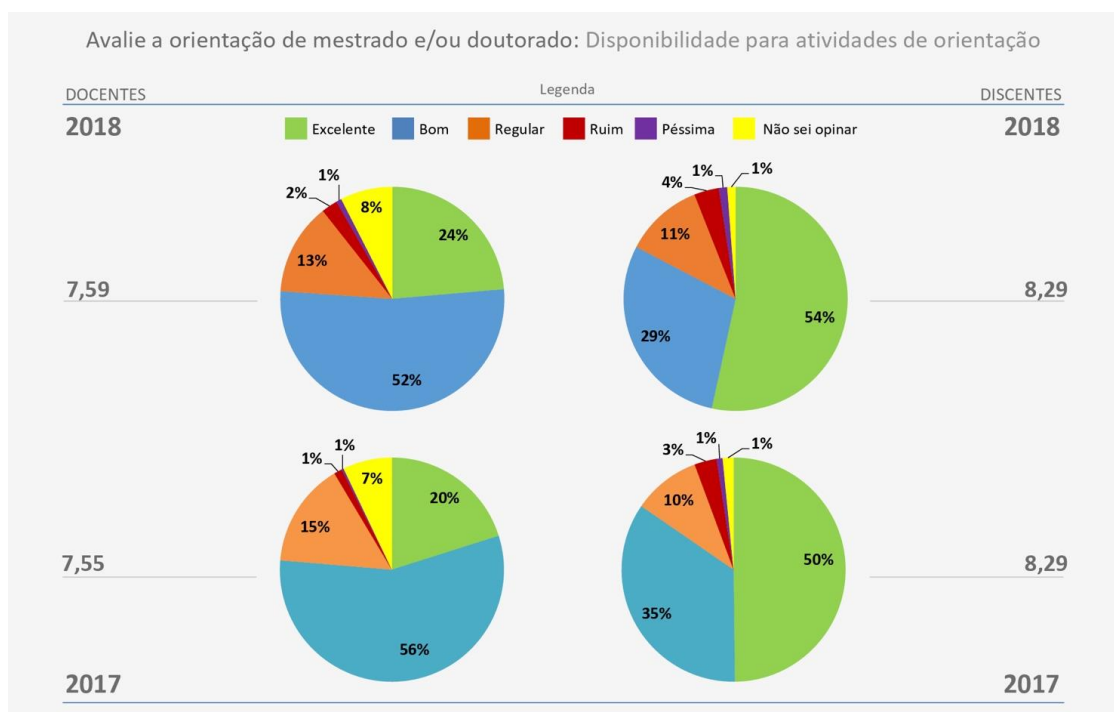
FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 11 - 4.2. CONHECIMENTO E ATUALIZAÇÃO DO ORIENTADOR.



FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 12 - 4.3. DISPONIBILIDADE PARA ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO.

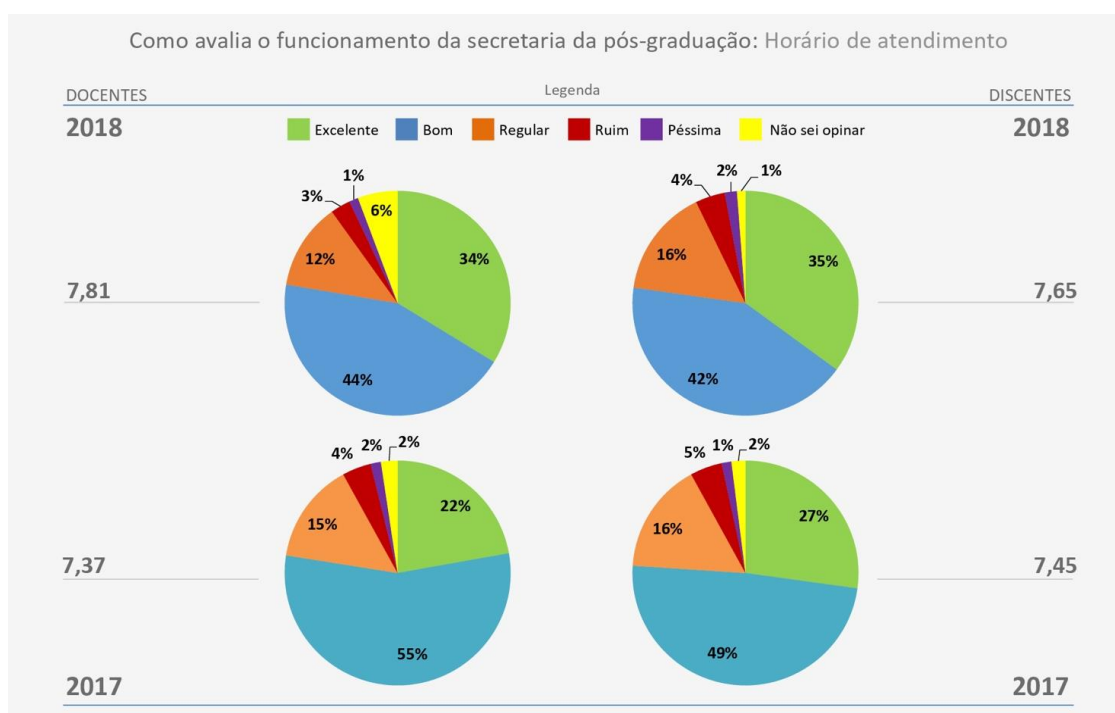


FONTE: PRPPG (2018).

A pesquisa mostra um reconhecimento das competências dos docentes credenciados nos programas de PG da UFPR. Este reconhecimento é notório por parte dos discentes, dados consistentes com a sua opção de dar continuidade ao tema de pesquisa do mestrado e iniciar o doutorado.

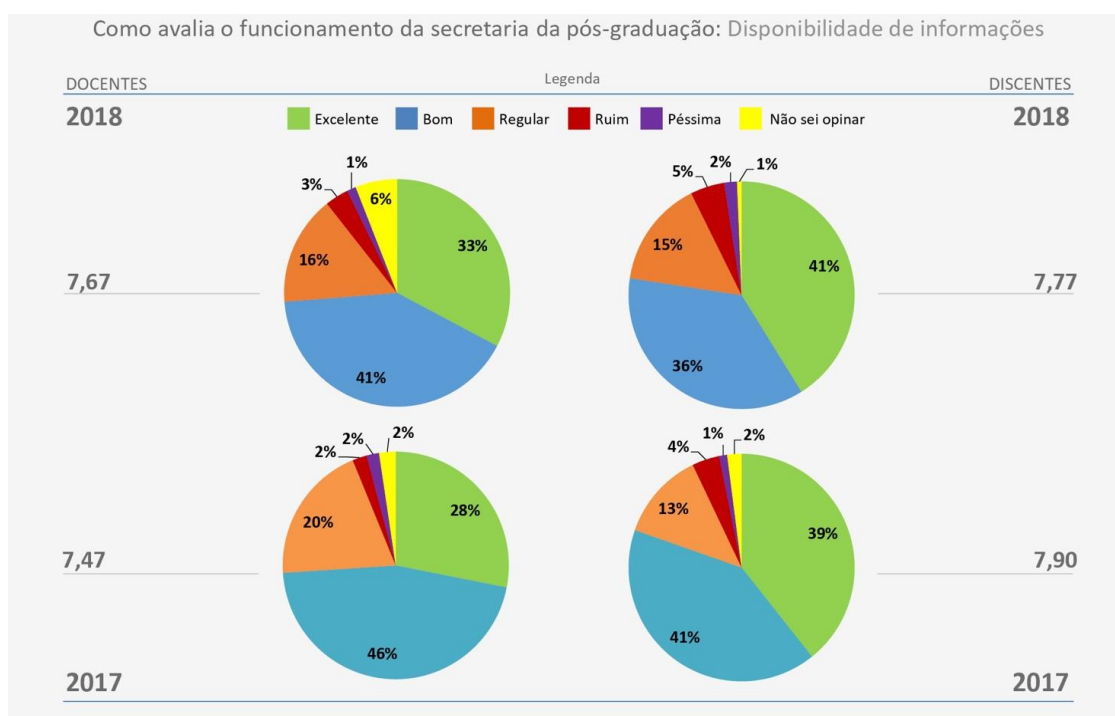
3.5 GRUPO 5 COMO AVALIA O FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA DA PÓS-GRADUAÇÃO.

FIGURA 13 - 5.2. HORÁRIO DE ATENDIMENTO.



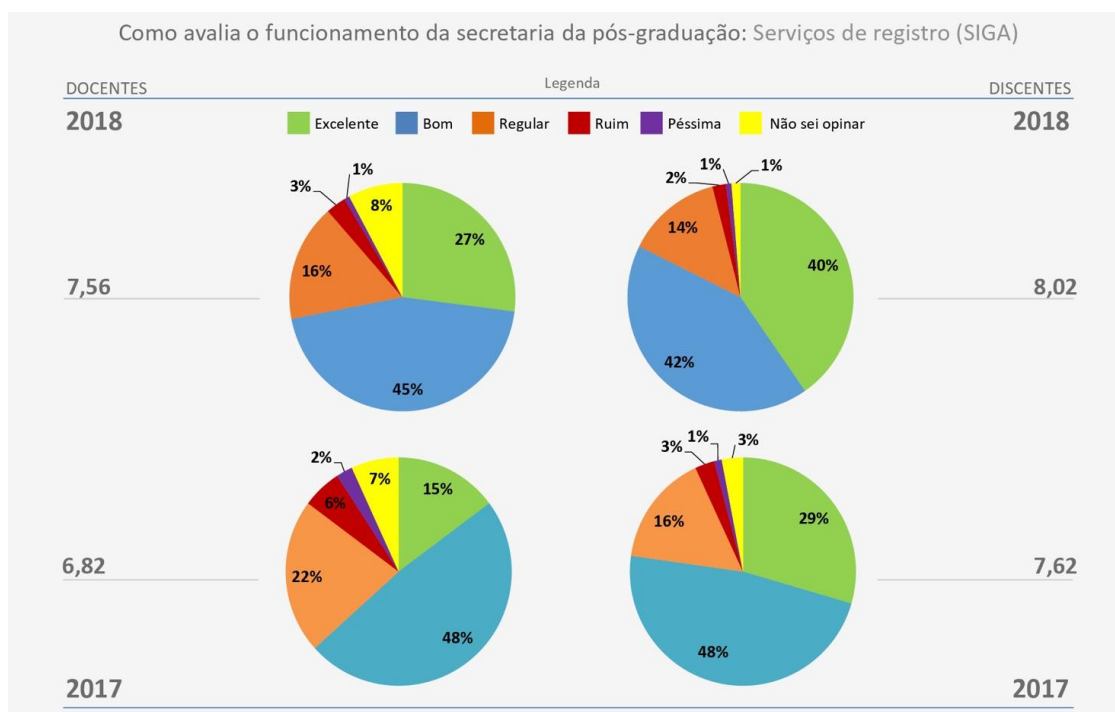
FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 14 - 5.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES.



FONTE: PRPPG (2018).

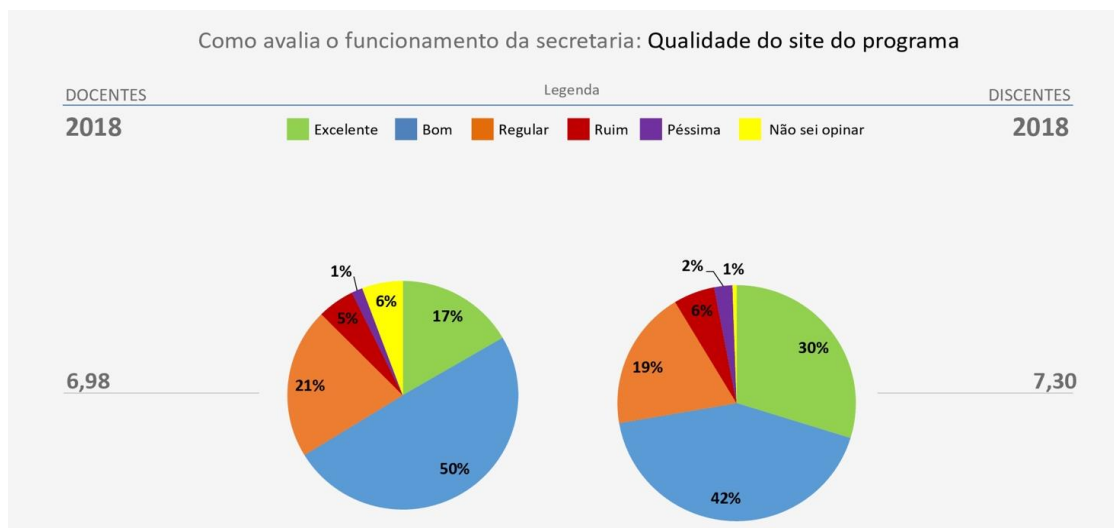
FIGURA 15 - 5.4 SERVIÇOS DE REGISTRO (SIGA);



FONTE: PRPPG (2018).

Os dados da nova questão incluída no questionário de 2018 (Qualidade do site do Programa) estão apresentados na sequência e mostram uma avaliação positiva do site tanto de discentes como por docentes.

FIGURA 16 - 5.5 QUALIDADE DO SITE DO PROGRAMA (2018 APENAS).



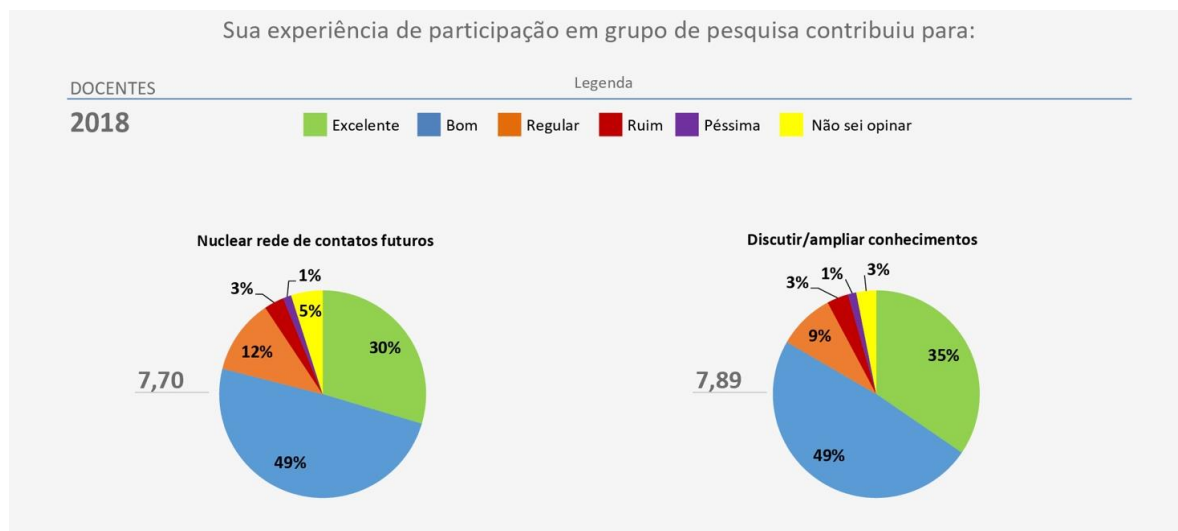
FONTE: PRPPG (2018).

A análise dos itens 5.1 a 5.4 incluiu a compilação e correlação dos dados de 2017 e 2018. O item 5.5 foi incluso no questionário de 2018 e é apresentado separadamente, compilando dados de discentes e docentes.

O Índice de satisfação com a PG inclui o bom funcionamento das secretarias de pós-graduação, como demonstram os dados dos 4 quesitos avaliados nos anos de 2017 e 2018 por discentes e docentes.

3.6 GRUPO 6 CONTRIBUIÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA.

FIGURA 17 - 6.1. NUCLEAR REDE DE CONTATOS FUTUROS (PESQUISADORES, EMPRESAS, ETC.); E 6.2. DISCUTIR/AMPLIAR CONHECIMENTO.

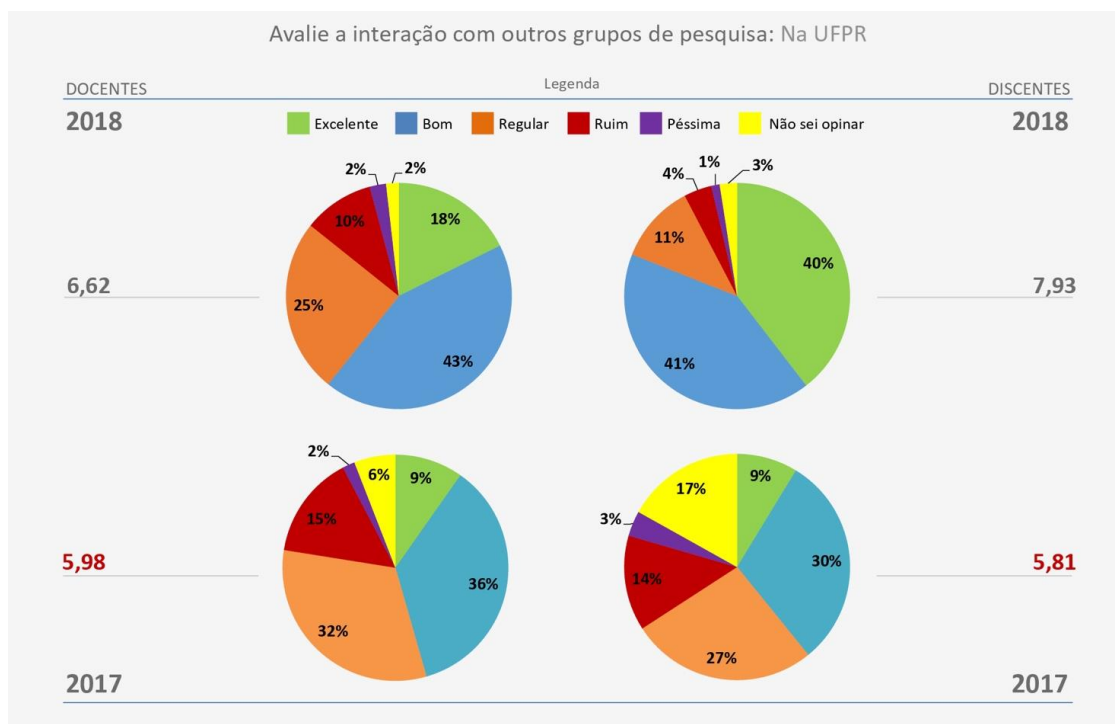


FONTE: PRPPG (2018).

Este grupo de questões foi incluso no questionário de 2018 e colocado somente para os docentes e a análise dos dados mostra que os docentes entendem a participação em grupos de pesquisa como de grande relevância como ferramenta de networking.

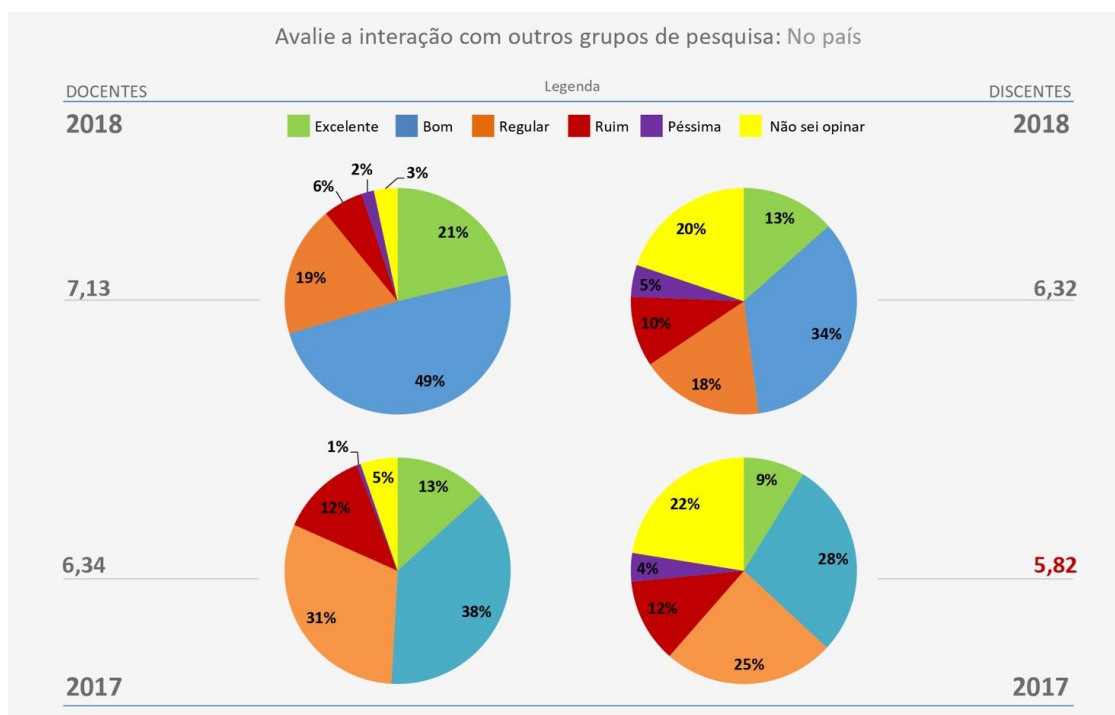
3.7 GRUPO 7 COMO É A SUA INTERAÇÃO COM OUTROS GRUPOS DE PESQUISA.

FIGURA 18 - 7.1. NA UFPR



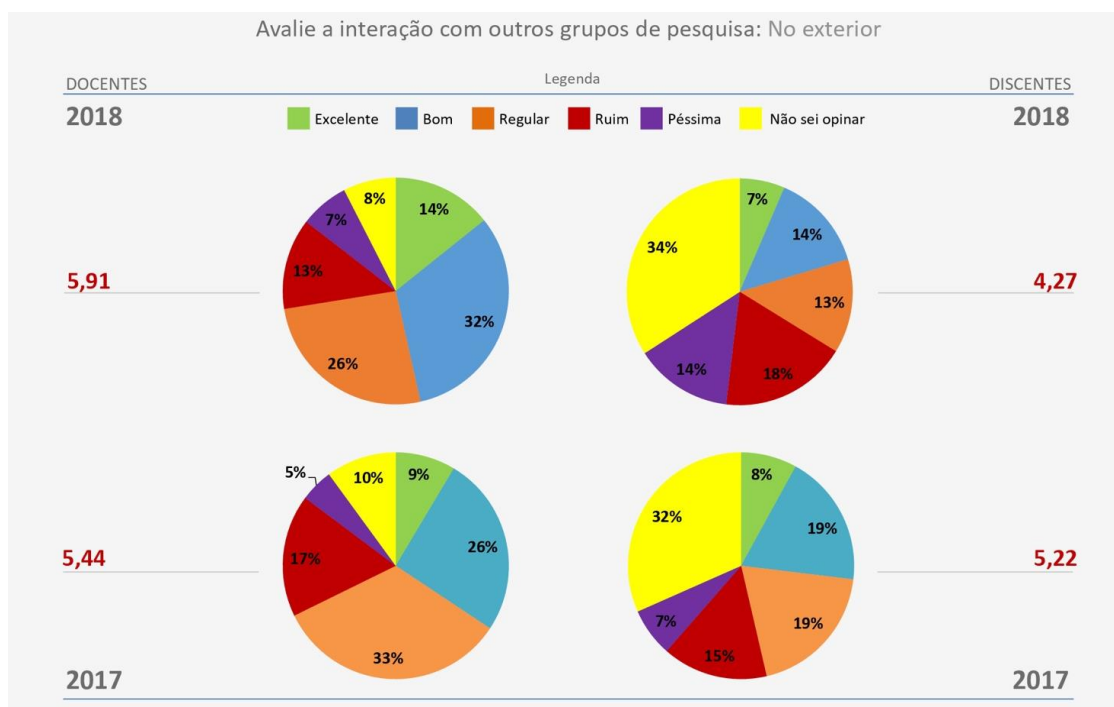
FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 19 - 7.2. NO PAÍS



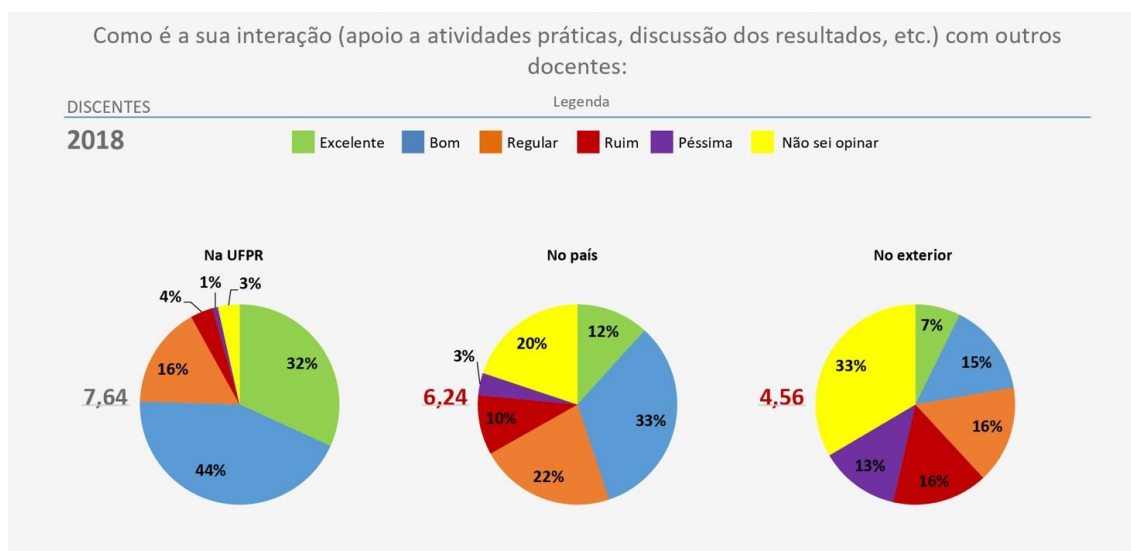
FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 20 - 7.3. NO EXTERIOR.



FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 21 – INTERAÇÃO COM OUTROS GRUPOS DE PESQUISA.



FONTE: PRPPG (2018).

Para os discentes, a colocação foi relativa à interação com outros docentes independente do grupo de pesquisa; é identificado que na UFPR existe espaço para

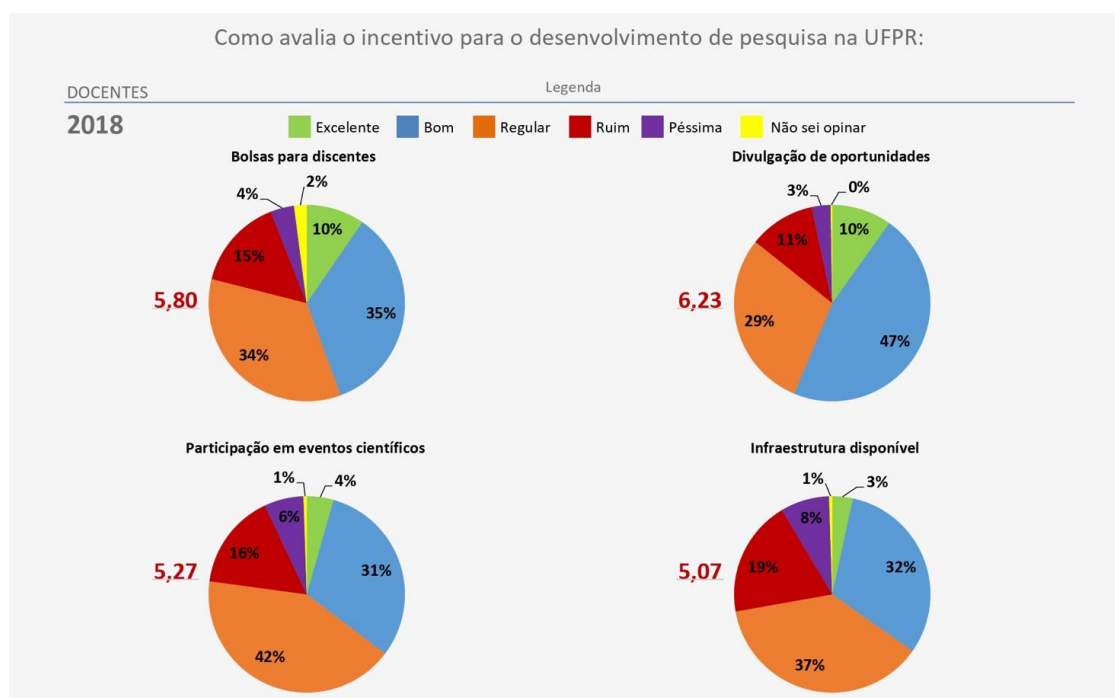
discussão de suas pesquisa mas ainda é carente a discussão com seus pares no país e no exterior.

Os dados mostram que houve uma melhoria na interação entre grupos de pesquisa na UFPR, o que pode ser associado às ações da PRPPG, que incentivou a participação em editais de pesquisa internos via Grupo de pesquisa em oposição a solicitações individuais.

Entretanto, fica clara a necessidade de uma melhoria da interação com grupos de pesquisa no exterior.

3.8 GRUPO 8 COMO AVALIA O INCENTIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA NA UFPR.

FIGURA 22 - 8.1. BOLSAS PARA DISCENTES; 8.2. DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES; 8.3. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS; E 8.4. INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL.



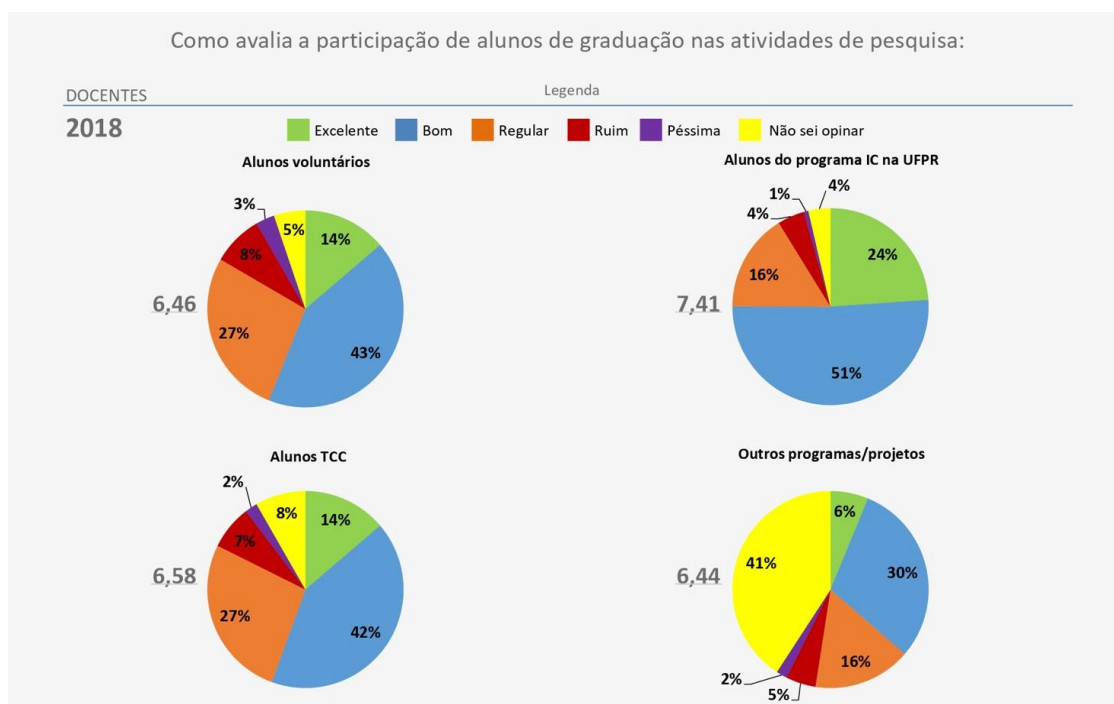
FONTE: PRPPG (2018).

Este grupo foi incluso no questionário para os docentes, no ano de 2018.

Os docentes foram questionados quanto aos incentivos de pesquisa na UFPR e os 4 quesitos avaliados mostram que existe muito espaço para melhoria no que se refere ao incentivo institucional.

3.9 GRUPO 9 COMO AVALIA A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO NAS ATIVIDADES DE PESQUISA.

FIGURA 23 - 9.1. ALUNOS VOLUNTÁRIOS; 9.2. PROGRAMA IC NA UFPR; 9.3. ALUNOS TCC; E 9.4. OUTROS PROGRAMAS/PROJETOS.



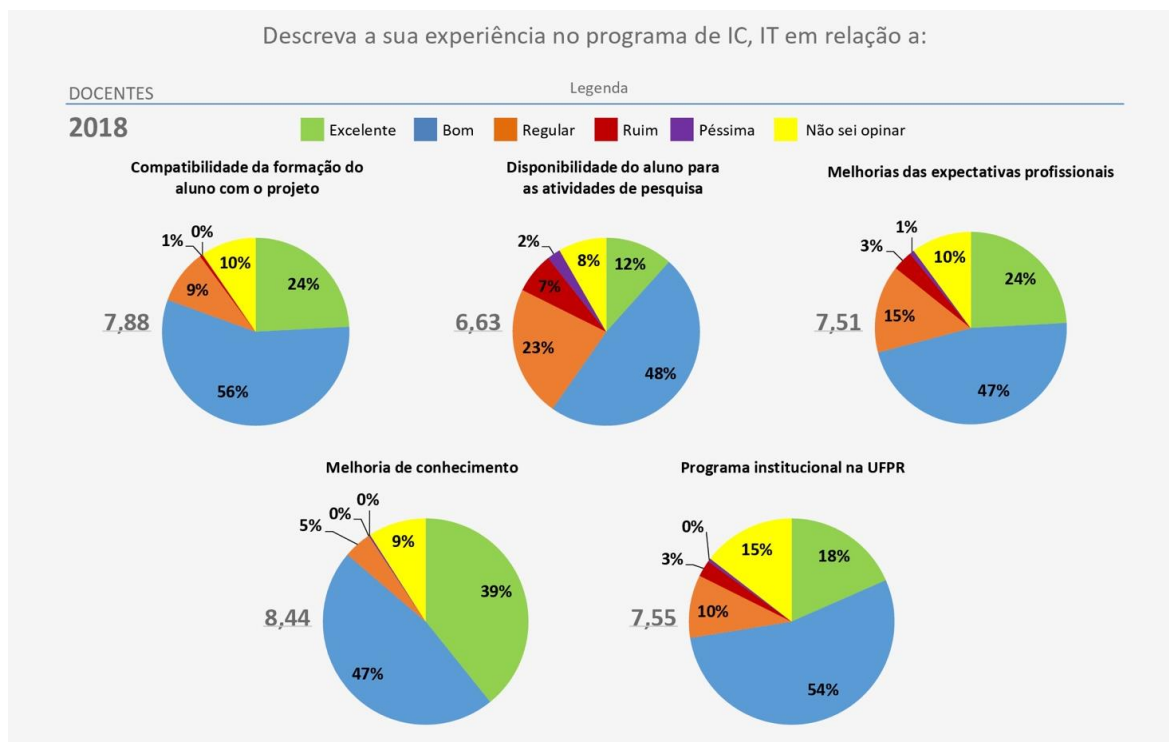
FONTE: PRPPG (2018).

Este grupo foi incluso no questionário para os docentes, no ano de 2018.

A análise de dados mostra que os docentes consideram que a participação dos alunos de graduação na pesquisa através de programas institucionais é boa. Surpreende o grande número que desconhece outros programas de apoio promovidos por outras entidades externas a UFPR.

3.10 GRUPO 10 DESCREVA A SUA EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE IC, IT.

FIGURA 24 - 10.1. COMPATIBILIDADE DA FORMAÇÃO DO ALUNO COM O PROJETO 10.2. DISPONIBILIDADE DO ALUNO PARA AS ATIVIDADES DE PESQUISA; 10.3. MELHORIAS DAS EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS (ACESSO A PG OU MERCADO DE TRABALHO); 10.4. MELHORIA DE CONHECIMENTO; E 10.5. PROGRAMA INSTITUCIONAL NA UFPR.



FONTE: PRPPG (2018).

Esse grupo foi incluso no questionário para os docentes, no ano de 2018.

As análises dos dados mostram que a experiência dos docentes com o programa institucional de iniciação a pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico é positiva

3.11 GRUPO 11 QUAL A SUA EXPERIÊNCIA QUANTO AO INCENTIVO PARA PUBLICAÇÃO.

FIGURA 25 - 11.1. LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVRO; 11.2. EVENTOS CIENTÍFICOS; 11.3. PERIÓDICOS INDEXADOS; E 11.4. PRODUTOS TÉCNICOS.



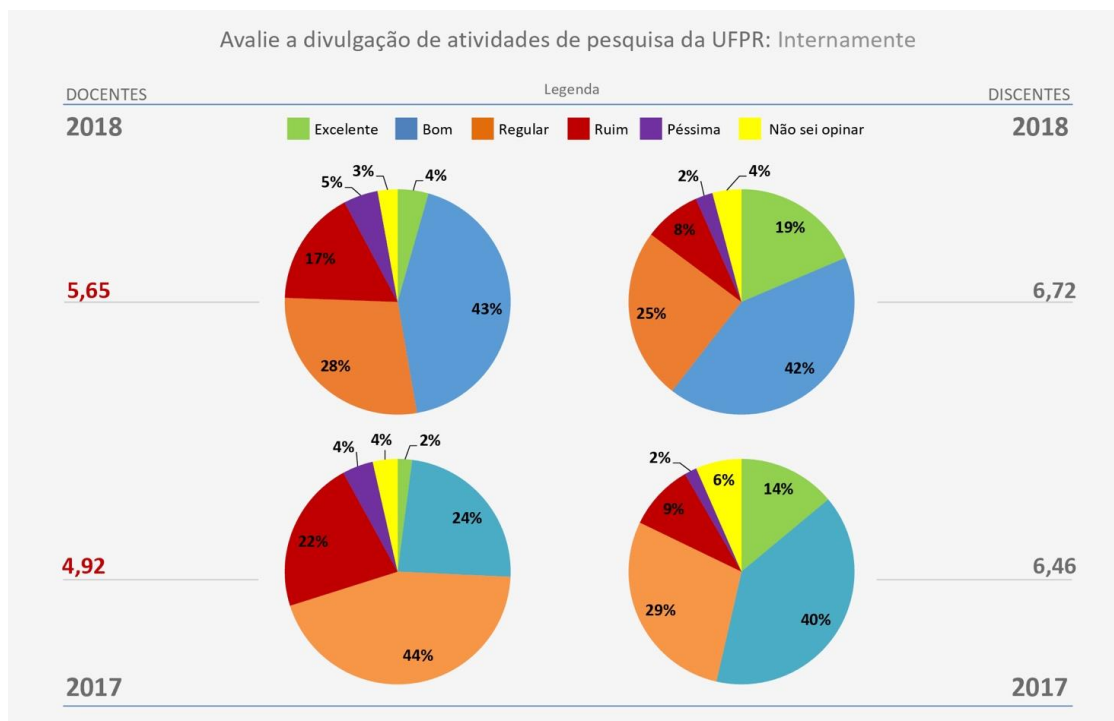
FONTE: PRPPG (2018).

Esse grupo foi incluso no questionário para os docentes, no ano de 2018.

Os docentes identificam grande carência no incentivo à publicação, para os 4 tipos de produtos identificados existe uma demanda por maior apoio apesar do programa de apoio a participação em eventos científicos, publicação de periódicos e propriedade intelectual.

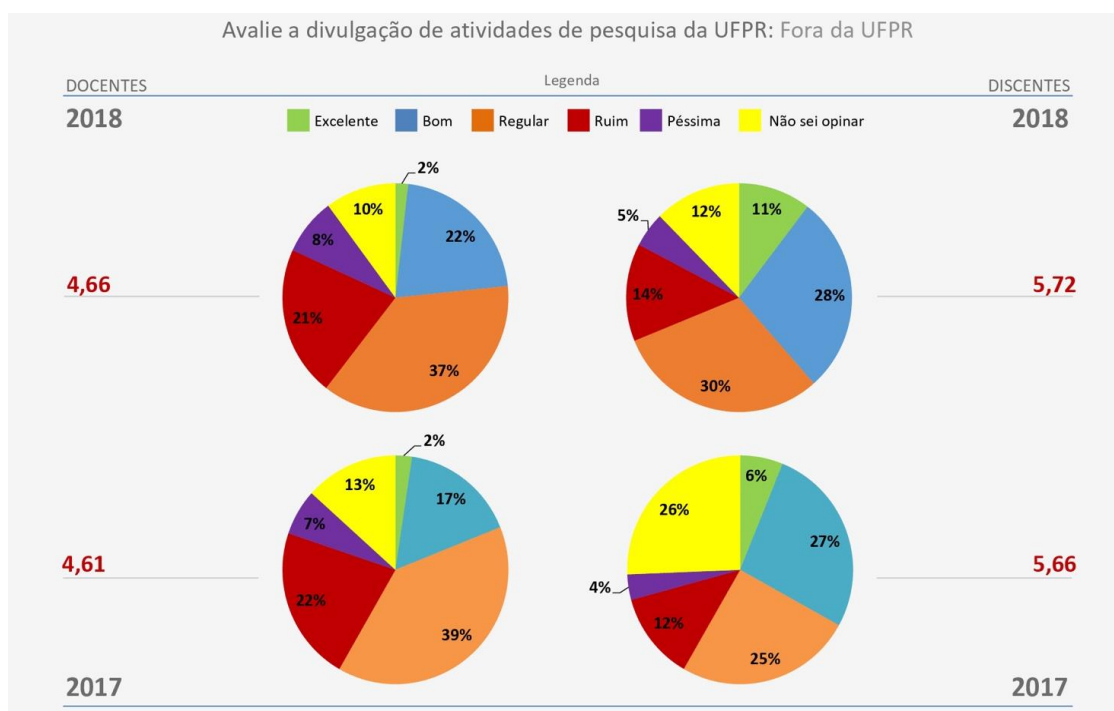
3.12 GRUPO 12 QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE A DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA DA UFPR.

FIGURA 26 - 12.1. INTERNAMENTE.



FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 27 - 12.2. FORA DA UFPR.

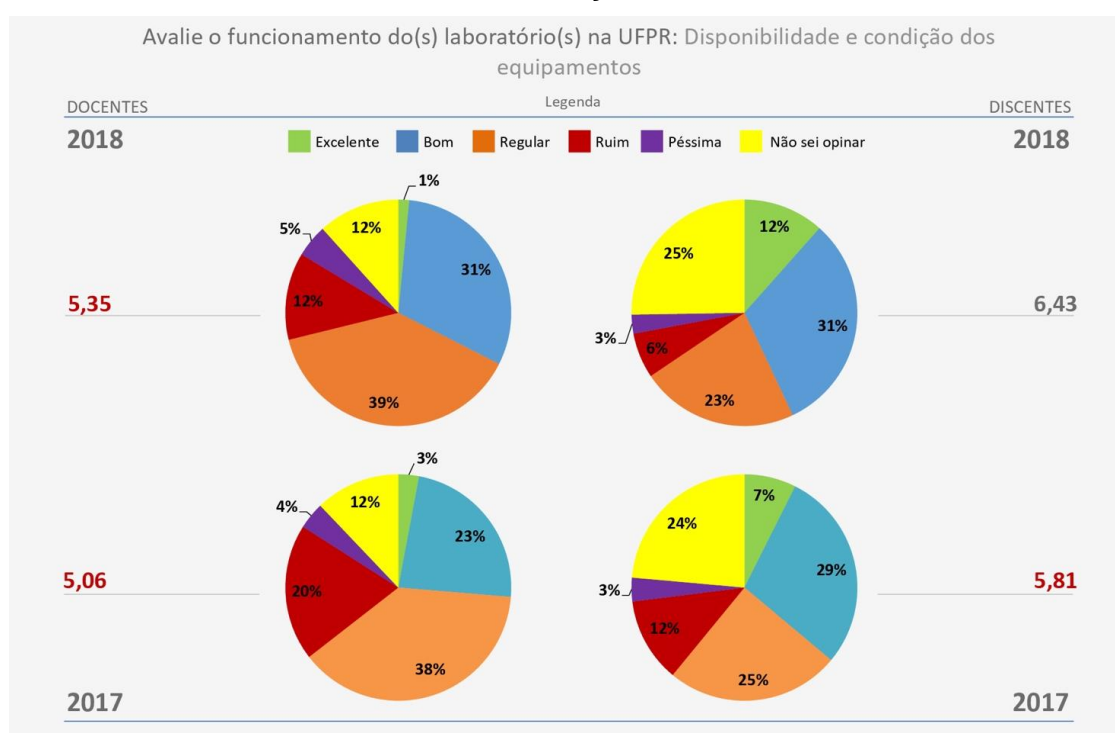


FONTE: PRPPG (2018).

No que consta a divulgação das atividades de pesquisa realizadas na UFPR se identifica uma necessidade de melhorar a sua divulgação na comunidade externa. Os docentes identificam esta necessidade também para a comunidade acadêmica.

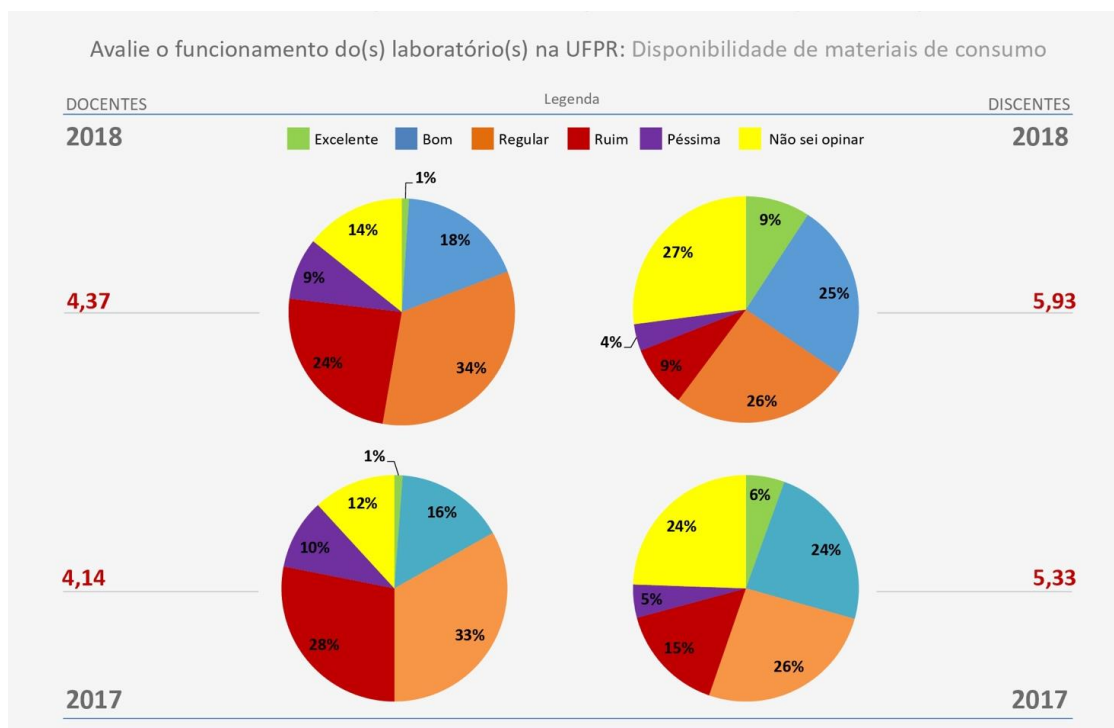
3.13 GRUPO 13 NA SUA OPINIÃO COMO É O FUNCIONAMENTO DO(S) LABORATÓRIO(S) NA UFPR.

FIGURA 28 - 13.1. DISPONIBILIDADE E CONDIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS.



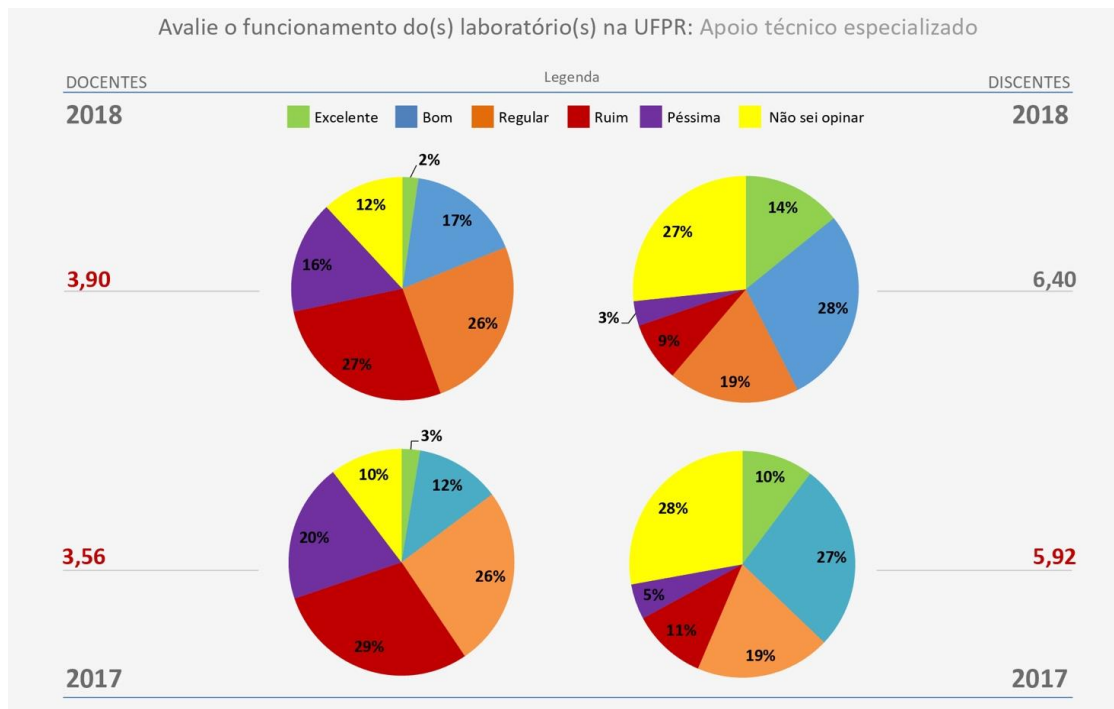
FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 29 - 13.2. DISPONIBILIDADE DE MATERIAIS DE CONSUMO.



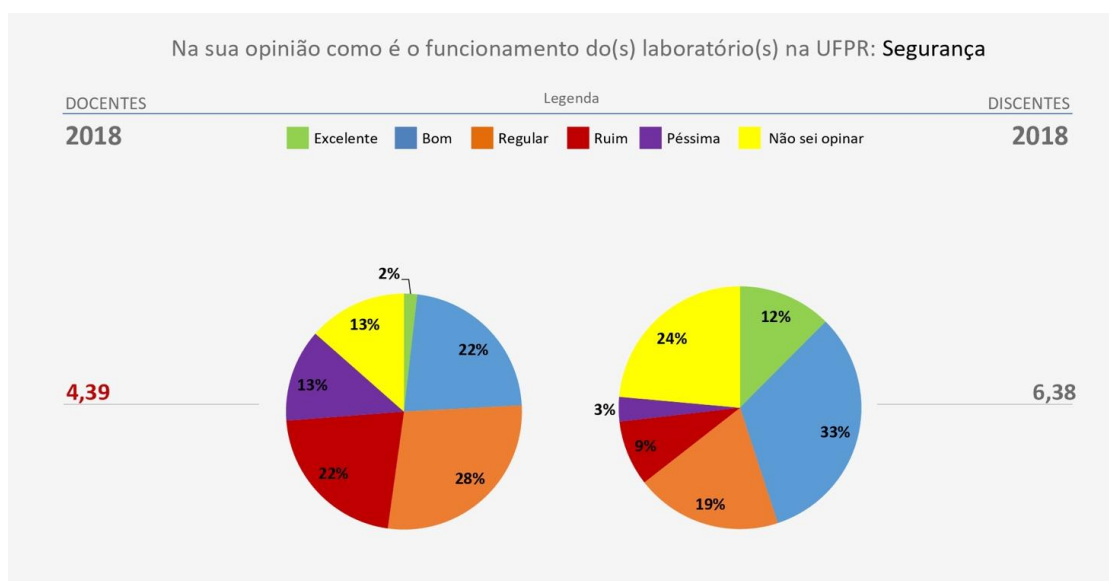
FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 30 - 13.3. APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO.



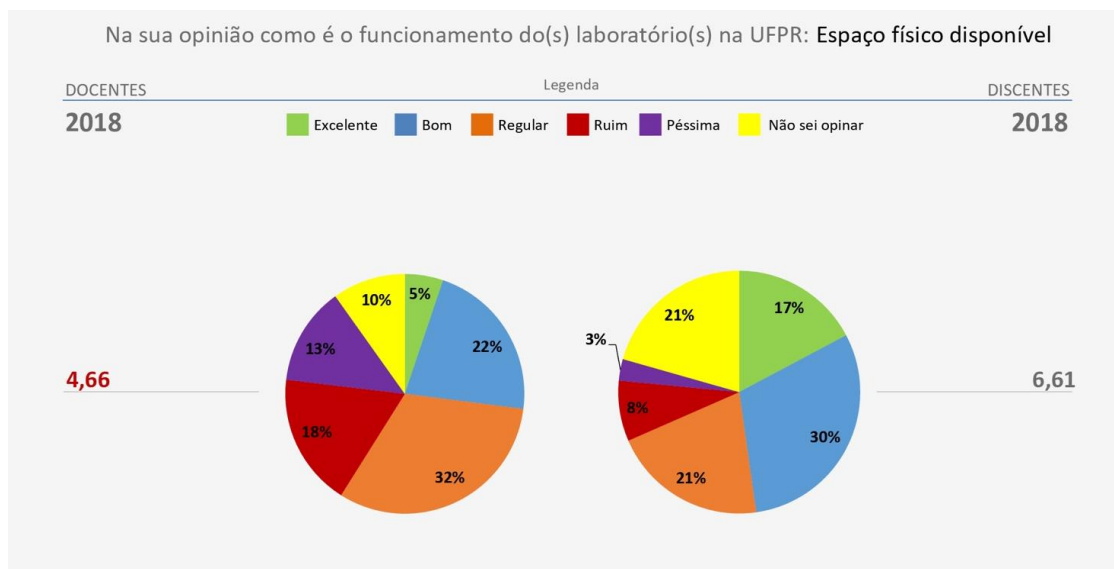
FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 31 - 13.4. SEGURANÇA (2018 APENAS).



FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 32 - 13.5. ESPAÇO FÍSICO DISPONÍVEL (2018 APENAS).



FONTE: PRPPG (2018).

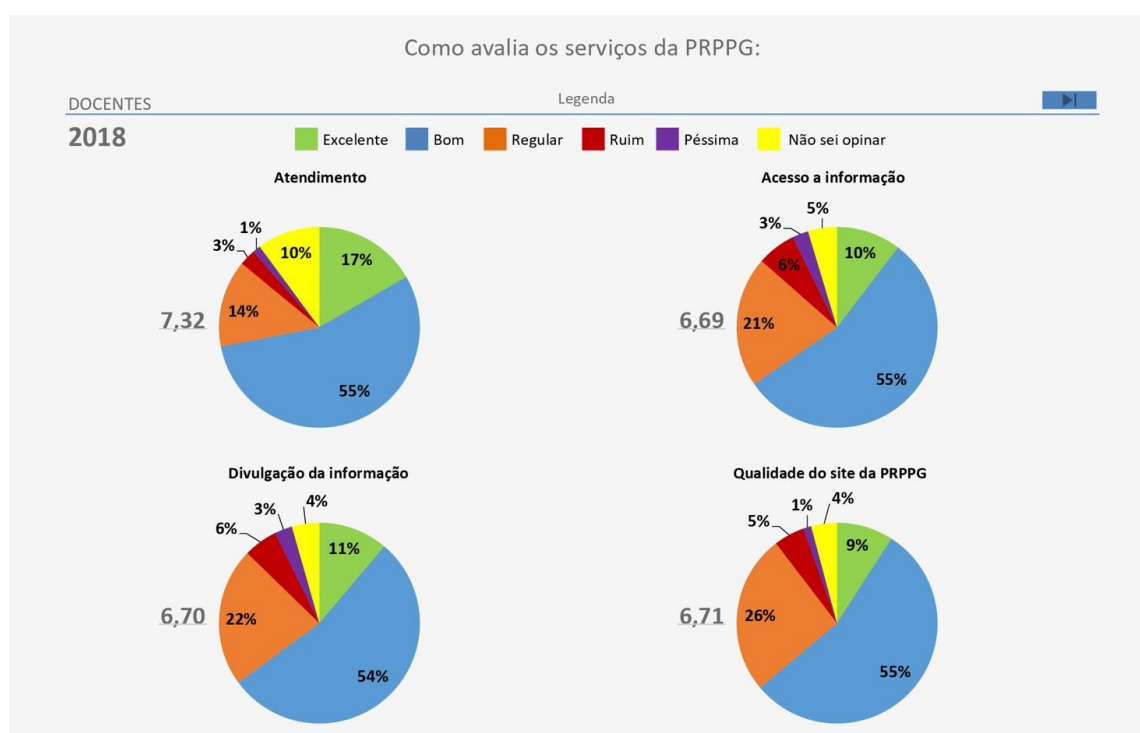
As questões inclusas no questionário de 2018 mostram grande preocupação por parte dos docentes em relação à segurança dos laboratório e à disponibilidade de espaço físico para laboratórios. Em contraste, seguindo tendência já observada nos itens, discentes indicam melhores condições para estes dois itens. O grande percentual de respostas “não sei opinar” por parte dos discentes está associado a pesquisas que não utilizam laboratórios.

A análise das respostas às questões 13.1 a 13.3 compila informação de docentes e discentes dos anos de 2017 e 2018. No ano de 2018, foram inclusas duas outras questões no questionário (13.4. Segurança e 13.5. Espaço físico disponível), cuja análise é apresentada compilando as respostas de docentes e discentes em 2018.

Docentes e discentes têm uma preocupação grande com o funcionamento dos laboratórios, com especial destaque para a manutenção de equipamentos e disponibilidade de apoio técnico especializado.

3.14 GRUPO 14 COMO AVALIA OS SERVIÇOS DA PRPPG.

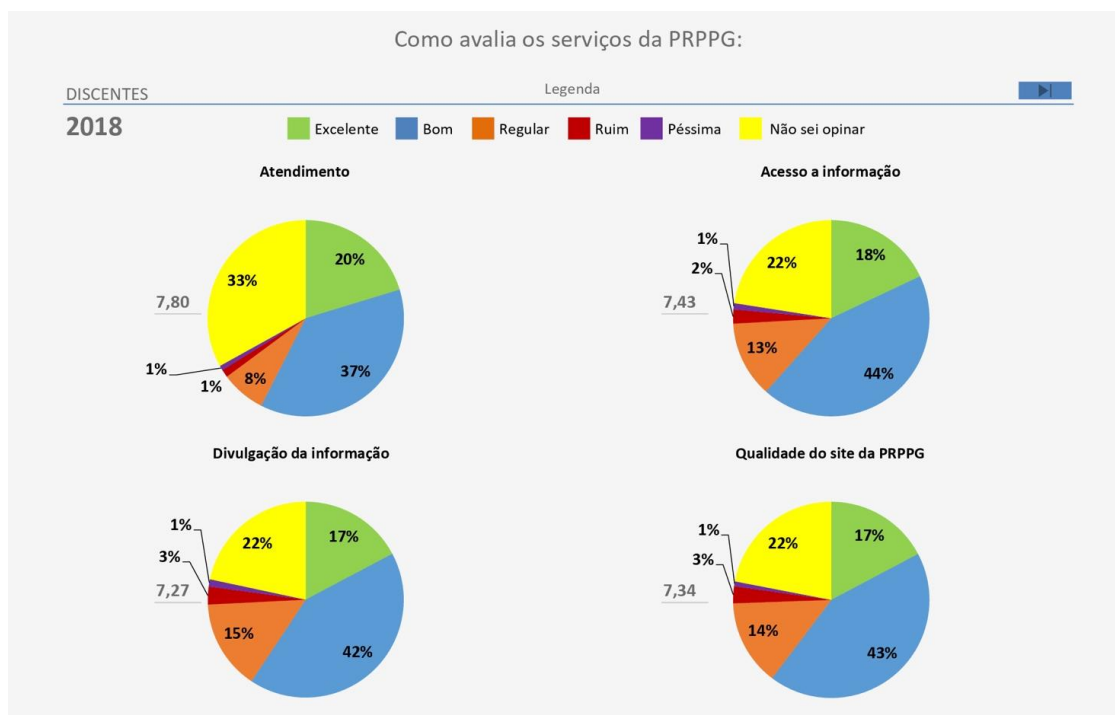
FIGURA 33 – DOCENTES: 14.1. ATENDIMENTO; 14.2. ACESSO A INFORMAÇÃO; 14.3. DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO; E 14.4. QUALIDADE DO SITE DA PRPPG.



Esse grupo foi incluso no questionário de 2018.

De modo geral, os serviços da PRPPG estão atendendo satisfatoriamente à comunidade acadêmica.

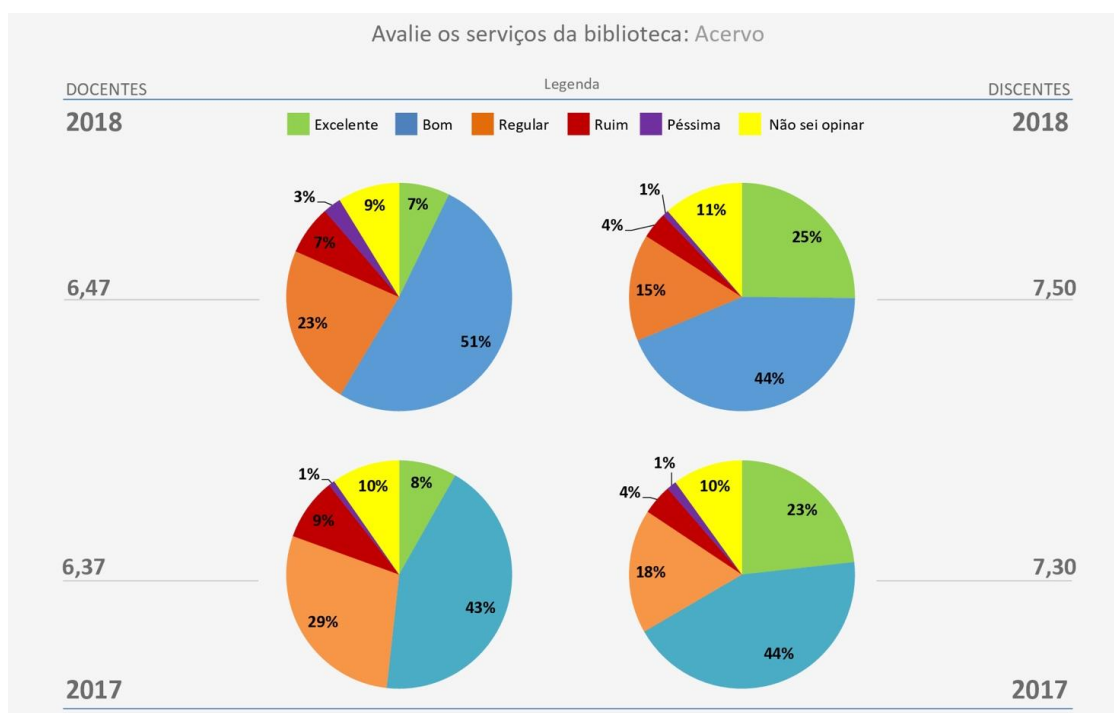
FIGURA 34 – DISCENTES: 14.1. ATENDIMENTO; 14.2. ACESSO A INFORMAÇÃO; 14.3. DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO; E 14.4. QUALIDADE DO SITE DA PRPPG.



FONTE: PRPPG (2018).

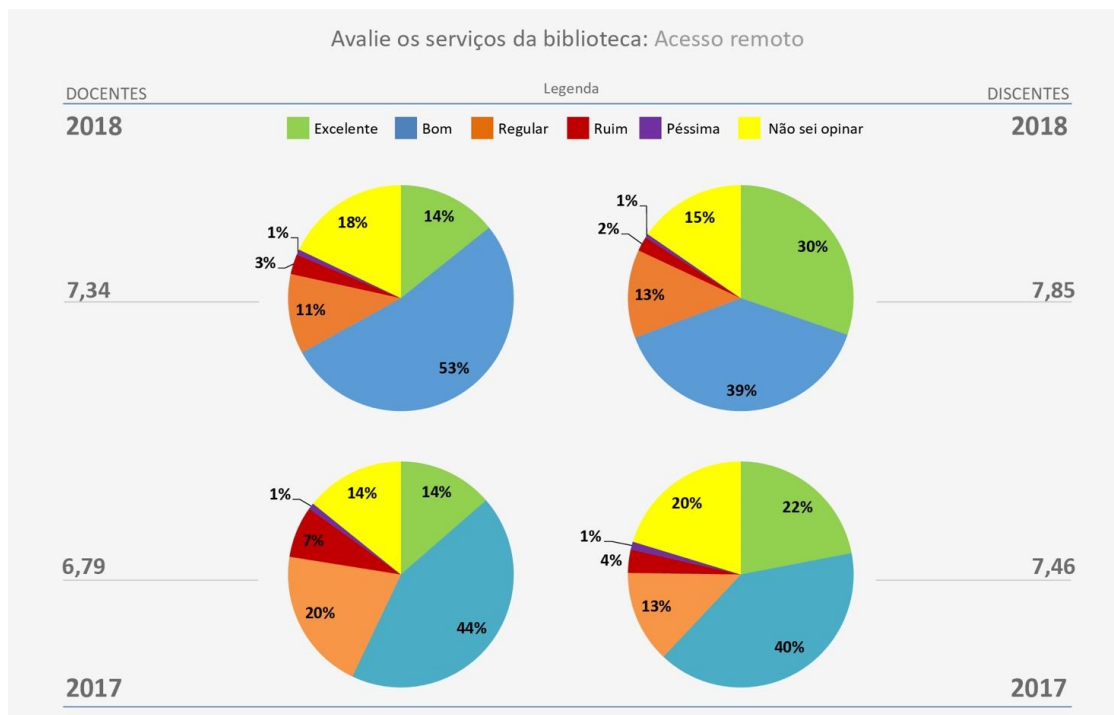
3.15 GRUPO 15 AVALIE OS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA.

FIGURA 35 - 15.1. ACERVO.



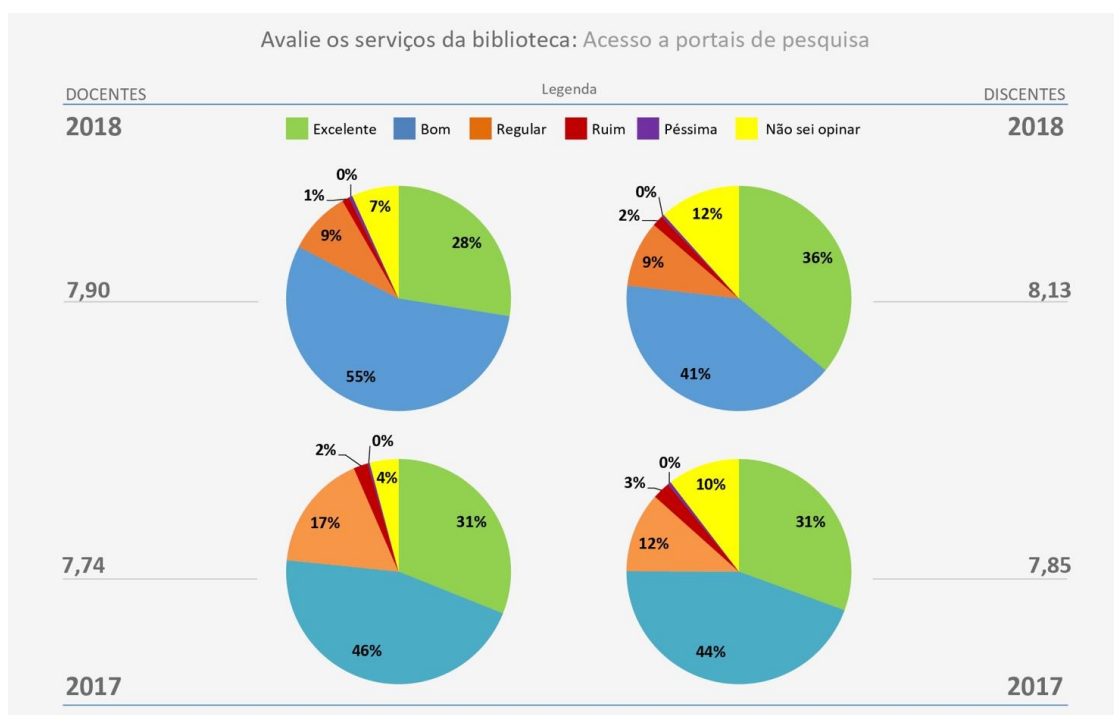
FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 36 - 15.2. ACESSO REMOTO.



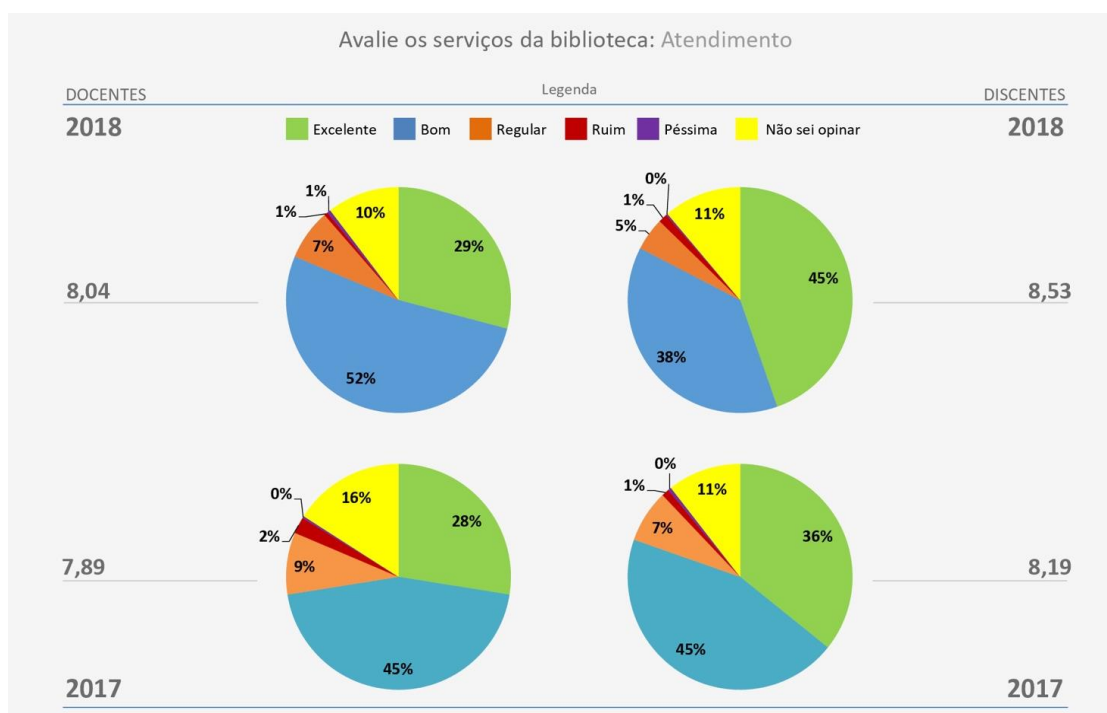
FONTE: PRPPG (2018).

15.3. ACESSO A PORTAIS DE PESQUISA.



FONTE: PRPPG (2018).

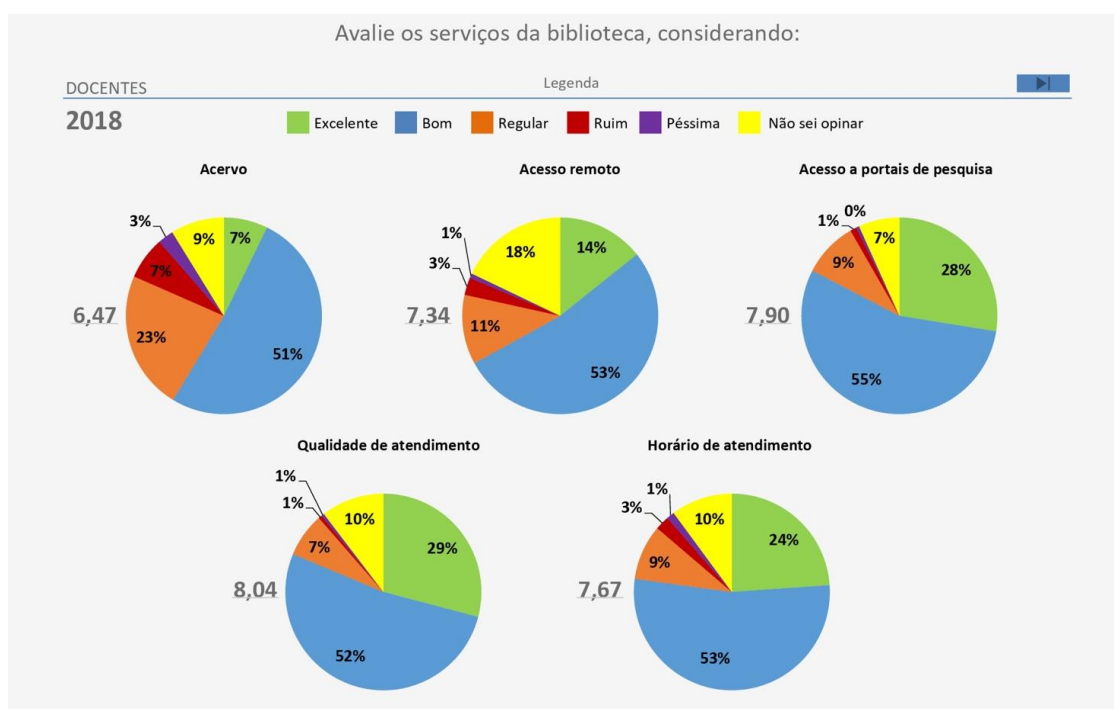
FIGURA 37 - 15.4 QUALIDADE DO ATENDIMENTO.



FONTE: PRPPG (2018).

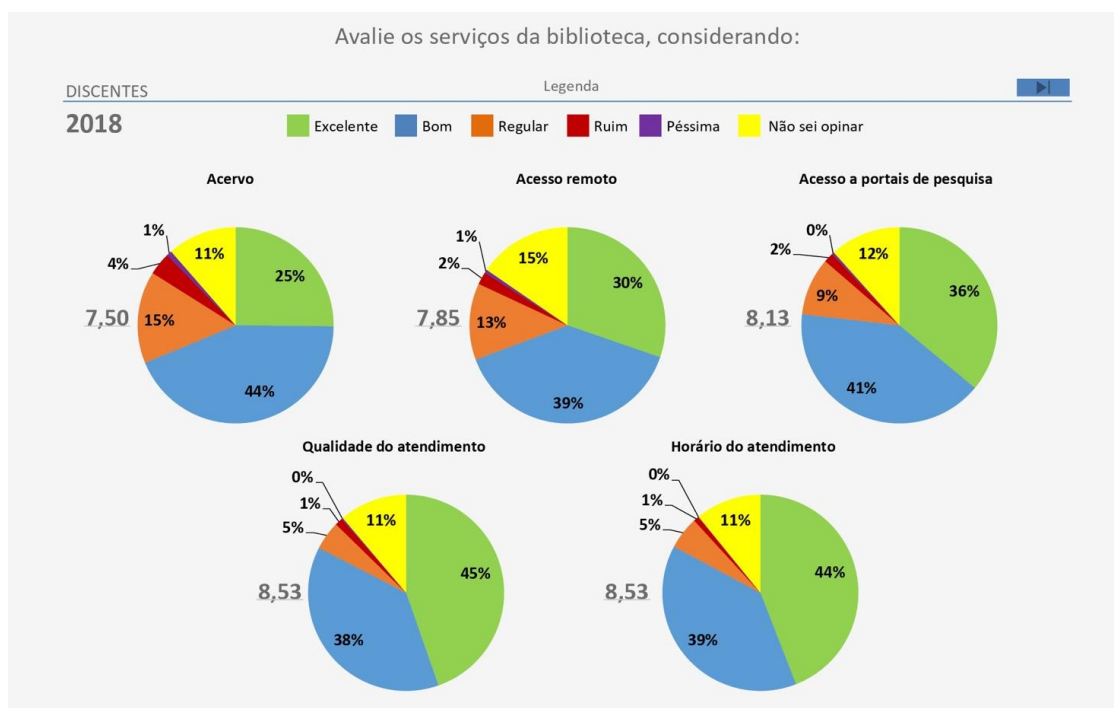
A questão 15.5 foi incluída no questionário de 2018. E aparece na compilação final dos resultados de 2018 para os docentes e para os discentes. De um modo geral, a comunidade acadêmica está satisfeita com os serviços da biblioteca. Surpreende o desconhecimento do acesso remoto ao acervo.

FIGURA 38 - 15.1. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA 2018 – DOCENTES.



FONTE: PRPPG (2018).

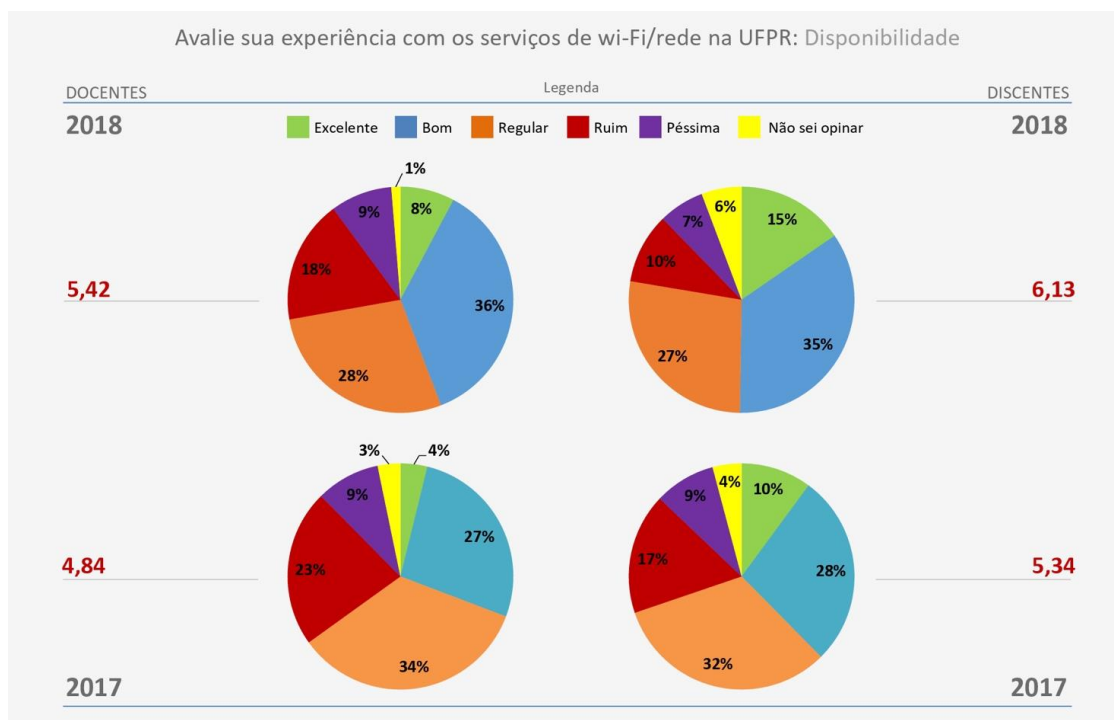
FIGURA 39- 15.1. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA 2018 – DISCENTES.



FONTE: PRPPG (2018).

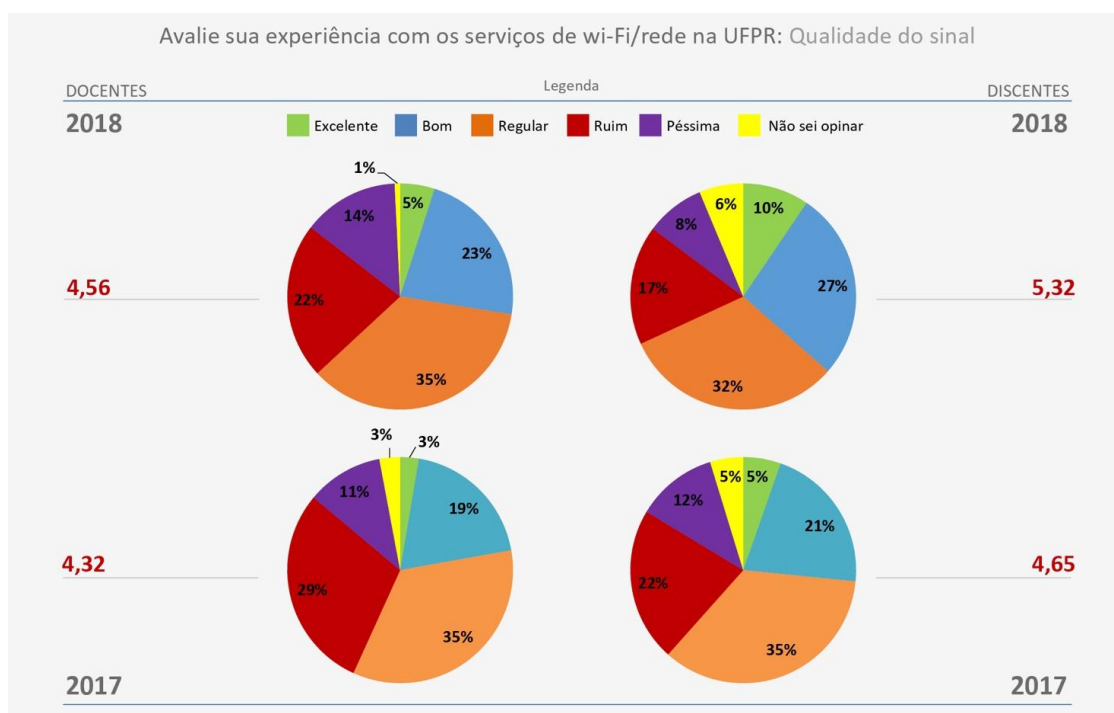
3.16 GRUPO 16 AVALIE SUA EXPERIÊNCIA COM OS SERVIÇOS DE WI-FI/REDE NA UFPR.

FIGURA 40 - 16.1. DISPONIBILIDADE.



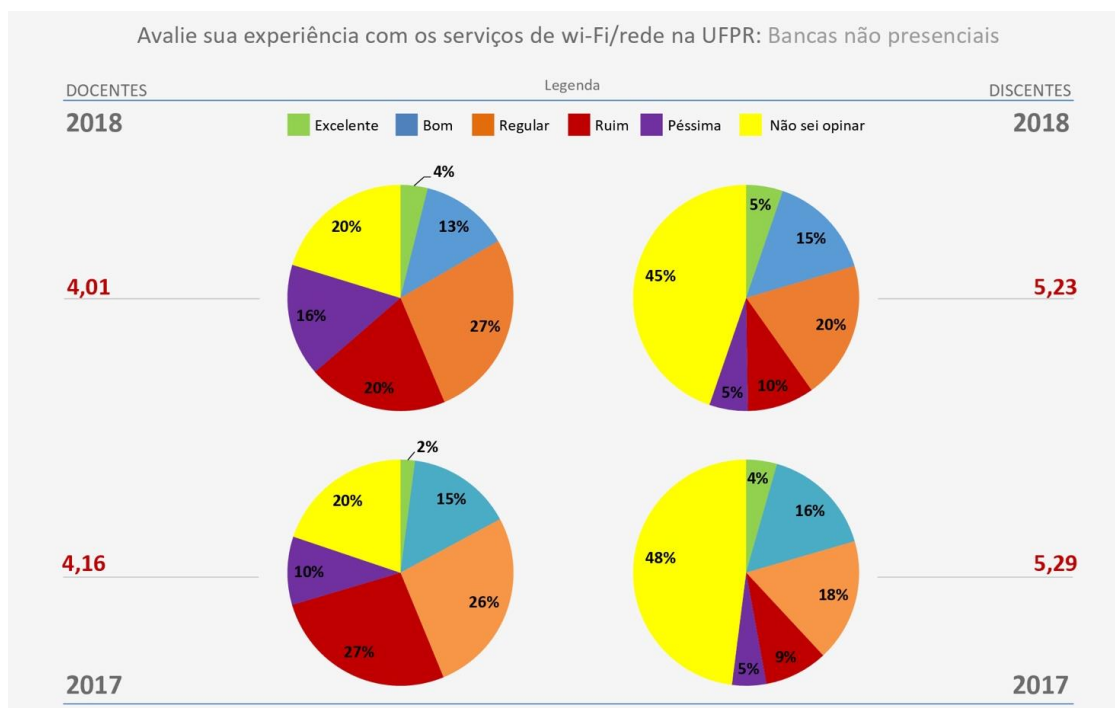
FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 41 - 16.2. QUALIDADE DO SINAL.



FONTE: PRPPG (2018).

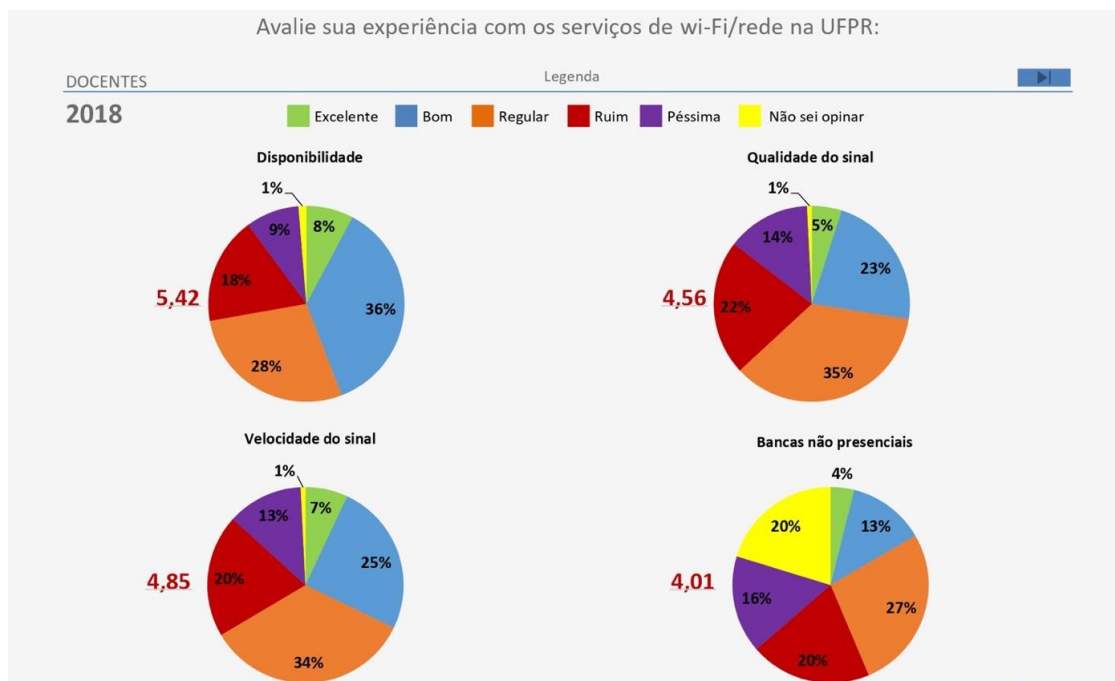
FIGURA 42 - 16.4. BANCAS NÃO PRESENCIAIS.



FONTE: PRPPG (2018).

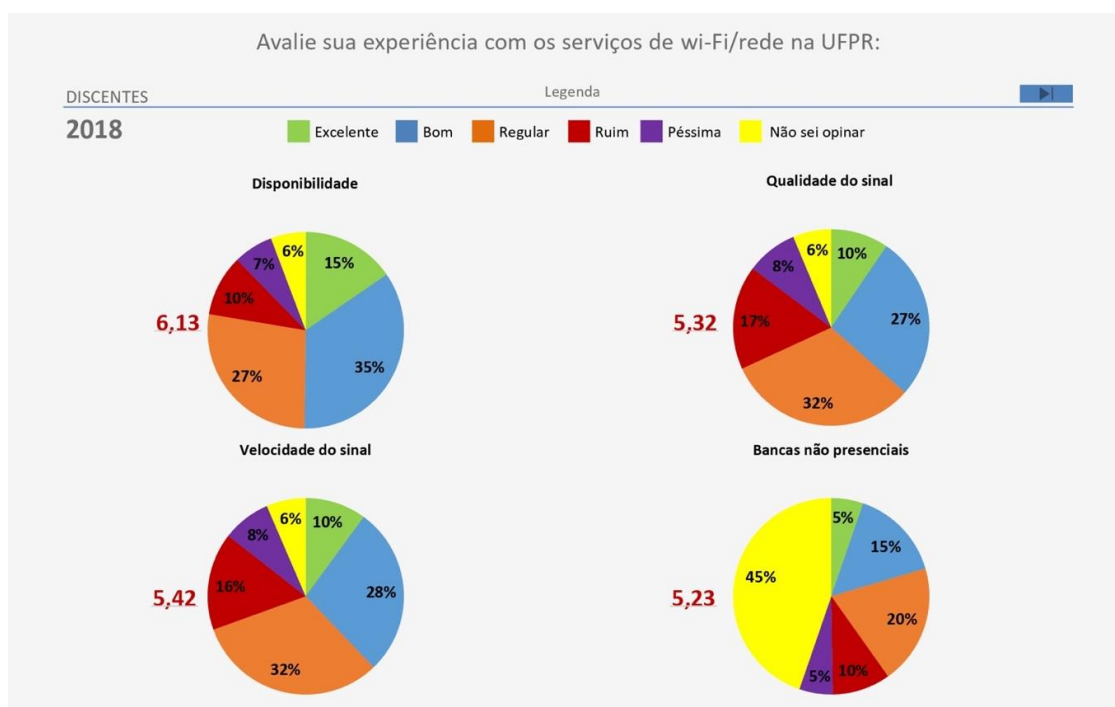
De um modo geral, docentes e discentes identificam necessidade de melhoria nos serviços de Wi-Fi disponibilizados para a comunidade acadêmica. Considerando a relevância deste serviço para toda a comunidade acadêmica, além da comparação dos dados de 2017 e 2018 para discentes e docentes é ainda apresentada a compilação dos resultados por docentes e discentes para o ano de 2018.

FIGURA 43 AVALIE SUA EXPERIÊNCIA COM OS SERVIÇOS DE WI-FI/REDE NA UFPR 2018 – DOCENTES.



FONTE: PRPPG (2018).

FIGURA 44 - AVALIE SUA EXPERIÊNCIA COM OS SERVIÇOS DE WI-FI/REDE NA UFPR 2018 - DISCENTES.



FONTE: PRPPG (2018).

4 APRESENTAÇÃO DAS ANÁLISES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, DEPARTAMENTOS E INSTÂNCIAS COLEGIADAS

4.1 SETOR DE ARTES COMUNICAÇÃO E DESIGN

4.1.1 Design de Produto

O Colegiado do Curso de Design de Produto entende que a amostragem não é suficiente para analisar a pesquisa, uma vez que uma quantidade bastante reduzida de estudantes respondeu o questionário.

Planejamento Estratégico e/ou ações: O Colegiado do Curso de Design de Produto se propõe a apoiar as ações de divulgação que sejam implementadas pela CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFPR junto à comunidade discente.

4.2 SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

4.2.1 Engenharia Industrial Madeireira.

A Coordenação de Engenharia Industrial Madeireira (CCEIM) apresenta a seguinte análise dos resultados da avaliação de cursos e disciplinas concluída em 09 de dezembro de 2018.

Histórico: responderam ao questionário 21 alunos do curso 22B (diurno), equivalente a 19,81% do total de matriculados e 17 alunos do curso 105A (noturno), equivalente a 12,4% dos matriculados. Embora os números sejam relativamente pequenos, encontram-se acima da média da UFPR e foram os maiores percentuais no SCA. As notas dos cursos foram 7,84 (diurno) e 7,92 (noturno). As respostas para ambos os turnos foram semelhantes. As questões e subquestões foram distribuídas em 10 grupos:

Estrutura do curso: neste item em particular, houve a constatação de que os alunos desconhecem o projeto pedagógico do curso, embora este seja apresentado na semana de recepção aos calouros. A CCEIM e o NDE pretendem abordar este quesito de maneira mais pontual em reuniões com os alunos. Outro ponto que foi ressaltado é a quantidade e relevância da extensão, classificada pelos alunos como

boa ou regular. Percebe-se que não há o entendimento do que seja extensão, uma vez que, em 2018, houve inúmeras atividades e eventos de extensão: palestras, cursos, semana acadêmica, encontro nacional de estudantes, encontro dos PETs, além do SCA ser eminentemente extensionista. Como ação concreta, serão feitas divulgações mais incisivas dos eventos e atividades. Em todos os demais itens (atividades formativas, currículo do curso, estágio obrigatório, práticas de laboratório, pesquisa, iniciação científica, mobilidade acadêmica), as avaliações foram ótimas ou boas.

Atuação da coordenadora: os estudantes aferiram a atuação da coordenadora como ótima ou boa quanto às solicitações realizadas, ao diálogo e respeito às opiniões dos alunos e conhecimento e respeito às normas e aos prazos da UFPR. Um aspecto a melhorar é a pró-atividade, classificada como boa ou regular.

Atuação da secretaria: a secretaria, em ambos os turnos, obteve avaliação ótima ou boa quanto à obediência às normas UFPR, aos procedimentos administrativos, solicitações de alunos, prazos, diálogo e respeito a opiniões, pró-atividade e horário de atendimento. O único quesito a melhorar é a manutenção da página do curso (o servidor junto ao CCE está com problemas para manter a página). Já foram enviadas solicitações, ao CCE, para os ajustes necessários.

Salas de aula: as salas de aula foram classificadas como ótimas ou boas em relação à capacidade, iluminação, limpeza e acessibilidade. Pontos a melhorar: mobiliário, confortos térmico e acústico, equipamentos. Estes pontos dependem diretamente de investimentos.

Laboratórios: os laboratórios foram qualificados como ótimos ou bons em todos as subquestões. Mas, identificou-se uma necessidade de melhoria na logística das aulas de campo, materiais e segurança.

Biblioteca: a biblioteca foi considerada ótima ou boa em todos os quesitos, exceto acervo. Já foi encaminhado pedido via FDA para aquisição de novos livros.

Campus: os alunos apontaram como pontos críticos o espaço físico, estacionamento, iluminação, acesso a transporte público, intercampi. Estratégia: melhorias em infraestrutura no campus Botânico.

Acessibilidade: os estudantes não souberam opinar sobre este item e somente identificaram falta de sinalização no prédio para indicar departamentos,

coordenações e laboratórios. Ação: colocar identificação no prédio, o que será tratado diretamente com a administração do Cifloma.

Mídia UFPR: o portal UFPR, portal do aluno e SEI foram apreciados como ótimos ou bons. As demais mídias não são de conhecimento dos alunos. Ação: maior divulgação da Webrádio, UFPRTV, SUCOM, Ouvidoria e Webmail.

Assistências: à exceção da PRAE, os alunos desconhecem todas as opções de assistências médicas (Santé, casas 3, 4 e 5, SESAO, Laboratório HC). Ação: campanha de divulgação das assistências médicas e de saúde.

4.2.2 Medicina Veterinária

Os resultados da avaliação de cursos e disciplinas realizado pela Comissão Própria de Avaliação para o segundo semestre do ano de 2018 foram analisados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina Veterinária do Setor de Ciências Agrárias em reunião realizada no dia 11 de fevereiro de 2019 presidida pelo Prof. Ricardo Guilherme D’Otaviano de Castro Vilani, coordenador do curso, e com a participação dos professores Antônio Waldir Silva, Carla Maiolino Molento, Rogerio Ribas Lange e Marcia de Oliveira Lopes e pela servidora técnico-administrativa Cleunice Novak.

A possibilidade de discussão da autoavaliação do curso e disciplinas pelos membros do NDE é uma ferramenta que permite um planejamento de estratégias a serem adotadas para um melhor processo de aprendizagem e formação profissional, além de ser um documento gerado que sustenta a necessidade em solicitações a instâncias superiores dentro da Universidade.

Apesar da importância deste mecanismo, a participação dos alunos de Medicina Veterinária foi pequena, com 47 respondentes de um universo de 352 alunos, correspondente a 13,35%. Assim, o NDE avaliou necessário por uma primeira estratégia ser adotada: incluir representantes dos acadêmicos na discussão desta avaliação e incluir permanentemente como pauta nas 3 assembleias realizadas com os alunos durante o curso, e incrementar a divulgação institucional em mídias internas e comunicação em sala de aula.

As percepções obtidas da avaliação e outras medidas a serem tomadas a partir desta análise estão apresentadas a seguir:

Estrutura do curso: O Curso de Medicina Veterinária passou por uma reforma em seu Projeto Pedagógico (PPC), com a primeira turma iniciando no primeiro semestre de 2017. Desta maneira, temos atualmente alunos regidos pelo PPC antigo e do novo. Isto parece se refletir no conhecimento deles, onde o novo PPC passou a ser apresentado extensivamente aos alunos e o antigo não é de conhecimento tão profundo daqueles alunos. Este não foi um problema assinalado pela avaliação e pelo NDE, uma vez que a apresentação do PPC e grade curricular já estão sendo realizadas satisfatoriamente na semana de recepção e integração dos calouros. Uma síntese do PPC e uma relação de perguntas frequentes também estão disponíveis na página da CCMV.

Nos outros itens de estrutura do curso avaliados, as respostas são de uma maneira geral positivas. Como é esperado, dúvidas em relação ao estágio curricular supervisionado existem na maior parte dos alunos, uma vez que o estágio é apenas apresentado no início do curso, e sua discussão formal ocorre na terceira assembleia realizada no nono período. Surpreende, porém, a quantidade de respostas “Não sei opinar / não se aplica” na pergunta “Disciplinas de observação ou inserção profissional”, uma vez que o novo PPC é principalmente baseado nessas disciplinas. Além dos respondentes poderem ter sido do PPC antigo, a percepção do NDE é de que os alunos não entenderam o teor da questão.

O único item que recebeu uma avaliação discrepante foi “Mobilidade acadêmica”, avaliado principalmente como resultado do fim do Programa Ciências sem Fronteiras (CSF) para cursos de graduação, que foi extensivamente utilizado por nossos alunos no passado. Como ainda atendemos outros programas de mobilidade institucionais, e especialmente, o programa MARCA, de mobilidade entre cursos acreditados no MERCOSUL, entende-se que as medidas possíveis foram tomadas pela CCMV previamente ao término do SCF.

Baseada na análise deste item, onde não há nenhuma medida mais relevante, a segunda estratégia ser tomada é convidar alunos veteranos a participar quantas vezes forem necessárias da Primeira Assembleia realizada semestralmente na Semana de recepção e integração dos calouros.

Atuação do coordenador e da Secretaria: Os estudantes consideraram a atuação do coordenador e da secretaria como ótima ou boa em todos os quesitos.

Estrutura física: As salas de aula foram consideradas boas ou regulares na maioria dos quesitos. Destacam-se avaliações negativas em relação a conforto térmico e acústico, equipamentos e acessibilidade.

Os laboratórios e clínicas foram avaliados de uma maneira geral como bons. Avaliação regular foi apontado apenas para disponibilidade de material.

A biblioteca foi considerada ótima ou boa na maioria dos quesitos. Porém, a avaliação é negativa em “Equipamentos de multimídia, computador e outros para pesquisa”, “acervo bibliográfico” e “número de exemplares”. Este é um problema crônico do curso. Apesar de ter sido encaminhado pedido via FDA para aquisição de livros, a verba disponível não é suficiente como solução.

A saída das dificuldades encontradas sobre estrutura física passa pela necessidade de verba. Como as coordenações de curso não são unidades controladoras de recursos financeiros, cabe à CCMV e ao NDE, a partir deste instrumento de avaliação, como terceira estratégia, solicitar à Direção do Setor de Ciências Agrárias a melhoria dos itens apontados negativamente.

Campus: Observa-se de uma maneira geral uma avaliação ótima ou boa com relação ao campus. Porém, há apontamentos relevantes negativos com relação à iluminação e segurança. O campus onde está situado a parte profissionalizante do curso é o Cabral. Porém, o ensino básico ocorre no Centro Politécnico, onde por outros instrumentos estes problemas já foram identificados. A CCMV está vinculada ao SCA e não tem assento em plenárias relacionadas ao Setor de Ciências Biológicas e as Centro Politécnico. Após o questionamento sobre esse problema, fomos informados que essa é uma situação que está sendo tratada com preocupação pela reitoria da UFPR.

Acessibilidade: A acessibilidade foi avaliada negativamente em todas as questões. Esta avaliação já havia sido percebida pela CCMV na confecção do PPC e na recepção de alunos portadores de necessidades especiais. Acessibilidade é uma situação crítica que deve ser de responsabilidade de toda UFPR. Destaca-se, porém, que as instalações do curso são primariamente antigas, e mesmo com o cuidado de manutenção por parte da Direção do campus, foram projetadas em uma época onde não havia qualquer preocupação com o tema. A reversão desta situação, apesar de enorme importância, depende de recursos financeiros, indisponíveis pela política de redução orçamentária às universidades públicas. .

Mídia UFPR: O portal UFPR, portal do aluno e SiBi foram apreciados como ótimos ou bons. As demais mídias não são de conhecimento dos alunos. Assim, percebeu-se a necessidade de uma quarta estratégia com a apresentação formal da Webrádio, UFPRTV, Sucom, Ouvidoria e Webmail na Semana de recepção e integração dos calouros.

Assistências: Mesmo desconhecido por boa parte dos alunos, os programas de assistência estudantis promovidos pela PRAE são avaliados positivamente pelos alunos do curso. Eles em sua maioria, porém, desconhecem ou nunca precisaram das opções de assistências médicas (Santé, casas 3, 4 e 6, Sesao, laboratório HC). A quarta estratégia estabelecida a partir desta avaliação também abordará estes itens.

Avaliação das disciplinas: a avaliação geral das disciplinas do curso de Medicina Veterinária apresentou resultados bastante positivos em todos os quesitos. Quando da avaliação de cada disciplina isolada, o NDE percebeu dois pontos principais a ser corrigido em algumas poucas disciplinas: apresentação do plano de ensino e desenvolvimento de capacidade crítica.

Esta avaliação ficou prejudicada uma vez que algumas disciplinas tiveram número de respondentes muito baixo. Assim, tomou-se consideração apenas aquelas disciplinas com no mínimo 5 participantes. Mesmo assim, dois casos pontuais de problemas ocorridos no decorrer do semestre em outros quesitos puderam ser detectados.

Uma preocupação nesta etapa foi encontrar a disciplina de Vivência em Farmacologia Veterinária, constituída exclusivamente de práticas especiais e tendo apenas 3 alunos matriculados, ter tido seu questionário respondido por 13 pessoas.

Como medida relacionada a este instrumento em relação às disciplinas, o NDE propôs uma quinta estratégia com a comunicação formal da necessidade da apresentação do plano de ensino e indicação de medidas para o desenvolvimento da capacidade crítica dos alunos e da realização de um seminário abordando esses temas em maio.

4.3 SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

4.3.1 Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado

O Curso de Ciências Biológicas – modalidades Bacharelado e Licenciatura – tem como proposta formar profissionais que possam atuar em instituições de ensino básico e superior, institutos de pesquisa, órgãos governamentais, ONG's, empresas públicas e privadas, para isso o currículo vigente desde 2008, busca a flexibilização do curso, incentivar a prática multidisciplinar no tratamento dos conteúdos, a integração de diferentes áreas do conhecimento e a intensificação da pesquisa e da extensão entendidas como processos formativos contextualizados.

A Avaliação é um instrumento importante para analisarmos diversos aspectos pela visão e vivência dos alunos e com isso é possível detectar pontos positivos e, principalmente, os negativos para buscar mecanismo para melhorá-los. O primeiro ponto a ser trabalhado é a baixa participação dos alunos, apenas 12% dos alunos responderam a avaliação, e os resultados podem não ser representativos.

O Projeto Pedagógico do curso é pouco conhecido pelos alunos, apenas 18% relatam conhecê-lo e mesmo assim acham que pode melhorar, 44% indicaram ter pouco conhecimento e 18% nunca ouviram falar a respeito. Em relação ao Currículo do curso, 44% dos alunos classificaram como bom. O ponto negativo seria a alta porcentagem (45%) de alunos que não sabem opinar sobre o Estágio supervisionado obrigatório.

Sobre oportunidades de realização de atividades formativas complementares, 44% confirmaram que sempre o curso oferece atividades formativas, e classificaram como boa a prática de laboratório (50%), a extensão (29%) e a iniciação científica (45%) oferecidas pelo curso. As oportunidades de mobilidade acadêmica foram avaliadas como ruins ou péssimas por 37% dos alunos, além disso 34% dos participantes indicaram que não sabem opinar sobre esse tema.

As atividades da coordenação e da secretaria da coordenação foram bem avaliadas, entretanto para a metade dos alunos a manutenção e qualidade da página do curso é classificada de péssima a regular. O horário de atendimento da Coordenação é regular para 42% dos alunos.

Em relação ao espaço físico é de regular a boa para a maioria dos alunos, exceto no que se refere a conforto acústico e térmico, onde 42% consideram regular, 21% ruim e 21% péssimo. Outro item que os alunos avaliaram como péssimo e ruim foi a acessibilidade com 34% e 21%, respectivamente, das respostas. A Biblioteca recebeu a avaliação boa pela maioria dos alunos, somente no item sobre a Atualização do acervo bibliográfico e Números de exemplares disponíveis foi avaliada como regular por cerca de 35% dos alunos.

Em relação à satisfação com o Curso, 65% dos alunos atribuíram as notas 7 (31%) e 8 (34%).

Em relação ao Campus do Centro Politécnico, os alunos avaliaram como bom, porém em alguns itens foi observado um maior índice de avaliações péssimo e ruim, como segurança, iluminação e acessibilidade. O Restaurante universitário recebeu boas avaliações em que 70% dos alunos o considera bom ou ótimo.

Os serviços ofertados pela UFPR, que não são diretamente ligados às atividades de ensino, são pouco conhecidos pelos alunos. A maioria dos alunos respondeu como não sei opinar para UFPR TV (39%), Web Radio UFPR (68%), Ouvidoria UFPR (65%), Emergências Médicas – Santé (71%). Os demais serviços como Portal UFPR, Informativo Sucom, Webmail, SIBI, Portal do Aluno foram bem avaliados pelos alunos.

Quase metade dos alunos (47%) não soube opinar sobre os Programas de Assistência Estudantil conduzidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), dos que opinaram 18% indicaram como bom e 21% como ótimo (21%).

Os alunos demonstraram não ter conhecimento sobre assistência médica disponibilizada pela Universidade para a Comunidade Acadêmica, as respostas não sei opinar variaram de 63% a 100% entre as unidades (média 86%).

A maioria dos alunos classificou a Avaliação como boa.

Planejamento Estratégico e/ou ações:

A coordenação irá trabalhar para o aumento da participação dos alunos na avaliação com a divulgação em diferentes formas. O curso tem mais de dez anos e se faz necessária à discussão ampla sobre o currículo, com ajustes curriculares ou até mesmo uma reformulação. A coordenação tem trabalhado para atender as demandas dos alunos frente ao horário de atendimento, buscando novas formas de atendimento *online* onde os alunos não dependam de horário e nem precisem ir

presencialmente à secretaria do curso. Isso também busca atender os alunos que trabalham ou tenham outras atividades fora da universidade. Complementar a essa situação e como relatado pelos alunos na avaliação, o site e sua atualização devem ser melhorados para facilitar a comunicação e a divulgação de notícias e do curso.

4.3.2 Fisioterapia

O Curso de Fisioterapia na UFPR tem como base uma estrutura curricular que visa proporcionar ao estudante ferramentas para se tornar profissional com formação completa e, sobremaneira, conferir-lhe autonomia para o exercício das atividades em todo o âmbito de sua profissão. Foi criado pelo Conselho Universitário (COUN - UFPR) por meio da Resolução nº 25/13 – COUN, de 08 de agosto de 2013 e já está formando, em 2019, a sua segunda turma.

Pode-se apontar que o profissional em formação pela UFPR possui características diferenciadas das demais universidades, pois a proposta pedagógica do curso visa o desenvolvimento de profissional dinâmico, responsável e consciente, integrando-o ao projeto político pedagógico da instituição. Isto pode ser comprovado uma vez que, seguindo os dados do relatório de participação dos cursos 2018 – 2º semestre divulgado pela PROGRAD evidenciou-se que o Curso de Fisioterapia foi o que demonstrou maior índice de participação discente dentre os cursos sediados no Setor de Ciências Biológicas (46,47%), e, importantemente, maior índice dentre todos os cursos da UFPR. Isto confirma o resultado de ações e campanhas de conscientização, realizados pela coordenação, da importância do estudante na melhoria da qualidade do ensino público oferecido.

A atual gestão tem como meta a proximidade com o discente uma vez que a vivência universitária favorece a formação humana e profissional, e o sensibiliza a identificar sua relevância no mundo acadêmico e profissional. Neste sentido, 50,88% dos estudantes tem conhecimento do projeto pedagógico do curso, 49% confirmaram que sempre o curso oferece atividades formativas complementares, e classificaram como ótimo (ou seja, a melhor classificação a ser apontada) a prática de laboratório (35%), a extensão (38,6%) e a iniciação científica (38,6) oferecidas pelo curso. Com relação ao espaço físico oferecido, no que tange os laboratórios e sala de aulas, nos quesitos: limpeza e conservação, mobiliário, equipamentos,

iluminação, acessibilidade, segurança e conforto térmico e acústico em todas as perguntas observa-se que a maioria dos entrevistados classificou (com opção de resposta que varia de péssima, ruim, regular, boa, ótima e não sei opinar) como boa.

Ao contrário da avaliação da biblioteca, cujo índice de aprovação foi pleno (com quesito ótimo observado em todos os questionamentos - 11 no total), a segurança do Campus (péssima: 17,54%; ruim: 28,07%; regular: 28,07%) e a limpeza dos banheiros (péssima: 8,77%; ruim: 35,09%; regular: 35,09%) mostrou dados de insatisfação pelos discentes. Pode-se reparar que, serviços importantes ofertados pela UFPR, são poucos divulgados até mesmo desconhecidos pelo público, pois a maioria dos estudantes não soube opinar, tais como: UFPR TV (38,6%), Web radio UFPR (52,63%), Informativo Sucom (35,09%), ouvidoria (56,14%), Centro de Atenção à Saúde CASA 3 - Centro Politécnico (35,09%), Centro de Atenção à Saúde CASA 4 – Agrárias (80,7%), SESA0 - Serviço de Segurança e Saúde Ocupacional (87,72%).

Com relação às disciplinas ofertadas no segundo semestre de 2018, nota-se que em 96,8% delas foi apresentado o cronograma e em 84,45% cumprida à carga horária prevista. Destas, 56,5% foram classificadas como conteúdo excelente, com articulação com as demais disciplinas (57,32%) e que desafiava o estudante a aprofundar e desenvolver competências e reflexões críticas (50,15%). Ou seja, 63,86% dos estudantes apontam que a disciplina contribuiu para sua formação acadêmica.

Planejamento / Ações:

Mesmo com índices positivos nas avaliações das disciplinas, a coordenação, o colegiado e o NDE do Curso de Fisioterapia viram a necessidade de fazer mudanças curriculares (novo currículo já aprovado pelo CEPE - Resolução 114/18 em vigor a partir de 2019). Neste contexto, buscou-se delinear o novo projeto pedagógico de modo a contemplar a interdisciplinaridade, o envolvimento dos discentes com as atividades inerentes à profissão - desde seu ingresso por meio de atividades práticas, programas de estágios curriculares e extracurriculares, atividades de extensão universitária e de iniciação científica, fortalecendo a tríade ensino-pesquisa-extensão. Para tanto, o currículo foi instrumentalizado de forma a extrair a melhor inter-relação entre as disciplinas que compõem o curso e,

simultaneamente, concretizar as mudanças e inovações inerentes à área da saúde e às novas metodologias.

4.3.3 Biomedicina

O curso de Biomedicina da UFPR-SCB se propõe a formar profissionais com sólida base científica e capacitados ao exercício de atividades de pesquisa e de docência em nível superior nas diversas áreas da biomedicina, dotados de conhecimentos e habilidades que lhe possibilitem comunicação, liderança, tomada de decisões e educação permanente. O mesmo foi criado através da Resolução nº35/09-COUN de 27 de agosto de 2009, com currículo aprovado pela Resolução nº22/09 - CEPE de 26 de junho de 2019. A primeira turma do curso de Biomedicina ingressou no ano letivo de 2010, a turma referente ao ano letivo de 2019 é a décima a ingressar no curso.

Na Avaliação referente ao segundo semestre de 2017 o Setor de Ciências Biológicas teve participação de 235 estudantes, destes 15 eram estudantes de Biomedicina, o que indica (6,4%) de participação. Por sua vez no segundo semestre de 2018 do total de 155. 27 eram alunos do curso de Biomedicina, ou seja, (17,4%) dos participantes. Ao que pese aumento de (55,5%) de estudantes de Biomedicina, na Avaliação ocorreu um decréscimo de 66 % todo total de participantes do Setor em um ano. Em complemento temos que (22%) dos alunos efetivamente matriculados no segundo semestre de 2018 no curso de Biomedicina participaram da avaliação, o que dificulta uma análise mais efetiva em termos representativos.

Projeto Pedagógico do curso é conhecido pela maioria dos participantes da avaliação 56%, entretanto 41% dos participantes indicou que o mesmo precisa ser melhorado, além disso, 33% alegam ter pouco conhecimento e 11% apontaram que somente ouviram falar, mas o desconhecem, o que indica probabilidade de mais de 50% dos alunos pontuarem que o mesmo precisa ser melhorado.

Daqueles participantes da avaliação 85 % acreditam que as oportunidades de realização de atividades formativas oferecidas pelo curso são satisfatórias, visto que 41% indicou que as mesmas são fornecidas frequentemente e 44% identificaram que essas são oferecidas sempre.

Quanto aos objetivos do seu Curso e a formação profissional, a avaliação indicou que 33% por alunos consideraram bons ou ótimos, por sua vez o número de alunos que não soube opinar figurou em 24%, em termos individuais figurou abaixo somente do índice regular que foi de 26%.

As oportunidades de mobilidade acadêmica foram avaliadas como Ruins ou péssimas por 38% dos alunos, além disso, 41% dos participantes indicaram que não sabem opinar sobre esse tema.

A Coordenação teve uma avaliação boa e ótima, para 62 % dos participantes, índice similar para a secretaria do curso, entretanto a maior parte dos alunos entenderam que o horário de atendimento da Coordenação é regular 44%.

Para 39 % dos alunos as salas de aula estão boas ou ótimas, já para 27% elas estão ruins ou péssimas, tendo 32 % indicado que as mesmas estão regulares.

Laboratórios e Biblioteca foram avaliados positivamente, sendo que 41 % pontuaram como Bons e Ótimos os Laboratórios, e para 68 % as Biblioteca foi avaliada como Boa ou Ótima.

No que tange a satisfação com o curso 48 % dos alunos atribuiu notas 8 e 9, mesmo índice de alunos que atribuíram notas 6 e 7. Não foram atribuídas outras Notas, mas há indicativo no gráfico que de que foram mencionadas notas 10.

O quesito acessibilidade foi avaliado como ruim ou péssimo para 23 % dos participantes da avaliação, mesmo índice de alunos que pontuaram não saber opinar, outros 29% indicaram como regular. Para 22 % dos alunos a acessibilidade é Boa, e para 1% ótima.

Os serviços ofertados pela UFPR como TV, Rádio, Webmail, entre outros, foram avaliados como Bons ou Ótimos por 44% dos alunos que responderam a avaliação, porém em termos individuais a grande maioria indicou não saber opinar sobre tais serviços, 42% dos alunos precisamente.

A maioria dos participantes informou desconhecer os Programas de Assistência Estudantil conduzidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) são desconhecidos pela maioria dos estudantes 48 %, por sua vez daqueles que indicaram ter conhecimento 45 % pontuaram como Bons ou ótimos esses programas.

Temos que 76 % dos alunos participantes da avaliação não soube opinar sobre a Assistência Médica disponibilizada pela Universidade para a Comunidade Acadêmica.

Por fim para 57 % dos participantes o instrumento de avaliação foi considerado Bom ou Ótimo, com 37 % indicando que não sabiam opinar.

Planejamento Estratégico e/ou ações: ações da unidade frente à análise. A coordenação está trabalhando para tornar a avaliação mais participativa entre os estudantes. No momento o NDE está em fase de estudo para uma reformulação do currículo na tentativa de ajustar o currículo ao cenário nacional e às peculiaridades da comunidade. Estuda formas de deixar o acesso às informações mais dinamizadas. Há um processo contínuo de aproximação dos estudantes e professores à coordenação e membros do NDE.

4.3.4 Curso: Educação Física

A avaliação analisada é um excelente instrumento para acompanhar o desenvolvimento da trajetória acadêmica, ajustar e equacionar os objetivos do curso, entretanto, lamentamos que um número extremamente reduzido de alunos participaram dos processos avaliativos aqui apresentados. De um universo de aproximadamente 750 estudantes, apenas 33 participaram da pesquisa em 2018_2, e 71 participaram no ano anterior. A baixa adesão ao processo (menos de 10%) impossibilita a obtenção de opinião mais fidedigna do todo e nos faz questionar o porquê da baixa adesão ao processo avaliativo, no entanto, é com esse número que realizamos a análise a seguir:

- a) o quesito satisfação com o curso apresenta bom e ótimo resultado em ambas as avaliações. A maioria dos participantes respondeu estar satisfeito, escolhendo acima de 7 (de 1 a 10) como grau de satisfação;
- b) as possibilidades de atividades de Extensão e de Iniciação à Pesquisa também receberam boas avaliações, no que diz respeito à quantidade e possibilidades de participação nessas ações;
- c) as ações da coordenação, bem como da secretaria da coordenação foram bem avaliadas, no que tange a resolução dos problemas,

proatividade da equipe de atendimento; conhecimento das resoluções da UFPR, respeito diálogo com os estudantes e atendimento das solicitações;

- d) a acessibilidade do prédio para pessoas com deficiência foi avaliada como Péssima/Ruim nas avaliações analisadas, apontando a falta de informações, elevadores, rampas, banheiros adaptados, guias rebaixadas, piso tátil, entre outras barreiras arquitetônicas; Conforto acústico também foi pessimamente avaliado, provavelmente pela proximidade das quadras desportivas, ginástica e sala de atividades rítmicas das salas de aula;
- e) os serviços como TV, Rádio Web, SUCOM, Ouvidoria, Webmail, Emergência Médica, Santé, Centro de Atenção à Saúde, entre outros são desconhecidos pela maioria dos estudantes;
- f) o Projeto Pedagógico do Curso bem como Informações referentes ao acervo bibliográfico da Biblioteca do Curso são também desconhecidos para a maioria dos participantes.

Planejamento Estratégico e/ou ações: face ao reduzido número de participantes, aumentar a campanha para sensibilizar os/as estudantes sobre a importância da participação desse processo, via cartazes (ASPEC), e-mail, portal, *Facebook*, bem como a disponibilização de computadores específicos para o preenchimento do questionário; incentivar a participação dos/das estudantes nas reuniões de Colegiados, Plenárias e Comissão de Orientação Acadêmica, para discutir ajustes e reforma curricular, bem como dar visibilidade as demandas e decisões da Chefia e Coordenação ao corpo discente; acessibilidade e conforto acústico são demandas que serão amenizadas com a mudança para o prédio do campus Politécnico, prevista para 2019_1, uma vez que o mesmo consta de adequações e adaptações para pessoas com deficiências, salas mais amplas e distantes da quadra desportiva e sala de atividades rítmicas; dar maior destaque aos PPCs dos Cursos (licenciatura e bacharelado) nos sites e portal dos alunos, incentivar a frequência e propor atividades junto as bibliotecárias para o maior uso da biblioteca e suas inúmeras possibilidades de utilização; dar maior visibilidade aos inúmeros serviços de atendimento aos estudantes disponibilizados pela UFPR.

4.4 SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

4.4.1 Enfermagem

O índice de participação na avaliação do Curso de Enfermagem foi de 14,51%, estando situado num patamar ligeiramente superior a media institucional de 13,01%.

Entre os respondentes, questões relativas à formação profissional, humana e cidadã no estágio supervisionado obrigatório, nas disciplinas de inserção profissional, na prática clínica e ambulatorial, nas atividades de extensão e de iniciação científica e nos intercâmbios de mobilidade acadêmicas, chamam a atenção pelo elevado índice de não sei opinar. Tal aspecto deverá ser informado ao Departamento de Enfermagem que, por congregar o maior número de professores envolvidos nas atividades referidas, poderá adequar ações didático-pedagógicas que explicitem a relação das atividades desenvolvidas com a formação profissional, humana e cidadã contemplada no projeto pedagógico do Curso.

Quanto à atuação da Coordenação e da Secretaria do Curso, de acordo com o Relatório analisado, a concentração de respostas nas opções “Boa” e “Ótima” prevaleceu entre as demais, exceto no que tange ao horário de atendimento da Coordenação. Ressalta-se que, com a contratação do novo secretário de curso em meados do 2º semestre/2018, o horário de atendimento na Secretaria da Coordenação passou a ser em período integral.

As questões referentes à estrutura física de salas de aula, laboratórios e biblioteca constituíram o ponto mais elevado na avaliação discente.

O grau geral de satisfação dos alunos atribuído ao Curso variou de 5 (cinco) a 10 (dez), sendo que 70,83% das respostas se concentraram entre os valores de 8 (oito) a 10 (dez). Entre os participantes da avaliação, 12,5% dos discentes atribuíram o valor 7 (sete) e outros 12,5% atribuíram o valor 10 (dez).

Em relação ao Campus Botânico, no qual está inserido o Curso de Enfermagem, chama à atenção o fator segurança cuja somatória de avaliação “Boa” e “Ótima” (37,5%) não se sobrepõe à somatória das demais opções (62,5%). Nos itens estacionamento, rebaixamento de guias para cadeirantes e piso tátil para

deficientes visuais prevaleceu à opção “não sei opinar”. Possivelmente, tal resultado decorre da não utilização desses itens pelos respondentes. Os itens transporte Intercampi, restaurante universitário e elevadores obtiveram índices superiores a 80% na avaliação “Boa” e “Ótima”.

Convém destacar que quanto à disponibilidade de linhas de transporte público, 45,84% dos respondentes consideram a oferta de ônibus “Regular”, “Ruim” e “Péssima” – aspecto a ser considerado junto à URBS.

Quanto aos serviços ofertados pela UFPR, prevaleceu à alternativa “Não sei opinar”, resultado que reforça o indicativo da divulgação necessária da UFPR TV, Web Rádio UFPR, Informativo Sucom, Ouvidoria UFPR, Webmail, Emergências Médias – Santé, Programas de Assistência Estudantil e serviços de assistência médica.

Na avaliação das disciplinas de fisiologia, bioquímica, bioestatística, antropologia da saúde e algumas de áreas específicas de atuação profissional, mesmo em baixo índice, foi registrado o grau de interesse pela disciplina como sendo “precário”, refletindo em outros aspectos metodológicos e curriculares das disciplinas. Ao tratar o assunto com os professores responsáveis por essas disciplinas, esta coordenação identificou a defasagem de conhecimentos de disciplinas da educação básica que comprometem o rendimento discente na educação superior. Além disso, a dificuldade para a leitura e a compreensão de textos também afeta negativamente o rendimento nas disciplinas que trabalham com leitura de textos. Nas disciplinas de áreas específicas de atuação profissional, vinculadas a áreas de especialização profissional, o comprometimento do grau de interesse está vinculado à afinidade ou não com a área específica.

4.4.2 Medicina

No curso de Medicina, dos 1.167 alunos apenas 149 responderam (22,9%).

Em 29/11/18 enviei um e-mail para a Procuradora Educacional Institucional, senhora Vanusa Teixeira explicando a dificuldade de envolver os alunos na avaliação institucional.

O link da avaliação foi enviado para os departamentos, mas não recebemos nenhum feedback dos mesmos. Solicitamos colaboração de todos para avaliação.

A coordenação de medicina por várias vezes compartilhou o link da avaliação nas redes sociais, fez chamamento para os alunos, tanto nesta avaliação como na avaliação anterior do 1º semestre de 2018 e o resultado foi similar, pouca adesão de alunos bem como pouca participação dos departamentos no cadastramento dos professores no sistema SIE o que dificultou a avaliação docente por parte dos alunos. Ao questionar os alunos sobre a baixa adesão, foram apresentadas por eles as seguintes justificativas:

- a) A avaliação é muito demorada e está sendo cobrada em época de muitas provas. O ideal seria no início de cada semestre;
- b) Muitos professores que constavam na relação da avaliação eram desconhecidos para os alunos;
- c) Professores que os alunos tiveram contato não constavam na relação porque os departamentos não atualizavam sua lista de docentes apesar da coordenação do curso solicitar atualizações a cada semestre;
- d) Não havia opção “não tive aula com este professor” ou “não conheço este professor” para que os alunos pudessem progredir no questionário. Deste modo os alunos que responderam se obrigaram a dar uma avaliação qualquer somente para poderem evoluir no questionário, uma vez que o mesmo não permitia deixar respostas em branco. Isto altera a veracidade do resultado.

4.4.3 Terapia Ocupacional

O índice de participação na avaliação do Curso de Terapia Ocupacional foi de 19,28%. Participaram da avaliação 42 estudantes (22,34%) do segundo ao oitavo semestre do período integral e 38 estudantes (16,74%) do primeiro ao nono do período noturno, perfazendo um total de 80 estudantes de 415 regularmente matriculados (integral e noturno). A seguir algumas ações realizadas e a serem realizadas.

QUADRO 2 - PROJETO PEDAGÓGICO CURSO TERAPIA OCUPACIONAL.

Projeto Pedagógico	
Ações Realizadas	Ações a serem realizadas
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do Projeto Pedagógico do Curso na página do Curso de Terapia Ocupacional; • Apresentado na Aula Inaugural em cada semestre letivo; • Produção do Catálogo do Curso em Extinção (2007 2011); • Reunião com Representantes de turma e docentes do Curso acerca do Projeto Pedagógico do Curso em fase de implantação e extinção; • Elaboração do Planejamento Estratégico do Curso e Departamento de Terapia Ocupacional (2018 -2019). 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção do Catálogo do Curso em implantação a ser disponibilizado na página do Curso; • Discussão no início do semestre letivo, com ênfase na proposta da matriz curricular e planos de ensino ofertados em cada período letivo; • Continuidade da execução do Planejamento Estratégico do Curso e Departamento de Terapia Ocupacional; • Estudo do perfil profissional dos egressos do Curso de Terapia Ocupacional.

FONTE: Terapia Ocupacional (2019).

Quanto à avaliação das disciplinas, embora o número de participantes não tenha sido expressivo, de acordo com o Relatório, as respostas apontam a importância do plano de ensino, conteúdo programático, estratégias de ensino e procedimentos de avaliação, cronograma.

QUADRO 3 – AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS.

Avaliação das Disciplinas	
Ações Realizadas	Ações a serem realizadas
<ul style="list-style-type: none"> • Discussão com o corpo docente dos planos de ensino do Projeto Pedagógico do Curso da Matriz do Currículo em implantação e extinção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação de conteúdos das disciplinas vertical e horizontalmente; • Aprimorar as metodologias de ensino e procedimentos de avaliação por meio de capacitação docente (troca de experiências, cursos e oficinas).

FONTE: Terapia Ocupacional (2019).

Quanto as Atividades Formativas, de acordo com o Relatório, a concentração de respostas foi nas opções “frequentemente” e “sempre”.

QUADRO 4 – ATIVIDADES FORMATIVAS TERAPIA OCUPACIONAL.

Atividades Formativas	
Ações Realizadas	Ações a serem realizadas
<p>Atividades de Extensão Projetos, cursos e eventos de extensão diversificados.</p> <p>PET Participação do Curso de Terapia Ocupacional no Projeto PET Saúde (2019 -2020);</p> <p>Eventos 4ª Semana Acadêmica de Terapia Ocupacional; Fórum das Diretrizes Curriculares Nacionais de Terapia Ocupacional da Região Sul; VIII Congresso Paranaense de Terapia Ocupacional (VIII CPTO) e do I Congresso Sul-Brasileiro de Terapia Ocupacional (I CSBTO);</p>	<p>Atividades de Extensão Discussão da curricularização da Extensão na graduação; Incentivar projetos e programas de extensão;</p> <p>Pesquisa Ampliação das atividades de pesquisa;</p> <p>Eventos Promoção de palestras de núcleos temáticos de Terapia Ocupacional e áreas afins</p>

FONTE: Terapia Ocupacional (2019).

Quanto à atuação da Coordenação do Curso (coordenador e técnicos administrativos), de acordo com o Relatório, a concentração de respostas foi nas opções “Boa” e “Ótima” em todos os itens avaliados.

QUADRO 5 – COORDENAÇÃO DA SECRETARIA.

Coordenação de Secretaria	
Ações Realizadas	Ações a serem realizadas
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do horário de atendimento ininterrupto ao público decorrente da flexibilização da jornada dos servidores; • Suporte a Coordenação de Curso na transição Curricular; • Ampliação dos canais de comunicação da secretaria com a comunidade discente, docente e outras instâncias acadêmicas e administrativas e-mail, portal e publicação de editais; • Instrumentalização dos processos e procedimentos acadêmicos, integrado com outras instâncias institucionais (NAA, PROGRAD, Fórum de Servidores de Coordenações). 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de informações na página do Curso de Terapia Ocupacional; • Ampliação dos Canais de Comunicação do curso com a comunidade discente, docente e outras instâncias acadêmicas e administrativas e-mail, portal e publicação de editais.
Coordenação de Curso	
<ul style="list-style-type: none"> • Orientação Acadêmica para os estudantes dos turno integral e noturno; • Orientação da Transição Curricular do Projeto Pedagógico do Curso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do Programa de Orientação Acadêmica • Continuidade do acompanhamento dos estudantes do curso em implantação e extinção; • Divulgação das resoluções e normas da UFPR • Reformulação do Regulamento de funcionamento do Colegiado • Ampliar a participação dos estudantes nas comissões de trabalho estabelecidas pelo Colegiado • Implantação da Comissão Interna de Avaliação

FONTE: Terapia Ocupacional (2019).

Quanto à infraestrutura do Curso (salas de aula, mobiliário, sanitário, laboratórios, Clínica Escola e biblioteca).

QUADRO 6 – INFRAESTRUTURA TERAPIA OCUPACIONAL.

Infraestrutura do Curso	
Ações Realizadas	Ações a serem realizadas
<ul style="list-style-type: none"> • Compra de mobiliário para salas de aula, laboratórios específicos, espaços de convivência dos estudantes; • Aquisição de bibliografia básica e complementar • Oferta de treinamento e capacitação para estudantes e docentes para acesso à base de dados; • Implementação do sistema de reserva de materiais bibliográficos para o curso noturno. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do horário de funcionamento da biblioteca para o curso noturno; • Viabilizar a implantação do projeto de acessibilidade no Campus Jardim Botânico; • Manter a aquisição para atualização do acervo bibliográfico.

FONTE: Terapia Ocupacional (2019).

4.5 SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

4.5.1 Engenharia Cartográfica e Agrimensura

A coordenação do Curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura realizou uma análise preliminar acerca dos resultados da avaliação do segundo semestre de 2018, bem como do semestre anterior, disponíveis em (www.avaliacao.ufpr.br). Em tempo uma análise detalhada será realizada junto aos membros do NDE e professores das disciplinas e encaminhada posteriormente visto que muitos professores encontram-se em férias neste período.

De acordo com o Relatório de Participação 2018-2, participaram 55 alunos de 190 matriculados no curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, o que correspondeu a 28,95% de participação. Considerando todo o universo de alunos matriculados na UFPR a participação média foi de 13,01%.

A avaliação de cursos e disciplinas foi divulgada aos alunos pela coordenação, via e-mail, em três ocasiões, nos dias 13 e 22 de novembro e em 4 de dezembro de 2018. Apesar da baixa participação dos alunos do curso, ela foi mais do que o dobro da média de participação do total de alunos da universidade. No âmbito do Setor de Ciências da Terra, constam 12 cursos/modalidades/turnos, a Engenharia Cartográfica e de Agrimensura figura como 4ª em número de alunos participantes. Com relação à baixa participação, uma questão que foi levantada pelos próprios alunos do curso foi à época de realização da avaliação, que coincidiu com o final do semestre o que acabou dificultando o preenchimento do questionário. Uma sugestão seria a de alterar o período de avaliação, para que não coincida exatamente com o final do semestre.

Com relação à avaliação do curso, foram 43 respondentes no segundo semestre de 2017 e 44 respondentes no segundo semestre de 2018. Com relação ao curso, coordenação e secretaria a maior parte dos respondentes escolheu as opções: bom e ótimo. As respostas relacionadas às questões de conservação, limpeza, acessibilidade, iluminação, segurança e possibilidades de intercâmbio sugerem que sejam feitas melhorias nestes aspectos pela universidade, setores e demais envolvidos. Porém, uma análise mais realista somente será possível com uma maior participação por parte dos estudantes.

4.5.2 Geologia

Em resposta a solicitação informo que a análise dos dados disponíveis sobre a avaliação das disciplinas do curso de Geologia serão realizados parcimoniosamente durante o mês de março considerando que a grande maioria dos professores que atendem o curso encontram-se em férias, bem como os componentes do Núcleo Docente Estruturante e discentes.

Consideramos a avaliação, e sua análise pormenorizada, fundamental para a melhoria do ensino em nossa instituição. Ressalto que as disciplinas do curso de geologia, no segundo semestre de 2018, foram avaliadas por 49 alunos, totalizando um percentual de aproximadamente 33% dos matriculados. Mesmo considerado um índice ainda baixo, a participação dos alunos melhorou significativamente, alcançando um dos melhores índices de avaliações da UFPR, produto de um constante esclarecimento, por parte desta coordenação, aos alunos da importância desta avaliação.

Os dados foram inicialmente avaliados pelo coordenador do curso juntamente com outros dados disponíveis no SIE e, notou-se um comprometimento da qualidade das disciplinas introdutórias do curso, em especial ao primeiro ano, refletida no percentual de reprovação elevado nas mesmas levando à desistência e/ou trancamento dos calouros. Tal fato tem gerado discussão no Núcleo Docente Estruturante visando implantar medidas para resolver este problema.

Por fim, sugerimos a análise da proposta de que a resposta dos alunos ao questionário de avaliação seja um critério para liberação da solicitação de matrícula no portal do aluno. Assim, o aluno só teria a solicitação de matrícula liberada após responder ao questionário.

4.5.3 Geografia

Os números apresentados na última avaliação serão analisados detalhadamente pelo NDE na retomada das reuniões do mesmo e apresentados ao Colegiado de Curso para debate de discentes e docentes. Em todo caso, uma primeira análise indica uma participação muito baixa dos discentes, apenas 18%, o que indica que o mecanismo de avaliação não está sendo visualizado como uma

estratégia importante para qualificar o curso. Esse baixo número também dificulta assumir a avaliação como um retrato certo do que o curso é realmente.

Essa situação tem sido debatida no curso de Geografia nos últimos anos, inclusive nomeando uma comissão para construir um mecanismo interno de avaliação complementar ao proposto pela Universidade. No entanto, não foi consenso continuar com essa via complementar e tem se insistido na divulgação da avaliação institucional. Por parte dos discentes tem sido argumentado que o sistema informático da avaliação não facilita o preenchimento (impossibilidade de gravar o formulário e continuar preenchendo em outro momento) ou que a época da avaliação não seria a melhor e que as perguntas não ajudariam a uma avaliação mais específica do curso. Em todo caso, a falta de um destaque maior da análise da avaliação por parte da coordenação do curso deve ser um elemento que desestimule a participação discente.

O curso de Geografia entra em uma nova fase, com um novo PPC aprovado. Nessas circunstâncias esperamos poder inserir a avaliação institucional do curso como um mecanismo que gere maiores análises e diálogos na nossa comunidade de forma a criar uma cultura da autocrítica construtiva que venha a resolver os eventuais ajustes que o novo PPC possa precisar.

Para finalizar, tem sido destacado em todos os momentos de debate de qualquer mecanismo de avaliação no curso a necessidade da obrigatoriedade do preenchimento para garantir que as avaliações possam contar com um número expressivo de opiniões.

4.6 SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

4.6.1 Bacharelado em Ciência da Computação

O curso de Bacharelado em Ciência da Computação é referência e extremamente bem avaliado com 95% das avaliações acima de 7. Itens como oferta de atividades formativas complementares, práticas em laboratório, iniciação científica são alguns dos pontos apontados como positivos e que demonstram a excelência da formação dos alunos. Diversos pontos mencionados na avaliação já eram de conhecimento da coordenação e dos docentes do curso. Estes pontos foram atacados e quiçá solucionados na reforma curricular que foi realizada no curso em 2018, sendo que a primeira turma entrará no currículo novo no primeiro semestre de 2019. Obviamente o curso não é perfeito, ainda existem pontos a melhorar como o espaço físico, mobiliário e equipamentos, divulgação do plano pedagógico precisam ser melhorados.

Vale a pena ressaltar que diversos pontos mencionados na avaliação possuem respostas não sei opinar ou não se aplica por não se aplicarem ao curso, por exemplo: o curso não possuía estágio obrigatório, o curso não possui clínica ou ambulatório, o curso não possui acordo para diplomação dupla. O curso trabalha para que a biblioteca sempre disponha de exemplares em atualizados e em número suficiente para todas as disciplinas fazendo pedidos regulares ao Fundo de Desenvolvimento Acadêmico.

Planejamento Estratégico e/ou ações:

Espaço Físico - a alocação e atribuição do espaço físico não são da alçada da coordenação do curso. Não disponibilidade de banheiros, salas de aula perto de pontos de ônibus, iluminação do campus, acessibilidade para pessoas com deficiência às salas de professores são alguns pontos que podemos mencionar que deveriam ser atacados pela reitoria para melhorar a infraestrutura ofertada aos alunos.

Mobiliário - coordenações de curso não possuem verba para gastar dentro da UFPR. A verba conseguida foi através do Fundo de Desenvolvimento Acadêmico e foi inteiramente gasta em mobiliário para melhorar a infraestrutura dos laboratórios de graduação.

Equipamentos - o curso usa os equipamentos do departamento de informática, o qual esta constantemente atualizando os equipamentos.

Divulgação do plano pedagógico - o novo plano didático pedagógico será disponibilizado no site do curso.

Divulgação UFPR (Rádio e TV UFPR) - deveriam ser melhor divulgados pelos órgãos responsáveis para toda a comunidade.

Adequações de currículo - diversos dos pontos apontados na avaliação são de conhecimento desta coordenação e de seu NDE. Para solucionar estes pontos o curso passou por uma reforma curricular em 2018. Diversos conteúdos desatualizados foram removidos, conteúdos novos e atuais foram incluídos. O estágio agora se tornou obrigatório no curso. Esta reforma foi realizada com o auxílio de todas as partes envolvidas no cursos, professores, técnicos e alunos.

Observação: com relação à coordenação e aos docentes do curso, bem como ao seu currículo, realizamos ou estamos realizando diversas ações para sanar problemas históricos e que foram apontados nesta avaliação. Entretanto, diversos problemas necessitam de ações de esferas mais altas dentro da universidade como setores e reitoria para serem enfrentados como os problemas com espaços físicos, acessibilidade e segurança.

4.6.2 Física

Analisando as avaliações de 2017 e 2018 tivemos uma diminuição da participação dos alunos do bacharelado e uma diminuição apreciável no caso da licenciatura. Como ela foi feita no final do semestre, a preocupação com as avaliações finais pode ter sido a causa desta diminuição. Uma possibilidade para ampliação do número de respondentes seria a vinculação entre a matrícula e o preenchimento do questionário.

De forma geral, a infraestrutura da universidade é bem classificada, mas em alguns casos pode ser melhorada. Itens como iluminação merecem destaque pelas respostas negativas. Alguns serviços da universidade são pouco conhecidos, o que leva a muitas respostas do tipo “Não sei opinar” ou “Não se aplica”, ainda que tais serviços sejam apresentados na Semana do Calouro.

As informações sobre o projeto pedagógico e matriz curricular do curso estão disponíveis na página do curso e são informadas nos primeiros dias de aula.

As respostas ligadas à avaliação da Coordenação do Curso e da Secretaria mostram que, no geral, vem desenvolvendo um bom trabalho, mas o grande percentual de "não sei opinar" indica que os estudantes não associam as ações desenvolvidas com quem as desenvolve.

4.6.3 Informática Biomédica

O curso de Informática Biomédica tem tomado como prática fundamental incentivar a participação ativa dos discentes nos colegiados e ouvir suas opiniões, levando-as em consideração nas decisões da coordenação sempre que pertinentes. Além disso, o curso é amplamente discutido com os alunos sempre no sentido de melhorá-lo. Com relação às respostas da avaliação sobre disciplinas, o curso se encontra em processo de reformulação curricular com participação ativa dos discentes. Com essa reforma objetivamos melhorar o curso adequando-o às necessidades de uma melhor formação acadêmica, profissional e de cidadania.

Vale a pena ressaltar que alguns dos pontos mencionados na avaliação possuem respostas não sei opinar ou não se aplica por não se aplicarem ao curso, por exemplo: o curso não possui estágio obrigatório e o curso não possui clínica ou ambulatório. O curso, apesar de não possuir um acordo para diplomação dupla, o departamento de informática possui, através de alguns professores, convênio para intercâmbio internacional. O curso trabalha para que a biblioteca sempre disponha de exemplares atualizados e em número suficiente para todas as disciplinas fazendo pedidos regulares ao Fundo de Desenvolvimento Acadêmico.

O Departamento de Informática possui laboratórios bem equipados e uma boa infraestrutura de sistemas para uso dos alunos e professores, inclusive com a oportunidade de estágios. A proximidade com o PPGInf dá aos alunos do curso diversas oportunidades de iniciação científica. O grupo PET de Informática oferece vagas aos alunos do curso.

Com relação às questões levantadas sobre a coordenação do curso, estamos sempre avaliando e procurando adotar práticas que melhorem o atendimento e agilizem os processos.

4.6.4 Matemática - Licenciatura e Bacharelado

Analisando a avaliação do segundo semestre de 2017 e 2018 tivemos uma diminuição da participação dos alunos. A participação dos alunos não foi efetiva, mesmo com orientações da coordenação por meio de e-mail e mensagens em grupos de Whatsapp. Uma possível explicação seja por ter sido feita no final do semestre, em que eles estavam envolvidos com provas e trabalhos nas últimas semanas de aula. Para melhorar estes números algumas ações que podem ser feitas são a divulgação pelas mídias já citadas, que a divulgação seja feita pelos professores em suas aulas ou ainda que eles disponibilizem alguns minutos de suas aulas para o preenchimento dos questionários. Mas acreditamos que uma medida efetiva seja que este questionário seja disponibilizado no portal do aluno no momento da matrícula e que ele seja direcionado a página de matrícula somente depois de responder ao questionário.

Algumas questões em que a maioria das respostas foram “Não sei opinar” ou “Não se aplica”, como por exemplo, as que citam a CASA 3, os serviços prestados pela PRAE, mostra que precisamos divulgar mais estas unidades. Isto é feito na recepção dos alunos ingressantes, mas não está sendo suficiente. Podemos reforçar estas informações durante o semestre em algumas aulas e deixar na página do curso links para estes serviços da UFPR. O mesmo vale para Emergências médicas Santé, que precisa de maior divulgação, por meio de cartazes nos blocos didáticos.

As questões relacionadas a clínicas e práticas de laboratório não se aplicam ao nosso curso. As poucas respostas que dizem ser ótimas podem ter relacionado ao Laboratório de Ensino de Matemática.

Nas questões sobre pesquisa e extensão obtivemos uma melhora nas respostas em relação à avaliação de 2017. Isso se deu pelo aumento de atividades de extensão e pesquisa que temos atualmente disponíveis para os alunos. Pretendemos incentivar que mais professores a oferecerem atividades, cursos e projetos de extensão e pesquisa.

Referente às questões de infraestrutura as respostas apontam que são boas, mas certamente podem ser melhoradas, principalmente em relação a

manutenção dos banheiros, da iluminação, segurança, intercâmbio e placas de localização de salas. Estas demandas serão encaminhadas para o Setor de Ciências Exatas.

As informações sobre o projeto pedagógico e matriz curricular do curso estão disponíveis na página do curso e são informadas nos primeiros dias de aula, mas serão reforçadas pelos professores envolvidos na Orientação Acadêmica.

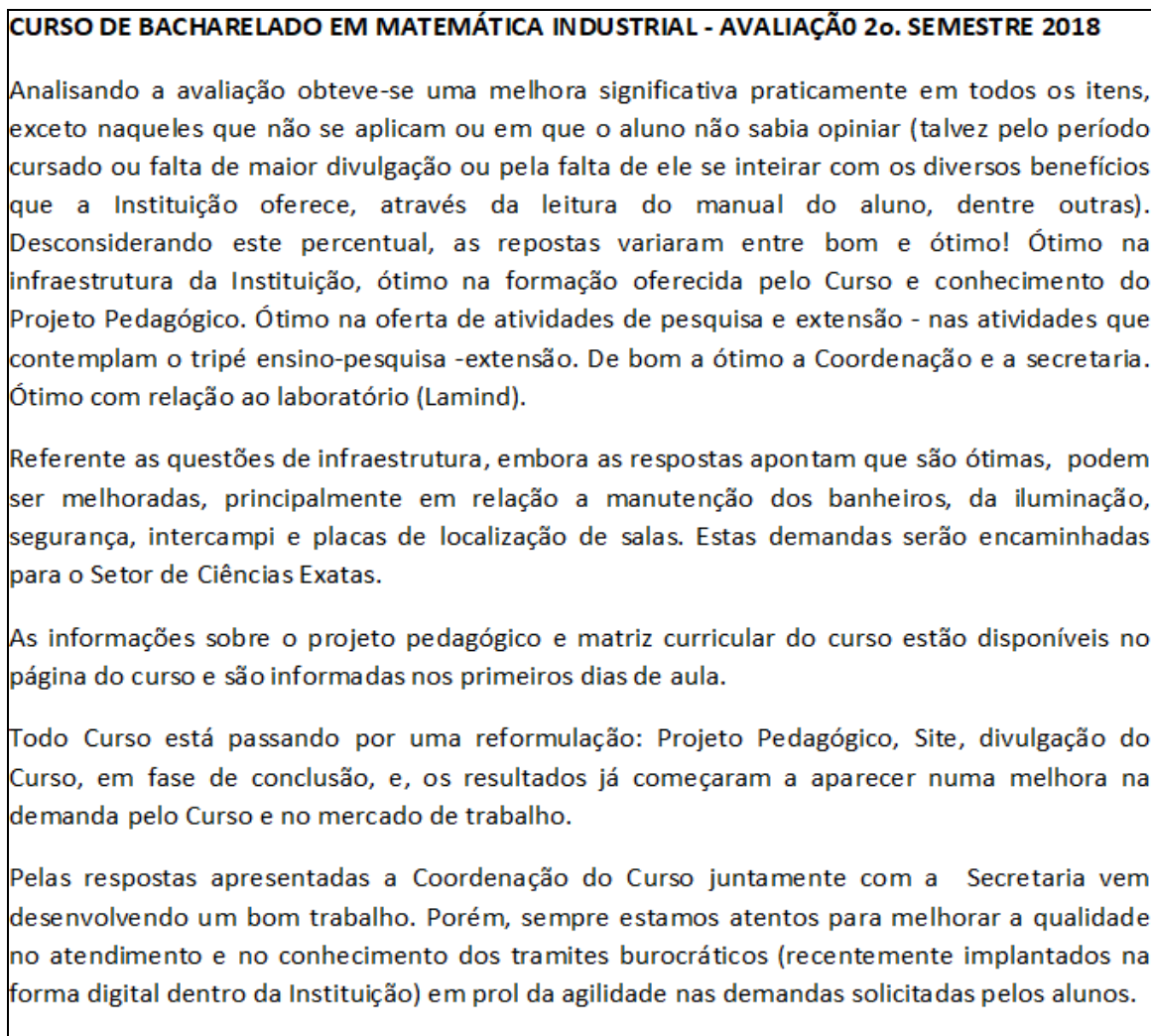
Pelas respostas apresentadas a Coordenação do Curso juntamente com a Secretaria vem desenvolvendo um bom trabalho, mas podemos ainda melhorar no que se refere ao horário e agilidade na resolução dos problemas.

As respostas às questões referentes à TV UFPR, Rádio, Ouvidora e Webmail em que os alunos disseram não conhecer serão divulgadas na página do curso por meio de links. Mas entendemos que seja necessária uma divulgação mais intensa por parte da UFPR.

OBSERVANDO AS ESTATÍSTICAS DAS RESPOSTAS DOS ALUNOS DA UFPR VEMOS QUE AS RESPOSTAS DADAS POR NOSSOS ALUNOS SÃO PARECIDAS, O QUE SUGERE, POR EXEMPLO, QUE ALGUNS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA UFPR PRECISAM DE UMA DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL.

4.6.5 Matemática Industrial (arquivo em imagem)

FIGURA 45 – ANÁLISE CRÍTICA DO CURSO DE BACHARELADO EM MATEMÁTICA INDUSTRIAL.



FONTE: Curso de Matemática Industrial (2019).

4.6.6 Química

A Coordenação do Curso de Química, após a verificação dos dados apresentados na Avaliação de Cursos e Disciplinas pode traçar os seguintes comentários.

A avaliação em sua maioria foi bastante interessante, sendo que na grande maioria das respostas obteve um comentário "bom" ou "muito bom" por parte dos alunos. É importante salientar que o curso está passando por uma reformulação

curricular, onde estamos atuando ao mesmo tempo com a organização de praticamente quatro cursos ao mesmo tempo, correspondendo aos alunos matriculados nas grades horárias dos currículos "novo" e "antigo", desta forma, alguma pequena confusão pode ser encontrada por parte dos alunos;

A Coordenação, a partir do segundo semestre de 2018 reformulou completamente o site do Curso, adicionando novas informações e modernizando a forma em que avisos importantes aos alunos eram repassadas. Acreditamos que este tenha sido um dos motivos das diferenças quantitativas encontradas entre as avaliações do primeiro e segundo semestre de 2018;

Infelizmente nem todas as solicitações dos alunos são possíveis de serem atendidas. Em especial, temos um curso com um alto nível de represamento onde é muito difícil acomodar as disciplinas em horários bons para todos. Esta Coordenação tem tentado priorizar os alunos periodizados e ofertando disciplinas em horários alternativos para que um maior número de alunos fosse atendido. Porém, como comentado, nem sempre é possível agradar a todos;

A análise das disciplinas necessita ser feita de forma um pouco mais criteriosa, pois a especificidade do curso é bastante particular, onde temos diversas disciplinas de laboratório, onde são necessários reagentes, vidrarias, equipamentos, técnicos de laboratório, etc... Desta forma, juntamente com o Departamento de Química, temos tentado encontrar maneiras de melhor oferecer as atividades aos alunos, porém, devido às questões de segurança e espaço físico, mais turmas seriam necessárias para atender todas as demandas dos alunos, porém, devido às diversas limitações, nem todos conseguem realizar as aulas nos horários desejados, como comentado no item anterior;

Problemas específicos quanto ao relacionamento entre discentes e docentes foram encontrados, porém, acreditamos que todos foram devidamente sanados da melhor forma possível;

Neste primeiro semestre de 2019, a Coordenação está em grandes esforços para a criação da primeira Empresa Júnior do Departamento de Química, além de estar em constante contato com diferentes empresas em busca de estágios para os alunos. Como encontrado na avaliação, em termos de Iniciação Científica e atividades extensionistas, o Departamento de Química oferece muitas opções, porém, uma vez visualizada esta deficiência em relação ao setor produtivo e na

dificuldade em se encontrar estágios, algumas medidas já foram tomadas e estão em andamento;

Tanto os Coordenadores quanto os assistentes administrativos têm tentado atender às requisições dos alunos da melhor forma possível, como comprovado pela avaliação. Porém, assuntos que fogem de nossa atuação, infelizmente não vemos como melhorá-los sem um melhor apoio da universidade. São encontrados carteiras desconfortáveis, ambientes extremamente quentes ou frios, banheiros sujos e quebrados, falta de bebedouros, falta de iluminação (especialmente sentido no curso noturno), lâmpadas quebradas, caos quando chove, entre outros.

4.7 SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

4.7.1 Psicologia

Neste questionário, foram obtidas 255 respostas no total (cerca de 60% do total de alunos matriculados). Predominam avaliações positivas em todos os itens do questionário, ou seja, com 80% ou mais de respostas que indicam cumprimento do critério. Nesta direção, por exemplo, mais de 95% dos respondentes referiu que os professores compareceram às aulas sem faltas ou com faltas justificadas e aulas repostas.

Os principais pontos negativos apontados pelos alunos se referem ao aproveitamento geral do conteúdo das disciplinas ministradas no primeiro semestre de 2018. Vinte e três por cento dos respondentes, por exemplo, se queixaram da falta de clareza das explicações dos professores. Também se observou que mais de 25% das respostas referiram que o ensino não foi desafiador ou desenvolveu competências críticas e reflexivas. Uma proporção semelhante de alunos referiu que as disciplinas nesse período não contribuiriam para sua formação profissional. Por fim, mais de 30% dos respondentes considerou que as disciplinas desse período não contribuíram para o desenvolvimento de sua capacidade crítica.

Tais dados sugerem que aproximadamente um quarto dos alunos considerou o primeiro semestre de 2018 como pouco estimulante. Entende-se que tal fenômeno é comumente observado nos cursos de Psicologia, especialmente, nos três primeiros anos cuja carga teórica é bastante extensa. O que tende a ser

considerado frustrante para uma parte dos alunos. Informamos que, recentemente, os professores do departamento implantaram uma nova grade curricular do curso, que começará a ser avaliada semestralmente. Também é provável que o resultado acima exposto se refira ao início da implantação desta grade, a qual já vem sendo discutida pelo NDE do curso.

Com relação ao segundo semestre de 2018, uma quantidade semelhante de alunos respondeu ao questionário de avaliação das disciplinas (n = 235). Notou-se uma avaliação mais positiva do que o observado no primeiro semestre em geral. Apesar disso, cerca de 30% dos respondentes consideraram “adequado” (22,55% das respostas) ou “ruins / precários” os conhecimentos anteriores para acompanhar a disciplina. É importante ressaltar que, por outro lado, quase 70% dos respondentes consideraram tais conhecimentos bons ou excelentes. Um padrão semelhante de respostas foi observado no item acerca da avaliação da articulação da disciplina com as demais, no qual cerca de 16% dos respondentes marcou “adequado”, pouco mais que 13%, ruim ou precário, enquanto o restante (mais que 70%) considerou tal articulação boa ou excelente.

Avaliação do curso (segundo semestre de 2018)

Constatou-se que um número baixo de alunos respondeu a este questionário (n = 28). Em virtude de ser uma proporção menor que 10% do número total de alunos (463), os resultados aqui apresentados devem ser considerados com bastante cautela, visto não serem representativos. Notou-se baixo conhecimento do Projeto Pedagógico do curso e dos estágios, além de pouco conhecimento sobre os recursos externos às salas de aula (no caso do curso de Psicologia, o Centro de Psicologia Aplicada – CPA, o laboratório de psicologia experimental, dentre outros). Tais dados sugerem que os respondentes foram, predominantemente, alunos do início do curso.

Apesar do baixo número de respostas, se destacam (1) a avaliação predominantemente positiva da coordenação do curso (com aproximadamente 70% das respostas entre “ótima” ou “boa”); apesar de (2) 40% dos alunos terem se queixado sobre o horário de atendimento aos alunos ser regular ou ruim. Sobre esse ponto, informamos que, com a implantação de nova grade curricular em 2018, o

coordenador do curso e a secretária tiveram um montante extra de trabalho, que dificultou a oferta de mais horários para o atendimento a alunos.

Por fim, a principal queixa dos alunos se referiu ao estado geral das salas, em especial a qualidade do mobiliário (mais de 80% de avaliações negativas), qualidade dos projetores e quadros (mais de 90% de queixas) e iluminação das salas (mais de 70% de queixas). Informamos que a iluminação das salas foi melhorada no início de 2019, com a troca das lâmpadas antigas por lâmpadas de LED; também foram adquiridos novos quadros, especialmente para as salas de aula que tendem a ser usadas com os alunos do primeiro e segundo anos do curso; ainda, durante 2018, todas as cadeiras das salas foram trocadas por modelos mais novos e confortáveis, o que permite solucionar as queixas reportadas.

4.7.2 Turismo

Vimos por meio desta, apresentar as considerações sobre a avaliação de Cursos e Disciplinas relativas ao Curso de Turismo, respaldadas pelo Colegiado do Curso de Graduação em Turismo, em reunião realizada em 20/02/2019.

Avaliação do Curso: aa avaliação do Curso, constatamos que foram obtidas ao total 41 respostas, representando cerca de 22% dos discentes do Curso. A maioria dos itens relativos ao curso foi avaliada como 'Ótimo' e 'Bom'.

Cabe tecer comentários sobre os itens que obtiveram resposta com baixo índice 'Péssimo' e aquelas com representatividade significativa de 'Regular'. Os assuntos que abrangidos por estes índices são:

- Laboratórios: devido à mudança de campus, o LabTur não pode atender os alunos por falta de instalação de pontos de internet.

- Conforto térmico e acústico nas salas de aula: alguma salas de aula com fachada para a Rua João Negrão possuem ruídos advindos do trânsito de veículos externos.

- Equipamentos nas salas de aula: o Detur conta com apenas 1 sala de aula exclusiva, a qual possui equipamentos como computador e data show instalados pelo Detur. As demais salas utilizadas são cedidas pelo Setor de Educação, as quais não possuem equipamentos, necessitando que o professor faça o deslocamento,

montagem e desmontagem do equipamento de data show e computador do Detur para a sala de aula antes e depois de cada aula.

Aulas de campo: tivemos problemas com a contratação dos serviços de alimentação e hospedagem das aulas de campo devido à morosidade e recusa da empresa terceirizada em praticar os valores da planilha de custo licitada, forçando valores demasiadamente inferiores e sem qualidade.

Outros assuntos que merecem comentários são relativos às 2 questões que obtiveram valores representativos de conceito 'Péssimo': Ônibus Intercampi com 33,3% e Restaurante Universitário com 66,6%.

No caso do ônibus Intercampi acredita-se que a crítica advenha do fato de haver somente um horário disponível para o Campus Rebouças com o agravante de os usuários normalmente chegarem atrasados para o início da aula devido ao horário de saída da Reitoria às 18h20 sendo que a aula inicia às 18h30 no Rebouças.

Quanto ao RU, o Campus Rebouças não dispõe de restaurante universitário. Há grande expectativa de que este problema possa ser minimizado com a permissão para que seja utilizado o Restaurante Universitários da UTFPR, próximo ao Campus Rebouças.

Quanto às avaliações das disciplinas, o número de respostas foi bastante variável dependendo da disciplina avaliada. De modo geral, receberam avaliações entre 'Bom' e 'Ótimo'. A Coordenação do Curso e o Departamento de Turismo estão dando ampla divulgação para que os professores utilizem as respostas da pesquisa de modo a contribuir com o planejamento e execução dos seus planos de aula.

4.8 SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

4.8.1 Direito

Após a análise dos resultados da avaliação, a Coordenação do Curso (CC) vem expressar o que segue:

A iniciativa da realização da avaliação é muito positiva e necessária, pois se trata justamente do processo de verificação do desempenho do nosso Curso de Direito para a transformação da realidade e para a melhoria contínua dos padrões

de excelência acadêmica e institucional, tanto no ensino quanto na pesquisa e extensão. Entretanto, a avaliação só tem sentido quando há verdadeira reflexão sobre as ações e projetos realizados, com uso efetivo dos resultados nos processos de tomada de decisões e de planejamento de novas ações de melhoria.

Na última avaliação do curso pelo MEC, a Comissão avaliadora foi categórico ao afirmar que "As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações, estão previstas e implantadas de maneira pouco expressiva", tendo este quesito recebido nota 3,0 - o que certamente contribuiu para o não atingimento da nota máxima (5,0).

Assim, diante dos resultados da presente avaliação, a CC vem fazer a seguinte análise e dar os seguintes encaminhamentos práticos:

Em relação ao Projeto Pedagógico do curso, a maioria dos alunos NUNCA OUVIU FALAR, NÃO SABE O QUE É ISSO OU TEM POUCO CONHECIMENTO, 33% conhece e acha que pode melhorar e apenas 15,94 % conhece e acha que está adequado. Não houve campo para o avaliador indicar quais seriam as melhorias necessárias, o que deixamos como SUGESTÃO para inclusão. A CC se compromete a divulgar mais o atual projeto e abrir debates com os alunos sobre o tema. Como o quesito "Currículo do Curso" é avaliado como Bom (47%) e Ótimo (37,68%), há um indicativo de que se trata mais de falta de conhecimento do projeto pedagógico do que crítica a ele.

Em relação às atividades formativas complementares, 65% afirma que o Curso SEMPRE as ofertas, o que ocorre de fato e que deve ser mantido e estimulado. 47% entendem como ótimas as atividades de Extensão e 50% as de Pesquisa e Iniciação Científica. A maioria das respostas sobre a mobilidade acadêmica é "Não sei opinar", o que demonstra a necessidade de maior divulgação por parte do Setorial de e da Agencia de Relações Internacionais.

A atuação da Coordenação e Secretaria da Coordenação foi bem avaliado em todos os quesitos, com avaliação maioria de avaliação Ótima em todos os subitens.

O total de 18% considerou ótimo o Estágio Supervisionado e 26% consideraram Bom. O alto número de resposta "Não sei opinar" ou "Não se aplica" demonstra a dificuldade de entender a pergunta no contexto do curso de Direito, como ocorre nos casos relacionados a "Disciplinas de observação ou inserção

profissional", "Práticas em Laboratório", "Laboratórios/clínicas", ligadas ao NPJ, a quem sugerimos enviar o presente relatório da avaliação, para análise e para conscientização da avaliação por parte dos alunos que lá cursam disciplinas práticas.

Também há desconhecimento de outros instrumentos da universidade com TV, rádio, Sucom, Ouvidoria, e até os programas da PRAE.

O aspecto do espaço físico, inclusive das salas de aulas, recebeu avaliações em geral 'Bom' e 'Regular', e revela as dificuldades inerentes aos recursos e espaços disponibilizados aos cursos de Direito. Tal situação poderia ser levada aos demais cursos e órgãos administrativos que utilizam o espaço do Prédio Histórico, para uma redivisão do Espaço. Banheiros foram considerados Ruim e Péssimo, levando a necessidade de reformas.

Há uma ampla avaliação de diversos aspectos da Biblioteca, pelo que sugerimos o encaminhamento da avaliação para o Setor específico, para análise e início de tratativas conjuntas com coordenação e setor, para eventual melhoria, ressaltando, entretanto que as avaliações foram boas e ótimas.

A nota atribuída ao Curso foi majoritariamente 8,0; 9,0; e 10, demonstrando uma satisfação geral de nossa comunidade acadêmica.

Infelizmente, a baixa adesão à realização da pesquisa faz com que sua análise fica de alguma forma prejudicada. (Abaixo os dados de participação:)

Setor de Ciências Jurídicas Direito Matutino Bacharelado 5766511. 28%

Setor de Ciências Jurídicas Direito Noturno Bacharelado 5785910. 21%

Para o próximo ano, a CC se compromete a divulgar mais entre docentes e discentes, sobre a necessidade de participação.

A CC também se compromete a enviar o presente relatório para a próxima reunião do NDE e Colegiado de Curso, para apreciação.

4.8.2 Departamento de Direito Privado

Analisando o resultado da Avaliação Institucional de cursos e disciplinas, percebemos que a mesma é bastante satisfatória no que toca a organização didático-pedagógica do curso de Direito, infraestrutura e corpo docente.

Chama a atenção o alto número de quesitos respondidos com "não sei", como também o baixo número de questionários respondidos. Verifica-se que a maior concentração de respostas "não sei" se dá no tocante do laboratório e clínicas do curso. Entendemos que no curso de Direito o Núcleo de Prática Jurídica pode ser considerado laboratório ou Clínica, mas nos parece que tal entendimento não é compartilhado pelos alunos, levando ao resultado obtido. Assim sendo, propomos como estratégia de ação, esforços junto à comunidade discente de esclarecimento do papel do Núcleo de Prática Jurídica e do significado dos demais quesitos respondidos como "não sei". Ao mesmo tempo, buscaremos ressaltar a importância que todos participem atentamente do processo de avaliação.

4.8.3 Departamento de Processo Civil

Cumprimentando-a cordialmente, manifesto, pelo Departamento de Direito Civil e Processual Civil, ciência a respeito da avaliação institucional.

Inevitavelmente as avaliações formuladas a partir de premissas gerais não captam as especificidades do Curso de Direito (citem-se, neste sentido, os questionários a respeito de laboratórios). Nada obstante isto se verifica que a maior parte das respostas colacionadas no relatório foram positivas e apontam o esforço no atendimento das demandas estudantis. Em outros aspectos (como, v.g., sobre o espaço físico das salas de aulas), são projetadas dificuldades inerentes aos recursos que temos à nossa disposição. .

Registre-se, ainda, um elevado percentual de satisfação com o curso.

4.8.4 Departamento de Direito Público:

Os relatórios são de simples acesso e intuitivos. Louvamos a iniciativa e a clareza da apresentação dos dados.

Em razão do pequeno número de discentes que participaram da pesquisa, os resultados não podem ser aproveitados como "avaliação dos cursos de Direito". A Universidade deverá estabelecer medidas de incentivo à participação, vinculando, por exemplo, a outra atividade discente.

Afora a insuficiência dos dados, reconhece-se a importância da avaliação para a qualidade dos serviços.

Sugere-se, por fim, que os docentes tenham acesso compilado dos resultados discentes (como aproveitamento e frequência), a fim de produzir quadro mais completo da atividade de ensino.

4.9 SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

4.9.1 Administração

O relatório sobre o curso de Administração diurno e noturno traz informações relevantes sobre a situação atual do curso, seus pontos positivos e potenciais de melhoria.

Sobre a situação atual do curso vemos um índice distante do ideal em relação ao conhecimento pelos estudantes do Projeto Pedagógico do curso (45% dos estudantes do noturno e 48% dos estudantes do matutino afirmam conhecê-lo). Já a oferta de atividades complementares a formação profissional é muito bem avaliada com cerca de 90% dos estudantes, em ambos os turnos, percebe que a oferta ocorre frequentemente ou sempre. Sobre o Currículo do curso predominou uma impressão positiva, pois cerca de três em cada quatro estudantes de ambos os turnos avalia o Currículo atual como bom ou ótimo. Sobre o estágio obrigatório, como esperado, tivemos um grande número de discentes que não passaram pelo processo (41% dos respondentes da manhã e 29% dos estudantes do noturno) e não puderam opinar. Mesmo assim, a atividade alcançou avaliação positiva com 59% dos que avaliaram atribuindo conceito bom ou ótimo no turno da manhã e 73% no turno da noite). As questões sobre disciplinas de inserção, clínica e laboratório tiveram expressiva marcação como não sei/não se aplica, por não serem atividades típicas da formação do Administrador e não constituem, necessariamente, um problema ou inadequação. Porém, atividades típicas de formação superior também obtiveram altos índices de respostas do tipo não sei/não se aplica o que pode denotar necessidade de maior divulgação ou promoção da participação de discentes. São elas: atividades de Extensão e Iniciação Científica (cerca de 50% de não sei, não se aplica em ambos os turnos)

e mobilidade acadêmica (com mais de 35% de não sei/não se aplica) em ambos os turnos.

Sobra a atuação da Coordenadora, podemos considerar os resultados muito positivos, pois na percepção dos estudantes o conhecimento e cumprimento das normativas da UFPR é ótimo ou bom para 91% dos respondentes do noturno e 89% do diurno; O atendimento as solicitações é ótimo ou bom para 88% dos respondentes em ambos os turnos; O respeito aos prazos é ótimo ou bom para 92% dos respondentes, independente de turno; o diálogo e respeito é ótimo ou bom para 92% dos respondentes do noturno e 81% dos respondentes do diurno; e a iniciativa e pró-atividade da coordenadora é considerada ótima ou boa por, aproximadamente, 4 em cada 5 alunos, independente de turno.

Também foram obtidos resultados positivos para a secretaria da coordenação de curso, considerando os respondentes que procederam à avaliação. Na percepção dos estudantes o conhecimento e cumprimento das normativas da UFPR é considerado ótimo ou bom por 92% dos estudantes do diurno e 67% do noturno; Já o conhecimento dos procedimentos administrativos é avaliado como ótimo ou bom por 85% dos respondentes do diurno e 69% do noturno; o cumprimento de prazos foi considerado ótimo e bom por 89% dos respondentes do diurno e 72% do noturno. O atendimento das demandas foi considerado ótimo ou bom por 79% e 59% dos respondentes do diurno e noturno, respectivamente. O diálogo e respeito também foi assim avaliado por 73% (diurno) e 48% (noturno) dos respondentes. O horário obteve avaliação muito positiva (83% e 73% de ótimo ou bom no diurno e noturno, respectivamente). A iniciativa foi avaliada positivamente por respondentes do diurno (63% de ótimo ou bom) e não tão positivamente por estudantes do noturno (39% de ótimo e bom). O mesmo acontece com o tema página do curso: avaliação positiva por respondentes da manhã (65%) e menos positiva pelos estudantes do noturno (46% de ótimo e bom).

Planejamento: frente à análise empreendida, o plano de melhoria dos resultados envolvem algumas frentes de ação:

Em relação ao conhecimento do Projeto Pedagógico e atividades formativas como PIBIC, Extensão e Mobilidade: aumentar a divulgação destas temáticas e incentivar a ampliação de oferta de bolsas de extensão e de iniciação científica por meio da promoção do envolvimento de um número maior de professores;

Em relação aos resultados da secretaria da coordenação: apesar da predominância de uma avaliação positiva, existem quatro ações em desenvolvimento: i) o horário de atendimento foi estendido em janeiro de 2019; ii) está sendo implementada uma sistemática de avaliação da qualidade do atendimento para identificar as demandas de capacitação do corpo funcional; iii) estamos, desde julho de 2018, revisando os processos e sistemáticas da secretaria, o que já trouxe resultados positivos para atividades como elaboração de requisições; ajuste de matrícula; estágios não obrigatórios, dentre outros; iv) o site foi reformulado em 2018 e vem sendo atualizado e ampliado constantemente, o que deve redundar em uma melhoria em sua avaliação.

4.9.2 Departamento de Administração

Para efetuar a análise das avaliações das disciplinas ofertadas em 2018, foi feita uma média para cada um dos itens de avaliação que constam no relatório. Como houve algumas diferenças entre os itens que foram utilizados no 1º. Semestre de 2018 e no 2º. Semestre de 2018, a análise, inicialmente, centrou-se nos seis itens comuns aos dois momentos de avaliação. Para cada um desses itens utilizou-se o percentual de respostas que foram considerados como avaliação positiva pelos alunos. Os itens e respostas utilizadas estão no quadro abaixo.

QUADRO 7 – RESPOSTAS POSITIVAS – DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO.

Itens de avaliação	Respostas consideradas positivas
O plano de ensino da disciplina foi apresentado (objetivo, conteúdo, metodologia, avaliação e bibliografia)?	Sim
As atividades do plano de ensino da disciplina foram cumpridas de acordo com a programação?	Sempre/Na maior parte do tempo (75%)
As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram você a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas?	Sempre/Maioria das vezes (75%)
As avaliações de aprendizagem realizadas durante a disciplina foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados?	Sempre/Maioria das vezes (75%)
Avalie de que forma a disciplina contribuiu para: A sua formação acadêmica geral	Muito significativa/significativa/razoável
Avalie de que forma a disciplina contribuiu para: O desenvolvimento de sua capacidade crítica	Muito significativa/significativa/razoável

FONTE: Departamento de Administração (2019).

Nos dois semestres de 2018, foram avaliadas 54 disciplinas que integram o curso de graduação em Administração. Nesse conjunto, seis disciplinas foram ofertadas nos dois semestres e suas avaliações foram computadas para cada oferta.

Os dois primeiros itens (apresentação do plano de ensino e cumprimento da programação) apresentaram os maiores valores médios. Esses valores ficaram acima de 90%. Este resultado é considerado um indicador positivo, visto que há anos os professores do DAGA vêm sendo orientados sobre a necessidade de apresentação dos planos de ensino e seu cumprimento.

O aspecto mais crítico, isto é, aquele que ficou com a menor média de avaliação, diz respeito às metodologias utilizadas e sua contribuição para o aprofundamento de conhecimento e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas nos graduandos. Embora 11 disciplinas tenham tido avaliação neste item acima de 90%, 26 disciplinas foram avaliadas com médias abaixo de 70%.

Os três itens restantes – compatibilidade das avaliações com os conteúdos; contribuição para formação acadêmica geral; e contribuição para desenvolvimento de capacidade crítica – apresentaram médias de avaliação acima de 80%.

No 2º. Semestre de 2018, foi aplicado um item da avaliação sobre o cumprimento integral da carga horária de cada disciplina. A média de avaliação positiva das 29 disciplinas (considerando as respostas Sim e Não, mas apresentaram-se justificativas) foi de 95%, resultado extremamente positivo. No primeiro semestre de 2018 este item não foi avaliado. No entanto, havia um item que avaliava a frequência dos professores, ou seja, se tiveram faltas ou não. A média desse item, para 25 disciplinas foi de 93%, ou seja, os professores não faltaram ou justificaram as faltas e não houve prejuízo do conteúdo. Estes dois resultados são muito significativos no sentido de evidenciarem o comprometimento do corpo docente do curso de Administração com seus encargos na graduação.

Planejamento Estratégico e/ou ações: em função desses resultados, pretende-se estimular o envolvimento dos professores do Departamento de Administração Geral e Aplicada em capacitações para o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas visando melhorar a percepção dos alunos quanto às atividades de ensino/aprendizagem executadas em sala.

Tendo em vista que, nos itens analisados, houve razoável variação de desempenho, a chefia fará uma análise mais detalhada das avaliações das

disciplinas, agrupando-as pelas áreas de conhecimento em que os docentes são divididos. Concluída essa análise, o resultado será compartilhado com todos para que sejam discutidas ações específicas em cada área do DAGA. Ademais, se fará um esforço de avaliação ao longo do tempo para verificar as tendências de evolução dos itens que compõem o instrumento de avaliação. Para que isto seja possível, sugere-se evitar alterações nos instrumento de avaliação para os próximos anos.

4.9.3 Ciências Contábeis

Em relação ao Projeto Pedagógico do Curso de graduação de Ciências Contábeis (Q1), dos 55 respondentes 14,55% conhecem e concordam com a adequação do Projeto Pedagógico ao curso mencionado; 18,18% conhecem e acreditam que esse pode ser melhorado; enquanto que o restante (67,27%) possui pouco conhecimento, ouviram falar ou mesmo nunca ouviram falar a respeito. Dessa forma, **propõe-se ampliar a comunicação com os alunos de modo que esses passam a conhecer o Projeto Pedagógico do Curso.**

Quanto às ofertas de atividades formativas complementares do Curso (Q2), dos 55 respondentes 43,63% afirmam que a oferta dessas atividades acontece com frequência ou sempre, se adicionado os alunos que responderam “às vezes”, tem-se 74,54%; sendo que 21,82% responderam que raramente são ofertadas atividades formativas complementares. Destaca-se que **o curso possui diversas atividades formativas complementares no decorrer do ano letivo, entretanto, percebe-se que os alunos podem não estar atentos as oportunidades oferecidas, assim, propõe-se aumentar a divulgação das atividades ofertadas.**

As 7 questões intituladas como Q3 estão relacionadas ao objetivo do curso e a formação profissional, humana e cidadã dos alunos. Quanto ao currículo do curso (Q3.1) 70,91% dos respondentes consideraram ótima, com a adição dos que opinam como regular tem-se 94,55%; dessa forma, percebe-se que o curso supre as expectativas dos alunos respondentes. Quanto ao estágio supervisionado (Q3.2) 32,73% avaliaram como bom ou ótimo, ao incluir os respondentes que avaliaram como regular tem-se 41,82%, sendo que 47,27% não souberam opinar e 9,09% avaliaram como péssimo; **destaca-se que a Coordenação busca a melhoria do quesito mencionado, sendo um processo de aprimoramento contínuo.** Quanto

as disciplinas de observação ou inserção profissional (Q3.3) 36,36% não souberam opinar enquanto que a maioria 45,45% avaliaram como ótimo, bom ou regular sendo que somente 14,55% avaliaram como péssimo. Em relação às práticas de laboratório (Q3.4) 54,54% dos respondentes avaliaram como ótimo, bom ou regular, sendo que 18,18% não souberam opinar e 27,27% avaliaram como ruim ou péssimo. Em relação à clínica e ambulatório (Q3.5) destaca-se que 93,64% não sabe opinar. Em relação à quantidade e relevância das atividades de extensão 49,1% dos respondentes avaliaram como ótimo, bom ou regular e 21,82% avaliaram como ruim ou péssimo, enquanto que 29,09% não souberam opinar. E, por fim, em relação à quantidade e relevância das atividades de Pesquisa e Iniciação Científica (Q3.7) 32,73% avaliaram como boa ou ótima, sendo que 36,37% avaliaram como ruim ou péssima e 27,27% dos respondentes não souberam opinar; **tal avaliação se deve pelo fato do curso ser noturno e, também, dos alunos dos cursos possuírem ampla inserção no mercado de trabalho.**

Em relação a mobilidade acadêmica oportunizada pelo curso (Q4), 32,73% avaliaram como boa ou regular, enquanto que 36,37% consideram ruim ou péssima e 27,27% não souberam opinar; **destaca-se que é de conhecimento da Coordenação as deficiências no âmbito da mobilidade acadêmica e propõe-se intensificar a oferta de mobilidade acadêmica aos alunos.**

As 5 questões intituladas como Q5 avaliam a atuação da Coordenadora do curso. Em relação ao conhecimento e obediência às resoluções e normas da UFPR (Q5.1), 85,46% avaliaram como ótima, boa ou regular, sendo que somente 9,09% não souberam opinar; assim observa-se que os alunos têm percebido o trabalho da coordenação de maneira satisfatória. Em relação à adequação do atendimento às suas solicitações (Q5.2), 76,37% avaliaram como ótima, boa ou regular, enquanto que 12,72% consideram ruim ou péssima e 10,91% não souberam opinar. Quanto ao respeito e cumprimento dos prazos (Q5.3), 85,46% avaliaram como ótima, boa ou regular e 7,27% dos respondentes não souberam opinar. Quanto ao diálogo e respeito à opinião dos alunos (Q5.4), 70,93% avaliaram como ótima, boa ou regular e 10,91% avaliaram como péssima, sendo que 14,55% não souberam opinar. E, por fim, quanto a iniciativa e proatividade (Q5.5), 74,54% avaliaram como ótima, boa ou regular e 7,27% não souberam opinar. **Destaca-se que nas questões Q5.2, Q5.3, Q5.4 a negação da Coordenação para pedidos realizados pelos alunos pode**

ocasionar a frustração desses e, conseqüentemente, pode afetar nas respostas dadas a essa avaliação.

As 8 questões intituladas como Q6 avaliam a Secretaria do curso, quanto ao conhecimento e obediência às resoluções e normas da UFPR (Q6.1), 92,73% avaliaram como ótima, boa ou regular e 7,27% não souberam opinar. Quanto ao conhecimento dos procedimentos administrativos e acadêmicos da UFPR (Q6.2), 96,36% avaliaram como ótima, boa ou regular. Quanto adequação do atendimento às suas solicitações (Q6.3), 94,55% avaliaram como ótima, boa ou regular. Quanto a respeito ao cumprimento de prazos (Q6.4), 94,55% avaliaram como ótima, boa ou regular. Quanto ao diálogo e respeito às suas opiniões (Q6.5) 87,27% avaliaram como ótima, boa ou regular, enquanto que 5,45% avaliaram como péssima. Em relação à iniciativa e proatividade (Q6.6) 83,63% avaliaram como ótima, boa ou regular e 5,45% avaliaram como péssima, sendo que 7,27% não souberam opinar. E, por fim, quanto à manutenção e qualidade da página do curso (Q6.8), 76,36% avaliaram como ótima, boa ou regular e 14,55% avaliaram como ruim, sendo que 5,45% não souberam opinar. Assim, **destaca-se que os alunos percebem a secretaria do curso como altamente eficaz e produtiva, em relação à página do curso busca-se o aprimoramento da página.**

Em relação ao horário de atendimento da Coordenação do curso (Q7), 94,54% dos respondentes avaliaram como ótima, boa ou regular.

As 7 questões intituladas como Q8 buscam avaliar as salas de aula quanto à adequação para a realização de atividades de ensino. Quanto ao espaço físico (Q8.1), 92,72% avaliaram como ótima, boa ou regular e 5,45% avaliaram como péssima. Quanto à limpeza e conservação (Q8.2), 96,36% avaliaram como ótima, boa ou regular. Em relação ao mobiliário (Q8.3), 98,18% avaliaram como ótima, boa ou regular. Em relação aos equipamentos (Q8.4), 94,55% avaliaram como ótima, boa ou regular e 5,45% avaliaram como ruim. Quanto à iluminação (Q8.5), 80% avaliaram como ótima, boa ou regular e 20% avaliaram como ruim e péssima. Quanto a conforto acústico e térmico (Q8.6), 69,09% avaliaram como ótima, boa ou regular e 30,91% avaliaram como ruim ou péssima. E, por fim, em relação à acessibilidade (Q8.7), 74,55% avaliaram como ótima, boa ou regular e 21,82% avaliaram como ruim ou péssima. Assim, **destaca-se que a infraestrutura é**

amplamente percebida pelos alunos, sendo que os fatores observados para melhoria são a iluminação e o conforto acústico e térmico.

As 10 questões intituladas como Q9 buscam avaliar os laboratórios do curso quanto à adequação para a realização das atividades de ensino. Quanto ao espaço físico (Q9.1), 60% dos respondentes avaliaram como ótima, boa ou regular e 18,18% avaliaram como ruim, sendo que 18,18% não souberam opinar. Quanto à limpeza e conservação (Q9.2), 81,82% avaliaram como ótima, boa ou regular e 16,36% não souberam opinar. Quanto ao mobiliário (Q9.3), 65,45% avaliaram como ótima, boa ou regular e 18,18% avaliaram como ruim, sendo que 16,36% não souberam opinar. Quanto aos equipamentos do laboratório (Q9.4), 69,08% avaliaram como ótima, boa ou regular e 12,73% avaliaram como ruim, sendo que 14,55% não souberam opinar. Quanto ao material para realização das atividades (Q9.5), 76,36% avaliaram como ótima, boa ou regular e 21,82% não souberam opinar. Quanto à iluminação (Q9.7), 78,18% avaliaram como ótima, boa ou regular e 16,36% não souberam opinar. Quanto ao conforto acústico e térmico (Q9.8), 65,45% avaliaram como ótima, boa ou regular e 18,18% avaliaram como ruim ou péssimo, sendo que 16,36% não souberam opinar. E, por fim, quanto à segurança (Q9.9), 70,91% avaliaram como ótima, boa ou regular e 30,91% não souberam opinar.

Em relação à avaliação da biblioteca (Q10), o que chama a atenção é a atualização do acervo bibliográfico (Q10.7), onde 65,45% avaliaram como ótima, boa ou regular e 20% avaliaram como ruim ou péssimo.

Em relação à escala de satisfação dos alunos em relação ao curso (Q11), 70,80% dos respondentes atribuíram nota acima de 7, se considerado os respondentes que atribuíram nota acima de 6 tem-se 90,8% de satisfação.

Em relação ao campus do curso (Q12), percebe-se que os respondentes possuem uma percepção muito boa do setor, sendo necessária melhorias na segurança, nos banheiros e na iluminação. Cabe um destaque quanto ao transporte público como ponto crítico.

AValiação DAS DISCIPLINAS DO CURSO

Em relação à avaliação das disciplinas do curso (Q1) de 510 respondentes 88,82% afirmaram ter sido apresentado o plano de ensino da disciplina. Quando questionados sobre o cumprimento do plano de ensino como planejado (Q2) 89,63% dos respondentes afirmam que sempre ou na maior parte do tempo, enquanto que

7,95% afirmam que somente na metade do tempo. Quando questionados sobre o cumprimento da carga horaria da disciplina (Q3), 75,88% responderam que há o cumprimento e 10,59% responderam que não houve o cumprimento em sua totalidade, mas que houve justificativa apresentada. Quando questionados sobre a sequência dos conteúdos (Q4), 84,13% avaliaram como excelente, bom ou adequado e 15,88% avaliaram como ruim ou precário. Quando questionados sobre o conhecimento anterior para acompanhar a disciplina (Q5), 84,71% avaliaram seus conhecimentos como excelentes, bons ou adequados e 15,29% avaliaram seus conhecimentos como ruins ou precários. Quando questionados quanto ao momento em que a disciplina foi ministrada no conjunto do seu curso, a articulação com as demais disciplinas (Q6), 86,67% avaliaram como excelente, bom ou adequada e 13,34% avaliaram como ruim ou precária. Em relação da disciplina com sua área de interesse dentro do curso (Q7), 85,68% avaliaram como excelente, bom ou adequada e 14,31% avaliaram como ruim ou precária. Quando questionados sobre a metodologia de ensino utilizada em sala e se essa os desafiavam a aprofundar conhecimento e senso crítico (Q8.1), 62,15% dos alunos responderam que sempre ou na maioria das vezes, 14,31 responderam na metade do tempo e 23,53% responderam que na minoria das vezes ou nunca. Quando questionados quanto à avaliação de aprendizagem e se essa foi compatível com os conteúdos trabalhados na disciplina (Q8.2), 75,49% responderam que sempre ou na maioria das vezes, 11,57% responderam que na metade das vezes e 12,94% responderam que na minoria das vezes ou nunca. Quanto questionados quanto ao grau de interesse do aluno em relação à disciplina (Q9), 82,75% avaliaram seu interesse como excelente, bom ou adequado e 17,26% como ruim ou precário. Quando questionados quanto à forma que a disciplina contribuiu para a formação acadêmica geral (Q10.1), 69,05% responderam como muito significativa ou significativa, 11,71% responderam como razoável e 19,24% como pouca ou nenhuma. E, por fim, quando questionados quanto à forma que a disciplina contribuiu para o desenvolvimento de capacidade crítica, 62,67% responderam que muito significativa ou significativa, 15,52% responderam que razoável e 21,8% responderam que pouca ou nenhuma.

4.9.4 Ciências Econômicas

Analisando os resultados da avaliação feita pelos alunos em relação ao curso de Ciências Econômicas observamos que:

Houve, como nos anos anteriores, baixa adesão por parte dos alunos. No total, apenas 39 alunos responderam ao questionário, de um universo de cerca de 820 alunos. O turno matutino teve menor adesão (15) do que o noturno (24). Em face da baixa adesão, os resultados devem ser analisados com cautela. A coordenação pretende ampliar a divulgação do questionário para o ano de 2019 explicando aos alunos a importância do preenchimento para efeitos de avaliação de políticas a serem empregadas para sanar eventuais problemas apontados pelos alunos.

Currículo do curso: 56% consideram o currículo bom e 21 % consideram o currículo ótimo. Tendo em vista que estamos passando por discussões sobre reforma curricular valerá a pena ouvir os alunos para saber em que aspectos eles acreditam que o currículo pode ser melhorado.

Disciplinas de inserção profissional: curiosamente, apesar de elevado número de alunos (77%) considerarem o currículo bom e ótimo, apenas 7,69% consideram que o currículo oferece disciplinas de inserção profissional. Isso parece contraditório, porque este resultado indica que os alunos não associam o currículo do curso a sua inserção profissional.

Atividades de extensão: 15% consideram as atividades de extensão péssimas, 12% consideram ótima e 20% não sabem opinar. Isso revela o fato de que o curso realmente precisa melhorar a oferta de atividades de extensão, pois temos apenas um projeto de extensão, embora tenhamos vários cursos ofertados ao longo do ano.

Iniciação científica: esse quesito também precisa melhorar , pois 30,7% não sabem opinar sobre esta atividade, o que indica que ou não há oferta ou não há divulgação.

Em relação à coordenação, no quesito "Conhecimento e obediência às resoluções e normas da UFPR" 77% consideram bom e ótimo, o que significa que a coordenação tem cumprido seu papel institucional, mas pode melhorar. Nos demais

questos relacionados à coordenação este percentual ficou em 60 e 70% somando ótimo e bom.

Secretaria: a secretaria teve boa avaliação ficando em torno de 60 e 70% para ótimo e bom, mas pode melhorar no quesito pró-atividade e iniciativa.

A página do curso merece atenção, pois 43% consideram boa ou ótima. Avaliaremos o que pode ser feito para melhorar as informações prestadas.

Nota atribuída ao curso: 60% atribuíram nota acima de 70, isso significa uma boa avaliação, mas com bastante espaço para melhora.

Com base nestas informações buscaremos implementar as melhorias possíveis sobretudo no que se refere ao atendimento da coordenação, da secretaria e das mudanças necessárias para reforma curricular.

4.9.5 Gestão da Informação

Considerando os documentos 1410248; 1410251; 1410252; Relatório de participação - COSIGA e as informações neles contidas; as informações disponíveis no site CPA; o objetivo de apoiar e orientar sobre quais informações são importantes para o desenvolvimento estruturado do Curso Gestão da Informação, ressaltam-se a seguir os aspectos que merecem especial atenção por parte da Coordenação do Curso, como descrito nos tópicos abaixo:

Inicialmente gostaríamos de registrar que o índice de alunos que responderam o questionário corresponde a apenas 15% dos matriculados no curso de Gestão da Informação (203 alunos - até 11/12/18).

A pequena participação dos discentes indica a imperiosa necessidade de um trabalho de conscientização da sua importante participação na melhoria de seu sistema de ensino e cidadania. A Coordenação do Curso desenvolverá trabalho de divulgação e/ou conscientização junto aos discentes para que a próxima avaliação encontre nos alunos o espírito de corresponsabilidade na condução dos rumos a seguir pelo nosso Curso. Incentivar maior adesão, em ação conjunta com o Departamento de Ciência e Gestão da Informação, para os alunos atuarem fortemente no preenchimento da enquete, o que infelizmente demonstrou-se, no momento avaliado, ineficiente.

Devido a essa baixa adesão não acreditamos que a análise possa ser generalizada a toda nossa comunidade acadêmica. Entretanto, esse pode ser um pequeno indicador de ações a desenvolver nesse futuro próximo.

Com relação ao projeto pedagógico do Curso apenas 64% dos alunos que responderam dizem conhecer o projeto; e quase 9% registraram não ter ouvido falar a respeito, o que pode justificar algumas distorções nas demais respostas da avaliação do curso.

No tocante ao Currículo do Curso, 74% classificaram-no entre bom e ótimo.

Ainda sobre as questões relativas à formação profissional, chama atenção os índices de Não sei opinar/não se aplica - quanto ao Estágio Obrigatório ; práticas em laboratório; atividades de extensão; atividades de Pesquisa e Iniciação científica que alcançaram o índice de 17%. Em contrapartida, os mesmos itens alcançaram índices de Bom e ótimo acima de 50%. Registra-se que COE, NDE e Coordenação trabalham incansavelmente no sentido de melhorar o ambiente para o desenvolvimento de Estágio Obrigatório, bem como de atividades de Pesquisa e Iniciação Científica.

Com relação à Mobilidade acadêmica, registra-se uma baixa avaliação. Acreditamos ser possível uma divulgação maior em relação aos convênios estabelecidos com Universidades Europeias e americanas? Para melhorar nível de conhecimento a respeito. Outra questão pode ter relação com as expectativas geradas com o Ciências Sem Fronteiras e a sua limitação para futuros processos de Mobilidade.

Quanto à atuação da Coordenação, em suas mais diversas atribuições, a avaliação entre Boa e ótima foi sempre maior que 42% .

Quanto ao serviço oferecido pela Secretaria da Coordenação a avaliação registrou índice menor que 13% em relação a Ruim e péssimo e maior que 50% para os itens Boa e ótima. Em apenas duas solicitações: conhecimento dos procedimentos administrativos e diálogo e respeito às opiniões dos respondentes registrou-se 4,35% em Não sei opinar. Quanto ao horário de atendimento da Coordenação do Curso 78% posicionaram-se entre Bom e ótimo, talvez reflexo do esforço dispendido no sentido de manter a secretaria em funcionamento das 7 as 19 h.

Com relação ao espaço físico, materiais de apoio e estrutura do prédio a nossa avaliação foi superior a 60%, o que demonstra o regular estado de conservação das salas de aula e equipamentos disponíveis. A ser destacado é o baixo conforto térmico e acústico, que pode ser solucionado com um melhor isolamento e condicionamento de ar.

Na avaliação do Campus, destaca-se a necessidade na melhoria da segurança e iluminação, os indicadores registraram mais de 52% entre regular e péssimo. No quesito Elevadores – quantidade e localização – o índice correspondente de regular a péssimo foi de 61%.

Os itens Rádio Web UFPR e Ouvidoria não foram devidamente avaliados por falta de conhecimento do serviço ofertado, o que indica a necessidade de um trabalho específico desse setor .

A análise de programas de assistência estudantis registrou o índice de 43% entre Bom e Ótimo contra 30% que não souberam opinar. Talvez pelo fato de uma parcela de respondentes não acompanhar as atividades de tutoria oferecidas ao longo do ano, para as diferentes turmas. Quanto a casa 3, 4 e 6 o desconhecimento esteve registrado entre 61 e 96%, o que exige esforço maior de divulgação por parte da Coordenação e Tutorias.

O portal do Aluno foi bem avaliado obtendo média acima de 52% entre Bom e Ótimo.

Em escala crescente de satisfação, a nota atribuída ao Curso Gestão da Informação concentra 78% entre 7 e 10, razão pela qual se registra a necessidade de melhoria constante, tanto em organização, espaço, equipamentos quanto em conteúdo e envolvimento do corpo docente para concentrar a satisfação acima de 8.

4.10 SETOR DE EDUCAÇÃO

4.10.1 Curso de Pedagogia e Pedagogia EaD

A Direção do Setor de Educação adotou as seguintes medidas diante do relatório de avaliação enviado:

1) Encaminhamento do processo para os departamentos envolvidos e para as Coordenações do Curso de Pedagogia presencial e EAD solicitando divulgação e discussão; e

2) Reunião com representantes destes departamentos e coordenações junto à direção para estabelecer encaminhamentos.

Nesta reunião se estabeleceu as seguintes ações:

- e) incentivar e sensibilizar os (as) alunos (as) de pedagogia para que participem ativamente do processo de avaliação do Curso, uma vez que o número de respondentes foi bastante reduzido;
- f) solicitar que as Chefias de Departamento sensibilizem os professores e professoras a acessar e analisar os dados da avaliação do curso, uma vez que o período para tal análise coincidiu com as férias docentes;
- g) intensificar a parceria com o Centro Acadêmico do Curso (CAAT) para publicização e promoção de ações referentes ao Curso de Pedagogia (como Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC), demandas curriculares, entre outros), já que boa parte dos respondentes afirmou desconhecer os documentos curriculares;
- h) estabelecer um sistema de avaliação interna para avaliar blocos de disciplinas (estágios, metodologias, optativas, obrigatórias), uma vez que foi observado um resultado quantitativo de muito bom e ótimo para os estágios, por exemplo, semelhante a ruim e péssimo. Julga-se ser interessante investigar qualitativamente o porquê dessas respostas;
- i) estabelecer uma comissão de avaliação interna por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE), tendo por objetivo tanto o aprimoramento do processo avaliativo quanto consagrar um processo contínuo;
- j) ampliar a atenção à saúde dos estudantes por meio do estabelecimento de parcerias, junto a PRAE, que colaborem com

atendimento psicológico, uma vez que se acredita que tenha ocorrido influência das condições de vulnerabilidade dos estudantes na frequência às aulas, no desenvolvimento de atividades de estágio, nos estudos de modo geral que acabam interferindo na avaliação do curso.

Essas são as principais medidas a serem adotadas de imediato, outras ações poderão ser demandadas ao longo do processo.

4.10.2 Departamento de Administração e Administração Escolar (DEPLAE)

Informo que li os resultados da avaliação de todas as disciplinas oferecidas pelo DEPLAE no segundo semestre de 2018. Procurei, inclusive, sintetizar os resultados para apresentá-los na primeira reunião anual do departamento.

Entretanto, não obstante o instrumento de avaliação apresentar perguntas muito valiosas para retroalimentar as disciplinas e melhorar sua qualidade, o escassíssimo e desigual número de respostas torna os resultados muito pouco representativos. Em muitos casos há menos de 5 respostas, com turmas que em média têm 30 alunos.

Outro problema verificado é que uma mesma disciplina, quando ministrada em turmas com diferentes docentes, não permite acesso separado da avaliação recebida para cada docente, o que também diminui as possibilidades de identificação de problemas específicos em cada turma.

Seria interessante divulgar mais a avaliação entre os alunos e suas associações, para que este valioso instrumento de melhoria da qualidade das aulas seja mais efetivamente aproveitado.

Finalmente, dentro da limitada representatividade dos resultados, informo que não constatei nenhum problema grave nas disciplinas ministradas pelo departamento. Orientei os professores, na reunião departamental, a consultarem os resultados, e informar os alunos sobre a existência deste instrumento avaliativo.

4.11 SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

4.11.1 Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Os relatórios da avaliação disponíveis no site <http://www.avaliacao.ufpr.br> foram analisados pelos membros do NDE e estes puderam constatar que os resultados indicam a boa qualidade do curso, em que a maioria das respostas concentram nos conceitos “bom” e “excelente”, entretanto, cabem os destaques: 1) O Colegiado precisa desenvolver ações para incrementar a participação dos alunos no processo de avaliação; 2) Solicitar à PROGRAD que as cores utilizadas nos relatórios sejam padronizadas, aprimorando a leitura visual dos resultados. 3) Mesmo não sendo o foco e preocupação dos cursos de Tecnologia, as atividades de extensão e iniciação científica no curso apresentam boas avaliações; 4) Em relação à mobilidade (espaço acadêmico), os alunos indicam desconhecimento e espaço para melhorar a avaliação. 5) Em relação à infraestrutura, particularmente nos itens, mobiliário, iluminação, conforto acústico e térmico e dos projetores foram considerados péssimos e regulares. 6) Os banheiros foram avaliados de forma regular e boa. 7) A segurança foi vista como boa, indicando que os alunos percebem a presença das equipes de portaria e vigilância, mas que reclamam da falta de iluminação (em especial para os alunos do noturno), nas áreas adjacentes ao setor. 8) O estacionamento foi classificado como péssimo. 9) O Campus foi avaliado de forma ruim ou péssima. 10) Dos serviços de informações questionados os alunos apontam desconhecimento dos mesmos, excetuando o portal do aluno e o sistema de bibliotecas. 11) A partir da questão 12 do instrumento de avaliação institucional, os alunos indicam desconhecimento e as questões apresentam ambiguidades, destacando o desconhecimento da existência do serviço, a qualidade do serviço e a ausência de informação se o aluno precisou ou procurou pelo serviços, em especial, os serviços de saúde. 12) Apesar dos alunos indicarem que a capacidade da biblioteca ser adequada, os professores consideram o espaço insuficiente para realizar atividades de ensino no espaço disponível, sendo inviável utilizar o espaço para realização de aulas de pesquisa e leitura. 13) As respostas dos alunos em relação à acessibilidade foram contraditórias e demonstraram desconhecimento dos mesmos. Ao serem questionados diretamente sobre a acessibilidade das salas,

laboratórios e biblioteca, os mesmos apontam como boa, mesmo sendo que ao serem questionados sobre pisos táteis, elevadores, rampas, os mesmos respondem pela inexistências desses elementos. 14) O instrumento de avaliação institucional, na visão do setor, inicia questionamento sobre o conhecimento do Projeto Pedagógico e após a questão 12, inclusive, trata de temas que não apresentam relevância direta e específica ao curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, tendo os resultados pouca influência no escopo de atuação desse NDE. Em relação à avaliação das disciplinas, cabe o registro que no geral, para mais de 75% dos alunos as respostas foram boas ou excelentes. Em função dessas análises, o NDE recomenda à Coordenação e ao Colegiado: 1) Tendo em vista que 23% das respostas indicam o desconhecimento por parte dos alunos do Projeto Pedagógico do Curso, recomendar aos docentes, que no primeiro dia de aula, ao apresentar os programas de suas disciplinas, apresentar a disciplina no contexto do currículo e do projeto pedagógico, informando onde o mesmo pode ser obtido (disponível no site do curso) e recomendar a leitura do mesmo. 2) Recomendado para a Coordenação, procurar a agência de relações internacionais para falar sobre as opções de mobilidade. 3) Reportar ao Conselho Setorial as reclamações apontadas pela avaliação das questões de infraestrutura. 4) Solicitar a PROGRAD a planilha dos dados da avaliação das disciplinas e identificar se existe alguma disciplina que apresenta resultados abaixo da média geral.

4.11.2 Tecnologia em Gestão da Qualidade

No que diz respeito ao curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade o percentual de 10,69% de participação dos alunos na avaliação do mesmo é muito insignificante para de fato refletir a realidade.

Analisando os gráficos relacionados às disciplinas em específico, percebe-se que em sua maioria as mesmas foram avaliadas por 3, 4 ou 5 alunos, resultado que não poderá ser generalizado. Já no que diz respeito à avaliação do curso houve um percentual de participação maior, em torno de 13 respostas, mas que também possui as suas restrições quanto à generalização.

Diante do exposto, enquanto coordenação de curso, deve-se pensar numa estratégia para aumentar a participação dos alunos neste processo. Talvez

intensificar as campanhas de conscientização a respeito da importância deste processo. Outra alternativa seria a disponibilização por parte dos professores de um espaço em suas aulas no período em que a pesquisa está sendo realizada, a fim de que os alunos possam respondê-la.

4.11.3 Tecnologia em Gestão Pública

A análise dos resultados da avaliação realizada pelos estudantes de Tecnologia em Gestão Pública sobre o curso e as disciplinas no segundo semestre de 2018 indica que obtivemos um número muito bom de respostas, se comparado com os outros cursos do Setor de Educação Profissional e Tecnológica. Todavia, essa ainda não é uma amostra suficientemente representativa do total de alunos matriculados, o que evidencia que as estratégias até aqui adotadas para estimular os alunos a participarem da avaliação, tais como informes em sala de aula e divulgação por e-mail várias vezes durante o período de avaliação, pela Coordenação e Centro Acadêmico do Curso, ainda são insuficientes.

Para melhorar a participação dos estudantes nessa avaliação, destacamos algumas estratégias em análise pelo curso:

Maior envolvimento de todos os professores na divulgação dessa avaliação, podendo inclusive reservar um período de suas aulas ao final do semestre letivo para que os alunos realizem a avaliação individualmente como feedback a ser recebido posteriormente pelo docente sobre o desenvolvimento da disciplina. Na mesma oportunidade, pode ser realizada uma avaliação qualitativa com autoavaliação do professor e dos estudantes e com reflexão coletiva sobre o processo de ensino-aprendizagem na disciplina e possibilidades de aperfeiçoamento da mesma, ação já adotada por uma parte dos docentes.

Discussão dos resultados da avaliação pelo Núcleo Docente Estruturante junto com os estudantes e professores no sentido de coletar possíveis contribuições para a melhoria do curso, considerando que 41,91% dos respondentes indicaram que conhecem o projeto pedagógico do curso e acham que ele pode melhorar, bem como que dar visibilidade às ações decorrentes da análise dos resultados da avaliação pode estimular maior participação em avaliações futuras.

4.11.4 Tecnologia em Negócios Imobiliários

Com respeito ao curso de Tecnologia em Negócios Imobiliários, sobre a análise dos resultados da CPA para o ano de 2018, cabe ressaltar o seguinte:

Avaliação: O curso de Tecnologia em Negócios Imobiliários teve baixa proporção de alunos respondentes ao questionário da CPA: 105 alunos matriculados e 14 respondentes, no semestre 2018/2. Apesar disso, os resultados observados nas questões respondidas podem ser considerados muito bons. Então, qualquer ação pontual em resposta a alguns resultados não satisfatórios pode se refletir em um resultado final pouco efetivo ou, ainda, pode ser nocivo ao correto relacionamento com professores, especialmente.

Ações: O colegiado do curso, em especial o NDE, se esforçará para aumentar o número de alunos respondentes e, assim, estabelecer uma análise pormenorizada sobre resultados robustos. Com isso será possível estabelecer ações concretas para solucionar problemas elencados na referida avaliação.

4.12 SETOR LITORAL

4.12.1 Agroecologia – Tecnologia

A Coordenação da Câmara do Curso de Tecnologia em Agroecologia observou que houve uma melhora no instrumento de avaliação utilizado, uma vez que no semestre de 2018-2 foi incluído novamente na avaliação o curso, pois no ano de 2018-1 não foi avaliado. Observa-se que aparentemente, o número de respondentes foi relativamente baixo em relação aos matriculados no curso, correspondendo a 15% do número de estudantes e 5% dos respondentes do Setor. Porém, esses valores são mais de 300% superiores aos que responderam a análise em 2017-2. A análise foi realizada com base apenas nos respondentes.

Os resultados das questões inerentes ao Curso e a formação profissional, um percentual relativo de estudantes (entre 21% e 30%) do curso estão insatisfeitos com o currículo do Curso, disciplinas de inserção profissional e quantidade e relevância das atividades de extensão. Quanto ao papel da Coordenação e

Assessoria do Curso, observa-se que mais de 80% estão satisfeitos com a atuação dos mesmos, assim como das salas de aula, laboratórios, biblioteca.

Quanto à satisfação aproximadamente 72% (10) dos estudantes estão satisfeitos com o curso e atribuíram nota superior a 8 na avaliação, vale destacar que os demais 28% (4), atribuíram notas que variaram de 2 a 4. E em relação ao Campus, ele foi muito bem avaliado em quase todas as questões, salvo no Intercampi e disponibilidade de transporte público, em que 50% avaliaram como sendo de péssimo a regular. Itens relacionados à acessibilidade precisam de uma atenção maior por parte dos dirigentes do Setor e da Reitoria.

Nos serviços ofertados pela UFPR, observou-se que existem alguns que os estudantes não opinaram, que provavelmente é decorrente da falta de informação da existência destes serviços.

Quanto ao instrumento de avaliação utilizado, nas diferentes questões, mais de 80% consideram bom ou ótimo.

Em relação às disciplinas, elas foram bem avaliadas nas diferentes questões.

Essa evolução, apesar de pequena, no número de respondentes em relação ao ano de 2017-2 é fruto do trabalho desenvolvido desde a coordenação anterior até a atual. Porém há a necessidade de aumentar o número de estudantes que respondam ao questionário.

Vale aqui destacar, que vários dos pontos indicados como deficitários (regular para péssimo) considerando os objetivos do seu Curso e a sua formação profissional, humana e cidadã em relação com a quantidade de oferta de atividades de extensão (seja por projetos ou eventos), iniciação científica, currículo do curso, a coordenação vem trabalhando a fim alterarmos resolver essa má impressão. Desde 2017-2 o Curso promove o espaço de “Diálogos do Curso”, em que as três turmas do curso discutem diferentes temas inerentes à formação profissional, humana e cidadã. A partir desses Diálogos, está sendo construída coletivamente a reformulação curricular da Agroecologia e possivelmente ainda este ano teremos uma nova proposta de PPC.

Um fruto dos Diálogos, que não foi contemplado nas avaliações realizadas pelo CPA, foi à necessidade imediata de realizarmos um ajuste curricular a fim de alterar a periodização recomendada que estava vigente desde 2015-1. Desta forma,

em 2018-2 foi proposto uma nova periodização a qual foi aprovada e já está vigorando neste semestre de 2019-1.

Outro item observado era que a quantidade de oferta de bolsas (voluntárias ou não) de extensão e de iniciação científica eram baixas e a partir de 2018-2 todos os e as docentes do curso se mobilizaram para ampliar o número de projetos e consequentemente a oportunidade de bolsas.

Outro problema, não só como curso, mas como Setor também, era que não havia a possibilidade de estudantes pais ou mães irem com seus filhos menores de 6 anos, 11 meses e 29 dias as aulas de campo. A partir da mobilização Estudantil do CA de Agroecologia e demais cursos do Setor e o apoio das Coordenações e Direção foi aprovado no COPLAD uma resolução que resolve tal problema enfrentado por alguns dos nossos estudantes.

O processo de avaliação é e deve ser algo constante do da UFPR e demais instâncias e para isso há a necessidade de um trabalho mais efetivo do CPA, da Direção e da própria Coordenação para que ocorra o estímulo ao preenchimento desse instrumento e de outros meios que poderiam ser utilizados para avaliar o nosso desempenho.

4.12.2 Geografia – Licenciatura

Inicialmente é necessário comunicar que apesar dos esforços em divulgar e explicitar a importância da avaliação, apenas cerca de 30% dos discentes responderam à mesma. Da mesma forma, a avaliação foi enviada a todos os docentes, discentes e assessoria do curso, e a importância da mesma, bem como deste retorno, foi discutida e enfatizada em reunião de câmara. Contudo, infelizmente até o momento não houve retorno. Desse modo a análise que segue é individual, como coordenador do curso e como educador há nove anos atuando neste setor.

No que se refere especificamente ao curso de um modo geral: Em linhas gerais, há entre os respondentes uma ótima satisfação (entre 80% e 90%) na ampla maioria das dimensões avaliadas. Nas restantes, a satisfação é boa (entre 70% e 80%). Duas dimensões que podem ser consideradas pontos (negativos) fora da curva são a acessibilidade e a avaliação de laboratórios na utilização de atividades

de ensino. Se por um lado podemos fazer uma crítica ao instrumento de avaliação que utiliza o termo “laboratório/clínicas”, podendo levar os discentes a entender que a avaliação dessa dimensão seria apenas para cursos da área de saúde e biológicas, por outro lado cabe destacar a ausência de um laboratório (educacional, pedagógico, de ensino e aprendizagem, etc.) específico para os cursos de licenciatura, em especial se considerarmos que é neste setor que temos o maior número de cursos de licenciatura de toda a UFPR.

No que se refere especificamente ao campus: Das 17 dimensões avaliadas, apenas quatro tiveram avaliação entre regular e boa, quais sejam: deslocamento entre os campi, linhas de transporte público, restaurante universitário e acessibilidade. As demais dimensões oscilam entre boa e ótima, o que, para quem está aqui a quase uma década, do ponto de vista evolutivo, é um dado importante se considerarmos os poucos recursos (e cada vez menores) destinados ao setor.

No que se refere especificamente aos serviços ofertados pela UFPR: A maioria das dimensões obteve avaliação entre boa e ótima, cabendo um destaque aos serviços de saúde que – com exceção da Casa 06/Litoral, que ficou com boa avaliação – obtiveram ampla maioria dos respondentes que não souberam opinar. Isso pode ser um fator positivo se as respostas estiverem correlacionadas à ausência de necessidade desses serviços. Por outro lado, se estiverem correlacionadas ao desconhecimento da oferta desses serviços, isso pode ser preocupante. Entendo que merece uma atenção maior.

No que se refere especificamente ao instrumento de pesquisa: De um modo geral, foi muito bem avaliado. Contudo, entendo como necessária uma maior orientação acerca do acesso e procedimentos de preenchimento, bem como a implementação de formas outras, em diferentes momentos, que possam oportunizar a avaliação de processos.

No que se refere especificamente às disciplinas ofertadas pelo curso: De um modo geral tiveram grande aprovação dos respondentes que as avaliaram entre bom e excelente em ampla maioria das dimensões. Aqui cabe um destaque: interessante observar que a maioria das disciplinas tiveram um número maior de respondentes do que a avaliação geral do curso e do campus. Isso pode significar que não houve uma adequada compreensão de como realizar a avaliação na

página, na medida em que a mesma oferece várias formas de acesso às dimensões a serem avaliadas.

Conclusão: apesar de algumas lacunas em dimensões importantes, que devem demandar maior análise e conseqüentes ações, meu entendimento é de que as instâncias e dimensões foram bem avaliadas pelos respondentes do curso de Licenciatura em Geografia, em que pese à ainda baixa participação no processo. Como educador, meu entendimento é que qualquer processo de avaliação está comumente marcado por experiências negativas, muitas vezes traumáticas, oriundas dos processos avaliativos que permearam a vida escolar das pessoas. Nesse sentido, entendo é que há a necessidade de um trabalho mais efetivo da CPA, da Direção e da própria Coordenação, no sentido de criarmos formas outras de avaliação, que não se limitem a um único momento específico, mas que possibilitem um olhar para processos. Talvez isso possa estimular uma maior participação da comunidade acadêmica.

4.12.3 Gestão de Turismo – Tecnologia

A análise dos resultados das avaliações possibilitou que os resultados debatidos fossem considerados para fins de planejamento e ações a serem adotadas pela Câmara de Gestão de Turismo. Há, porém, limites. Sabe-se que as quantidades de 16 respondentes em 2018 e de 17 respondentes em 2017 não representam satisfatoriamente o conjunto de cerca de 90 estudantes matriculados no curso. Por isso, é importante envolver todos os educandos. Ademais, um dos desafios do curso, que talvez pudesse ser minimizado com o apoio da CPA, é obter a avaliação dos egressos, para que possamos ter dados mais consistentes sobre a trajetória dos mesmos, após conclusão do curso. Também se considera pertinente que seja feita uma instrução geral para preenchimento dos questionário, sobretudo considerando que alguns estudantes que recém ingressaram na Universidade certamente terão dificuldade de compreensão de alguns termos e condições da universidade. Considera-se que a articulação de todas essas informações que dará um retrato mais completo da avaliação dos estudantes.

Em reunião de Câmara e de NDE realizada em março de 2019, os resultados da avaliação do curso foram debatidos. A Câmara de Gestão de Turismo

considerou que o resultado geral foi positivo, tendo em vista que os seguintes aspectos foram avaliados por mais de 50% dos seus respondentes de modo favorável ao curso. São eles: Atividades formativas complementares; Quantidade e relevância das atividades de Pesquisa e Iniciação Científica; Conhecimento e obediência às resoluções e normas da UFPR, adequação do atendimento às suas solicitações, respeito a cumprimento de prazos, diálogo e respeito às suas opiniões e horário de atendimento da coordenação de curso; Conhecimento e obediência às resoluções e normas da UFPR, Conhecimento dos procedimentos administrativos e acadêmicos da UFPR, Adequação do atendimento às suas solicitações, Respeito a cumprimento de prazos e Manutenção e qualidade da página do curso por parte do Assessor de Curso; Avaliação do espaço físico destinado ao curso e Setor Litoral; Canais de comunicação com os estudantes; PRAE; Biblioteca- capacidade, limpeza e estrutura, conforto, atendimento, Acervo bibliográfico, Exemplares e SIBI. Há de se destacar que os estudantes respondentes possuem um alto grau de satisfação em relação ao curso.

Os resultados indicam que, comparativamente à análise do ano anterior, o curso foi mais bem avaliado. Em relação à "nota do curso", enquanto que em 2017 menos de 50% dos respondentes atribuíram nota 8 ou 9 para o curso; em 2018 mais de 80% atribuiu a nota 8 ou 9 ao curso, apontando para um possível aumento da satisfação dos respondentes. Da mesma forma, houve elevação no percentual de estudantes que consideram que o curso tem SEMPRE ofertado oportunidades de realização de atividades formativas complementares (monitoria, participação em atividades de pesquisa, participação em atividades de extensão, cursos, palestras, visitas técnicas, Semana Acadêmica, participação em Programas PET, Empresa Júnior e outros). Em 2017 apenas 23% consideravam que o curso SEMPRE ofertava tais atividades, sendo que em 2018, 50% dos estudantes que responderam a avaliação consideraram que o curso SEMPRE oferta tais atividades. Comparativamente, considera-se que a avaliação da biblioteca, que já era predominantemente classificada como "boa" em 2017, passou a ser predominantemente avaliada como "ótima" em 2018, em todos os aspectos estruturais, acervo, exemplares e serviços associados.

Percebemos que vários pontos em que os respondentes relataram "não saber opinar", a significativa frequência de respostas indicando desconhecimento em

relação às práticas de laboratório, por exemplo, sugere que há necessidade de um esclarecimento conceitual do que pode ser qualificado como atividades dessa natureza no campo do turismo. Nesse sentido, pretende-se ampliar a comunicação e conferir o estatuto de “prática de laboratório” para atividades recorrentes no curso como as viagens e visitas técnicas, participação na organização de eventos, entre outras. Uma avaliação semelhante refere-se à compreensão dos discentes sobre os inúmeros projetos desenvolvidos no Curso e no Setor Litoral, que é referência neste tipo de projeto. Também nesse quesito entende-se que há necessidade de ampliar a comunicação e divulgação das atividades já realizadas, além da possibilidade de se estabelecer parcerias com outros entes promotores de ações de extensão, assim como com a comunidade externa.

Os problemas pontuais observados serão objeto de gestões junto à direção setorial e demais instâncias administrativas para garantir a adequação e conforto das instalações, assim como a manutenção, que tem sido regularmente desenvolvida. No entanto, sabe-se que para o cenário para obtenção de melhorias neste sentido é desafiador.

O desafio está em mudar os poucos pontos em que não houve avanço, como é o caso da concepção dos estudantes sobre o PPC do curso. O aumento da quantidade de pessoas que demonstraram conhecer e achar que o PPC do curso pode melhorar é algo que requer a ampliação da revisão do PPC, processo já iniciado em 2016 e que deverá ser concluído após a avaliação do MEC. Com relação à observação de que é possível melhorar, pretende-se ampliar o debate já iniciado em 2016, para identificar com maior precisão quais aspectos demandam alterações no PPC, na perspectiva da comunidade acadêmica. Para tanto, espera-se revisar o PPC após a avaliação do MEC que será realizada em março de 2019, para contemplar todas as considerações efetuadas. Assim, a intenção dos docentes e discentes é dar continuidade ao processo de revisão e de melhorias do PPC do curso e concluir este processo no início de 2020, prazo para que as adequações sejam feitas.

Por fim, de modo geral a Câmara do Curso de Gestão de Turismo entende que os resultados obtidos na avaliação foram predominantemente satisfatórios mas que, no entanto, não representam a maioria/totalidade de estudantes do curso. Para reverter à situação de baixa participação dos estudantes no preenchimento do

instrumento, recomenda-se que o preenchimento do mesmo seja obrigatório. Destaco que o instrumento é bastante completo e que o mesmo poderá contribuir para os processos de planejamento e de organização interna do curso.

4.12.4 Gestão Imobiliária – Tecnologia

A Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão Imobiliária, em resposta ao Memorando Circular nº 02, considera que o número de estudantes de TGI que efetivamente responderam às questões referentes à pesquisa de autoavaliação institucional da UFPR, organizada pela COPAIE e CPA, foi muito pequeno, o que impossibilita qualquer análise aprofundada por esta Coordenação quanto aos dados obtidos pelo instrumento avaliativo de cursos e disciplinas. A Coordenação entende, nesse sentido, que o resultado da avaliação não possibilita captar e retratar com segurança todo o domínio que envolve, sobretudo, o curso e o seu PPC.

Entende-se que é necessário criar expedientes no âmbito do Setor e da Câmara de TGI com potencial de estimular o maior número de estudantes do curso a participar efetivamente da pesquisa de autoavaliação institucional da UFPR, possibilitando trazer um resultado estatístico mais satisfatório, o que será de suma importância para estabelecermos objetivos e ações estratégicas para o curso de TGI, em específico, e a UFPR, como um todo.

4.13 SETOR PALOTINA

4.13.1 Ciências Biológicas

Uma primeira análise recai sobre o número de respondentes que avaliaram o curso (treze) e as disciplinas (136). Em outras ocasiões, alguns professores fizeram a avaliação junto com os discentes no horário de suas disciplinas, o que contribui significativamente para o aumento dos respondentes.

Na maioria das perguntas, os discentes optaram por opções como "Excelente", "Ótimo", "Bom". São poucas as respostas que destoam desse padrão de atribuição. Alguns serviços oferecidos pela universidade, como, por exemplo, Rádio Web UFPR, UFPR TV e Ouvidoria UFPR não desconhecidos pelos discentes,

indicando uma necessidade de maior divulgação dessas possibilidades na vida acadêmica.

Alguns pontos que foram negativamente avaliados são: espaço físico da biblioteca do Setor Palotina, baixo número de exemplares disponíveis na biblioteca, iluminação do Setor e adaptação para pessoas com necessidades especiais. Em relação ao acervo da biblioteca, a Coordenação do Curso de Ciências Biológicas tem submetido propostas ao FDA anualmente. Sobre os problemas de infraestrutura, a Direção do Setor Palotina está ciente e vem trabalhando para corrigi-los.

Planejamento Estratégico e/ou ações: Em 2018, o curso de Ciências Biológicas aprovou a redução de vagas e a alteração para uma entrada anual no curso, visando à melhoria do currículo. Além disso, o NDE do Curso de Ciências Biológicas - Setor Palotina começou a idealizar uma reforma curricular, atualizando e adequando as disciplinas segundo as normas e recomendações do Conselho Federal de Biologia.

As várias comissões e programas vinculados à Coordenação do Curso (por exemplo, Atividades Formativas, COE, POA, ARI, UAPs) são fundamentais para o bom desempenho do discente e influenciam diretamente no perfil profissional dos nossos egressos. Portanto, são comissões atuantes que acompanham cotidianamente a vida acadêmica dos discentes. No entanto, seria relevante trazer mais atividades das várias pró-reitorias (PROEC, PROGRAD, PRAE) para o Setor Palotina, fortalecendo a aproximação entre a administração e discentes da universidade.

4.13.2 Curso: Engenharia de Energia - (antigo Engenharia de Energias Renováveis)

Apesar de somente 26 alunos terem respondido a avaliação, é possível destacar pontos fortes e fracos em sua visão relacionada ao curso. Os principais pontos fortes são a satisfação com o curso (83% deram nota igual ou superior a 7 na escala de satisfação com o curso), o currículo (74% avaliaram o currículo do curso como bom ou ótimo), a interação com a coordenação (84% avaliaram como boa ou ótima a atuação da coordenação em relação ao diálogo e respeito aos estudantes, sendo o horário de atendimento avaliado como bom ou ótimo por 65%) e a adequação do PPC (nenhum aluno indicou desconhecimento do PPC, sendo que

80% o avaliaram como "adequado" ou "pode melhorar"). Já os principais pontos fracos foram a localização, espaço físico, acervo e número de exemplares da biblioteca (destaque para espaço físico com 84% igual ou abaixo de regular e número de exemplares com 70% igual ou abaixo de regular), além de equipamentos e materiais de laboratório e manutenção da página web do curso. Além dos pontos fracos indicados é possível verificar um desconhecimento dos alunos de vários meios de comunicação da UFPR, como por exemplo a UFPR-TV, indicando uma falta de divulgação destas ferramentas que é agravada pela distância da capital.

Planejamento Estratégico:

Com relação à biblioteca, duas medidas já estão sendo tomadas: uma no nível de direção setorial e outra no nível do NDE e colegiado do curso. Questões referentes à localização e espaço físico serão resolvidas em breve com o projeto e construção de uma nova biblioteca no Setor Palotina. A biblioteca está localizada provisoriamente fora do setor pois seu antigo local (Prédio do Seminário) encontra-se em reforma. Já em relação ao acervo e número de exemplares, no final de 2018, o NDE e o colegiado iniciaram um levantamento e confeccionaram um relatório com as principais necessidades bibliográficas do curso a fim de priorizá-las junto ao FDA 2019. Em relação a equipamentos e materiais de laboratório, foi solicitado junto à reitoria (e já esta sendo executado) um recurso para aquisição de equipamentos das áreas mais deficitárias do curso (mecânica e elétrica). Outros recursos serão buscados via agências de fomento e/ou convênios e contratos com a iniciativa privada. Sobre a página web do curso, a mesma foi atualizada pela coordenação sendo incluídas informações sobre ensalamento e horários de aulas atualizado (primeiro semestre de 2019), atribuições do Engenheiro de Energia (Resolução CONFEA), Projeto Pedagógico do Curso, Tutoria Acadêmica, Núcleo Docente Estruturante, Regulamento do TCC, Atividades Formativas, Estágio Curricular, Planejamento estratégico do curso, todos com link funcionando para download. Além disso, um link para a página www.avaliacao.ufpr/portal/relatorios foi disponibilizado para que todos tenham acesso aos resultados da avaliação de disciplinas do curso pelos discentes. Também foram disponibilizadas informações sobre o perfil do curso e do egresso, contato da coordenação e dos professores, grade curricular com link para todas as ementas das disciplinas obrigatórias, portarias das comissões do NDE, COE e colegiado, infraestrutura física e virtual disponível e ainda um link para

a página do Programa de Pós-graduação em Bioenergia no qual alguns professores do curso ministram aulas e realizam pesquisas. Segue o site para verificação www.palotina.ufpr.br/portal/energiaufpr.

Observações: Para o curso de Tecnologia em Biocombustíveis não houveram respostas pois, com o final da oferta de vagas para este curso, somente 1 aluno restava matriculado no período da realização da avaliação, porém realizando estágio supervisionado externo

4.13.3 Licenciatura em Computação

Primeiramente é visível a baixa participação na avaliação do curso (cinco participantes). Apesar deste número não ser satisfatório para este tipo de avaliação, as informações apresentadas pelos alunos avaliadores são positivas, já que os discentes optaram na maioria das vezes por opções como "Ótimo", "Bom" e em alguns casos como "Razoável", sendo poucas as respostas que não seguem este padrão.

Pela avaliação, alguns pontos que o curso necessita aperfeiçoar é referente à manutenção e a qualidade da página do curso. Entendemos que se trata de importante instrumento de comunicação com os alunos, onde diversas informações podem e são divulgadas. A coordenação, juntamente com alunos do curso estão buscando resolver este problema, com o desenvolvimento de uma nova página mais intuitiva, que continuará sendo alimentada pelo coordenador de curso.

Alguns pontos que foram negativamente avaliados são: espaço físico e acervo da biblioteca do Setor Palotina e seu horário de atendimento, bem como a iluminação do Setor e adaptação para pessoas com necessidades especiais. Em relação ao acervo da biblioteca, a Coordenação do Curso tem submetido propostas ao FDA anualmente para ao menos tentar completar o acervo referente às bibliografias básicas das disciplinas do Curso. Destacamos ainda que, desde quando o curso iniciou, no ano de 2014, contando apenas com um professor da área da computação, a biblioteca do Setor não tinha nenhum livro desta área em seu acervo. Sobre os problemas de infraestrutura, a Direção do Setor Palotina está ciente e vem trabalhando para corrigi-los, assim como tem colaborado para a melhoria do acervo da biblioteca.

Planejamento Estratégico e/ou ações:

Desde o ano de 2018 o NDE do Curso de Licenciatura em Computação - Setor Palotina começou a idealizar uma reforma curricular com base no documento “Referenciais de Formação para os Cursos de Graduação em Computação 2017” da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Também possui uma lista de indicações de mudanças para o Curso feita pelos professores que atuam no curso juntamente com o Centro Acadêmico. Apesar de todos os esforços até o momento empreendidos pelo corpo docente e discente para melhorar o Curso com novas ideias e ações, salientamos que é difícil colocá-las em prática devido ao baixo número de docentes da área da computação atuantes no curso, sendo que ainda não recebemos todas as vagas prometidas na criação do Curso.

4.13.4 Medicina Veterinária

Análise: Dificuldade encontrada no processo de avaliação é o número de pessoas que responderam (38) em relação ao total de alunos matriculados (406), totalizando menos de 10% dos acadêmicos do Curso. Desta forma, o resultado da avaliação não tem expressivo número de respostas. Mesmo diante disto, destaca-se que estamos em processo de adaptação do Curso em função da reforma Curricular, cujo novo projeto pedagógico foi iniciado no segundo semestre de 2017. Desta forma, as opiniões relatadas na avaliação são de grande importância para verificar os reflexos desta reforma sobre a melhoria da qualidade do ensino e a opinião dos acadêmicos a respeito disto.

Ponto crítico observado nas avaliações individuais das disciplinas do Curso de Medicina Veterinária é com relação ao grau de interesse individual dos alunos, sendo que muitos relatam um grau de interesse precário ou ruim. Formas de incentivar os alunos e motivá-los a participar das disciplinas de forma mais satisfatória têm que ser discutidas junto aos docentes e seus respectivos departamentos.

Constatou-se que algumas disciplinas não foram avaliadas ou não constam no relatório (consta no relatório 49 disciplinas avaliadas das 56 disciplinas obrigatórias ofertadas pelo Curso).

Planejamento Estratégico: Será sugerido aos docentes que ministram disciplinas no Curso de Medicina Veterinária para apresentarem o plano de ensino das disciplinas, e estimularem seus alunos nas discussões e aplicação dos conhecimentos no dia a dia, bem como para que promovam o desenvolvimento de capacidade crítica dos acadêmicos.

A Coordenação irá Apresentar o Projeto Pedagógico do Curso no início do semestre (semana de recepção dos calouros) aos novos acadêmicos, esclarecer e estimular a respeito das oportunidades de realização de atividades formativas complementares (monitoria, pesquisa, extensão, cursos, palestras, visitas técnicas, Semana Acadêmica, Programas PET e Empresa Junior)

Será fomentada discussão pelo Colegiado de Curso de Medicina Veterinária a respeito de formas de incentivar os alunos e motivá-los a participar das disciplinas de forma mais satisfatória. O envolvimento dos acadêmicos depende muito das estratégias que os docentes utilizam para envolvê-los. Desta forma, o assunto será abordado junto aos componentes do colegiado visando melhorar o interesse individual pelas disciplinas.

Observações: a meta do Curso de Medicina Veterinária - Setor Palotina é promover a formação dos acadêmicos com orientação voltada ao desenvolvimento generalista, humanista, científico e reflexivo. Por meio dos resultados da avaliação percebe-se que ponto crítico a ser trabalhado é promover o caráter reflexivo dos acadêmicos e fazer com que estejam bem preparados para buscar soluções para colocar em prática os conteúdos que aprendem durante a graduação. O compromisso é trabalhar isto junto aos departamentos e seus docentes para que possamos atingir esta meta.

O resultado desta avaliação será amplamente divulgado dentre os departamentos que ofertam disciplinas ao Curso de Medicina Veterinária e discutido junto aos membros do Colegiado do Curso para que possamos estabelecer melhorias com relação às falhas apontadas nos relatórios.

4.13.5 Departamento de Biomedicina

A análise das avaliações discentes, do período de segundo semestre de 2017 a segundo semestre de 2018, disciplinas alocadas no departamento de Biociências

nos mostram que muito menos de 25% dos alunos matriculados responderam a avaliação. Com base no universo de respondentes não é possível tirar conclusões sobre a qualidade das aulas, a assiduidade dos docentes ou o comprometimento destes com as disciplinas pelas quais são responsáveis. Com relação ao questionário de avaliação aplicado pela CPA: consideramos que perguntas sobre a contribuição das disciplinas para a formação acadêmica geral e/ou profissional, são de difícil compreensão por alunos que ainda não concluíram a metade de seu curso; sendo estes ainda imaturos para tais reflexões.

Frente aos resultados fornecidos pela avaliação realizada pela CPA, entendemos que a ação mais urgente e cabível é a divulgação. Desta forma nos comprometemos como departamento de lembrar aos docentes quando o período de avaliação estiver aberto, para que estes estimulem seus alunos a participarem, pela importância deste instrumento para a melhoria do ensino na UFPR. O departamento solicitará aos docentes que procurem mostrar, na medida do possível, a relevância de suas disciplinas para a formação acadêmica e provavelmente profissional do discente. Para isso vemos de fundamental importância à parceria com as Coordenações dos Cursos, pois somos um departamento que atende disciplinas básicas e portanto, muitas vezes os docentes apresentam formação diferente do curso para o(s) qual (is) ministram aulas.

4.13.6 Departamento de Biodiversidade

Análise: O Departamento de Biodiversidade possui parte substancial de sua carga horária no curso de Ciências Biológicas, porém atende os cursos de Agronomia, Engenharia de Aquicultura, Medicina Veterinária e Engenharia de Energias. A julgar pelas avaliações das disciplinas do departamento atendidas pelos cursos, observa-se que houve um retorno bastante positivo. Ainda que se deva considerar a baixa representatividade do universo discente, uma vez que em não raras vezes somente um aluno avaliou a(s) disciplina(s). Evidentemente, a UFPR necessita desenvolver mecanismos que conduzam a uma maior participação dos mecanismos avaliativos, como por exemplo no Portal do Aluno, de modo que para realizar sua matrícula no semestre seguinte, ele deva avaliar as disciplinas do semestre anterior. Acredito que seja uma ação simples e verdadeiramente efetiva.

Além disso, nota-se que os alunos se mostram insatisfeitos com a falta de um serviço de saúde no Setor Palotina.

Planejamento Estratégico e/ou ações: num esforço junto às coordenações, o departamento procura atender da melhor forma os cursos e participar de discussões que visem melhorias nas ações da unidade. Nesse sentido, o departamento colaborou ativamente na recente proposta de redução do número de vagas e entrada anual única do Curso de Ciências Biológicas. Além disso participa do NDE do curso, onde se faz um estudo visando uma reforma curricular para o ano de 2020. Essa reforma visa melhorias no currículo e uma formação mais completa e com criação/supressão de disciplinas no novo currículo proposto.

4.13.7 Departamento de Sociais e Humanas

Considerando a análise das avaliações disponibilizadas, nota-se que a porcentagem de respondentes é baixíssima, dificultando a construção de uma autoavaliação realmente assertiva. O conhecimento dos resultados produz um processo de autoanálise, de autocrítica que faz com que haja motivação e desejo de mudar a situação.

Com relação ao questionário de avaliação aplicado pela CPA, consideramos que perguntas sobre a contribuição das disciplinas para a formação acadêmica geral e/ou profissional, são de difícil compreensão por alunos que ainda não concluíram a metade de seu curso; sendo estes ainda imaturos para tais reflexões. Por sua vez, acadêmicos de primeiro semestre não deveriam responder a questões sobre "os conhecimentos anteriores para acompanhar a disciplina", visto que o professor e o curso acabam sendo avaliados por conhecimentos prévios ao próprio ingresso na universidade.

Observações:

Diante dos resultados fornecidos pela avaliação realizada pela CPA, entendemos que a ação mais urgente e cabível é a divulgação. Desta forma nos comprometemos como departamento de lembrar aos docentes quando o período de avaliação estiver aberto, para que estes estimulem seus alunos a participarem, pela importância deste instrumento para a melhoria do ensino na UFPR. O departamento solicitará aos docentes que procurem mostrar, na medida do possível, a relevância

de suas disciplinas para a formação acadêmica e provavelmente profissional do discente, preparando-os para atuarem também no processo de sensibilização.

Entendemos que somente assim este instrumento de avaliação representará, de fato, subsídio para que a UFPR possa cumprir com mais afinco ainda sua função social e missão.

4.14 SETOR DE TECNOLOGIA

4.14.1 Arquitetura e Urbanismo

A Coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo (CCAU) analisou o relatório da avaliação contida no processo (documento 1491759), e tem a relatar o que segue.

Primeiramente, atentamos para o baixo número de respondentes, 11, de um total de aproximadamente 400 discentes. Reforçaremos novamente ao corpo discente e docente a importância que as respostas têm para o aprimoramento do curso e esperamos melhorar esse índice de respostas na próxima avaliação. Apesar do reduzido número de respondentes, consideramos alguns pontos:

Com relação ao Projeto Pedagógico do Curso, o maior número de respostas foi "Conheço e acho que pode melhorar", e a maioria das respostas nas questões relacionadas se concentra em regular a bom. Para fazer o ajuste regular necessário das práticas pedagógicas em relação às demandas externas e internas do curso, o NDE já iniciou, no final do ano passado, o processo de discussão periódico do PPC, que seguirá ao longo desse ano.

Com relação às respostas sobre a atuação da coordenação do curso, embora devam ser consideradas as situações em que as requisições são simplesmente impossíveis de atender porque ferem as normas, estabelecemos como objetivo de curto prazo melhorar a comunicação reestruturando o site do curso, principalmente no tocante às regras e trâmites para as solicitações, aumentando a transparência do processo de decisão, que tem sido muitas vezes mal compreendido. As respostas seguintes, que tem relação com a secretaria do curso, ilustram a necessidade dessas ações: a recepção das solicitações tem sido

bem avaliada, mas aparentemente o processo decisório subsequente (da coordenação) causa reclamações.

Com relação às respostas sobre as instalações do curso, a maioria também se concentra entre regular e bom. O curso passa atualmente por uma reestruturação de espaços, com a criação de novos laboratórios de pesquisa e extensão. Acreditamos que a complementaridade desses espaços com os das aulas melhorará as condições de aprendizado já neste primeiro semestre de 2019. Gostaríamos de salientar as respostas para a questão que diz respeito à iluminação das salas, que resultou em ruim e regular: há pedidos para substituição de lâmpadas protocolada há MAIS DE UM ANO. Mesmo assim, a resposta da manutenção é sempre a mesma (a licitação estaria "sendo aberta daqui a trinta dias").

4.14.2 Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia

Em relação às informações apresentadas no relatório 1491762 e analisadas pela Coordenação do Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, destacam-se os seguintes aspectos:

O número de alunos que responderam ao questionário da CPA representa cerca de 7% do total de alunos matriculados no curso. Para as próximas avaliações, a coordenação incentivará a participação dos discentes, fazendo a divulgação com maior antecedência.

O PPC deve ser melhor divulgado aos alunos pela coordenação já que a maioria das respostas foi "NUNCA OUVIU FALAR". Entretanto, já há alguns anos o PPC é divulgado aos ingressantes/ calouros do curso na Semana de Recepção.

Questões 2, 3 e 4: embora a maioria tenha avaliado como bom, é importante que os professores do curso apresentem seus planos de ensino e ressaltem a importância e relevância de suas disciplinas para a vida profissional dos estudantes. Além disso, as oportunidades ofertadas pela universidade de mobilidade acadêmica e atividades formativas podem ser melhor divulgadas.

Questão 5: A atuação desta coordenadora foi considerada boa, podendo melhorar em alguns aspectos.

Questão 6 e 7: tendo um servidora técnica administrativa afastada parcialmente para estudos, o atendimento da Secretaria do Curso aos alunos fica

extremamente prejudicado. Isto deve se normalizar em meados deste ano letivo. Além disso, as respostas mostram a necessidade de ativarmos a página eletrônica do curso.

Questão 8 e 9: As salas de aula e laboratórios foram avaliadas positivamente. Entretanto, destacamos a necessidade de melhorar o conforto térmico, iluminação dos laboratórios e reforma/ manutenção das instalações elétricas/tomadas, telhados, dedetização dos espaços.

Questão 10: A única avaliação negativa está relacionada ao número de exemplares disponíveis na biblioteca. A coordenação do curso aguarda a efetivação da compra de bibliografias desde 2017.

Questão 12 e 13: 54 % consideram que a segurança no campus é ruim e que os banheiros e a portaria necessitam melhorias. A acessibilidade dentro do Politécnico a Departamentos, Coordenações foi considerada como Ruim/ Péssima.

Questão 14, 15 e 16: Os alunos da EBB não conhecem a universidade - UFPR TV, Ouvidoria, informativo Sucom, Emergências Médicas - Santé, Web Radio UFPR, Programas de Assistência estudantil - o que pode ser melhor divulgado não só pela coordenação mas pelos respectivos responsáveis. O Centro de Atenção à Saúde CASA3 foi considerado como bom ou regular.

4.14.3 Engenharia Civil

Conforme as informações apresentadas nos relatórios 1491777 e 1491780, a Coordenação do Curso de Engenharia Civil relata os seguintes tópicos:

Questões 1 e 3 - Com relação ao PPC e objetivos do curso, existem pontos importantes a serem melhor divulgados aos alunos pela coordenação pois se observou que alguns itens apresentaram a maioria das respostas: NÃO SEI.

Questão 6 - As respostas mostram a necessidade de melhorarmos a página eletrônica do curso, trabalho que já se encontra em andamento.

Questão 8 - As salas de aula foram avaliadas negativamente em função dos equipamentos (quadros, projetores...) e do conforto acústico e térmico. Esses itens podem ser melhorados através de reformas do forro para uma melhor ventilação e manutenções regulares (tomadas, aparato para projeção, quadros, tablados).

Questão 9 - A maioria das avaliações resultaram na opção NÃO SEI. Possivelmente, os alunos que participaram da avaliação estariam cursando os períodos iniciais do curso sendo que não teriam, assim, contato com disciplinas laboratoriais.

Questão 10 - A única avaliação negativa está relacionada à qualidade dos computadores usados para pesquisa na biblioteca que devem ser atualizados.

Questão 12 - Essa questão mostra a necessidade de manutenções constantes dos banheiros do campus.

Questão 13 - A universidade precisa melhorar a acessibilidade no campus como um todo.

Questão 14 - Os alunos não conhecem algumas mídias que a universidade possui, o que pode ser melhor divulgado.

Questão 16 - Os alunos pouco sabem sobre a assistência médica ofertada pela universidade, o que poderia ser melhor apresentado nas semanas de recepção dos calouros e nas semanas dos cursos.

4.14.4 Engenharia Elétrica

Considerando-se o relatório e as informações nele contidas, ressaltam-se os seguintes aspectos que merecem especial atenção por parte da Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica e da UFPR como um todo:

- a) 27% dos alunos informaram possuir pouco conhecimento a respeito do projeto pedagógico do curso. Serão realizadas atividades para divulgação do PPC do curso para corrigir este problema;
- b) os estudantes questionam a qualidade da iluminação. A coordenação do curso concorda que a iluminação é deficiente e tem informado à direção do setor sobre este problema;
- c) os estudantes reclamam da qualidade das instalações e manutenção dos banheiros;
- d) a sinalização a respeito da localização dos departamentos/coordenações também foi alvo de reclamações;

- e) foram levantados problemas com relação à acessibilidade das instalações.
- f) os alunos demonstraram desconhecimento sobre os serviços de saúde disponíveis no Centro Politécnico;
- g) os alunos demonstram preocupação com relação à segurança no Centro Politécnico.

4.14.5 Engenharia Mecânica

Considerando-se o Relatório e as informações nele contidas, ressaltam-se os seguintes aspectos que merecem especial atenção por parte da Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica (CCEM) e da UFPR como um todo:

a) Dentre o universo de alunos existente do curso de Engenharia Mecânica (cerca de 1100 alunos, divididos entre os cursos integral e noturno), foram apuradas apenas 74 respostas. Nota-se, assim, que é importante que a Coordenação do Curso, em ação conjunta com o Departamento de Engenharia Mecânica (DEMEC) e o Centro Acadêmico de Engenharia Mecânica (CAEM), realize um trabalho de conscientização para que um número maior de alunos participem efetivamente da enquete.

b) Com relação às questões Q0003 (SQ001 a _SQ007), é importante que se faça um trabalho com os professores do departamento para que apresentem em seus planos de ensino e aulas a importância e relevância de suas disciplinas para a futura vida profissional dos estudantes.

c) Com relação à questão Q0004, é necessário que seja feito uma melhor divulgação das possibilidades de intercâmbio, tendo-se em vista que o curso de Engenharia Mecânica possui convênios que permitem até a dupla diplomação com universidades francesas.

- a) com relação às questões Q0005 e Q0006, por haver uma grande demanda de atividades devido ao elevado número de alunos do curso, tenta-se atender aos estudantes da melhor forma e no menor tempo possível;
- b) com relação às questões Q0008 e Q0009, solicita-se frequentemente manutenção para as dependências físicas do departamento de

Engenharia Mecânica (salas de aula, laboratórios e gabinetes), mas nem sempre as solicitações são atendidas. Seria necessário que a SUINFRA pudesse atender de modo mais eficiente às demandas dos cursos e departamentos;

- c) com relação às questões Q0012, concorda-se com a opinião dos alunos de que falta manutenção e segurança no Campus Centro Politécnico, em especial no período noturno. A iluminação é deficiente tanto dentro dos blocos didáticos quanto nos caminhos para as saídas do campus;
- d) com relação às questões Q0013, a acessibilidade dentro dos blocos didáticos para pessoas com algum grau de deficiência física é de fato muito ruim. Faltam, também, placas indicadoras de localização e muitas das que existem estão totalmente desatualizadas (por exemplo, a placa indicando a Coordenação da Engenharia Mecânica está errada há pelo menos 20 anos).

4.14.6 Engenharia Química

Com o objetivo de apoiar e orientá-los sobre quais informações são importantes para um desenvolvimento estruturado de nosso curso, analisamos conforme nossa ótica e especificidade os documentos (1491790 e 1491819) e as informações ali contidas.

Abaixo descrevemos os tópicos que mereceram especial atenção:

Inicialmente gostaríamos de deixar claro que o universo de alunos que responderam o questionário corresponde a apenas 5,9% dos matriculados no curso de Engenharia Química (652 alunos).

A pequena participação dos discentes indica a imperiosa necessidade de um trabalho de conscientização dos discentes de sua importância na melhoria de seu sistema de ensino e cidadania. A Coordenação do Curso, em ação conjunta com o Departamento de Engenharia Química e os órgãos DAEQ, PET, GATMA, EJEQ e AICH atuaram fortemente na divulgação e esclarecimentos para uma maior adesão no preenchimento da enquete, o que infelizmente demonstrou-se ineficiente.

Devido a essa baixa adesão não acreditamos que a análise possa ser generalizada a toda nossa comunidade acadêmica. Entretanto, esse pode ser um pequeno indicador de ações que precisaremos tomar.

- a) com relação ao projeto pedagógico do Curso apenas 58,97% dos alunos que responderam dizem conhecer o projeto, o que pode justificar algumas distorções nas demais respostas da avaliação do curso;
- b) a quase que totalidade das questões relativas a formação profissional obteve mais de 60% de conceito acima do Regular, exceção feita ao Estágio Obrigatório (EO), motivo pelo qual a coordenação e o NDE vem trabalhando em uma reforma curricular desde março de 2018, para que o EO possa ser feito nos dois últimos semestres do Curso;
- c) com relação a Mobilidade acadêmica estamos com uma baixa avaliação, o que acreditamos ser devido as expectativas geradas com o Ciências Sem Fronteiras e a sua limitação para futuros processos de Mobilidade;
- d) quanto à atuação da Coordenação, em suas mais diversas atribuições, a avaliação inferior a regular foi menor que 10% em sua maioria absoluta;
- e) Quanto a Secretaria da Coordenação essa avaliação foi mais crítica e esteve na média acima dos 15%.
- f) com relação ao espaço físico, materiais de apoio e estrutura do prédio a nossa avaliação foi superior a 65%,o que demonstra o bom estado de conservação das salas de aula. A ser destacado é o baixo conforto térmico e acústico, que pode ser solucionado com um melhor isolamento e condicionamento de ar;
- g) na avaliação do Campus destacamos a necessidade na melhoria da segurança, o indicador registrou mais de 50% entre ruim e péssimo.
- h) os itens UFPR TV e Ouvidoria não foram avaliados por falta de conhecimento do serviço ofertado, o que indica a necessidade de um trabalho específico desse setor;
- i) a análise de programas estudantis não foram devidamente avaliados por desconhecimento e ou omissão.

- j) o portal do Aluno foi muito bem avaliado com uma média acima de 65% entre ótimo e bom;
- k) as atividades de Assistência Médica (CASA 4 e SESAO) são desconhecidas pela grande maioria dos alunos.

4.15 CENTRO DE ESTUDOS DO MAR

4.15.1 Engenharia Ambiental e Sanitária

Em uma análise geral do relatório, disponível no endereço eletrônico <http://200.17.193.102/porta1/relatorios/ufpr/g/20182/c/5>, pode-se destacar alguns pontos.

Dos 25 alunos que responderam a avaliação, 56% dizem conhecer o PPC do curso e achar que este poderia melhorar, enquanto 28% alegam ter pouco conhecimento. Como solução, a coordenação propõe que os professores divulguem o que é o PPC e onde encontrá-lo (<http://www.cem.ufpr.br/porta1/ambientalsanitaria/>), além de realizar consulta aos alunos, juntamente com o Centro Acadêmico, de forma a conhecer os pontos do PPC considerados críticos pelos mesmos.

A maioria dos estudantes que responderam à pesquisa (36% frequentemente e 24% sempre) considera que o curso oferta oportunidades de realização de atividades formativas complementares. Apesar do bom índice, tendo conhecimento da quantidade de atividades realizadas no curso, a coordenação acredita que este ponto pode melhorar dando-se maior divulgação através de banners com trabalho de alunos e apresentação por parte dos professores das atividades em que estão envolvidos.

Alguns itens, como avaliação de estágio supervisionado, tiveram prejuízo nas respostas pelo fato do curso ainda estar formando sua primeira turma de quinto ano (último ano do curso).

Questões como laboratório e acervo da biblioteca estão sendo solucionados (segundo semestre de 2018 e primeiro de 2019) pela implementação de laboratórios e recebimento de mais exemplares para a biblioteca.

De modo geral, a avaliação em diversos itens, como articulação entre as disciplinas e currículo do curso, demonstram que o curso apresenta uma estrutura curricular adequada e coerente.

Devido ao prazo, as sugestões apresentadas nesta análise, mesmo tendo sido objeto de diálogos, serão discutidas posteriormente em reuniões com o Núcleo Docente Estruturante do curso.

4.15.2 Engenharia Aquicultura (arquivo em imagem)

FIGURA 46 – AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE AQUICULTURA – CEM.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
CENTRO DE ESTUDOS DO MAR
Campus Pontal do Paraná

Avaliação preliminar dos resultados da Comissão Própria de Avaliação - CPA – 2018

19 de fevereiro de 2018

Curso: Engenharia em Aquicultura- Pontal do Paraná

Os resultados da Avaliação de Cursos, disponível no endereço eletrônico (<http://200.17.193.102/porta/relatorios/ufpr/g/20182/c/5>), mostrou que em 2018 houve uma diminuição considerável na participação dos alunos na avaliação do curso de Engenharia de Aquicultura. Apesar da coordenação e do CA do curso terem feito uma ampla divulgação solicitando a participação de todos os alunos, em 2018 somente 5% (5 alunos de um total de 61 alunos regularmente matriculados) dos alunos participaram do questionário online. Número significativamente inferior a 2017, a qual foi 33%. Deste modo, os resultados da avaliação de 2018 podem não ser tão representativos como o esperado.

De modo geral, 60% dos alunos conhecem o PPC do curso e somente 40% tem pouco conhecimento. Destaca-se que 100% dos alunos sabem da existência do PPC. Em 2017, somente 77% conheciam o PPC.

As respostas relacionadas aos serviços no campus e no curso tiveram uma boa avaliação, como secretaria, biblioteca, limpeza, segurança, bem como a coordenação do curso.

O espaço físico para atividades acadêmicas, como laboratórios e salas de aula tiveram avaliações de ótima a boa (60%), resultado semelhante a 2017.

As piores avaliações foram relacionadas ao espaço físico da biblioteca e a disponibilidade de equipamentos na mesma, com 80 a 85 % das respostas de ruim a péssima. Esta situação tem sido agravada pela diminuição do espaço físico dentro da biblioteca, devido ao aumento do acervo. Além disso, destaca-se a falta de mesas de estudo e computadores para auxiliar nos trabalhos acadêmicos. Já o conforto térmico, que antes era um problema pela falta de ar condicionado, foi solucionado com a instalação de um ar condicionado. O acervo foi avaliado como bom a ótimo (60%).

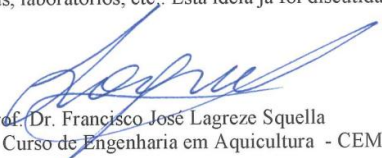
A avaliação das orientações de localizações foi avaliado com baixa em 2017 e 2018.

A nota recebida pelos alunos na avaliação do curso teve valores de 8 a 10 por 80% dos alunos (4 alunos) e nota 2 por 20% (1 aluno). Calculando a média da nota de 2018 teríamos um valor de 7,6 abaixo do resultado obtido em 2017, a qual foi 8,14.

Os resultados referentes a assistência médica foi que 100% dos alunos “não sabem opinar”, a maioria desses serviços são somente oferecidos em Curitiba.

Podemos dar os seguintes encaminhamentos baseados nos resultados da avaliação :

- Aumentar a divulgação das pesquisas e incentivar de forma mais criativa para que os alunos participem;
- Buscar soluções junto a direção para melhorar/ampliar o espaço de biblioteca e a sua infraestrutura.
- Incluir no endereço eletrônico do CEM um mapa com a localização de todas as salas de professores, coordenação, direção e secretarias, laboratórios, etc.. Esta ideia já foi discutida em plenária.


Prof. Dr. Francisco José Lagreze Squella
Vice Coordenador do Curso de Engenharia em Aquicultura - CEM- UFPR

Prof. Dr. Francisco J. L. Squella
Vice - Coordenador do Curso de Engenharia em Aquicultura
Bairro: 24002

Avenida Beira Mar s/n - Caixa Postal: 61
Balneário Pontal do Sul
Pontal do Paraná - PR - 83255-976
Tel: 41 3511-8600 - Fax: 41 3511-8648

Rua Rio Grande do Norte, n.º. 145
Balneário de Mirassol
Pontal do Paraná - PR - 83255-976
Tel: 41 3511-2148 - Fax: 41 3511-8648

www.cem.ufpr.br

4.15.3 Engenharia Civil

Da avaliação do ano de 2017 para a avaliação de 2018 houve uma queda significativa do número de avaliações (de 257 para 12) o que pode demonstrar: 1) desinteresse por parte dos alunos e/ou 2) uma necessidade de maior divulgação.

O maior problema que decorre dessa queda substancial no número de avaliações é a perda de confiabilidade dos resultados. Desta forma, embora esta coordenação termine sua gestão em setembro, é necessário que a próxima gestão também faça uma divulgação massiva dos questionários.

Com isto em mente, segue uma breve análise dos resultados:

Cerca de metade dos alunos conhece o PPC mas a maioria avalia que mudanças devem ser feitas no mesmo.

Algumas perguntas foram mal respondidas como, por exemplo, a questão “Q00003_SQ002 - Como você avalia os itens abaixo considerando os objetivos do seu Curso e a sua formação profissional, humana e cidadã: Estágio supervisionado obrigatório”. Um terço dos alunos avaliou que “é péssimo” sendo que o estágio obrigatório ainda não foi oferecido. No entanto, 1 terço avaliou corretamente como “não se aplica”.

Com relação à coordenação, a maioria avalia como positiva. A secretaria é avaliada como boa ou regular.

No que tange o espaço físico, os alunos avaliam de maneira negativa. No entanto, com o aluguel do novo prédio em Pontal do Sul bem como a finalização das obras de reforma para os laboratórios didáticos, esta coordenação acredita que este item seja bem melhor analisado nos anos subsequentes.

Cerca de 70% dos alunos avaliaram o curso com notas entre 6 e 10, o que acredito ser um bom indicativo, tendo em vista as diversas melhorias que ainda precisam ser implementadas.

Outro ponto que merece atenção é a necessidade apontada pelos alunos de melhoria do transporte, tanto público quanto o oferecido pela universidade.

Conclusões:

A coordenação entende que um maior esforço deve ser feito para divulgação da CPA e que os resultados, bem como este documento, devem ser discutidos no

NDE e colegiado. Uma grande reestruturação do espaço da coordenação no site do Campus está sendo realizada e é uma das ações para melhorias da divulgação.

Alguns dos indicativos devem melhorar muito na próxima avaliação, como o espaço físico e infraestrutura e o PPC. O espaço físico e infraestrutura estão sendo melhorados, graças a um esforço conjunto com a direção. Mudanças no PPC estão sendo avaliadas pelo NDE e a reestruturação deverá acontecer este ano, já que a primeira turma será formada.

4.15.4 Licenciatura em Ciências Exatas

Avaliação preliminar dos resultados da Comissão Própria de Avaliação - CPA - 2018 12 de fevereiro de 2019 Curso: Licenciatura em Ciências Exatas – Pontal do Paraná De um universo de 75 alunos aptos a participar da avaliação, 26 alunos votaram, representando uma participação efetiva de 34,67 %. Apesar dos esforços de divulgação e mobilização da comunidade acadêmica por parte da Coordenação e dos professores, bem como do Centro Acadêmico, ainda se considera uma participação baixa. Pretende-se que a taxa de respondentes seja ampliada para o próximo ano. Em uma análise geral do Relatório, disponível no endereço eletrônico: <http://200.17.193.102/portal/relatorios/ufpr/g/20182/c/5>, pode-se verificar que os alunos possuem conhecimento do PPC do Curso, reconhecem que o curso oferece diversas opções para concluir as Atividades Formativas, que o Currículo do Curso está de acordo com sua formação profissional, humana e cidadã. A atuação do Coordenador do Curso e da Secretaria do Curso são avaliadas de maneira bastante positiva pelos alunos. A infraestrutura é avaliada em parte positivamente, como a manutenção das salas de aula, e em parte negativamente, como a estrutura dos laboratórios de ensino, sendo os laboratórios pequenos para a quantidade de ingressantes no curso. A biblioteca foi avaliada positivamente. 34,62 % dos estudantes que responderam à pesquisa indicaram nota 10 para o curso. Finalmente, nas questões que envolvem o atendimento de saúde para os estudantes, existe grande desconhecimento, pois muitos atendimentos são realizados em Curitiba. Com a vinda de um médico para o Campus Pontal do Paraná no final de 2018, este atendimento deverá ser divulgado aos estudantes. Ações a serem desenvolvidas em 2019: - Incentivar aos alunos para aumentar a

participação na avaliação do Cursos no ano de 2019. - Divulgar o plano de ações e metas da Coordenação do curso para o ano de 2019, que será apresentado ao Colegiado do Curso na primeira reunião do ano. - Continuar a busca pela melhoria da infraestrutura da Unidade Mirassol, com a construção de duas salas de aula e espaço para os Centros Acadêmicos. - Discussão aprofundada dos resultados da CPA pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso.

4.16 CAMPUS TOLEDO

A Análise do Curso de Medicina do Campus Toledo foi inserida no Anexo I do presente relatório, considerando a extensão do arquivo e o formato recebido.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A segmentação dos instrumentos de pesquisa por público em 2018 significou considerável melhoria no processo de avaliação, possibilitando enfatizar assuntos que implicam diretamente a cada público UFPR: servidores; alunos e docentes de pós-graduação; e alunos de graduação. Os resultados preliminares apontam a melhoria no percentual de participação desses públicos nas pesquisas, maior comprometimento e confiança no processo de avaliação institucional e no retorno dos resultados em benefício da instituição.

A formalização da Secretaria Executiva de Avaliação Institucional, no segundo semestre de 2017, possibilitou a melhoria da qualidade de atendimento às demandas da comunidade acadêmica nas pesquisas e divulgações de pesquisas e resultados, assim como transparência na condução das atividades.

Em 2018, a instalação física em local provisório, porém, oficial, no Edifício Professor Dr. José Munhoz de Mello, representou o atendimento a uma demanda antiga de institucionalização e apoio à CPA/UFPR, cujas condições para a condução das políticas de avaliação institucional foram melhoradas e suprimiram a necessidade apontada pelos relatórios de avaliação externa do Ministério da Educação (MEC).

O Relatório de Autoavaliação Institucional de 2018 sistematizado pela CPA, PRPPG e PROGRAD, apresentou os resultados das pesquisas aplicadas durante o ano de 2018 contemplando três etapas distintas: Avaliação aplicada aos servidores docentes e técnico-administrativos ; Avaliação da Pesquisa e Pós-Graduação aplicada pela PRPPG; e a Avaliação de Cursos e Disciplinas aplicada pela PROGRAD, sendo que a segunda e terceira etapa são coordenadas pela CPA mas executadas pelas respectivas Pró-Reitorias.

Neste exercício avaliativo a dinâmica de coleta de dados respeitou as etapas descritas, porém, também contemplou a devolutiva acerca de respostas e resultados da primeira e terceira etapa do ciclo de avaliação, ou seja, inseriu a participação das unidades, gestores e de órgãos colegiados, na apresentação de resultados. Essa ação teve como objetivo divulgar os resultados de forma mais abrangente e permitir que este documento institucional seja um instrumento de retroalimentação do planejamento interno das unidades, considerando que os relatórios recebidos das unidades propuseram, mesmo que de forma tímida, ações necessárias ao

enfrentamento das dificuldades, mas sem deixar de reconhecer durante esse procedimento, para além do olhar da própria CPA, projetos, programas e atividades que vêm sendo desenvolvidas na instituição em suas diversas instâncias com vistas ao aprimoramento dos processos de ensino, pesquisa e extensão, além dos processos administrativos da instituição, de forma a tornar mais efetiva a tomada de decisão.

Desta forma, é possível observar que o trabalho articulado entre CPA e as unidades que participaram da análise crítica dos resultados, descritas no item, correspondeu a um melhor entendimento dos atores envolvidos em relação ao papel da CPA na instituição e que essa cultura avaliativa pode trazer benefícios para um plano de desenvolvimento a curto, médio e longo prazo.

- a) Em relação aos resultados, especificamente, a apreciação dos relatórios setoriais e dos órgãos suplementares contidos no presente relatório, ainda considerando o Relatório de Avaliação de 2017 e os relatórios das avaliações externas, pode-se destacar a seguir alguns desafios que precisam ser melhor enfrentados em relação à burocracia inerentes às políticas e normativas internas e externas que se reflete na comunicação institucional e nas decisões tomadas em instâncias colegiadas e gestoras;
- b) infraestrutura física da instituição, no que se refere às condições de acessibilidade, ainda necessária na maioria dos edifícios;
- c) coleta de lixo e destinação correta de resíduos químicos, biológicos e poluentes, da mesma forma que na economia e aproveitamento sustentável de recursos naturais. Sugere-se treinamento por parte das prestadoras de serviços terceirizados para esse fim;
- d) segurança material e pessoal, nos edifícios, campi e seus entornos, em virtude da ausência de iluminação interna das edificações e também nos espaços de livre mobilidade dos campi, como estacionamentos, pátios e áreas de convivência. Neste sentido, também são sugeridas pelos respondentes ações para controle de acesso aos campi e edifícios, estendendo esse controle aos estacionamentos;
- e) melhoria do atendimento aos Campi Avançados, fora de sede, no sentido da ampliação para atender a diversidade de cursos e unidades

que os compõem, da assistência à saúde e em relação ao oferecimento de cursos em suas sedes e ou à distância;

- f) criar condições para que os servidores da UFPR como um todo tenham pleno conhecimento e compreensão das atividades oferecidas pela instituição.

A resolução de problemas estruturais (manutenções preventivas, corretivas, reformas e manutenção de equipamentos) é indicada pelos respondentes como deficitária e morosa, nesse ponto, chamou a atenção da CPA críticas no sentido de que a centralização da prestação de serviços é a principal causa, sem prejuízo do contingenciamento de recursos, frente a crescimento da instituição contrariando a velocidade e agilidade em que melhoria de infraestrutura é capaz de acompanhar.

Por fim, é importante salientar que ações de esclarecimento sobre as competências, funções de unidades, a exemplo da Ouvidoria, da própria CPA e de diversas instâncias na instituição, ainda que se façam necessárias e emergentes, vêm sendo aperfeiçoadas, como por exemplo, a formalização da Secretaria Executiva de Avaliação Institucional, que possibilitou a melhoria da qualidade de atendimento às demandas da comunidade acadêmica. Em relação aos processos de avaliação, a CPA e seus representantes setoriais, a PROGRAD, a PRPPG e a PROGEPE, vêm discutindo anualmente a melhoria de instrumentos e metodologias de avaliação e a devolução de resultados para a comunidade acadêmica, porquanto, ainda restam dúvidas e incompreensão sobre o papel dos processos avaliativos desenvolvidos na instituição, conforme se observa pelas críticas apontadas nas questões dissertativas. Por essa razão, o presente relatório pretende atender parte dessa demanda. Além disso, novamente serão consideradas e revistas todas as indicações de melhoria e implementadas ao longo de 2019 novas estratégias para dirimir essas dificuldades, com objetivo de permitir que nas próximas avaliações seja possível aumentar o número de respondentes, que resta prejudicado em função desses apontamentos.

Por outro lado, não se pode desconsiderar que mesmo que o percentual de participação ainda não tenha alcançado o número ideal, conforme apontado pelos relatórios parciais das unidades que responderam as pesquisas, as mesma reconhecem que também precisam incentivar de forma mais incisiva a participação

dos públicos, isso demonstra que de forma articulada com CPA e Pró-Reitorias responsáveis pela avaliação interna na UFPR será possível melhorar a adesão as pesquisas por todos os seguimentos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Saúde. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. **Diário Oficial União**, Brasília, DF, 14 de abr. 2004. Nº. 72, Seção 1, p. 3-4. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L1254.htm. Acesso em 01/02/2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N º 65**, de 09 de outubro de 2014. Roteiro para Relatório de Avaliação Institucional Disponível em: <http://www.anaceu.org.br/wp-content/uploads/2014/11/Nota-T%C3%A9cnica-no-65-2014-Relat%C3%B3rio-CPA.pdf>. Acesso em 01/02/2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. SANTOS, S.S; FLOR, R. C. (avaliadores). **Relatório de Avaliação - reconhecimento de curso, Bacharelado em Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde**. Sistema e-MEC

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. HARDAGH, C.C.; PIRES, J. P. (avaliadores). **Relatório de Avaliação - reconhecimento de curso, Licenciatura em Educação do Campo, Setor Litoral**. Sistema e-MEC

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. ALVES, A. R. A.; DANTAS, P.M.S. (avaliadores). **Relatório de Avaliação - reconhecimento de curso, Licenciatura em Educação Física, Setor Litoral**. Sistema e-MEC

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. VALIM, A. B.; CHAGA, M.M. (avaliadores). **Relatório de Avaliação - reconhecimento de curso, Licenciatura em História, Setor de Ciências Humanas**. Sistema e-MEC.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. OLIVEIRA, F.J. D; PRATES , A. C. (avaliadores). **Relatório de Avaliação – renovação de reconhecimento de curso, Bacharelado em Medicina, Setor de Ciências da Saúde.** Sistema e-MEC

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. MAIO, A. Z. F.; FALAVIGNA, G. (avaliadores). **Relatório de Avaliação – renovação de reconhecimento de curso, Tecnólogo em Luteria Setor de Educação Profissional e Tecnológica.** Sistema e-MEC

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. LUCIANO, G. M.; ECHEVERRIA, E. L. (avaliadores). **Relatório de Avaliação – renovação de reconhecimento de curso, Tecnólogo em Negócios Imobiliários, Setor de Educação Profissional e Tecnológica.** Sistema e-MEC

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. XVII Vestibular dos Povos indígenas. Disponível em: <http://www.portal.nc.ufpr.br/documentos/INDI2018/Edital%20n%C2%BA%20001%20-%20Chamada%20Geral%20-%20XVII%20Vestibular%20Ind%C3%Adgena.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2019.

UFPR. **Relatório de Totais Gerais de Pessoal. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.** Disponível em: <http://www.progepe.ufpr.br/progepe/dadostabe/RELATORIO%20DE%20TOTAIS%20GERAIS.pdf>. Acesso em: 27 dez. 2018.

UFPR. **Resultados da Avaliação de Cursos e Disciplinas.** PROGRAD/UFPR. Disponível em: <http://www.avaliacao.ufpr.br/portal/relatorios>. Acesso em: 02 dez. 2018.

ANEXO 1 – RELATORIO DO CURSO DE MEDICINA CAMPUS TOLEDO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ANÁLISE Nº 49/2018/UFPR/R/GAB/CPA

PROCESSO Nº 23075.075343/2018-97

INTERESSADO: CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFPR

Curso: Medicina – Campus Toledo

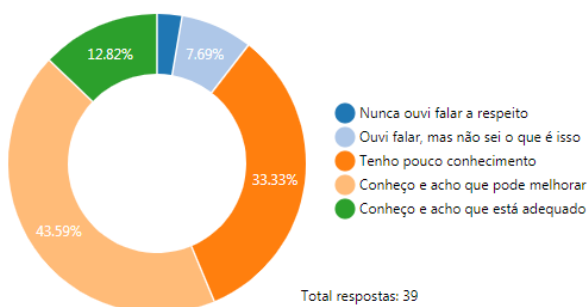
O presente relatório trata-se de uma análise crítica dos resultados obtidos por meio da avaliação de Cursos e Disciplinas, coordenada pela COPAIE – Coordenações de Políticas de Avaliação Institucional de Ensino da PROGRAD, em conjunto com a CPA e preenchida pelos discentes da Instituição. A comissão de construção do relatório referente à avaliação realizada no segundo semestre de 2018 foi composta pelos professores: Mauricio Bedim dos Santos (Membro da CPA), Naura Tonin Angonese (Presidente do NDE e coordenadora do curso), Cristina de Oliveira Rodrigues (Diretora do Campus), Ana Carla Zarpelon, Kadima Nayara Teixeira, Juliana Wenzel, Ana Paula Brandalize (Membros do NDE).

A pesquisa contou com 48 respondentes de um total de 181 estudantes correspondendo a 26,52% dos alunos matriculados no curso de medicina do Campus Toledo este índice foi superior à média geral da UFPR que obteve o percentual de 13% de respondentes. Ressalta-se que o número de respondentes diminuiu em relação do ao primeiro semestre de 2018, justifica-se tal fato ao período em que a avaliação foi disponibilizada aos estudantes, sendo este período de provas e avaliações do semestre. Este item gerou a ação 01.

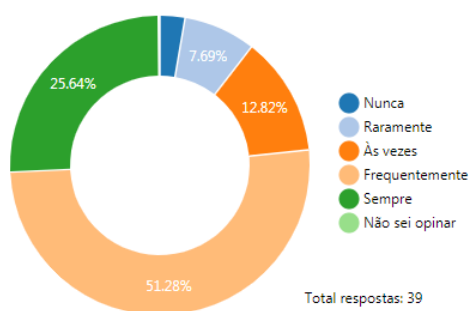
A análise dos resultados foram divididos em 3 etapas: primeira etapa análise dos resultados gerais do curso, segunda etapa análise dos resultados gerais das disciplinas e plano de ação sobre os achados nas análises anteriores.

1. Análise dos resultados gerais do curso:

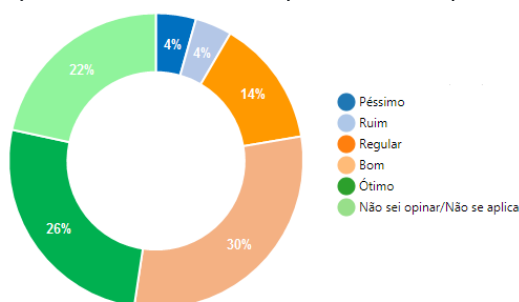
A pesquisa demonstrou que 44,59% dos estudantes conhecem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e acredita que o mesmo pode ser melhorado e que 33,33% dos respondentes possuem pouco conhecimento do PPC. Ressalta-se que durante o período da realização da pesquisa estava sendo elaborada uma nova versão do PPC o qual foi disponibilizado aos estudantes via site do campus Toledo da UFPR. Este item gerou a ação 02.



Quanto a oferta de oportunidades de realização de atividades formativas complementares (monitoria, participação em atividades de pesquisa, participação em atividades de extensão, cursos, palestras, visitas técnicas, Semana Acadêmica, participação em Programas PET, Empresa Júnior e outros) 76,72% dos estudantes afirmam que sempre ou frequentemente o curso oferece tais oportunidades.



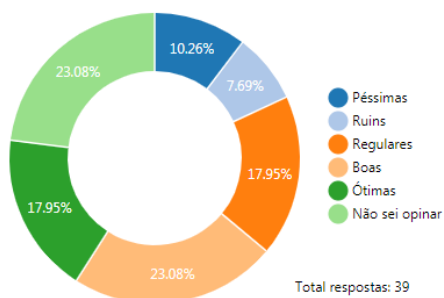
Em relação aos objetivos do curso e a sua formação profissional, humana e cidadã quanto: ao currículo do curso, estágios supervisionado obrigatório, disciplinas de observação ou inserção profissional, práticas de laboratório, clínica e ambulatório, quantidade e relevância das atividades de Extensão e quantidade e relevância das atividades de Pesquisa e Iniciação Científica observou-se que 56% dos respondentes afirma que são bons ou ótimos. Vale ressaltar que se obteve 22% de respostas como não sei opina/Não se aplica.



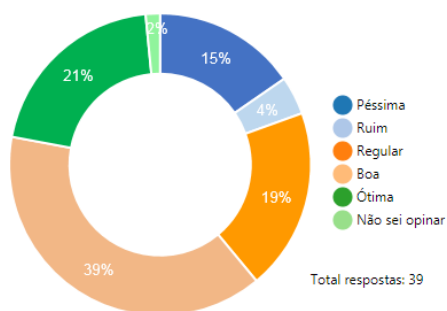
Considerando o índice de 22% das respostas não sei opinar/não se aplica os quesitos com maior pontuação foram: estágio supervisionado obrigatório (56%), disciplinas de observação ou inserção profissional (31%), clínica e ambulatório (28%), quantidade e relevância das atividades de Pesquisa e Iniciação Científica (23%). Em contrapartida, o curso encontra-se em implantação (possuindo estudantes até o 6º período) este fato implica que vários estudantes não tiveram contato com por exemplo estágio supervisionado obrigatório e clínica e ambulatório. Ressalta-se ainda que o número de projetos de iniciação científica vem crescendo conforme o avanço dos estudantes no curso.

Positivamente, com respostas bom ou ótimo, destacam-se neste quesito: o currículo do curso (87%), práticas em laboratório (69%) e quantidade e relevância das atividades de Extensão (64%).

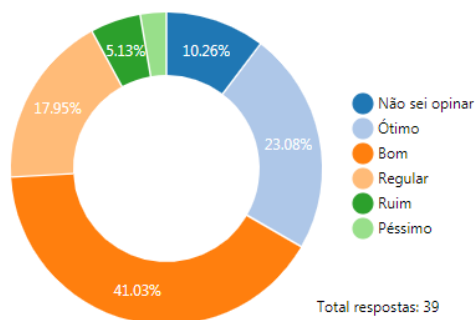
No que se diz respeito as oportunidades de mobilidade acadêmica (intercâmbio nacional, intercâmbio internacional e dupla diplomação) ofertadas pelo curso e pela UFPR 41% dos respondentes não conhecem ou consideram péssimas ou ruins. O curso de medicina possui a característica de não oferecer muitas oportunidades de mobilidade acadêmica, que fica restrita ao internato que ocorre a partir do 9º período do curso. Este item gerou a ação 03.



Em relação a atuação da Coordenadora do curso em relação: Conhecimento e obediência às resoluções e normas da UFPR, Adequação do atendimento às suas solicitações, Respeito a cumprimento de prazos, Diálogo e respeito às suas opiniões e Iniciativa e Proatividade, 60% dos estudantes consideram com sendo boa ou ótima a atuação da Coordenadora do curso.

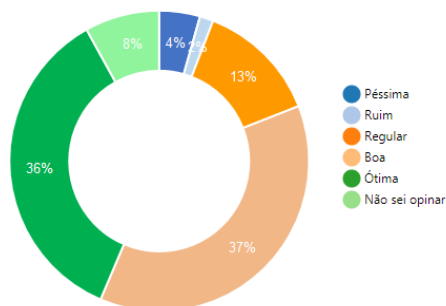


No que diz respeito ao horário de atendimento da coordenação do curso 63% afirmam ser bom ou ótimo tendo apenas 8% consideram como sendo ruim ou péssimo. Este item gerou a ação 04.

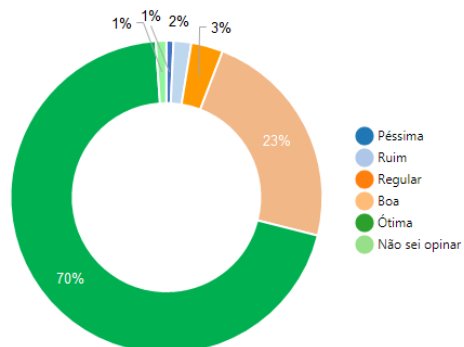


Quanto a atuação da Secretaria do curso, em relação aos itens: Conhecimento e obediência às resoluções e normas da UFPR, Conhecimento dos procedimentos administrativos e acadêmicos da UFPR, Adequação do atendimento às suas solicitações, Respeito a cumprimento de prazos, Diálogo e respeito às suas opiniões, Iniciativa e Proatividade e Manutenção e qualidade da página do curso 73% afirmam como sendo boa ou ótima a atuação da secretaria e apenas 6% classificaram como sendo péssima ou ruim, neste último quesito.

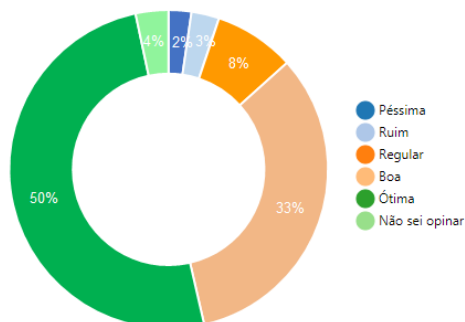
O item Manutenção e qualidade da página do curso obteve 28% como sendo regular. Em contrapartida, o campus possui poucos servidores técnicos administrativos para realização destas atividades. Este item gerou a ação 05.



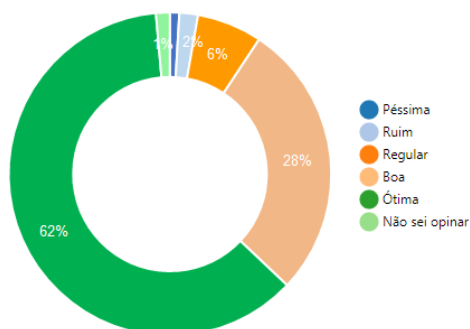
Em relação as salas de aula quanto à adequação para a realização de atividades de ensino considerando os itens: Espaço físico, Limpeza e Conservação, Mobiliário, Equipamentos, Iluminação, Conforto acústico e térmico e Acessibilidade 93% dos respondentes consideram as salas de aula como sendo boas ou ótimas.



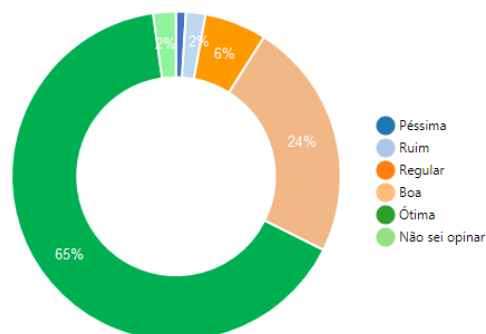
A pesquisa demonstrou quanto à adequação para a realização de atividades de ensino nos laboratórios/clínicas em referência aos itens: Espaço físico, Limpeza e Conservação, Mobiliário, Equipamento do laboratório, Materiais para a realização das atividades, Logística para aulas de campo, Iluminação, Conforto acústico e térmico, Segurança, Acessibilidade, 83% dos estudantes consideram como sendo boa ou ótima a adequabilidade dos laboratórios/clínicas utilizadas pelo curso. Ressalta-se que no item Logística para aulas de campo (transporte, alimentação e hospedagem) 33% dos estudantes desconhecem ou afirmam ser péssima. Todavia no curso de medicina não possui aulas de campo, somente aulas práticas no qual a Universidade fornece o transporte. Este item gerou a ação 06.



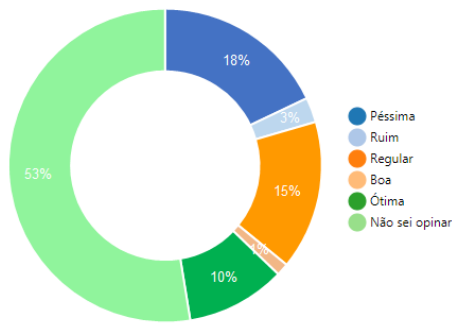
Na avaliação da biblioteca no que se diz respeito a: Espaço Físico, Limpeza e Conservação, Mobiliário, Iluminação, Conforto térmico e acústico, Equipamentos de multimídia, computador e outros para pesquisa, Atualização do acervo bibliográfico, úmeros de exemplares disponíveis, Qualidade do atendimento, Horário de atendimento e Acessibilidade, 90% dos estudantes classificaram a biblioteca como sendo boa ou ótima.



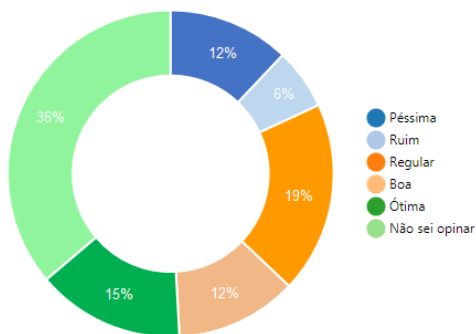
No que se diz respeito ao Campus nos quesitos: Espaço Físico, Limpeza e manutenção, Segurança, Iluminação, Banheiros, Portaria, Estacionamento e Disponibilidade de linhas de transporte público, 89% dos estudantes afirmam ser boa ou ótima.



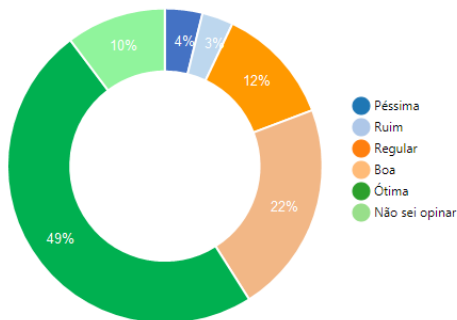
Já para os quesitos Linha Intercampi e Restaurante Universitário 53% dos respondentes afirmam desconhecer os serviços. Toledo possui apenas um campus, portanto não se aplica a questão a respeito da Linha Intercampi. Este item gerou a ação 7. Quanto ao restaurante universitário o mesmo não se encontrava em funcionamento no momento da pesquisa. O restaurante universitários entrou em funcionamento em 04/02/19.



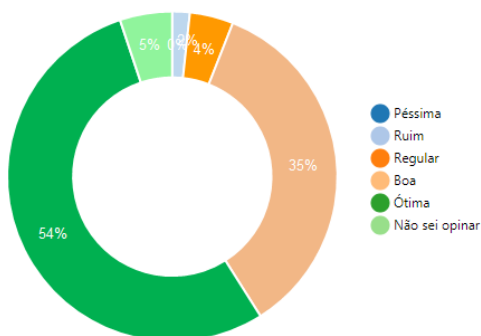
Quanto a acessibilidade dentro do espaço físico do Campus os estudantes avaliaram como sendo pontos que deixaram a desejar foram Concepção e Sinalização do Sistema Viário, Rebaixamento de guias para cadeirantes e Rampas (quantidade e localização) os quais demonstram um percentual de 48% como sendo péssimo ou não souberam opinar. No momento da realização a pesquisa a construção do prédio do campus não estava finalizada, sendo a rampa de acesso disponibilizada para uso somente em janeiro de 2019. Para acesso aos demais pisos o campus possui elevadores.



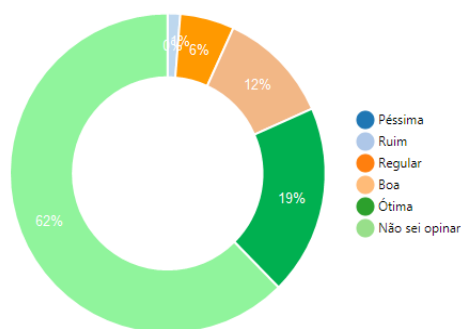
Já a acessibilidade para os itens: Piso tátil para deficientes visuais, Banheiros adaptados, Elevadores e Orientação quanto à localização de Departamentos e Coordenações, 71% afirmam ser bons ou ótimos.



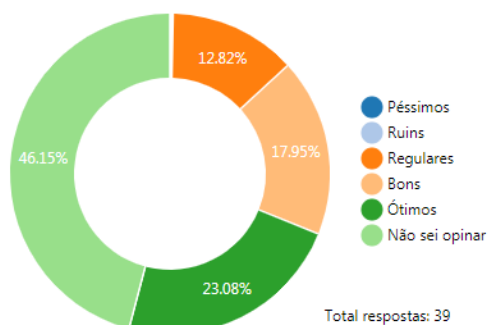
Quando avaliado os serviços ofertados pela UFPR: Portal UFPR, SIBI e Portal do Aluno, 89% dos respondentes avaliaram como sendo bons ou ótimos.



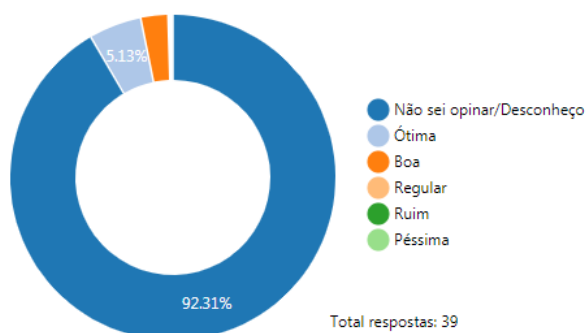
Em contrapartida, os serviços: UFPR TV, Web Radio UFPR, Informativo Sucom, Ouvidoria UFPR, Webmail e Emergências Médicas – Santé, 62% dos estudantes desconhecem o serviço. Este item gerou a ação 9.



Em relação aos Programas de Assistência Estudantil conduzidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), 46% dos estudantes desconhecem o serviço. Este item gerou a ação 11.



No que se diz respeito à assistência médica disponibilizada pela Universidade para a Comunidade Acadêmica nas seguintes unidades: Centro de Atenção à Saúde CASA 3 - Centro Politécnico, Centro de Atenção à Saúde CASA 4 – Agrárias, Centro de Atenção à Saúde CASA 6 – Litoral, Laboratório do Hospital de Clínicas, SESAO - Serviço de Segurança e Saúde Ocupacional e UAPS - Unidade de Avaliação e Perícia de Saúde, 92% dos estudantes desconhecem os serviços. Os serviços de assistência médica não estão disponíveis ao campus Toledo, ressalta-se a importância na implementação destes serviços no campus isso depende de ações da administração central da UFPR.



Por fim, quanto a satisfação dos estudantes em relação ao curso a pesquisa mostrou que 85% dos estudantes atribuíram uma nota superior a 7 (escala de 0 a 10)

2. Análise dos resultados gerais das disciplinas

Para esta análise foi realizado um agrupamento das disciplinas que correspondes ao período em que os estudantes estavam matriculados no segundo semestre de 2018.

As disciplinas que ministradas no 1ª período foram: Introdução ao Estudo de Medicina, Processos Celulares, Sistema Renal e Gastrointestinal, Interação em Saúde com a comunidade I e Habilidades Médias I.

Em relação a apresentação do plano de ensino 100% dos respondentes afirmam que este foi apresentado, bem como 91% dos respondentes afirmam que as atividades do plano de ensino da disciplina foram cumpridas de acordo com a programação sempre ou na maior parte do tempo (75%). A carga horária foi cumprida na sua totalidade para 91% dos estudantes.

Quanto a sequência dos conteúdos na disciplina para 90% dos estudantes foi excelente ou boa. Já sobre os conhecimentos anteriores para acompanhar a disciplina foram considerados sempre ou na maior parte do tempo (75%) para 65% dos estudantes.

No que se diz respeito a o momento em que a disciplina foi ministrada no conjunto do curso, a articulação com as demais disciplinas bem como a relação da disciplina com sua área de interesse dentro do curso foram classificadas como boa ou excelente por 83% dos respondentes.

As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas bem como as avaliações de aprendizagem realizadas durante a disciplina foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados foram avaliadas como sendo boas ou excelentes por 75% dos estudantes

Em relação de que forma a disciplina contribuiu para formação acadêmica geral e a forma a disciplina contribuiu para o desenvolvimento de sua capacidade crítica 74% dos estudantes afirmam serem significativas ou muito significativas

As disciplinas que ministradas no 3ª período foram: Sistema Cardiopulmonar e Hematopoese, Interação em Saúde da Comunidade II, Habilidades Médicas II, Módulo Integrador I, Agentes Agressores e Mecanismos de Defesa I e Epidemiologia – Métodos Quantitativos em Saúde.

Em relação a apresentação do plano de ensino 100% dos respondentes afirmam que este foi apresentado, bem como 91% dos respondentes afirmam que as atividades do plano de ensino da disciplina foram cumpridas de acordo com a programação sempre ou na maior parte do tempo (75%). A carga horária foi cumprida na sua totalidade para 91% dos estudantes.

Quanto a sequência dos conteúdos na disciplina para 90% dos estudantes foi excelente ou boa. Já sobre os conhecimentos anteriores para acompanhar a disciplina foram considerados sempre ou na maior parte do tempo (75%) para 65% dos estudantes.

No que se diz respeito ao momento em que a disciplina foi ministrada no conjunto do curso, a articulação com as demais disciplinas bem como a relação da disciplina com sua área de interesse dentro do curso foram classificadas como boa ou excelente por 83% dos respondentes.

As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas bem como as avaliações de aprendizagem realizadas durante a disciplina foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados foram avaliadas como sendo boas ou excelentes por 75% dos estudantes

Em relação de que forma a disciplina contribuiu para formação acadêmica geral e a forma a disciplina contribuiu para o desenvolvimento de sua capacidade crítica 74% dos estudantes afirmam serem significativas ou muito significativas.

As disciplinas que ministradas no 4ª período foram: Interação de Saúde da Comunidade IV, Habilidades Médicas IV, Urgências, Emergências e Procedimentos II, Sistema Neural, Bases Farmacológicas da Terapêutica, Fundamentos de Patologia, Desenvolvimento II e Módulo Integrador. Para este período não se realizou uma análise das disciplinas pois a disciplina que teve o maior número de respondentes foi de 4 estudantes (Fundamentos de Patologia) as demais tiveram somente 1, dois ou 3 respondentes, assim não a amostragem não é representativa. Este item gerou a ação 01.

As disciplinas que ministradas no 5ª período foram: Interação de Saúde da Comunidade V, Habilidades Médicas IV, Urgências, Emergências e Procedimentos III, Saúde do Adulto I, Epidemiologia – Métodos Estatísticos Aplicados à Saúde e Fundamentos em Oncologia e Prevenção do Câncer.

Nesta avaliação faltou incluir na avaliação do 5º período a disciplina TDLM027 Saúde do Adulto. Este item gerou a ação 08.

Em relação a apresentação do plano de ensino 84% dos respondentes afirmam que este foi apresentado, bem como 92% dos respondentes afirmam que as atividades do plano de ensino da disciplina foram cumpridas de acordo com a programação sempre ou na maior parte do tempo (75%). A carga horária foi cumprida na sua totalidade para 90% dos estudantes.

Quanto a sequência dos conteúdos na disciplina para 81% dos estudantes foi excelente, boa ou adequada. Já sobre os conhecimentos anteriores para acompanhar a disciplina foram considerados sempre ou na maior parte do tempo (75%) para 71% dos estudantes.

No que se diz respeito ao momento em que a disciplina foi ministrada no conjunto do curso, a articulação com as demais disciplinas 89% classificaram como boa ou excelente. A relação da disciplina com sua área de interesse dentro do curso foram classificadas como boa ou excelente por 71% dos respondentes.

As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas bem como as avaliações de aprendizagem realizadas durante a disciplina foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados foram avaliadas como sendo boas ou excelentes por 66% dos estudantes

Em relação de que forma a disciplina contribuiu para formação acadêmica geral e a forma a disciplina contribuiu para o desenvolvimento de sua capacidade crítica 69% dos estudantes afirmam serem significativas ou muito significativas.

As disciplinas que ministradas no 6ª período foram: Interação de Saúde da Comunidade VI, Urgências, Emergências e Procedimentos IV, Saúde Materno-Infantil, Trabalho de Curso I e Módulo Integrador III.

Em relação a apresentação do plano de ensino 92% dos respondentes afirmam que este foi apresentado, bem como 94% dos respondentes afirmam que as atividades do plano de ensino da disciplina foram cumpridas de acordo com a programação sempre ou na maior parte do tempo (75%). A carga horária foi cumprida na sua totalidade para 96% dos estudantes.

Quanto a sequência dos conteúdos na disciplina para 83% dos estudantes foi excelente ou boa. Já sobre os conhecimentos anteriores para acompanhar a disciplina foram considerados sempre ou na maior parte do tempo (75%) para 86% dos estudantes.

No que se diz respeito ao momento em que a disciplina foi ministrada no conjunto do curso, a articulação com as demais disciplinas bem como a relação da disciplina com sua área de interesse dentro do curso foram classificadas como boa ou excelente por 85% dos respondentes.

As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas foram consideradas sempre ou na maior parte do tempo (75%) por 87% dos estudantes bem como as avaliações de aprendizagem realizadas durante a disciplina foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados foram consideradas sempre ou na maior parte do tempo (75%) por 91% dos estudantes.

Em relação de que forma a disciplina contribuiu para formação acadêmica geral e a forma a disciplina contribuiu para o desenvolvimento de sua capacidade crítica 88% dos estudantes afirmam serem significativas ou muito significativas.

As disciplinas em geral obtiveram uma boa avaliação por parte dos estudantes, para disciplinas que obtiveram uma avaliação com índices de respostas negativos foi gerado a ação 11.

3. Plano de Ação

Foi desenvolvido um plano de ação a respeito dos achados da pesquisa visando a melhoria do curso. O responsável pelo acompanhamento das ações será o Representante Setorial da CPA, no presente momento o docente Mauricio Bedim dos Santos.

Nº Ação	5W					1 H	Status
	O quê?	Porque?	Onde?	Quem?	Quando?	Como?	
01	Sugerir a alteração das datas de realização da pesquisa institucional.	A pesquisa foi realizada no final do semestre sendo este período de muito estresse dos estudantes devido às provas e fechamento do semestre, sendo assim, justifica-se o baixo número de respondentes da pesquisa.	Campus Toledo	Representante setorial da CPA	até 15/03/19	Envio de e-mail e solicitar inclusão de pauta na próxima reunião da CPA / PROGRAD para relatar as dificuldades dos estudantes em realizar a pesquisa no período do final do semestre.	A realizar
02	Disseminar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).	Tem-se a necessidade de aumentar o número de estudantes que tenham conhecimento do PPC, pois este teve uma nova versão publicada no final do 2º semestre de 2018.	Campus Toledo	Representante setorial da CPA	até 29/03/19	Via reunião junto ao Centro Acadêmico ressaltando a importância de todos conhecerem o curso em que estão inseridos; Divulgação nos murais de recados da Universidade o local de acesso do PPC.	A realizar
03	Divulgar as oportunidades de mobilidade acadêmica.	Observou-se um grande percentual de estudantes que desconhecem as oportunidades de mobilidade acadêmica, havendo assim a necessidade de uma maior divulgação sobre o assunto no campus.	Campus Toledo	Diretora do Campus	até 28/02/19	Designar um docente para ser o representante setorial da Agência Internacional da UFPR para repassar as informações da Agência com maior agilidade e clareza.	Realizado
04	Facilitar / ampliar o acesso dos estudantes à coordenação do curso.	As salas (gabinetes) da coordenadora e vice coordenadora do curso eram separadas e os horários de permanência dos membros da coordenação eram distintos, sendo que algumas vezes os estudantes procuravam a coordenadora do curso e não encontravam em sua e não procuraram a vice coordenação a qual estava em sua respectiva sala e vice-versa.	Campus Toledo	Coordenadora do Curso	até 30/11/18	Alocar a coordenação do curso (coordenadora e vice coordenadora) em uma única sala (gabinete); Fixar na porta da sala da coordenação os horários disponíveis de cada membro para atendimento aos estudantes.	Realizado

Nº Ação	5W					1 H	Status
	O quê?	Porque?	Onde?	Quem?	Quando?	Como?	
05	Aumentar o número de servidores técnicos administrativos no Campus Toledo	O campus possui poucos servidores técnicos administrativos, sendo estes já com sua carga horária compatíveis a suas atividades, assim não possuem disponibilidade para assumir mais atividades.	PROGEPE / Campus Toledo	Diretora do Campus	até 25/02/19	Pleitear junto a PROGEPE mais servidores técnicos administrativos.	Realizado
06	Adequar a questão Q00009_SQ006.	A questão não reflete a realidade vivida pelos estudantes do curso de medicina do campus Toledo, pois o curso não possui aulas de campo.	Campus Toledo / CPA	Representante setorial da CPA	até 15/03/19	Solicitar a CPA a adaptação da questão Q00009_SQ006. para realidade do Campus Toledo	A realizar
07	Excluir a questão Q00012_SQ008.	A questão não reflete a realidade vivida pelos estudantes do curso de medicina do campus Toledo, pois em Toledo temos somente um campus.	Campus Toledo / CPA	Representante setorial da CPA	até 15/03/19	Solicitar a CPA a exclusão da questão Q00012_SQ008 para a pesquisa aplicada ao Campus Toledo, pois não se aplica ao Campus.	A realizar
08	Verificar o banco de dados referente à disciplina TLDM027 – Saúde do Adulto I	A questão não constava no banco de dados da avaliação	Campus Toledo / CPA	Representante setorial da CPA	até 15/03/19	Solicitar a CPA a inclusão da disciplina TLDM027 – Saúde do Adulto I na avaliação dos estudantes do 5º Período	A realizar
09	Aprimorar as formas de divulgação dos serviços da SUCON.	Poucos estudantes conhecem os serviços ofertados pela SUCON.	Campus Toledo / SUCON	Diretora do Campus	até 31/05/19	Solicitar a SUCON uma maior assistência aos campus avançados quanto a divulgação e participação de ações envolvendo os estudantes do Campus Toledo	A realizar
10	Solicitar a PRAE uma maior participação no campus	Poucos estudantes conhecem os programas ofertados pela PRAE	Campus Toledo / PRAE	Jaqueline Budny (Assistente Social) Bruno Scopel (Psicólogo)	até 31/12/19	Solicitar a PRAE que esteja mais presente no campus; Ampliar a forma de divulgação dos informes e programas ofertados pela PRAE.	Em realização
11	Realizar Feedback aos professores de cada período	Situar os professores de cada período sobre o desempenho geral da avaliação para tomada de ações que visem a melhoria na qualidade das aulas.	Campus Toledo	Coordenação do Curso e Coordenadores de Período	até 31/05/19	Realizar reunião com professores de cada período para relatar os achados da pesquisa de cada período; Realizar feedback individual com os professores das disciplinas que obtiveram um baixo desempenho na avaliação.	A realizar

Toledo, 28 de fevereiro de 2018.